Diário da Manhã

Editor - Geral: Batista Custódio — Goiânia, domingo, 17 de abril de 1994 — ANO VII - Nº 2416

CR$ 400,00 o exemplar

CONTRAVENÇÃO

BICHO CORRE SOLTO EM GOIÁS



Av. Estados Unidos, Jd. América: fortaleza da Look

A cooperativa do jogo do bicho em Goiás - Look - acusa o Governo de prestigiar empresa norte-americana, desvirtuar a premiação, promover o desemprego em massa e não permitir a legalização em âmbito municipal, desviando os recursos gerados pela atividade dos banqueiros. O bicho, em Goiás, dá 10 mil empregos diretos, ajuda 50 entidades filantrópicas, sem envolver políticos. Apesar de não possuir as mesmas características do eixo Rio-São Paulo, o jogo movimenta, mensalmente, CR$ 1,5 bilhões no Estado, que poderiam render CR$ 200 milhões em impostos aos cofres públicos. **Pág. 11**

Maguito acha que enfrenta Caiado no segundo turno

O candidato do PMDB ao Governo, Maguito Vilela, em entrevista exclusiva ao **Diário da Manhã,** afirmou que poderá disputar o 2º turno das eleições com o provável candidato das oposições, Ronaldo Caiado (PFL). Maguito também considerou a possibilidade do nome de Iris Rezende como alternativa de aglutinação dentro do PMDB para a disputa da Presidência da República. **Pág. 3**



Maguito espera ganhar a sucessão no 1º turno

Schumacher vence

O esperado duelo entre Senna e Schumacher não passou da primeira curva do GP do Pacífico disputado nesta madrugada no Japão. Mika Hakkinen, da McLaren, jogou o brasileiro para fora da pista logo após a largada, deixando o caminho livre para a vitória de Schumacher. Gerhard Berger foi o segundo e o Brasil foi representado no pódio por Rubens Barrichello, que chegou em terceiro numa bela corrida. Christian Fittipaldi foi o quarto colocado.

Lerner descarta ser vice de Lula

O candidato do PDT ao Governo do Paraná, Jaime Lerner, negou que esteja querendo ser o vice do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, à Presidência da República, numa eventual composição PT-PDT. O ex-prefeito curitibano também reagiu à declaração de Brizola, de que preferia ver Lerner vice do provável candidato do PMDB, o ex-governador Orestes Quércia: "O meu destino quem decide sou eu". **Pág. 5**

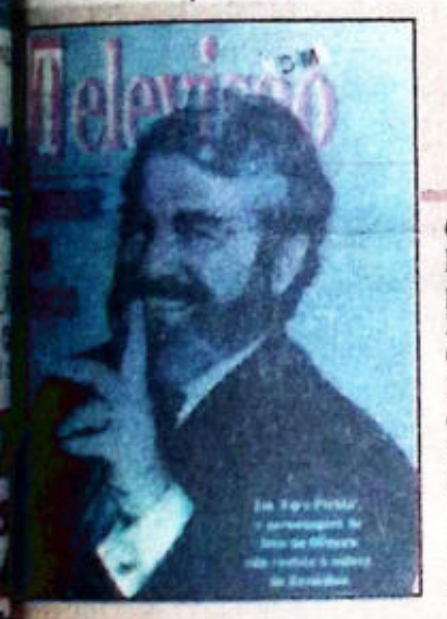
ÓLARES

Castor deve ser ocessado

PÁGINA 6

N.E.S.T.A E.D.I.Ç.Ã.O

60 PÁGINAS



O Jornal da Televisão do DM mostra a evolução do personagem Professor Praxedes, que Juca de Oliveira interpreta em "Fera Ferida". Ele se dobra aos encantos de Remédios. Os bastidores da TV estão quentes.



Os carros importados continuam invadindo o mercado brasileiro e obrigando a indústria nacional a produzir melhor. As tabelas da semana para carros novos e usados estão em URV no **DM Veículos.**



O município de Caiapônia, a 334 km de Goiânia, é um convite ao prazer. Infinitas cachoeiras, cavernas (como a da foto acima), rios caudalosos, formações rochosas fabulosas, como a do Gigante Adormecido e fazendas antigas são o orgulho da cidade, que agora se prepara para mostrá-las para o mundo inteiro. **DMRevista**





Os lançamentos de games estão cada vez mais sensacionais e são motivo de reportagem de capa do **DM Júnior.** Veja a programação dos dinossauros expostos no Shopping Center Flamboyant.

Como a própria dinâmica da vida, da sociedade e da ciência, a moda caminha em busca de suas novas definições e identificações com o momento. Há algum tempo os estilistas vêm se sentindo atraídos pela observação e análise do comportamento da moda. Tudo pode ser antiyupies, antiglamour, antioitenta ou antienlatados. A grande percepção e inovação ficam por conta do arranjo e da produção. É o street-fashion. **DMRevista**

Brasil terá 30 milhões de idosos

...mito do Brasil jo... está desfeito. Nos ...os 26 anos o País ...gará a sexta maior ...lação de idosos do ...do. Serão 30 mi... de pessoas com a ... acima de 60 anos. ...plicado para uma ...ão que só recente... passou a preocu... a atender a este ...ngente, principal... na área de saúde. ...pesquisador geriátrico ... Ramos explica este ...nômeno pela redução ...xa de natalidade e o ...nto da expectativa ...vida, que irão, segun... ele, contribuir para o ...cimento progressivo ...terceira idade. **Pág. 6**



Morre Anatole Ramos

O escritor, jornalista e poeta Anatole Ramos faleceu ontem às 10h, na Rua L-14, no Bairro Feliz, vítima de insuficiência cardíaca. Anatole tinha 69 anos e era reconhecido no Estado pelas inúmeras obras publicadas. O corpo foi velado por amigos, parentes e personalidades da literatura goiana no Cemitério Jardim das Palmeiras, onde foi sepultado às 18h. **Pág. 9**

CALDAS, DESAFIO AO GOIÁS



A participação de Agenor Rezende no mutirão da moradia, em Piracanjuba, mostra Governo atuante

Agenor comandou o mutirão da moradia

O governador Agenor Rezende participou ontem de mutirões para construção de 226 casas populares, pelo Mutirão Permanente da Moradia, nos municípios de Hidrolândia, Piracanjuba, Bom Jesus de Goiás e Joviânia. Na última sexta-feira o governador abriu o Mutirão do Cidadão na região sudoeste de Goiânia. Milhares de pessoas foram atendidas ontem no colégio estadual do Novo Horizonte. O mutirão continua hoje. **Pág. 12**

O virtual campeão do primeiro turno do Campeonato Goiano será conhecido, hoje à tarde (17h), no Serra Dourada. O vencedor de Goiás e Caldas ficará a um passo da conquista, pois dificilmente será alcançado nas rodadas finais. Para um jogo decisivo como esse, nada menos que três dos artilheiros da competição estarão em campo: Baltazar e Formiga, pelo Goiás, e Rogerinho. **Pág. 16**



Baltazar, um dos artilheiros do Campeonato Goiano

Guarda foi amarrado e morto com uma facada

O corpo do guarda noturno Francisco Assis dos Santos, 45, o **Ceará,** foi encontrado na sua residência com as mãos e pés amarrados, deitado sobre uma cama. Funcionários do Instituto de Medicina-Legal revelaram para a imprensa que o crime teria ocorrido na madrugada de ontem e que a vítima foi abatida com pauladas na cabeça e uma facada na altura do coração. A polícia acredita que Francisco foi vítima de uma vingança, com motivação passional, pois era tido como mulherengo, e existem fortes indícios de que o crime foi cometido por um marido traído. **Pág. 14**

Café DA MANHÃ

JOÃO BOSCO BITTENCOURT

- ☐ *Hoje tem clássico no Serra: Goiás e Caldas. É brincadeira?*
- ☐ *A sucessão entrou em banho-maria.*
- ☐ *Os petistas torcem para que a presença de Lula em Goiás acabe com o marasmo da campanha de Luiz Antônio.*
- ☐ *E o Senna, hem?*



Recém-empossado na Assembléia, o deputado Sebastião Tejota prepara uma série de iniciativas para marcar sua atuação em plenário. Filiado ao PSDB, Tejota tem larga militância no movimento comunitário em Goiânia, devendo se constituir em um canal para as reivindicações das lideranças. Ao mesmo tempo, trabalhará para assegurar sua reeleição.

Sozinho

Favorito disparado para abiscoitar uma das vagas ao Senado em outubro próximo, o ex-governador Iris Rezende ainda não começou pra valer a sua campanha.

Mesmo assim, sua força eleitoral está inibindo o aparecimento de outros candidatos. Até agora, só o deputado Athos Magno topou a briga com Iris que, apontam os experts, deverá carregar o outro candidato do PMDB.

Pelo andar da carruagem, Iris vai acabar ganhando por W.O.

Cimento

Para desespero das oposições, o governador Agenor Rezende está saindo melhor do que a encomenda.

Ontem, em novo rush pelo interior, o homem arrebentou a boca do balão.

Num dos mutirões da moradia de que participou, subiu ao telhado de uma construção para ajudar na obra.

O homem está fazendo fama.

Loira

Acabou terminando em um prosaico "parabéns para você" a festa de inauguração da nova sede do Diretório Regional do PSDB, sexta-feira à noite.

A estrela maior do partido em Goiás, o ex-prefeito Nion Albernaz, aniversariava no dia.

No embalo, o bate-papo dos tucanos terminou regado com geladérrimas latinhas de Skol.

Pra Lua

O empresário Waldomiro Dall'Agnol, um dos envolvidos no escândalo da LEG, é mesmo um homem de sorte.

Foi ele quem faturou as duas passagens de ida e volta para Nova Iorque, que foram sorteadas na reunião de quinta-feira passada na sede da Associação Comercial e Industrial de Goiás.

Crise

As prefeituras goianas estão com o cofre vazio.

A crise baixou feio e os repasses federal e estadual não estão dando para o começo.

Tem prefeito que já não sabe o que fazer.

Acordo

Está difícil de sair a união das oposições em torno de uma única candidatura.

Cada um anda puxando a sardinha para sua brasa.

Bem no estilo da lei de Gerson.

Finesse

Quem assistiu ao show de Christian e Ralf, anteontem no Clube Jaó, pôde perceber que a dupla goiana aprendeu muito com Marília Pera.

É da consagrada atriz a direção do espetáculo.

Os dois meninos, que têm as vozes mais afinadas do Brasil, deixaram de lado a breguice e adotaram gestos mais comportados.

Tudo isso, sem perder a espontaneidade e a força de suas vozes.

Na mão

E quem ficou na esperança de assistir a dupla ontem dançou.

Apesar de anunciado, o segundo show "Viajantes da Canção" não aconteceu.

Plano

O time do Goiás embarcou na canoa de Fernando Henrique.

A diretoria do clube anunciou que a partir de agora o "bicho" será pago em URV.

CR$ 100, por cada vitória.

Com ele

De passagem ontem por Goiânia, Antônio Carlos e Jocafi declararam voto para presidente.

É Fernando Henrique na cabeça.

Motorádio

O consagrado Evandro Gomes está batendo um bolão na TV Brasil Central, apresentando aos sábados o programa "Escrete de Ouro".

O homem é um craque.

Sucesso

Foi um sucesso a festa de entrega do título de cidadão goianiense para Ronaldo Caiado, na última sexta-feira.

A presença do deputado Luiz Eduardo Magalhães, líder do PFL na Câmara e filho do ex-governador Antônio Carlos Magalhães, valorizou a festa de Caiado.

O que realmente superou à expectativa foi a presença de populares.

Não é por acaso que Ronaldo Caiado lidera todas as pesquisas de intenção de voto para o Governo.

Misto Quente

* Frase do candidato do PSDB ao Governo, Nion Albernaz: "Tenho 1% de chance de deixar de ser candidato".
* Raciocínio do candidato do PFL, Ronaldo Caiado: "O critério para a escolha tem que ser o da pesquisa. Não tem cabimento quem tira o primeiro lugar em um concurso não ser o escolhido. É injusto".
* Conclusão: a união das oposições é um sonho quase impossível. Ou não?
* Os funcionários públicos do Estado estão preocupados com o pagamento baseado na URV do dia 30 de cada mês. Como estão recebendo até 15 dias depois, temem pelo prejuízo.
* Pelo menos na Prefeitura de Goiânia este problema não existe. O pagamento sai no dia 30.
* O "fião" José Guilherme Schwané é presença supersimpática na telinha da TV Brasil Central, aos sábados, na hora do almoço. O programa "Pelos bares da vida" pegou.
* A jornalista Josete Bringel pintou no Jornal Anhanguera ontem com um novo penteado.
* Apresentador de programa na Difusora há anos, Claudino da Silveira é uma peça rara no rádio de Goiás. Sabe tudo de música sertaneja. Uma autêntica enciclopédia.
* Melô do eleitor para o político: "Você abusou. Tirou partido de mim, abusou..."

O país das favelas

Lamentavelmente, o brasileiro é obrigado a aceitar com resignação e humildade o resultado de tristes estatísticas situando-nos nos confins do Terceiro Mundo.

Ainda agora, o IBGE lança "Geografia e questão ambiental", mostrando o quanto estamos atrasados em termos de habitação e saneamento básico. Segundo aquele estudo, o Brasil tem 3.471 favelas, com cerca de um milhão de domicílios, a grande maioria sem esgotos e abastecimento d'água. A conseqüência é óbvia: doenças e mais doenças, epidemias que há muitos decênios se supunha definitivamente extirpadas.

Com dados do censo de 1991, o IBGE alerta para "as favelas devastam as encostas; em manguezais, os transformam em pântanos; nas várzeas dos rios, alteram o seu equilíbrio e poluem as águas, conduzindo ao comprometimento ambiental e à degradação das condições de existência de amplos segmentos populacionais".

O estudo mostra que São Paulo - o maior parque industrial da América Latina - possui quase duas vezes mais favelas do que o Rio: 1.257 contra 661. No entanto, as favelas cariocas têm 235.572 barracos, contra 207.521 dos paulistas.

Em Minas Gerais, a favelização é maior no interior. Em Goiás, existem 23 favelas, com 5.051 moradias. Em melhor situação que os goianos, nesse setor, situam-se Amapá, Rondônia, Tocantins, Rio Grande do Norte, Sergipe, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

Há um quarto de século, 70% da população brasileira vivia na área rural e 30% na urbana. Nos últimos anos, inverteu-se essa situação e, consequentemente, multiplicaram-se por mil os problemas das cidades, onde se agravaram tremendamente a pobreza e a violência. Tão rápida mudança da equação populacional não permitiu aos Governos adequarem-se às novas exigências, ao contrário da Europa, onde isso ocorreu em um século e até mais. Ali, as cidades se prepararam para receber tão grande massa humana. Houve tempo.

Por tudo isso, se torna imprescindível que os candidatos à Presidência da República e aos Governos estaduais incluam em seu compromisso administrativo programas habitacionais, realistas e passíveis de execução a curto prazo.

Adaptado às exigências da atualidade, poderia voltar o Plano Nacional de Habitação e seu agregado imprescindível, o de Saneamento.



E se Deus não fosse brasileiro?

FRANCISCO DE BRITTO

O escândalo armado no Rio de Janeiro em torno do jogo do bicho já era esperado. Só que demorou muito a eclodir, dando tempo a que os privilegiados donos da muamba se convertessem em autênticos marajás, com indiscutível influência em todos os setores da sociedade carioca. Uma contravenção como outra qualquer ganhou foros de legalidade aos olhos de autoridades omissas ou coniventes, ao ponto de os infratores constituírem um Governo paralelo no antigo Distrito Federal.

Essa anomalia é antiga, data de um século, mas nunca foi perturbada até porque os bicheiros, a princípio, eram inofensivos e passaram depois a praticar o mecenato, como mantenedores de escolas de samba e de clubes de futebol, as grandes paixões do brasileiro. Cresceram, tornaram-se quase invulneráveis, subornando políticos, juízes e policiais.

Suspeitos, afinal do tráfico de entorpecentes, foram parar na prisão, de onde continuam comandando o seu negócio altamente lucrativo.

Loteria dos pobres, o jogo do bicho, onde pouco se arrisca, ganhou credibilidade graças a um código de honra que garante a quem joga a certeza de que não será lesado, bastando apresentar a qualquer banca o papelucho da aposta para receber o prêmio que lhe for conferido, isento de imposto e livre de qualquer burocracia.

Implantado no começo do século, esse jogo simples escapou das sanções legais até mesmo quando se decretou o fechamento dos cassinos, divertimento de ricos que, ou jogam às escondidas ou vão ao estrangeiro arriscar fortunas no pano verde, burlando as autoridades nacionais.

Vieram as loterias, sob várias modalidades, e a invenção do barão de Drumont permaneceu intacta, para regalo dos pequenos apostadores que sonham com uns cruzeiros a mais em reforço à economia doméstica.

Virou fortaleza, instituição nacional, com o apoio indisfarçável de grande parte da população dependente do seu poderio financeiro. Como epidemia contagiante o jogo do bicho alastrou-se por todo o País e é bancado sem reservas sob o olhar complacente, das autoridades, concorrendo em paz e sem alarde com a jogatina oficializada.

No Rio os "bicheiros" são conhecidos de todo mundo, moram em casas luxuosas, conviviam com a alta sociedade, eram tidos como benfeitores. Presos, eles se transformaram em bandidos da pior espécie, traficantes de armas e de drogas, negados e renegados pelos que se valiam dos seus favores, inclusive alguns catões encarregados de "passar o Brasil a limpo".

Cabe aqui uma pergunta: de quem é a culpa? Por que não cuidaram de combater a contravenção, legalizando o jogo do bicho, adicionando mais uma conta ao rosário de loterias com que penalizam a economia do País?

A única alegação com que tentam justificar a cumplicidade oficial é o problema social criado a partir do desemprego de milhões de pessoas direta ou indiretamente ligadas ao submundo da infração. É a primeira vez que, no mundo inteiro, a alguém é permitido viver na ilegalidade, em nome seja lá do que for.

O Estado é, pois o grande réu, que agora assume ares de vingador, embora se confessando impotente para solucionar o problema com a presteza que o caso requer.

Mais uma vez o Brasil vai projetar-se perante o mundo como um laboratório onde se processam coisas mirabolantes ou impossíveis de acontecer.

O que nos vale é que Deus é brasileiro e perdoa as nossas traquinagens e a nossa capacidade de conviver com o inusitado.

Diário da Manhã
Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda

BATISTA CUSTÓDIO, Editor-Geral — JÚLIO NASSER, Presidente — IMARA CUSTÓDIO, Diretora de Marketing

LORIMÁ DIONISIO, JAYRO RODRIGUES, **Editores Executivos** - FÁBIO NASSER, **Diretor de Redação** - FERREIRA JUNIOR, **Editor Especial** - MARCOS ANTÔNIO GOMES, **Gerente de Circulação e Assinatura**

Editado por **UNIGRAF** - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 Setor Leste Universitário, CEP: 74610-010 - PABX: 261-7371 - Telex: 62-1055 - Fax: (062) **261-7556 EDITOR-GERAL: 202-1715/1432 - EDITOR-EXECUTIVO: 202-1374 - PUBLICIDADE:** Fone/Fax **202-1170 - 261-7371** Ramal 25 **SUCURSAIS - TOCANTINS** - ACNO 1, conj. 01 lt. 31 sala 08 - Centro - Fone: (063) 862-1422 (Filiado a APAJOR) - **ANÁPOLIS** - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 - sala 02 - Centro - Fone: 321-0118 CEP: 77100 - **REPRESENTANTES - SÃO PAULO** - Radimprensa Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins. Fone: (011) 282-4311 - Fax: 282-4251 - CEP: 01426 - **RIO DE JANEIRO** - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - grupo 602. Fone: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA: Dias úteis e Domingos CR$ 400,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495.
Plantão de Atendimento sábados, domingos e feriados

Fio DIRETO

"Todo povo é uma besta que se deixa levar pelo cabresto."

(João Batista Figueire



Os partidos que devem se coligar com o PT na eleição deste ano estão partici das discussões para definir a programação da "Caravana da Cidadania", que o candidato petista à Presidência da República ao Estado de Goiás, nos dias 22, 23 25.

Lula estará em Goiânia no dia 23 para implementar a campanha de Luiz Antô Carvalho ao Governo, Athos Pereira a vice e Athos Magno para o Senado. Os diri do PC do B, PPS e PSTU estão dispostos a fazer da discussão da programação a pr tarefa conjunta da coligação.

Base

O deputado Rubens Otoni (PT) promove neste domingo, às 13 horas, na sede do Stiueg, uma reunião com os simpatizantes da sua candidatura.

Otoni é candidato à Câmara Federal e espera ser eleito.

Durante o encontro, o deputado discutirá as estratégias de sua campanha.

Hipocrisia

O candidato do PPR ao Governo, Paulo Roberto Cunha, acha que são uma hipocriia as críticas feitas ao sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, por ter aceito dinheiro do jogo do bicho.

Cunha disse que toda a sociedade sabe e está a par da situação do jogo do bicho no Brasil.

O pré-candidato disse também que Betinho aceitou o dinheiro num momento de muita dificuldade.

Segundo

O efeito cascata se aproxima do PMDB.

O deputado Lázaro Barboza, seguindo o seu companheiro de Congresso, Luiz Soyer, fará o lançamento da sua candidatura ao Senado.

Lázaro, que já foi senador, quer voltar a exercer o cargo.

O anúncio seria neste sábado, mas Lázaro resolveu adiá-lo para depois da reunião do PMDB, que será realizada nesta segunda-feira.

Certo (I)

O pré-candidato do PL à Câmara, Gerson Leão, disse ontem apoiar a decisão do governador Agenor Rezende em contrapor a aprovação do projeto que cria a Região Metropolitana.

Segundo Leão, a proposta é irresponsável e prejudica Goiás, mesmo que o deputado Délio Braz insista em que ela não vai incorporar os municípios goianos.

Certo (II)

A proposta do deputado Délio Braz (PFL) está levantando poeira.

Embora haja alguns deputados a favor da sua aprovação, a maioria dos consultados não quer a criação da Região Metropolitana do Distrito Federal.

O receio é que Goiás se enfraqueça politicamente, já que alguns municípios ficarão à mercê do comando do Distrito Federal.

Ecologia

O deputado Joaquim Tomaz (PMDB) está de olho no meio ambiente.

Tomaz quer a aprovação de um projeto que cria normas para a proteção de reservas florestais em Goiás.

O deputado propõe ainda uma política ambiental capaz de permitir a exploração do meio-ambiente, sem o comprometimento.

Concorda

Ézio Gomes, do PFL, concorda tese dos presidentes dos partidos opo tas em escolher o candidato de consen vés de uma pesquisa eleitoral.

Ézio afirmou que as pesquisas ótimo critério para se definir o candi deve disputar com o PMDB as eleiçõ

Avaliação (I)

- Não vejo nenhuma chance para dato do PMDB ao Governo Maguito disse ontem o ex-prefeito de Anápolis mar Santillo.

Candidato a deputado federal pe Adhemar tem viajado constantemente teñor e sua avaliação, segundo afir fruto de conversa com prefeitos do P

Avaliação (II)

Na opinião de Adhemar, as opo estão com tudo para as próximas ele

- O próximo governador de Goiás será um oposicionista, se não tiverm petência para fazer um grande acor mentou Adhemar.

Perdido

Meio perdido na visita que o min Saúde, Henrique Santillo fez ao E Adauto Botelho, sexta-feira, o sec municipal de Saúde, Déo Costa Ram

A impressão que o secretário passar era de que estava rezando para acabar logo.

Não

Apesar de ter sido considerada riosa a primeira reunião dos presi do PP, PSDB, PPR e PFL com o m da Saúde, Henrique Santillo, para ção de critérios visando a escolha candidato dos quatro partidos ao G no, muitos obstáculos ainda terão superados.

O deputado Ronaldo Caiado, dato do PFL ao Governo, por exe não aceita que o item rejeição seja em conta. Caiado é entre os quatro tos o que sofre maior rejeição, segu três pesquisas já realizadas pelo Se

● Cerca de 16 projetos de vários res estão em diligência para o Iplan ano.

● Cobrança já foi feita ao presid Iplan, Paulo Souza. Os vereadores reivindicando as proposituras para ciá-las em plenário.

● Em campanha para deputado est Onaide Santillo (PP) não tem limitado contatos apenas em Anápolis. Ela já com apoio em vários outros mun

● Os vereadores Rose Cruvinel (PP) e Misael Oliveira (PPR) retornam semana de São paulo, onde partic de um curso de marketing político

● Rose é candidata a deputada est (seu marido, Virmondes Cruvinel, tado federal, é candidato à reelei Misael está abraçado com a candida Ronaldo Caiado ao Governo.

Folclore POLÍTICO

Camaleão, em política, é aquele que muda de partido e de posições de acordo com as circunstâncias, procurando sempre se beneficiar a qualquer custo, sem compromisso com a coerência e a ética.

Um dos maiores exemplos dessa espécie é representado pela coleção do jornal "Moniteur", que fazia feroz oposição a Napoleão Bonaparte e acompanhou sua marcha sobre Paris com as seguintes manchetes:

"O antropófago saiu da toca"

"O papão da Córsega desembarcou no Golfo Juan"

"O tigre chegou a Gap"

"O monstro pernoitou em Grenoble"

"O tirano atravessou Lyon"

"Consta que o usurpador está a poucas léguas da capital"

"Bonaparte avança a passos largos, mas nunca entrará em Paris"

"Napoleão estará amanhã sob nossos baluartes"

"O imperador chegou a Fontainebleau"

"Sua majestade imperial entrou em tem no Palácio das Tuileries, cercado de seus fiéis súditos".

Maguito admite disputar segundo turno com Caiado

ULISSES AESSE E DIVINO OLÁVIO

Dos três pré-candidatos às prévias do PMDB, Orestes Quércia, José Sarney e Roberto Requião, nenhum tem força para aglutinar o partido. Quem afirma é o candidato do PMDB ao Governo de Goiás, Maguito Vilela. Para a união e vitória do seu partido, Maguito aposta no ex-governador Iris Rezende. Em entrevista ao Diário da Manhã, o governadoriável peemedebista garante que a máquina administrativa não será utilizada em favor de nenhuma campanha. Maguito analisa ainda a sucessão, fala da sua amizade com Lula e FHC e admite ir para o segundo turno com Caiado, do PFL.



Maguito disse ser radicalmente contra a proposta de anexação de municípios goianos ao DF

Diário da Manhã - Fora do Governo, a campanha está mais fácil de ser levada?

Maguito Vilela - Claro, é bem mais leve, porque dentro ... a gente tem as obrigações de ... Agora, sem as obrigações de ... naturalmente estamos mais livres ... campanha para as ruas.

... Existem algumas apreen... relação ao atual governa... que ele não tenha se integrado ...panha e à de Iris.

...ito - Não temos dúvida nenhu... o governador Agenor Rezende ... cento integrado na nossa cam... companheiro do partido, é um ... muito leal, é um homem que ... experiência política, é um ho... vai nos ajudar muito com a sua ... política, como a sua forma de ... Governo, e tenho certeza abso... Governo não sofrerá solução de ... nem no campo adminiatrati... campo político.

... Ele já disse que não coloca... gina do Estado a serviço de ...tura nenhuma. Isso deve cri... uma dificuldade na campa...

...uito - Não. Ele não coloca e nós ...mos que ele coloque. Nem eu, ... governador, candidato a sena... ...ou e nem vamos usar a ... administrativa. Eu, por exem... ...ir do último dia dois, entrega... ... os cargos que nos serviam no ...unca mais assentamos numa ... avião do Governo do Estado, ...os uma caneta do Estado.

... O PMDB já definiu priori... em algumas regiões que se...tadas, ou seja, regiões onde ... maiores dificuldades eleito...

...uito - É lógico que tem uma ou ...de em que a gente tem mais ...les que as demais, mas estamos ...ndo no sentido de aparar essas ... diminuir estas dificuldades, a ...ncermos as eleições no primeiro ... Nós temos certeza absoluta que ...mas pesquisas nós já estaremos ...eiro lugar, para que amanhã pos... ...er um governo enxuto, fazer um ... sem loteamento de cargos, um ... sem conchavos.

... O PMDB nacional parece ... está se acertando em torno ...e do candidato. Existem di... nomes no partido que não ...dam com o Quércia, fala-se ... na possibilidade de Sarney, ...o Brito e Iris Rezende. O se... possibilidade do ex-gover... Iris Rezende vir a ser o candi... do PMDB à Presidência da ...blica?

...uito - Eu sempre disse isso e ...: Iris é o melhor nome que o ...em. Eu acho que seria um grande ...o, um grande presidente desse ... o homem que realmente o País ...cisando. É um homem que, se ...na retomar o crescimento do País, ...omem corajoso, atirado, tocador ... e extremamente trabalhador. ...e o Brasil está precisando disso. ... vem há muito anos patinando e ...do apenas a recessão, inflação, ...prego, ou seja, o Brasil vem pati... ...m papéis. O Brasil precisa avan... construção de ferrovias, rodovias, ..., quer dizer, o Brasil precisa de ...tra-estrutura capaz de fazê-lo um ...País e melhorar o nível de vida de ...povo, industrialização, interiorizar a ...alização, injetar mais na produ... alimentos. Eu acho que o homem ...de realizar tudo isso que estamos ...ão é o ex-governador Iris Rezende. ...ho que se o PMDB nacional pensar ..., pensar no povo, vai convidar o ...ernador Iris Rezende.

'Quércia precisa se explicar'

dependentemente dessas candidaturas, parece que existe um movimento silencioso de setores do PMDB nacional de que o candidato seria o Iris.

Maguito - Realmente. No último mês, nas últimas semanas, Goiás tem recebido insistentemente a visita de deputados federais e senadores de outros Estados, como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, do Rio de Janeiro, Espírito Santo, líder do partido em Minas, o presidente nacional do partido. Líderes expressivos do partido têm vindo a Goiânia, insistido para que Iris Rezende coloque seu nome à disposição do partido para disputar as prévias. Mas a disposição do ex-governador é até de enfrentar uma candidatura a presidente da República, desde que o partido se una em torno do nome dele. Ele não quer a disputa em prévias, nem em convenção. Então, a meu ver, o ex-governador está esperando um amadurecimento maior por parte desses líderes e do processo em si para tomar uma decisão. Mas eu espero que o partido reconheça isso, que o ex-governador Iris Rezende é o melhor candidato, que procure os líderes de todos os Estados num grande encontro e tomar uma decisão corajosa como essa. A meu ver, os candidatos que estão aí colocados para as prévias, o ex-presidente José Sarney, o ex-governador Orestes Quércia e o ex-governador Roberto Requião, eu acho que nenhum dos três tem a condição principal que é de unir todo o partido.

DM - O senhor acha precipitada a tese de alguns dirigentes goianos, de incluir o nome do ex-governador nas prévias?

Maguito - Eu acho que ai seria uma disputa a quatro nomes e acaba deixando alguns arranhões, alguma cicatriz, e depois o partido não marcha unido. Eu acho que nós deveríamos discutir exaustivamente esse processo e partir para um quarto nome capaz de aglutinar o partido, e o quarto nome é justamente o de Iris Rezende.

DM - Se o PMDB se definir pelo Quércia, o senhor apoia a candidatura dele?

Maguito - Eu acho que o Quércia precisa realmente dar uma explicação convincente ao povo brasileiro, com relação a uma série de denúncias contra ele, em todos os sentidos. Isso é fundamental. Ele não pode entrar numa campanha sem antes fazer um esclarecimento convincente da sua situação. Há muitos meses estou preocupadíssimo com a minha candidatura, com situação do PMDB em Goiás, eu ainda não discuti profundamente a questão da sucessão presidencial, até porque há muito tempo eu havia definido que o meu candidato seria o ex-governador Iris Rezende, candidato que eu gostaria de ver disputando as eleições pelo PMDB. Eu ainda continuo acreditando na candidatura de Iris Rezende e, portanto, deixo de analisar a candidatura Orestes Quércia.

DM - O senhor não acha que se o PMDB lançar a candidatura de Orestes Quércia, com essa série de dívidas que a população tem do enriquecimento dele, o senhor não acha que pode ser comparado com vaca indo ao matadouro?

Maguito - Na dúvida, é aquilo que eu disse. Se ele entrar numa campanha e o povo continuar com dúvidas, ele será extremamente prejudicado, porque na dúvida o povo vai escolher outro candidato, que talvez não tenha dúvida pairando sobre ele. Então, é por isso que eu disse, que se ele for candidato ele vai ter que prestar uma série de esclarecimentos ao povo brasileiro.

DM - Fala-se muito na expectativa nacional referente à candidatura de Lula, que ele é quase imbatível. Inclusive os setores chamados democráticos, formariam uma chapa para derrotar o Lula. O senhor vê o Lula como imbatível? Como o senhor vê a candidatura dele?

Maguito - A gente vê que é uma candidatura bem posicionada. É uma candidatura que já atingiu índices bastante elevados. É um homem bastante conhecido, já é a segunda disputa dele a presidente da República, portanto nós temos que reconhecer que é um nome bastante forte. Agora, não é imbatível. E em eleição não existe essa história de já ganhou. Muita coisa ainda vai acontecer.

DM - Existe uma tese de que o senhor iria para o segundo turno junto com Ronaldo Caiado, que está liderando as pesquisas, e o senhor vem crescendo nas pesquisas. O senhor acredita na polarização dessas duas candidaturas?

Maguito - Tudo pode acontecer. Nós sabemos que em política é difícil fazer previsões. A política é muito dinâmica. Ela chega a ser supersônica, mas eu volto a repertir que espero vencer as eleições no primeiro turno. Mas admito que pode haver um segundo turno, e se caminhar pra isso o nome que mais se aproxima é o de Ronaldo Caiado, que é o que lidera as pesquisas entre os candidatos de oposição. Quer dizer, é o que está a merecer a preferência maior dos oposicionistas

'Haley é um excelente nome para o Senado'

DM - O presidente regional do PL, Cleovan Siqueira, ameaçou romper com o PDMB, caso não consiga a vaga da segunda senatória. Como que está essa discussão entre PMDB e PL?

Maguito - Já estão bastante adiantadas. Eu quero crer que já está praticamente definido o apoio do PL à nossa candidatura, como também o apoio do PSD. Agora, é lógico que o PL busque espaços, busque disputar uma cadeira ao Senado, um espaço na Assembléia Legislativa, e com toda razão. O partido quer o poder para dar praticidade às suas idéias, aos seus planos. Acho que o PL está coberto de razão. Nós estamos discutindo a viabilizade disso.

DM - O deputado federal Haley Margon seria um bom nome para disputar a segunda vaga ao Senado?

Maguito - É um excelente nome. Um grande nome. Haley Margon tem serviço prestado a Catalão, a Goiás e ao Brasil. Portanto, é um grande nome e que poderá disputar com muito sucesso.

DM - Há um entendimento, por parte de alguns segmentos políticos, de que na última pesquisa do Serpes, houve duas decepções: o seu desempenho considerado fraco, e Paulo Roberto Cunha, que se esperava que ele crescesse mais. Como é que o senhor vê essa análise?

Maguito - Primeiro, eu acho que o meu crescimento não foi fraco. Eu cresci, de uma pesquisa pra outra, mais de 60 por cento, e depois continuei crescendo. Os outros candidatos é que decresceram. E um ou outro não teve o mesmo índice. O PMDB não entrou em ação. A máquina peemedebista não está ainda empolgada, como vai acontecer daqui há alguns dias, porque é agora que a temperatura política começa a subir e que realmente o partido entra em ebulição. Quando a máquina peemedebista for acionada em todo o Estado, as coisas mudam do dia para a noite. Os índices até agora são meus, porque os índices do ex-governador são dobrados. A preferência hoje do PMDB atinge 40 por cento. Até agora foi analisada a candidatura Maguito Vilela. Mas de agora em diante, muita coisa vai mudar. Mesmo assim, mesmo estando analisado isoladamente pelo povo, eu cresci muito. E todas as pesquisa individuais em pequenas cidades, enquetes em rádio e televisão, meu nome sempre figura em primeiro lugar, no máximo em segundo lugar.

DM - O senhor tem procurado até aqui, explorar na sua campanha, o prestígio da liderança de Iris Rezende, incontestável até mesmo pelas oposições. O senhor não acha que corre o risco de acontecer o mesmo que aconteceu em Goiânia, em 92, onde Iris, mesmo com o seu prestígio não conseguiu eleger o prefeito da capital?

Maguito - Não. De maneira nenhuma. Eu acho que cada eleição é uma história. Eu estou trabalhando muito em função do que fiz nos últimos anos na política, mas eu tenho certeza absoluta que o povo goiano ainda não conhece a minha história política; não conhece os projetos que apresentei aqui na Assembléia Legislativa, na Câmara Federal, no Congresso Constituinte. Na hora que o povo goiano perceber que não existe hoje no Brasil, ninguém que tenha apresentado nos últimos anos as propostas moralizantes que eu apresentei. Se você pegar então a minha história política, se você analisar o meu patrimônio, quando entrei na política em 76 até hoje; quando o povo goiano perceber que eu quebrei o meu sigilo bancário, porque não existe um milímetro de desonestidade nos 16 anos que estou na vida pública. Tudo isso o povo ainda não tem o conhecimento que precisa ter. Agora que nós estamos começando a mostrar realmente o que nós já fizemos em política, o que estamos fazendo e o que nós pretendemos fazer na política. Eu sempre enfrentei corajosamente os privilégios, as mordomias, as aposentadorias precoces, os mandatos longos. Eu sempre me insurgi corajosamente contra isso. De forma que o povo vai sentir quem é quem. Vai começar a estabelecer paralelos entre um e outro.

DM - Se o senhor fosse uma pessoa rica, abriria mão do sigilo bancário do mesmo jeito?

Maguito - Da mesma forma, porque ser rico não é defeito não. Eu acho até que possa ser virtude. Agora, precisa ser rico às custas de seu trabalho, da sua inteligência, da sua competência, do seu suor. O sujeito não pode é ficar rico às custas do dinheiro do povo. Eu não tenho nada contra os ricos. Acho até que é mérito. Eu por exemplo, nunca tive tempo para ser rico. Se eu fosse hoje um homem milionário é porque eu teria talvez furtado, porque eu nunca tive tempo de trabalhar para mim; eu me formei, fui ser vereador, depois deputado estadual, depois deputado federal, depois vice-governador. Se eu sempre me dediquei ao povo do meu Estado, eu nunca tive tempo de ganhar dinheiro para mim. Se eu tivesse rico é porque teria pego dinheiro em lugar indevido. Você não pode admitir um padre rico, um pastor protestante rico. Não. Eles trabalham em função do povo. Eu faço política é assim, e o povo vai entender isso claramente, que eu faço política por sacerdócio, por ideal.

DM - Como que o senhor vê a proposta do deputado Délio Braz e também do deputado Antônio Carvalho, do PPS, de criar a região metropolitana do Distrito Federal?

Maguito - Eu sou radicalmente contra. Goiás, ao longo de sua história só vem perdendo; perdendo áreas, perdendo cidades; perdendo regiões inteiras; até o triângulo mineiro foi goiano. Perdemos para o Mato Grosso, perdemos para o Maranhão, perdemos para o Pará, perdemos para o Tocantins, perdemos para o Distrito Federal, e agora ainda se fala em tirar área do território goiano? Sou totalmente contra. Acho que nós temos que ter uma política para o Entorno de Brasília. Acho que Brasília tem muita responsabilidade, porque eu acho que os problemas daquela região têm sido mais de Brasília que de Goiás. Eu acho que o Governo de Brasília tem que ajudar a solucionar, mas não querer incorporar área de Goiás ao Distrito Federal.

'Só Iris é capaz de unir o PMDB'

DM - Não está na hora dos candidatos objetivarem suas propostas administrativas? O que eles pretendem fazer por Goias?

Maguito - Essa pergunta tem que ser feita aos outros candidatos. Porque eu já demonstrei o que eu pretendo fazer e assumi compromissos. Estou caminhando em todas as regiões, em todas as cidades, e assumi compromissos baseado em prioridades.

DM - Se o senhor for eleito continuará mantendo o mesmo relacionamento com o prefeito de Goiânia, Darci Accorsi, da mesma forma que Iris Rezende?

Maguito - Nós temos que respeitar a vontade dos eleitores. A vontade do goianiense foi eleger Darci Accorsi, então temos que manter com ele uma boa vizinhança, um bom relacionamento, uma boa parceria, porque quem ganha é a cidade, é o povo.

DM - Caso Lula seja eleito presidente, o senhor acha que vai haver um bom relacionamento? O senhor pretende visitar o Governo federal atrás de recursos?

Maguito - Sem dúvida. Eu acho que quem for eleito presidente da República é porque mereceu a confiança esmagadora da maioria do povo brasileiro. E vai merecer a minha confiança também. Vou procurar manter um bom relacionamento, vou fazer a política de boa vizinhança. O Distrito Federal está dentro de Goiás, e seja eleito Lula ou outro, nós vamos procurá-lo, buscando recursos a que Goiás tem direito para o seu progresso. Interessante, durante o período da constituinte, eu fiz uma amizade muito sincera com o Lula, com o Fernando Henrique Cardoso. São meus amigos e eu tenho com eles o melhor relacionamento.

DM - Se no segundo turno ficar de um lado Fernando Henrique Cardoso e do outro, Lula, qual dos dois vai receber o seu voto?

Maguito - Aí a decisão não é só minha, é do partido também. Eu espero que o candidato que eu tenha que votar no segundo turno seja do meu partido, mas se tiver que votar num candidato de outro partido eu vou votar, como brasileiro. Eu não anulo o meu voto.

Tenho grande amizade com Lula e o FHC'

DM - Independentemente des... qualidades, parece que existem ...ras grandes lideranças, como ... Henrique, Rita Camata, que ... aceita ser candidata à reeleição ... Quércia for o candidato; o Antô... Britto já teria revelado incerte... na sua candidatura a governa... , se o candidato for Quércia. In...

Não existe a história do já ganhou'

Nion aceita critério para definir candidato

Fonte próxima ao ex-prefeito afirma que ele vai seguir os resultados da pesquisa

ELEIÇÕES 94

A união das oposições em torno de uma candidatura única parece estar próxima. Uma fonte ligada ao ex-prefeito de Goiânia afirmou ontem que Nion admite se submeter aos resultados de uma pesquisa eleitoral que escolherá o candidato das oposições. Nion, de início se insurgiu contra o critério. Para ele, era preciso, também, que se levasse em conta a experiência administrativa do pré-candidato. Nion governou Goiânia por dois mandatos.

O pré-candidato do PSDB esteve reunido no meio de semana com sua assessoria. Em pauta, as propostas dos presidentes dos partidos (PP, PPR, PSDB e PFL) para a definição da candidatura de consenso. Os simpatizantes de Nion Albernaz fizeram com que ele concordasse com a realização de uma pesquisa. Quem estiver na frente, paciência, deverá ser o nome para disputar com o PMDB as eleições.

Paulo Roberto Cunha, pré-candidato do PPR, afirmou ontem, durante entrevista ao programa Daniel Messac, na Rádio Clube, que as oposições estão próximas do acordo. Segundo Paulo Roberto, os critérios já foram definidos e os partidos se acertaram em acatar os resultados. Paulo se mostrou confiante e disse que tem feito uma campanha no interior e espera ser o candidato das oposições.

Paulo Roberto lembrou que ainda não tem um plano de Governo, por achar que é preciso ouvir primeiro os segmentos sociais e só a partir daí definir as prioridades do seu Governo. O pré-candidato do PPR demonstrou confiança na vitória, principalmente pela receptividade que vem tendo no interior do Estado. Paulo Roberto adiantou que o eleitorado goiano saberá sabiamente escolher o seu governador.



O ex-prefeito respeitará a manifestação do eleitorado na pesquisa



Paulo Roberto lembra que ainda é cedo para se ter plano de governo

Lúcia vai a Nerivaldo

A pré-candidata do PP ao Governo, deputada Lúcia Vânia, esteve na Assembléia Legislativa em visita ao presidente da Casa, Nerivaldo Costa. O assunto discutido na visita foi a sucessão estadual. Lúcia concorda com Nerivaldo no que se refere à questão das oposições definirem, o quanto antes, o nome de consenso para as eleições de 3 de outubro.

Nerivaldo colocou que os quatro partidos - PPR, PP, PFL e PSDB - têm que assumir quatro candidaturas diferentes, como se cada uma fosse particular de cada agremiação. Só então se discutiria a formação da chapa ideal. Ponto este em que Kleber Adorno, que também estava presente na reunião, concorda.

A deputada saiu feliz do encontro afirmando que as possibilidades de união entre os partidos estão se viabilizando. "Os pontos colocados pelo presidente Nerivaldo são muito mais convergentes com o ponto de vista dela e do PP do que diferentes", decretou. Lúcia ainda colocou que concorda que primeiro se faça um entendimento político para, em seguida, partir para a análise mais científica, ir para a pesquisa.

Otoni critica propost

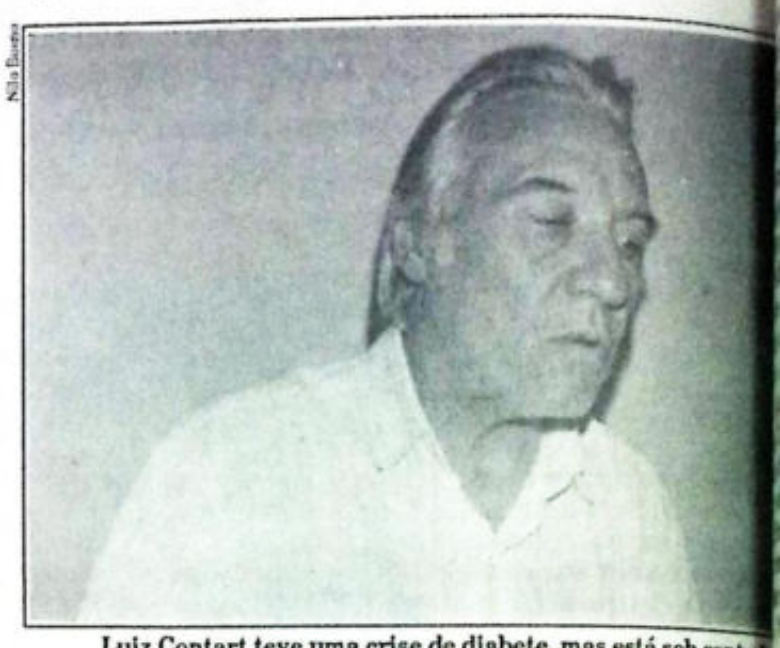
O líder do PT na Assembléia Legislativa, deputado Rubens Otoni, criticou duramente a proposta do deputado federal Délio Braz (PFL-GO) sugerindo na revisão constitucional a criação da região metropolitana de Brasília. "Não é com uma decisão burocrática que vamos solucionar os problemas do Entorno", fuzilou.

O deputado diz que é necessário uma discussão mais profunda sobre o tema já que a proposta implica na perda de 27 municípios goianos para o Distrito Federal. Otoni alega que os prejuízos para Goiás seriam enormes: "Além do prejuízo econômico com a queda na arrecadação, Goiás corre o risco de ver subtraída a sua representatividade e estará perdendo uma parte da sua história".

O parlamentar petista reconhece que a região do Entorno tem sido esquecida e desassistida pelos Governos, [illegible] isto, defende uma parceria entre [illegible] Distrito Federal para resolver [illegible] mente" as carências da região.

Otoni acha que é importante [illegible] ção firme do governador Agenor [illegible] e da bancada federal de Goiás na [illegible] interesses do Estado, e vai além: [illegible] lutar pela criação de um grande [illegible] com todos os partidos políticos, [illegible] lideranças num grande movimento [illegible] evitar que esta proposta seja levada [illegible]

O deputado diz que irá mobilizar [illegible] aos deputados na Assembléia Le[illegible] para que sejam feitos recursos [illegible] relator da revisão constitucional, [illegible] Nelson Jobim, pedindo a anulação [illegible] da do deputado Délio Braz, evitando [illegible] a criação da região metropolitana [illegible] lia.



Nila Barreto

Luiz Contart teve uma crise de diabete, mas está sob controle

Assessor de Darci s[illegible] da UTI e já passa be[illegible]

O assessor especial da Prefeitura municipal e jornalista, Luiz Contart, internado no Hospital São Marcos, está passando bem. A sua internação se deu devido a um aumento da sua taxa de diabete. Contart ficou na UTI das 10hs de anteontem até às 10hs de ontem.

Contart chegou a ser examinado por cinco médicos do hospital. Foi levantada a suspeita, num primeiro momento, de infarto, o que logo ficou descaracterizado. [illegible] fortes dores no peito se deram devido [illegible] to da taxa de diabete, somada a uma [illegible] tica de que o jornalista afirma ser [illegible]

Contart não soube explicar [illegible] do descontrole da sua taxa de diabete, segundo o endocrinologista José [illegible] assessor logo estará recuperado, [illegible] passar por um tratamento à base de [illegible] os e dieta para sua pronta recuperação.

Homenagem a Caiado é prestigiada

A solenidade de entrega do título honorífico de Cidadão Goianiense ao deputado federal Ronaldo Caiado anteontem, à noite, contou com presenças ilustres no plenário da Câmara Municipal. O clima, que antes dava impressão de aristocrático, aos poucos se transformou em comício organizado. A casa logo ficou pequena.

Como se tratava de uma liderança de peso no cenário político goiano, os organizadores e idealizadores do evento, o Bloco Independente da Câmara, tratara de convidar figuras de respaldo perante a sociedade goianiense tais como o editor-geral do **Diário da Manhã**, Batista Custódio, o promotor público, Sulivan Silvestre o deputado Luis Eduardo Magalhães, Maria Valadão, Délio Braz, Roberto Balestra, além de outros e deputados federais, estaduais, prefeitos do interior, vereadores da capital e interior.

A mulher de Ronaldo Caiado, Maria das Graças Landim também foi homenageada.



Ronaldo e o ex-vereador Mota



As galerias repletas de simpatizantes da candidatura de Caiado



Maria das Graças recebe flores



Caiado agradece título de cidadão

FOLHETOS, ENCARTES E CARTAZES.
ÚNICA Gráfica e Editora Única Ltda. QUALQUER TIRAGEM. 225.3458

Compre sua casa por apenas
CR$ 2.880.000,00

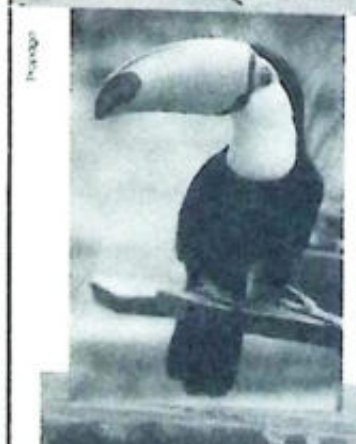


EM 3 PAGTOS SEM JUROS (ENT. + 2)
Grande promoção de casas pré-fabricadas c/ 2 quartos, sala, cozinha, WC, em estilo colonial, tipo tijolinho.
Entregamos suas chaves em 20 dias.
Casa de caseiro por apenas CR$ 1.260.000,00
Pré-Casas
Praça Isidória Almeida Barbosa, 169, S. Pedro Ludovico. Fone: (062) 242-0403.
Válido até 18/04/94.
DHP

TURISMO NO CENTRO-OESTE
Faça bons negócios operando nessa rota.







I SALÃO DE TURISMO DO CENTRO-OESTE
CENTRO DE CULTURA E CONVENÇÕES DE GOIÂNIA
De 19 a 23 de abril de 1994
Para fortalecer os segmentos empresariais, promover e estimular o encontro de futuros parceiros e contribuir para a divulgação do turismo receptivo e ecológico regional, o SEBRAE promove o I SALÃO DE TURISMO DO CENTRO-OESTE, de 19 a 23 de abril de 1994.
O Centro de Cultura e Convenções de Goiânia - o mais novo do Brasil - será o palco desse evento, reunindo num só lugar -- uma área de 5.000 m2, divididos em 120 stands - tudo o que você precisa saber sobre a estrutura de serviços e as atrações turísticas do Centro-Oeste brasileiro.
Um território repleto de belezas naturais como o esplendor do Pantanal e do Rio Araguaia; o maior manancial de águas termais do mundo, em Caldas Novas e Rio Quente; a exuberância da Chapada dos Guimarães; a arquitetura vanguardista de Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade e ainda, a riqueza e a diversidade de sua flora e fauna.
Conheça as potencialidades e as oportunidades de investimentos que lhe oferece este grande pólo de turismo receptivo nacional, localizado numa das regiões mais belas do mundo.
Venha operar nessa rota e fazer bons negócios com ela.

Evento paralelo à IMÓVEL/94 - Feira de Negócios Imobiliários
Promoção e Realização: SEBRAE Distrito Federal Goiás Mato Grosso Mato Grosso do Sul
Informações: Av. T-3, nº 1.000 - Setor Bueno - Tel.: (062) 285-1244 / Fax: (062) 251-6033 - CEP: 74210-240 / Goiânia-GO
Montagem: tecniprom & associados

Jobim quer acabar com a revisão

BRASÍLIA (AE) - O relator do Congresso Revisor, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), diz que não vai prolongar a agonia da revisão constitucional. O calendário de Jobim prevê que os trabalhos de reforma da Carta não se estenderão até do dia 31 de maio, prazo final da reforma. O relator vai aguardar o resultado da reunião de líderes de quarta-feira para agir. Se não receber a proposta do Sistema Tributário e Previdência Social, resultado de acordo, vai submeter ao plenário a sua proposta de emenda que prevê revisões sucessivas e, em seguida, o requerimento, assinado por ele e por todos os relatores adjuntos, propondo o fim da revisão. "Vou assinar o atestado de óbito da revisão."

Nesta entrevista a "Agência Estado", Jobim diz que não acredita em acordo para a revisão. Afirma que sua proposta de revisões sucessivas é a única capaz de garantir as reformas estruturais que o País necessita e que o Congresso Revisor não conseguiu realizar. Para o relator, não há culpados individuais pelo fracasso da revisão, mas ele atribui aos partidos, que não têm um projeto nacional, uma grande parcela de responsabilidade pela situação a que chegou o processo de reforma da Carta. Jobim explica porque tem certeza de que a reunião de líderes de quarta-feira vai terminar em um novo impasse: "Os liberais são os progressistas e a esquerda é conservadora e reacionária."

AE - Por que a revisão fracassou?

Jobim - Não dá para atribuir individualmente culpas. O que se passou com a revisão é que nenhum dos partidos que estavam na revisão, com exceção talvez do PFL, tinha um projeto nacional que pudesse bancar as reformas e proteger seus parlamentares para que eles pudessem votar matérias ditas, entre aspas, impopulares.

AE - O sr. se queixou várias vezes da falta de apoio do Governo para a revisão. O sr. não se sentiu traído por ter avalizado o acordo que permitiu a votação do Fundo Social de Emergência com o Governo se comprometendo a trabalhar pela revisão?

Jobim - Não. O problema não era a vontade política do Governo de agir dentro da revisão, mas a sua falta de base partidária que pudesse avalizar as pretensões do Governo e o próprio Governo não as tinha.

AE - Quando se procuram culpados, acusa-se inclusive o Regimento Interno como um dos fatores que dificultaram a revisão. Isso ocorreu?

Jobim - Isso é discurso. Agora a gente vai encontrar uma série de discursos procurando culpados. O fato é o seguinte: se você perguntar a esses personagens que alegam problemas no Regimento qual é a solução, eles não vão responder, porque não tem solução.

AE - A verdade é que a revisão não pegou. Por quê?

Jobim - Essas eleições vão representar o fim do modelo partidário produzido pelos militares. Creio que no ano de 1995 vai haver uma grande reestruturação partidária. Poderemos consolidar estruturas partidárias para soluções futuras. Por isso eu apresentei a emenda que abre a perspectiva de uma nova revisão no ano que vem.

AE - O processo que o sr. está propondo não é muito complicado?

Jobim - Acho que é o único possível. Primeiro, você não pode deixar a revisão à mercê de uma maioria absoluta. É perigoso. Terá que qualificá-la. Os 2/3 é a unanimidade.

AE - Alguns juristas estão interpretando que o artigo 60 da Constituição, que dispõe sobre emendas à Constituição, é um cláusula pétrea e portanto não pode ser modificado. Qual a sustentação jurídica para a sua proposta sobre este aspecto?

Jobim - Eu não estou alterando o artigo 60; estou acrescentando um parágrafo a este dispositivo, nada mais.

AE - O sr. não vai sequer concluir os pareceres?

Jobim - Minha posição é a seguinte. Quarta-feira vou à reunião de líderes. Já disse que quero saber qual o conteúdo mínimo das mudanças que querem.

AE - O sr. acha possível isso acontecer?

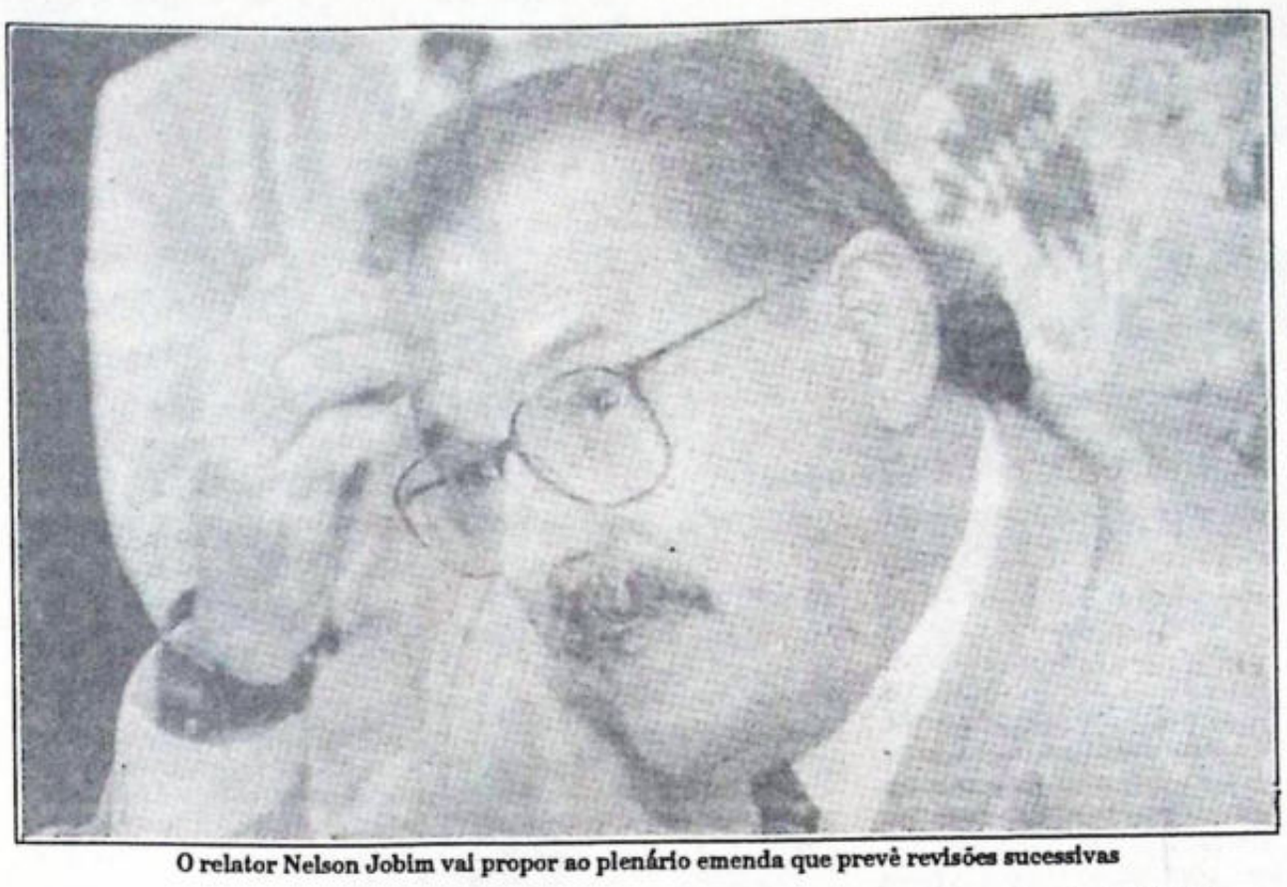
Jobim - Acho muito difícil.

AE - Qual é o timing então da revisão?

Jobim - A agenda mínima possível é periférica. Talvez Poder Judiciário, orçamento. Mas alguns partidos têm como decisão partidária votar a Ordem Econômica.

AE - O sr. admite que a revisão pode terminar antes de 31 de maio?

Jobim - Se eu sentir que a votação de matérias substantivas é inviável, vou apresentar a proposta das revisões periódicas, junto com um requerimento, já autorizado por todos os meus relatores adjuntos, propondo o final da revisão. Creio que se não houver consenso na quarta-feira, a revisão terminará até o final do mês.



O relator Nelson Jobim vai propor ao plenário emenda que prevê revisões sucessivas

Congresso procura culpado

Os diversos setores envolvidos na revisão constitucional procuram culpados para o fracasso da reforma da Carta. Os líderes dos partidos favoráveis às mudanças responsabilizam os "contras". O relator Nelson Jobim (PMDB-RS) diz que o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), jogou a "pá de cal" no processo ao destinar as quartas-feiras, dia de quorum elevado, para o julgamento dos envolvidos na CPI do Orçamento. O líder do PFL, deputado Luiz Eduardo Magalhães (BA), critica a incompetência dos articuladores. O PPR se queixa do Governo. O plenário responsabiliza a atitude imperial de Jobim, que teria criado uma espécie de anticorpo contra seus pareceres.

"Só vou falar sobre isso depois que a revisão terminar", decidiu Jobim. Mas ele não disfarça a irritação com o comportamento do presidente da Câmara nos últimos dias, quando chegou a articular com os contras a sua derrubada da relatoria. Jobim também tem razões para se queixar do Governo. Ele foi o avalista do acordo para a votação preferencial da emenda que criou o Fundo Social de Emergência.

Vaidade em destaque

Walter Silva Responde.
Escreva para Walter Silva,
dizendo qual o problema de seus cabelos.
Se sua carta for sorteada receba
em sua residência um kit dos produtos **WS.**
Fórmula 100% natural para nascer cabelos,
e shampoo que ativa o crescimento.
Seu visual atrai ou afasta as pessoas?
Cuide bem dele.

Av. Anhanguera, 5974
(em frente a praça das mães).
Fone: 212-3058

Lerner descarta candidatura

Ex-prefeito não será vice de Lula

CURITIBA (AE) - O candidato do PDT ao Governo do Paraná, Jaime Lerner, negou ontem que esteja devendo uma resposta ao candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para integrar a chapa petista na vaga de vice, numa eventual composição PT-PDT. Segundo o ex-prefeito curitibano, a última vez que fez um contato direto com Lula foi há dois anos em Paris, quando os dois participaram de um congresso internacional sobre a América Latina. De lá pra cá, garante Lerner, nem telefonemas os dois trocaram.

O que Lerner admite são conversas com o PT visando a uma aliança em torno de sua candidatura ao Governo do Paraná, que vão continuar. A versão dos petistas do Paraná é de que as negociações com o ex-prefeito curitibano avançaram para além das fronteiras do Estado. Lerner se recusa a acenar com outra hipótese que não seja a sua candidatura ao Governo do Paraná.

"Vocês não vão arrancar de mim nenhuma declaração aética em relação ao candidato a presidência do meu partido", disse Lerner aos jornalistas, deixando claro que não vai "atravessar" o caminho do ex-governador Leonel Brizola na corrida presidencial. Lerner reagiu num outro tom à declaração recente de Brizola, de que preferia ver Lerner vice do provável candidato do PMDB, o ex-governador Orestes Quércia: "O meu destino quem decide sou eu".



Lula é candidato à Presidência

Lerner afirmou também estar certo de que vencerá a eleição ao Governo do Paraná. Ele continua convicto do apoio do PSDB do Estado á sua candidatura. O acordo entre PDT e PSDB estava praticamente selado em torno de Lerner, antes de a cúpula nacional tucana iniciar negociações com os candidatos Alvaro Dias (PP) e José Eduardo de Andrade Vieira (PTB).

Deputado cassado se defende

FORTALEZA (AE) - O ex-deputado federal Carlos Benevides Neto (PMDB-CE), cassado esta semana por corrupção, disse, através de uma matéria paga publicada em todos os jornais de ontem de Fortaleza, ter sido vítima de "uma violência praticada por uma eventual maioria da Câmara Federal, apesar da cabal contestação oferecida a todas as descabidas acusações formuladas no âmbito da CPI do Orçamento". Ele explicou não ter sido encontrado em suas contas bancárias, durante o trabalho investigatório, "nenhum cheque de empreiteiras.

Benevides escreve que seus "depósitos foram considerados perfeitamente compatíveis em relação aos rendimentos por mim auferidos nos últimos cinco anos". Ele lembrou também o "erro de digitação", quando o próprio relator reconheceu ter errado quando atribuiu-me rendimentos de US$ 2,3 milhões, quando na verdade eram cruzeiros".

CUT vence eleições no Rio

RIO (AE) - Depois de quase um mês de acirrada disputa entre a Força Sindical e a CUT pela diretoria do sindicato dos bancários do Rio, a Chapa 1, apoiada pela atual diretoria e pela CUT, venceu as eleições com 48,32% dos votos. A vitória de Fernanda Carísio, divulgada na manhã de ontem, foi reconhecida pela Chapa 2, que abriu mão do segundo turno da votação. A Chapa 3, apoiada pela Força Sindical obteve 3.000 dos 27.754 votos, último lugar, entrará segunda-feira com pedido de impugnação das eleições alegando falta de quorum.

Na sexta-feira, dia marcado para a apuração dos votos, a Chapa 3 obteve liminar na Justiça que determinava a recontagem do número de votantes. A recontagem foi feita e a comissão eleitoral, formada por integrantes das três chapas, entendeu que o quorum mínimo - 26.166- havia sido atingido. Os integrantes da Chapa 3, encabeçada pelo ex-diretor do sindicato, Ronald Barata, não participaram da apuração dos votos em protesto.

A Chapa 3 entende que o quorum mínimo seria de 30 mil votos, pois incluem na contagem os bancários aposentados. O estatuto do sindicato não é claro nesse ponto, mas confere à comissão eleitoral o poder de decisão.

Religiosos defendem mudanças

SÃO PAULO (AE) - Cerca de 40 representantes de "comitês religiosos pró-Lula presidente", reunidos hoje em São Paulo, apresentaram sugestões para o programa de Governo do candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Eles querem que o PT tire do programa a defesa do atendimento ao aborto na rede pública hospitalar e a união civil de homossexuais, promessa já feita por Lula ao presidente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), dom Luciano Mendes de Almeida, em encontro que os dois tiveram esta semana.

"Recomendamos o debate destas questões, mas pedimos que elas não constem do programa de Governo", explicou o dominicano frei Betto, que participou da reunião de sexta-feira com outros religisos ligados às igrejas católicas, anglicana, luterana, presbiteriana, espírita, batista e Assembléia de Deus.

Segundo o secretário-geral do PT, Gilberto Carvalho - que fez uma exposição sobre a campanha de Lula -, os religiosos aceitaram a inclusão do atendimento aos casos de aborto previstos na Constituição (estupro e risco de vida para a mãe), e pediram que o programa determine que, se eleito, o Governo petista patrocine uma campanha de conscientização sobre planejamento familiar e divulgue os métodos naturais de controle de natalidade aceitos pela igreja católica.

Senador continua na disputa

CURITIBA (AE) - O presidente nacional do PTB, senador José Eduardo de Andrade Vieira, negou sexta-feira à noite em Curitiba que tenha acertado a retirada de sua candidatura ao Governo do Paraná, no encontro que manteve com o candidato presidencial Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

"O pessoal está confundindo meus contatos como presidente do PTB com problemas do Paraná", alegou. "Sou candidato ao Governo do Paraná já há uma semana e não desisti de disputar", garantiu.

O senador atribuiu à "assessores de Fernando Henrique as especulações" sobre sua desistência à sucessão no Paraná em favor do candidato do PP, ex governador Alvaro Dias. A informação da desistência do senador partiu do secretário-geral do PSDB, Sergio Motta. Andrade Vieira disse que volta a se encontrar com Fernando Henrique na próxima terça-feira, quando vai tratar "das questões envolvendo a disputa no Paraná".

Conforme o senador, ele e Fernando Henrique estão discutindo aliança do PTB com o PSDB "por Estados". Ele garante que a conversa de sexta-feira só avançou na disposição do PTB do Mato Grosso do Sul de não apresentar candidatura própria ao Governo, para apoiar Lúdio Coelho (PSDB) numa aliança.

Andrade Vieira reafirmou que defende a tese de uma grande união em torno de candidatura de Fernando Henrique. "Se fecharmos coligação também nos estados, a aliança nacional se fortalece" avaliou. Dentro desse raciocínio, ele quer o apoio do PSDB para sua candidatura no Paraná.

Presidente do PP lança candidatura

CURITIBA (AE) - ex-governador do Paraná e presidente nacional do PP, Álvaro Dias, lançou sexta-feira sua candidatura ao Governo do Estado num almoço para mais de três mil pessoas. Álvaro concorrerá numa coligação com o PMDB. Os dois candidatos às duas vagas do Senado também foram confirmados: o ex-governador Roberto Requião, que ainda vai disputar a prévia do PMDB para escolha do candidato à Presidência, e o ex-secretário da Agricultura e irmão de Álvaro, Osmar Dias. O vice de Álvaro Dias ainda não foi escolhido e o autolançamento do ex-chefe da Casa Civil, Caito Quintana, foi rejeitado pelos pepistas. Outros oito nomes sugeridos pelo PMDB para o cargo também foram refutados.

Álvaro disse em entrevista que aposta nas chamadas "coligações brancas", ou seja, no apoio dos rebeldes de partidos que não participarão da coligação que lidera, como o PSDB e o PFL. Ele lamentou que seu partido não venha merecendo maior atenção na aliança pró-Fernando Henrique. Segundo Álvaro, só no Paraná e em Minas, com Hélio Costa, onde o PP lidera as pesquisas com folga, o potencial de votos na eleição à Presidência é de 18 milhões.



País terá 30 milhões de idosos

BRASÍLIA (AE) - O mito do Brasil jovem está desfeito. Nos próximos 26 anos, o País abrigará a sexta maior população de idosos do mundo. Serão 30 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos em uma Nação que só recentemente passou a preocupar-se em atender a este contingente, principalmente na área da saúde. As doenças infecciosas estão cedendo lugar às crônicas, como hipertensão e diabetes, que atingem a faixa etária mais avançada. "Se o atendimento ao idoso não for aperfeiçoado, o Governo terá um sério e dispendioso problema nos próximos anos", prevê o pesquisador paulista Luís Roberto Ramos.

No trabalho intitulado "A Explosão Demográfica da Terceira Idade no Brasil: Uma Questão de Saúde Pública", o pesquisador Luís Ramos, professor-adjunto no setor de gariatria e gerontologia da Escola Paulista de Medicina, explica que o grupo com mais de 60 anos é o que mais cresce proporcionalmente no País desde 1960. A redução das taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida contribuíram para o crescimento progressivo da terceira idade. Em 1960, o Brasil apresentava uma diferença de mais de 15 anos em relação à expectativa de vida ao nascer de um norte-americano. Hoje, esta diferença é de menos de 10 anos e em 2.025 não será superior a quatro anos. A urbanização, o acesso a anticoncepcionais e a incorporação da mulher no mercado de trabalho são alguns dos fatores que conduziram à redução do número de nascimentos. Em São Paulo, a taxa de fecundidade já é de 2 filhos por mulher fértil, comparável aos índices dos países desenvolvidos.

Ao contrário dos países europeus, contudo, o Brasil apresenta um rápido aumento de seus idosos em meio à instabilidade econômica e crise social, e sem a existência de uma política voltada para propiciar o envelhecimento digno de sua população. As cidades com maior crescimento de idosos são justamente as menos desenvolvidas, bem como os Estados nordestinos. "Quase nada é feito hoje para atendê-los", acusa Luís Ramos, lembrando que a falta de prioridade poderá custar caro ao País. Estudos têm revelado que, embora representem 10% da população total, o tratamento a idosos consome 50% dos recursos de saúde. "Além do custo social, será mais barato para o Brasil equipar-se para atender a esta demanda", acredita o pesquisador.

Um seminário financiado pelo Banco Mundial, realizado esta semana, em Brasília, reuniu técnicos do Ministério da Saúde, dos Estados e pesquisadores, na discussão da saúde do idoso. A coordenadora do Programa de Atenção a Grupos Especiais do Ministério, Sheila Miranda, estima que 80% dos idosos sofram de doenças crônicas, sendo mais comum a pluripatologia (conjunto de várias doenças). Uma das propostas é organizar o serviço de modo a garantir o atendimento, com identificação precoce de problemas, ainda no posto de saúde. "Hoje há profissionais despreparados e congestionamento do sistema, o que leva o idoso a ir e voltar várias vezes ao posto, até ter que ser internado quando a doença já está grave", explica Sheila. O treinamento de pessoal e a criação de campanhas de saúde voltadas para a terceira idade estão dentro dos planos do ministério.



A redução da taxa de natalidade faz aumentar a terceira idade

Castor será processado

RIO (AE) - A Procuradoria da República no Rio vai pedir esta semana a abertura de inquérito policial contra Castor de Andrade por remessa ilegal de divisas para o exterior. Esta será a primeira iniciativa do Ministério Público Federal com base nos documentos encontrados na fortaleza do bicheiro. Um recibo de depósito da Piano International para o Société de Banque Suisse, em Zurique, no valor de US$ 497,5 mil e uma procuração de Castor para a Piano são as primeiras provas de que a contravenção mantém contas no exterior.

A Procuradoria está investigando ainda as relações do jogo do bicho com o esquema PC Farias. O doleiro Jorge Piano, dono da Piano International e da Casa Piano, uma das mais tradicionais casas de câmbio do Rio, foi sócio do doleiro Henrique Chueke no banco carioca Cash. Em maio do ano passado, a Polícia Federal encontrou na casa de Chueke vários cheques dos fantasmas de PC Farias e dos bicheiros Castor de Andrade e Aílton Guimarães Jorge, o "Capitão Guimarães".

Os procuradores federais suspeitam que PC Farias e os principais banqueiros do jogo de bicho usaram o mesmo caminho para remeter divisas ilegalmente para o exterior.

Presos libertam reféns

BELO HORIZONTE (AE) - Os três presos que se rebelaram na penitenciária de segurança máxima de Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, libertaram no final da tarde de sexta-feira um dos cinco reféns feitos durante a tentativa de fuga, na quinta-feira. Depois de mais de 48 horas sem comida e água, os presos, confinados com quatro mulheres e um homem em um banheiro de cerca de quatro metros quadrados, no prédio da administração da penitenciária, concordaram em soltar a técnica em contabilidade Marlene Fortes, em troca de copos de água mineral e sanduíches de pão e carne.

Marlene, que sofre de problemas de saúde causados pela obesidade e diabetes, chegou a passar mal durante a madrugada de ontem, foi levada para o Hospital Militar em um helicóptero da polícia e passa bem.

Durante a troca, os detentos pediram também a limpeza da latrina do banheiro. Os policiais entregaram, pela janela, uma garrafa de água sanitária.

Jogo do bicho pára

RIO (AE) - O estouro da fortaleza do contraventor Castor de Andrade, em Bangu, há onze dias, onde os promotores encontraram documentos comprometendo delegados e parlamentares, acabou com o movimento de apostas em toda a Zona Oeste, área dominada pelo contraventor. Desde a semana passada, as bancas onde ficam os apontadores desapareceram das ruas. "Tive um palpite no gato e não pude fazer a aposta", lamentou o pedreiro João Gomes Moraes, com uma lista de números na mão.

Os promotores desapareceram na noite de sexta-feira e estariam reunidos com o procurador- geral de Justiça, Antônio Carlos Biscaia, cruzando a documentação com as fichas apreendidas na casa do detetive da Polícia Civil Nestor Soares Manganinho, um dos chefes da segurança de Castor de Andrade. Os vizinhos do policial fazem poucos comentários sobre ele. "Era uma pessoa calada, que não cumprimentava ninguém", disse uma moradora da Rua Doze de Fevereiro, que preferiu não se identificar.

Já o vigilante Jonas Carvalho, outro vizinho, contou que Manganinho sempre andava em carros novos, com mulheres bonitas.

Líderes africanos pedem paz

JOHANNESBURGO (AE-Reuter) - O presidente da África do Sul, Frederik de Klerk, advertiu ontem o líder dos negros zulus, Mangosuthu Buthelezi, para controlar seus militantes, que estão ameaçando com um banho de sangue as primeiras eleições multirraciais na África do Sul, marcadas para 26, 27 e 28 de abril. "Disse ao chefe para disciplinar seu povo", afirmou de Klerk a milhares de pessoas (brancas, negras e mestiças) que dançavam, cantavam e o aplaudiam num comício do partido governista, o Nacional.

De Klerk acusou o Partido de Liberdade de Inkatha, dos negros zulus, de ameaçarem os eleitores do Partido Nacional na região de Kwazulu-Natal, que está em estado de emergência desde que o Inkatha desistiu de participar das eleições. O partido zulu deseja que a região de Natal fique independente da África do Sul.

O líder do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela, fez um comício ontem em Natal e pediu o fim da violência que matou 220 pessoas nas duas últimas semanas. "As pessoas devem viver em paz, a maioria não deseja os assassinatos", disse Mandela a 15 pessoas que foram ao estádio Hilltop. "Gostaria de votar em Natal", disse Mandela, falando no idioma zulu, num gesto de solidariedade.

Buthelezi também expressou seu desejo por paz, apesar de ter sabotado a intermediação de enviados internacionais. Mas ele advertiu: "A África do Sul está à beira de uma possível paz ou de um confronto terrível em face do novo futuro".

Inferno na Bósnia-Herzegovina

❑ *Jato da Otan é derrubado*

SAREJEVO (AE-Reuter) - Caças norte-americanos a serviço da Organização para o Atlântico Norte (Otan) atacaram ontem tanques dos sérvios bósnios que se dirigiam a Gorazde, enclave muçulmano na região leste da Bósnia-Herzegovina. A informação é da rádio britânica "BBC". É a terceira vez em uma semana que a Otan ataca sérvios próximos a Gorazde, considerada área de proteção da ONU. Segundo a rádio, soldados da ONU que estão no enclave tinham pedido ajuda à Otan.

A decisão do ataque foi tomada depois que um avião britânico Harrier foi derrubado a tiros quando estava sobrevoando Gorazde. Segundo a ONU, o piloto conseguiu escapar utilizando o acento ejetável. Ele só sofreu alguns arranhões e foi resgatado por um helicóptero. Um porta-voz da Otan informou que o avião estava realizando um vôo de reconhecimento. Os sérvios tinham prometido derrubar aviões que sobrevoassem Gorazde. Sexta-feira um soldado britânico morreu e outro ficou ferido em Gorazde numa ataque que a ONU afirma que foi deliberado.

A Rádio de Sarajevo, controlada pelos muçulmanos, afirmou que tanques sérvios já estão em Gorazde atacando prédios residenciais. A ONU só confirmou que os bairros ao norte do enclave já estão sob domínio dos sérvios. Segundo a tv "Reuter", o comandante do Exército Sérvio da Bósnia, general Ratko Mladic, está liderando pessoalmente a conquista de Gorazde, numa ofensiva que começou há duas semanas e já matou centenas de civis.

Um funcionário de uma organização assistencial disse, em Sarajevo, que Gorazde está sendo severamente atacada, inclusivecom blindados. Ele disse que todos os civis estrangeiros estão em abrigos.

O enviado especial da Rússia, país tradicionalmente aliado aos sérvios, Vitaly Churkin, se reuniu ontem em Sarajevo com autoridades muçulmanas e com membros da ONU tentando encontrar uma saída diplomática para a crise. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Andrei Kozyrev, deve ir para Belgrado, capital da atual Iugoslávia (formada pela Sérvia e por Montenegro), com o mesmo objetivo.

O Governo da Iugoslávia expulsou ontem dois correspondentes internacionais, o do jornal francês "Le Monde" e o do jornal austríaco "Die Presse". Seis jornalistas já foram expulsos desde que a Otan atacou forças sérvias na Bósnia domingo. Segundo o Governo, a imprensa ocidental está fazendo uma campanha internacional contra os sérvios.

O candidato da coalizão de centro direita "Aliança pela Liberdade" à Presidência do Senado, Carlo Scognamiglio, ganhou a eleição. Essa vitória aumenta muito as possibilidades do magnata da imprensa Silvio Berlusconi se tornar primeiro-ministro.

Com a diferença de apenas um voto (162 a 161), o economista Scognamiglio derrotou o atual presidente Giovanni Spadolini no quarto turno. O resultado foi tão apertado que os votos foram contados três vezes. Também foi eleita ontem Irene Pivetti, também da "Aliança pela Liberdade".

SANEAGO

GOVERNO DE GOIÁS

AVISO

195 fora do ar

A Saneago avisa que a Central 195 estará fora do ar, amanhã, segunda-feira, das 7:00 às 10:00 horas, para serviços de manutenção.

Solicitamos dos srs. usuários que queiram se comunicar conosco durante o período da interrupção que tenham um pouco de paciência. Precisamente às 10:00 horas a Central 195 será reativada, para atendê-lo com presteza.

Goiânia, 17 de abril de 1994
Saneamento de Goiás S/A

18284

AQUI O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS



IMÓVEL 94

FEIRA DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Conheça as novidades do setor imobiliário de Goiás, um excelente estado para investimentos. IMÓVEL 94 no novo Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. Onde você terá também produtos e serviços para decoração e utilidades para o lar.
Visite um grande evento. Traga sua família, veja shows, ganhe brindes e participe de sorteios diariamente.
IMÓVEL-94. Aqui o imóvel dos seus sonhos e o seu investimento garantido.

- APARTAMENTOS
- CASAS
- TERRENOS
- UTILIDADES PARA O LAR
- DECORAÇÃO
- MÓVEIS

FOTO DA MAQUETE DO CENTRO

- SORTEIOS DE VALIOSOS PRÊMIOS DIARIAMENTE
- DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES PARA AS CRIANÇAS

Simultaneamente: I SALÃO DE TURISMO DO CENTRO-OESTE

Horário:
Dias úteis: das 14:00 às 23:00h
Sábado, Domingo e feriado: das 11:00 às 23:00h

DE 19 A 24 DE ABRIL-94
CENTRO DE CULTURA E CONVENÇÕES DE GOIÂNIA.

Promoção: SECOVI-GO Sindicato da Habitação; SEBRAE GO
Realização: Arprom
Apoio: FECOMÉRCIO
- CRECI-GO
- ADEMI-GO
- SINDIMÓVEIS

Patrocínio: BRADESCO

Contratos ficam em URV

Apesar das reclamações, Governo mantém norma que obriga conversão à URV

BRASÍLIA (AE) - O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, disse que o decreto presidencial que obriga conversões dos contratos públicos para a Unidade Real de Valor vai normalizar o mercado, e não a confusão, como acusou o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de São Paulo, Eduardo Queiroz. Os parâmetros definidos pelo governo devem, inclusive, ser usados nas conversões dos contratos da iniciativa privada. As queixas, segundo ele, não são consequência da falta de confiança na estabilização econômica, mas uma posição de defensiva em relação aos resultados do plano.

A ministra Zélia de Capobianco entrar na Justiça contra o decreto do presidente Itamar Franco não tem sentido para o governo. "O decreto é obrigatório apenas para a administração pública", observou. O Governo determinou que no prazo máximo de 15 dias as entidades públicas devem apresentar proposta de conversão aos seus fornecedores de bens e serviços. Mas, afirmou Portugal, só haverá transformação para a URV se as empresas concordarem. Do contrário, permanece em cruzeiros reais até a chegada da nova moeda, o real.

Antes de ser concluído, o documento foi negociado com empresários, inclusive o de construção civil. Sugestões foram feitas e aceitas, mas o principal pedido, de permitir uma periodicidade de reajustes inferior a um ano, não foi atendido. "Não foi o decreto que estabeleceu a regra que, depois de convertidos para a URV, os preços devem manter-se estáveis por, no mínimo, um ano. Foi a Medida Provisória que criou a URV, e o decreto apenas segue a regra", disse Portugal.

Ele acrescentou que não há nenhum ato discriminatório contra o setor da construção civil nesta determinação. "É igual para todos, inclusive para os novos contratos que venham a ser firmados na iniciativa privada, cuja periodicidade mínima de reajuste também é de um ano", disse. As variações de custos das empresas fornecedoras poderão ser repassadas para os preços depois de um ano. Quanto as oscilações de preços do material de construção, que teriam tido aumento real de 25%, Portugal acredita que a situação pode reverter. O Governo também tenta pressionar as indústrias de material, e irá reduzir as alíquotas de importação de diversos produtos nesta semana.

Ex-servidores da Caixego querem solução

Funcionários preocupam com patrimônio

O ex-diretor de Recursos Humanos da Caixego, Antônio Alencar Filho, esteve na redação do **Diário da Manhã** para expor o ponto de vista dos ex-funcionários da Caixego com relação às negociações que estão processando-se correr entre a empresa e o Governo estadual. Ele explica que atualmente 90% dos ex-funcionários estão desempregados, ou na melhor das hipóteses, subempregados. "Todos os acordos trabalhistas que têm sido feitos entre a Caixego e seus ex-funcionários derivam de uma coação exercida pelos mesmos", disse.

Alencar explicou que, dadas as condições de penúria em que vivem os ex-funcionários com ação em tramitação na Justiça do Trabalho contra a Caixego, a coação é resultante da situação em que se encontram os mesmos. "Os advogados da Caixego telefonam aos ex-funcionários e lhes oferecem um acordo até 90% inferior aos valores propostos em juízo. Como a pessoa está em precária situação financeira, ela acaba aceitando", disse.



Alencar: pressões injustas

Ele salientou ainda que os ex-empregados estão todos preocupados com os destinos do patrimônio da Caixego, que julgam estar sendo dilapidado aos poucos. Alencar justifica a preocupação devido aos dez leilões já promovidos pela Caixego e mais um outro, a se realizar em 10 de abril próximo. Ele argumenta que não há necessidade de um outro leilão, se já parece próxima a solução da conversão da liqüidação extrajudicial para ordinária. Além dos leilões, Alencar considerou "extremamente prejudicial o repasse de parte do patrimônio da Caixego à Caixa Econômica Federal, no caso de esta vir a assumir o débito de CR$ 18,5 bilhões com 11.300 correntistas e aplicadores".

"Não vejo porque o Beg não quer aproveitar os prédios da Caixego que ele já utiliza, assim como não vejo porque não negociar, além da dívida com os correntistas, também a dos empregados", ressaltou. Alencar afirmou que tudo o que os empregados querem é ser incluídos nos processos de negociação. "O nosso problema é facilmente solucionável", disse. Para ele, todos os débitos com os funcionários poderiam ser liqüidados em um mês, no máximo. "Mas o liqüidante argüirá que estamos pedindo muito", ressaltou.

Alencar informou que a provisão existente na Caixego de CR$ 25,30 bilhões do seu patrimônio para pagar os funcionários é fora da realidade. "O liqüidante fez a provisão em cima do que os funcionários pediram na Justiça, mas não em cima do que a lei está decidindo". Ele lembrou ainda que enquanto a Caixego estava em atividade, a empresa jamais enfrentou um contingente tão grande de reclamantes.

Momento é propício à negociação positiva

O ex-funcionário da Caixego e da Frente Pró-Caixego, entidade de defesa dos interesses dos ex-empregados da instituição, Antônio Alencar Filho, disse que esta é uma oportunidade ímpar de se solucionar o caso Caixego. Mas ele argumentou que só a questão da solução da dívida com os correntistas e aplicadores não é suficiente para a conversão da liqüidação de extrajudicial para ordinária. Isto porque há ainda os 1,4 mil funcionários em disputa judicial pelos seus direitos trabalhistas. "Os créditos trabalhistas são preferenciais, ao passo que o crédito com os correntistas são quirografários", explicou. Para ele, a pendência com os empregados pode emperrar a negociação com o Banco Central.

Alencar abordou ainda a questão do motivo para o fechamento da Caixego. "Hoje, com a vitória da Caixego na Justiça no caso das dívidas com o INSS, está provado que a Caixego foi fechada de maneira brusca e injusta, uma vez que esse foi um dos motivos alegados pelo Banco Central para promover a liqüidação. O outro motivo foi a sua baixa liqüidez, num período em que quase todos os bancos estavam na mesma situação, ou seja, logo após o plano Collor". Ele justifica sua exposição explicando que o ativo majoritário da Caixego era a Carteira Habitacional, que detinha de 90% a 93% de suas operações, e o restante dividido entre carteiras de crédito comercial, rural e pessoal.

Outro motivo utilizado pelo Banco Central e só depois desmascarado, segundo Alencar, foi o bloqueio da poupança e das contas correntes, patrocinado pelo governo Collor. "Culpou-se a Caixego pela baixa liqüidez, quando na verdade o Governo é que confiscou o dinheiro dos bancos", disse.

Alencar voltou à questão dos trabalhadores e da dilapidação do patrimônio. Para ele, o ex-secretário de Planejamento e atual secretário do Governo, Irondes de Morais, deveria continuar no front de batalha pelos interesses da Caixego e dos ex-funcionários. "Irondes está mais inteirado do caso e sempre lutou para que a Caixego ficasse em mãos goianas. Ele poderia reassumir esta luta, mesmo fora da secretaria do Planejamento", disse. Ele lembrou também que a questão dos funcionários é muito delicada, pois haviam quatro mil funcionários à época da liqüidação. "Se considerarmos que para cada funcionário há em média três dependentes, chegaremos a doze mil pessoas hoje sem destino. Somadas aos inúmeros microempresários que tiveram seu dinheiro confiscado, serão mais de quinze mil pessoas que dependem de uma solução imediata", frisou.

Ele disse ainda que acredita numa reabertura da Caixego, mas isto só depende da vontade política. Alencar disse que no começo, como a Caixego seria uma concorrente do BEG, tanto do ponto de vista de mão-de-obra quanto operacional, ela poderia ficar atrelada a ele, que absorveria inclusive sua carteira operacional, que até o ano 2002 arrecadará algo em torno de CR$ 120 bilhões. "Pelo menos assim o patrimônio ficaria em mãos goianas", concluiu.

CUT debate os rumos do sindicalismo

RIBEIRÃO PRETO - SP (AE) - Os sindicatos da Central Única dos Trabalhadores (CUT) têm até hoje para decidir se querem liberdade, autonomia e pluralidade sindical - como costumam defender em discursos oficiais - ou se continuam fugindo desse debate, amparados pela estrutura oficial que garante arrecadação financeira, via imposto sindical e outros benefícios. A discussão começou a ser esboçada ontem, no primeiro dia do 7º Congresso Estadual da CUT, que reúne 1.200 sindicalistas e militantes em Ribeirão Preto (SP).

Outro assunto que mobiliza os participantes é a forma de intervenção nas eleições deste ano. Há uma proposta de criação de um fundo sindical para a campanha do candidato petista à presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e outra que defende a neutralidade política da CUT. Quase uma dezena de tendências políticas se dividem sobre os dois temas.

As decisões tomadas por São Paulo terão peso significativo no congresso nacional da entidade, em maio. O presidente da Central, Jair Meneguelli, defendeu o fim da unicidade sindical (um sindicato por base territorial). Ele lembrou que esta não é uma discussão tranquila em nenhuma das tendências, mas que o movimento sindical precisa tomar uma posição clara pela liberdade. "Só com o fim da unicidade e do imposto sindical teremos liberdade de organização", afirmou. O sindicalista calcula que assim que a pluralidade for prevista na Constituição - possivelmente por meio de emenda - milhares de sindicatos vão à bancarrota. Das 19 mil entidades hoje no Brasil, apenas cerca de seis mil sobreviverão sem o imposto e sem a proteção do Estado, calculou Meneguelli.

Prefeituras recebem ajuda do Governo

O secretário do Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado, Genésio de Barros, está repassando esta semana aos prefeitos de Caldas Novas, José de Araújo Lima, de Inhumas, João Antônio Ferreira, de Trindade, Pedro Pereira da Silva e de Petrolina, Nelson Pereira de Vasconcelos, auxílios financeiros concedidos através de convênios pelo Governo Estadual. Em Caldas Novas os recursos destinam-se à construção da cadeia pública. Em Petrolina eles serão destinados à aquisição de um terreno para a construção de cem casas populares. Já Trindade vai ganar um posto fiscal, no quilômetro 18 da Rodovia dOS Romeiros. O convênio com a Prefeitura de Inhumas beneficiará a Escola Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho com a aquisição de material de iluminação para a quadra de esportes.

O repasse dos recursos está sendo feito pela Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento Regional porque ela é quem coordena e executa os encargos gerais do Estado.

CORSA WIND 1.0
0 KM, GÁS, COMPLETO
VERMELHO SCHUMANN
ENTR: 560.000 + DÍVIDA
CONSÓRCIO
(062) 281-1011 BIP 01B VICENTE

CURSO DE PILOTO DE AVIÃO
TEÓRICO E PRÁTICO
PILOTO PRIVADO E COMERCIAL
APRENDA A VOAR COM A ESCOLA QUE MAIS FORMOU PILOTOS EM GOIÁS NOS ULTIMOS ANOS, ALEM DE SEMPRE OFERECER O MELHOR ENSINO PELO MENOR PREÇO
MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO NO D.A.C.
TURMAS: MANHÃ E NOITE
PROMOCÃO ESPECIAL
CURSO MATUTINO 60% desconto
CURSO NOTURNO 50% desconto
para os 10 primeiros alunos
MATRÍCULAS ABERTAS
INÍCIO: MAIO/94
AHV
AV. T-7, ESQ. C/ BUTIRÃO(EM FRENTE A MAGA)
FONE: (062) 251-5556

No Varejo



Presentes variados

A Gravações & Presentes do Flamboyant Shopping Center, Térreo II, está com diversas novidades na loja, entre elas, telefones importados nos seguintes modelos: bola de basquete, réplica de uma Ferrari, nave espacial, moto Harley-Davidson e Coca-Cola. Como objeto de decoração, Gravações & Presentes oferece minicristaleiras de mogno, miniaturas de porcelana e latão, porta-retrato de metal envelhecido no estilo de antiguidades. Na linha de tabacaria possui isqueiros Zippo, fumo e cachimbo importados, porta-cachimbo e garrafinhas para Whisky.

Além de apresentar todos estes produtos, Gravações & Presentes presta diversos serviços: conserto de eletrodomésticos pequenos, amolação de alicates, lentes esportivas para óculos de sol e vidro de cristal para relógio.

Philco vai à Copa

"Seleção na Copa Philco" é o nome da promoção para vendedores, balconistas e gerentes de loja lançada em outubro de 93 pela Philco, como parte do programa de incentivo permanente — "Seleção de Campeões" — desenvolvida para o mesmo público. A campanha da Copa, que foi prorrogada até o fim de abril, pretende levar 28 pessoas para assistir às 4ªs de final e final dos jogos nos Estados Unidos. Waldir Fonseca, gerente de promoções da empresa, ressalta que a Philco foi a primeira a lançar um programa visando a Copa do Mundo.

Segundo Fonseca, estão sendo investidos cerca de US$ 700 mil na campanha, incluindo, além das passagens, passeios e ingressos para os jogos, peças promocionais para os pontos de venda, como adesivos, móbiles, displays giratórios e de centro.

Ouro bom

O ouro fechou o mês com uma valorização de 43,26%. O metal superou várias aplicações do mercado financeiro, ficando acima do dólar paralelo, que rendeu 39,33%, e da URV, com 41,08%, chegando a se igualar com o dólar comercial.

De acordo com informações da CRM Cia Real de Metais, o bom desempenho do ouro se deu graças às incertezas diante do plano econômico. Os investidores procuraram se proteger e foram buscar a segurança do metal. Por outro lado, a alta do ouro no mercado externo também influenciou as cotações internas.

McLanche na Copa

O McDonald's de Goiânia dá o pontapé inicial para a Copa do Mundo de 1994 com McLanche Feliz do mês de abril, que vai distribuir para as crianças um conjunto de três adesivos "Bate Cola", decorados com personagens da turma do Ronald McDonald caracterizados como jogadores de futeb ol. Os adesivos são colecionáveis e a cada semana todas a lojas fornecerão modelos diferentes.

O McLanche Feliz é um progrma infantil permanente do McDonald's Goiânia. Composto por hamburger ou cheeseburger, acompanhado de refrigerante 300 ml, McFritas pequena e brinde, o lanche vem acondicionado em uma caixinha especial, decorada com brincadeiras infantis.

Arte do cerrado

O artista Luís Olinto é um dos expositores de esculturas na Galeria de Artes do Flamboyant Shopping Center, Térreo I, sob direção da marchand Vânia Machado. No momento, Luís está apresentando duas esculturas: Flores de Maria, de 1.80 metros de altura, onde utilizou terracota vitrificada. Simboliza as flores do cerrado goiano com cores vivas e contrastante para jardins ou interior.

Sua queima foi feita em duas etapas atingindo 1.000 graus. Cores do Cerrado possui 2.30 metros de altura. Escultura estilizada com texturas e relevo, destacando tonalidades sóbrias.

Aids nas empresas

Especialistas americanos e brasileiros, empresários e trabalhadores estarão discutindo no próximo dia 3 de maio como enfrentar um dos maiores desafios deste final de século para as relações capital/trabalho: a Aids. No auditório da Hebraica, em São Paulo, eles participam do 1º Seminário Internacional Empresarial — Qualidade de Vida/Produtividade X Aids.

O objetivo do encontro é promover o debate franco e aberto sobre quais atitudes uma organização empresarial deve tomar diante da Aids, para que a desinformação e o preconceito não aumentem ainda mais o número de vítimas da doença.

No Brasil exclusivamente para participar do encontro, estarão o diretor da Cleveland Clinic Cancer Center, Ronald M. Bukowski, o vice chairman do Departamento de Doenças Reumáticas e Imunológicas, Leonard Calabrese, e o diretor assistente de Aids do Hospital Geral de São Francisco, Donald Abrams.

Informações sobre o seminário podem ser obtidas através de sua assessoria de imprensa pelo fone (021) 205-6441.

Saúde e informática

A Golden Cross, empresa líder em assistência médica privada e a quarta no ranking mundial, com 2,6 milhões de associados, decidiu modernizar o seu parque de equipamentos de teleinformática. O objetivo é implantar uma rede privativa de comunicação digital de voz e dados, integrando todos os seus sistemas PABX como se fossem um sistema único interligado via ramais (tie-lines).

Essa atualização assume caráter prioritário, segundo Timótio Louback, superintendente de informática, diante do porte da empresa, que está completando 23 anos. A estrutura da Golden Cross é composta por 19 hospitais, 76 centros médicos, quatro laboratórios, 7 regionais, 40 filiais e 24 agências distribuídas por todo o País. Fora a rede credenciada, com mais de 16 mil médicos, 1000 hospitais e 3000 clínicas e laboratórios. "Nosso atendimento cobre uma área superior à da Europa e, com isso, a teleinformática chega a ser um dos alicerces do nosso negócio representando gastos anuais de US$ 18 milhões afirma Louback.

Reengenharia de processos

Nos dias 25, 27 e 28 de abril, a Mantel realizará, respectivamente, em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, o ReEngenharia & Process Management Excellence, em conjunto com a Coopers & Lybrand. Trata-se de uma conferência internacional voltada para executivos e profissionais ligados à tomada de decisões em processos de negócio.

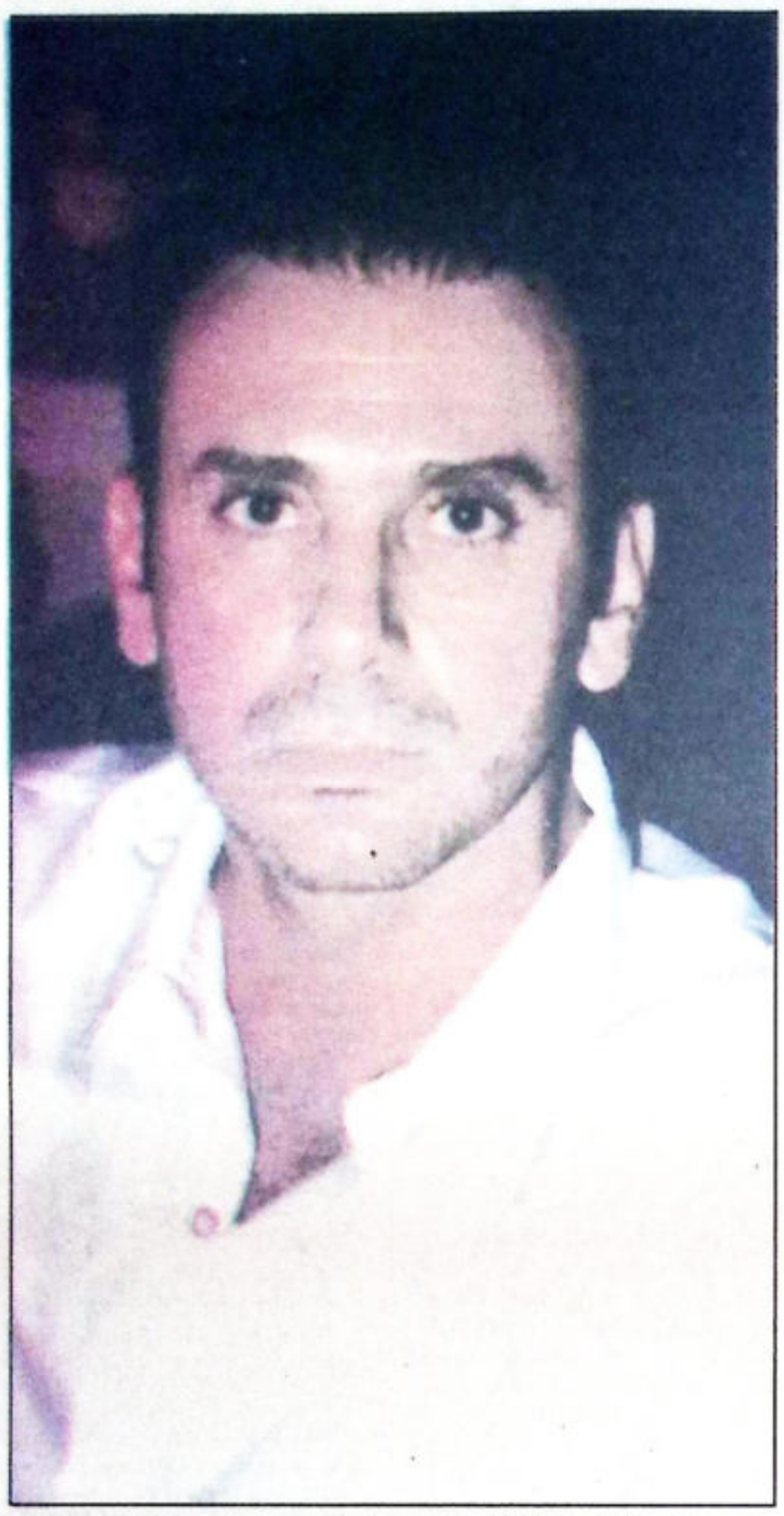
"Pretendemos, com este evento, desvendar a reengenharia, enfatizando a implementação e as dificuldades de forma a obter maior competitividade empresarial", afirma Marcos Wettreich, presidente da Mantel. Para Olga Colpo, diretora nacional de consultoria da Coopers & Lybrand, o programa "contribuirá, decisivamente, para a consolidação dos conceitos sobre reengenharia". Informações pelo fone (021) 286-2301.

CONFECÇÕES

Ellus, uma marca de moda e não da mod

ADALBERTO ARAÚJO

"Ser uma marca de moda e não da moda". Sobre esse conceito é que a Ellus, uma das três maiores e melhores marcas do Brasil, começou a trilhar seu caminho rumo a um novo tempo. Comandada pelo experiente Nelson Alvarenga Filho, de 44 anos, dos quais 22 dedicados à moda e à marca, a Ellus sai de um período de auto-crítica e revisão dos seus conceitos antigos e começa a implantar uma nova concepção do que é se vestir com conforto, aliado à qualidade e à beleza. Conceito que promete contagiar as 75 lojas espalhadas pelo Brasil, México, Chile e Venezuela, mais as 22 novas lojas a serem inauguradas até o final do semestre. Às vésperas de inaugurar mais uma loja Ellus em Goiânia, no próximo dia 22 de abril e promovendo um grande show com Fernanda Abreu, o industrial, que hoje comanda um império de alguns milhões de dólares, fala ao ***Diário da Manhã*** *dos seus novos planos, explica porque investir na abertura de mais 22 lojas no país e justifica a necessidade de se repensar a moda como um todo. Independente, e intérprete do que talvez seja o pensamento geral da iniciativa privada brasileira, condena a atual situação político-econômica brasileira e diz que o caminho para o sucesso, depois do trabalho incessante, passa pela estabilidade econômica e pela sensibilidade do profissional em saber a que hora dar cada passo em direção ao futuro.*



Nelson Alvarenga: 75 lojas espalhadas pelo Brasil, México, Chile e Venezuela



A Ellus foi a primeira a lançar sua coleção de inverno, em 10 de janeiro



Mais 22 lojas serão abertas pela empresa, que não acredita em crise

Diário da Manhã: Qual a relação Ellus-Moda, do ponto de vista estético, uma vez que a moda é também uma forma de arte e de comunicação?

Nélson Alvarenga Filho: A relação é muito mais complexa do que se possa imaginar. Há maneiras muito simples de se fazer moda, mas praticamos a maneira mais difícil, porém a mais gratificante. Refiro-me ao trabalho gradual de conhecimento e de informação que fazemos em busca do que está acontecendo no mundo inteiro, a todo dia, a toda hora. Isso envolve criatividade, sensibilidade, observação, análise. Depois de captarmos quais as mensagens emitidas pelos povos do mundo inteiro, aí transformamos a roupa Ellus numa forma de expressão das idéias mundiais. Por isso eu digo que a Ellus é uma marca de moda e não da moda. Não queremos ser efêmeros, passageiros, tampouco queremos fazer uma moda descartável ou vender glamour. Ao contrário, queremos fincar pé no campo da moda, assim como o Jaguar ou o BMW fincaram pé no mundo do automobilismo. Queremos eternizar um momento de criação. Queremos que quanto mais usada seja a roupa pelo nosso cliente, mais confortável e atualizado ele se sinta. Isto é eternizar, conquistar posição. O outro tipo de moda, o comercial, visa somente o lucro. A pessoa produz uma peça de roupa, vende e pára por aí. A roupa não quer dizer nada e por isso mesmo não dura até o fim da estação, enquanto objeto de comunicação. Quem compra uma roupa destas tem de guardá-la no fundo do armário seis meses depois, senão fica fora de moda. As roupas Ellus não são assim. Minha proposta é que se use Ellus todos os dias, em todos os momentos e quanto mais usadas, mais bonitas elas vão ficar e mais satisfeitas as pessoas que as usam. Daí a minha preocupação com o design e com a qualidade. Captar os desejos da população e encontrar a sincronia entre consumidor e fabricante são alguns dos segredos de conquista.

> *"Nossa roupa é uma expressão das idéias mundiais"*

DM: O senhor está investindo alto com a abertura de mais 22 lojas no país. Como assumir uma ousadia destas no atual quadro político-econômico do Brasil?

Nélson: Eu não diria que é uma atitude tão ousada assim. E não considero como ousadia porque estou otimista com o plano de estabilização econômica do governo, creio no plano e, sobretudo, no meu trabalho. Acho que chegou a hora da grande virada. Já chega de perder tanto como temos perdido nestes últimos 15 anos. É inadmissível um país continuar perdendo o jogo com tantos potenciais. Particularmente, posso dar um exemplo do que significa o atual momento econômico: a Ellus chegou ao fundo do poço em 1992, quando experimentamos uma fase realmente difícil, que começou em 1990. Naquela época, foi necessário fazer um trabalho de reciclagem e de reavaliação de nossa empresa. Derrubamos velhos preceitos e preconceitos, fizemos uma autocrítica, uma auto-análise. Deitamos num divã e repensamos nossas atitudes. Foi um grande momento para a empresa, pois nos livramos de muitas coisas que já estavam ultrapassadas e voltamos, a partir do ano passado, com um vigor inabalável. Adotamos uma posição mais condizente com a nossa realidade. Amadurecemos e estamos de cara nova. 1994 é o ano da grande virada da Ellus e do Brasil. Tanto que a Ellus saiu na frente em vários pontos. Fomos a primeira coleção de inverno a ser lançada no Brasil, em 10 de janeiro. Passaremos por uma mudança de visual até no aspecto arquitetônico. Já começamos a fazer isto pelas nossas lojas do Chile e atingiremos o Brasil pouco a pouco. A nova loja em Goiânia, no Flamboyant, já estará dentro desta nova filosofia, e depois a loja do Bougainville vai ser adaptada para essa nova fase. Trata-se de um projeto muito arrojado, moderno, que vai nos colocar dez anos à frente da concorrência. Também no aspecto qualidade de produtos e serviços daremos um salto enorme, aperfeiçoando nossos produtos, para cada vez mais eles serem atuais. Queremos universalizar a moda. Queremos ser um canal de expressão para o público teen-ager, desde o grunge de Seattle, até o surfista, o que pratica o wind-surf. Queremos atingir em cheio a geração saúde, a que se preocupa com o corpo, com a mente, essa geração culta, decidida a mudar o que está aí. Queremos atingir essa juventude culta, bonita, saudável e feliz, que fervilha de novas idéias e novos ideais para o mundo e que está louca de vontade de se expressar. Além disto, a nossa nova cara traz em si a necessidade de se vanguardizar em todos os campos. Invadiremos o país com uma campanha publicitária orçada em US$ 2 milhões.

DM: Por que todo esse esforço em tão pouco tempo?

Nélson: Todos convivemos com uma recessão brutal nestes últimos anos, derivada de vários problemas conjunturais. A Ellus passou por um período de hibernação, durante o qual demos um tempo, após decidirmos que não adiantava dar murro em ponta de faca. Quem quisesse fazer isso corria o risco de fechar as portas, o que aconteceu com muita gente boa que tentou nadar contra a correnteza, infelizmente. Com a experiência que temos, sabemos qual é o momento certo de começar a jogar na ofensiva, e o momento é esse. Não podemos mais esperar. O modelo brasileiro já está ultrapassado, já se esgotou. Por isso eu disse que quero vanguardizar. Não quero mais ficar ouvindo essa história de corrupção, extorsão, não há mais lugar no mundo para esse tipo de coisa, então o que se tem a fazer é agir no momento certo, e a hora é agora. Aquela história de que quem não tem competência não se estabeleça é uma realidade. Passamos por um período nebuloso, mas agora já o superamos, e mostramos nossa competência, pois saímos dele fortalecidos. O processo é irreversível.

DM: Como o senhor vê o reconhecimento do seu trabalho, agora que a Ellus está entre as três melhores marcas do país?

Nélson: É gratificante. É um reconhecimento a nosso trabalho, que sempre foi embasado em muita pesquisa, muito amor à profissão. Se fomos eleitos por um comitê de pessoas especializadas em moda, como o pessoal da Revista Vogue, não foi à toa. Eles levaram em conta variados aspectos, dentre os quais o conjunto de marketing, a qualidade do produto, o atendimento, os preços, a distribuição, o design, a durabilidade etc., sob severos critérios de avaliação. Isso prova que nossa maneira de pensar e produzir moda está dentro dos padrões e da nova ordem mundial na relação fabricante/consumidor. Acho que estamos no caminho certo e conseguimos a sintonia exata com quem usa Ellus ou quem deseja algo mais do que uma simples roupa.

DM: Já que a Ellus está presente no Chile, um país latino-americano que conseguiu a façanha de domar a inflação e a recessão, recém-saído de uma ditadura militar, e sério candidato a ingressar no Primeiro Mundo, trace um paralelo entre esse país e o Brasil, considerando todos esses pontos em comum existentes entre os dois países.

Nélson: Quando a Ellus foi inaugurada no Chile, confesso que senti um pouco de inveja daquele país e hoje sinto mais inveja ainda. Há 13 anos, o Chile estava começando a abrir sua economia para os investidores estrangeiros, com dez anos de vantagem sobre o Brasil. Investir lá era muito lucrativo e hoje é mais ainda. Fomos primeiro ao Chile porque era o único país com a economia estável na América Latina. Hoje, a Ellus é líder absoluta de mercado, o que só foi possível porque o país ofereceu todas as garantias necessárias a implantação de indústrias e lojas no país. Isto não existe no Brasil. Aqui não se pode planejar a longo prazo, nem fazer planos para o futuro. A inflação chilena está hopje em 4% ao ano. Só como exemplo, a Ellus é a única marca latino-americana que licencia uma empresa latino-americana para a exploração do nome. E posso lhe assegurar que o cessionário da Ellus no Chile está ganhando muito, mas muito dinheiro mesmo. Imagine se o Brasil oferecesse tais condições aos investidores estrangeiros.

DM: O senhor encara a abertura do mercado brasileiro mais como uma ameaça ou mais como um estímulo aos seus negócios? As empresas brasileiras estão aptas, no campo da moda, a competir com as estrangeiras?

Nélson: Estou tranqüilo com a abertura do mercado. Acho que é muito mais uma motivação do que uma ameaça. Veja o caso de industriais da moda que resolveram investir no Brasil, como Pierre Cardin, Gloria Vanderbilt, Christian Dior, Giorgio Armani e Calvin Klein. Todos quebraram a cara, porque não se identificavam com a moda brasileira. A questão da identificação é muito séria. Veja a questão da Ellus. Minhas roupas não devem nada a nenhuma coleção de nenhum lugar do mundo, porque estou integrado com todos os centros de moda. Se eu chegasse a desfilar minhas roupas na Itália, em Londres, Paris ou Nova York, estaria totalmente sintonizado com os consumidores desses lugares. Eu só não faço isto porque no Hemisfério Norte as estações são invertidas e eu teria de criar duas coleções ao mesmo tempo, uma de inverno para o Brasil e outra de verão para a Europa, Japão e Estados Unidos. Também não faço porque o Brasil ainda não foi procurado pelo mercado mundial como centro produtor de moda, mas quando for eu estarei lado a lado com eles. Agora, no caso de outros setores, talvez haja preocupação com a concorrência, como no setor automobilístico. Já no campo da moda, acho que não é motivo para preocupação, pois a moda brasileira é muito dinâmica e jamais se acomodou, está sempre inovando e ousando.

> *"Invadiremos o País com uma campanha de US$ 2 milhões"*

DM: O que o micro-universo Ellus tem a oferecer ao macrocosmo moda mundial e o que tem a aprender com ele?

Nélson: Tem a aprender observando o que está em curso no mundo inteiro e, mais do que isso, convencer-se de que moda é atitude e comportamento. Somente observando as atitudes e comportamentos das pessoas no mundo inteiro é que podemos saber o que se passa na cabeça das pessoas. Assim se conquista o público alvo e analisa-se os desejos das pessoas, para depois traduzi-las em moda. E para essa pesquisa, contamos hoje na Ellus com observadores no mundo inteiro, totalmente integrados ao comportamento cotidiano mundial. Daí se tira como base a rua, onde a moda acontece. Por isto o street-fashion da Ellus. Quanto a ensinar, a Ellus mostra ao mundo que é necessário saber captar, como fazemos com nossos olhos profissionais e habituados a observar, que as pessoas querem moda no sentido lato da palavra. Elas querem um produto que lhes aumente a auto-estima, que lhes proporcione a certeza de que estão atualizadas, mais bonitas e que lhes proporcione, sobretudo, prazer em usar a roupa. Não vendemos só o tangível, nem commodities. Vendemos o que as pessoas querem comprar e vendemos sonhos também. Não ilusão, mas sonho. Podemos realizar o sonho de alguém se sentir melhor e mais do que todos, pelo simples importante fato de estar usando

DM: O senhor já disse [illegible] para que esquecêssemos Bra[illegible] tudo o que acontece lá. Rea[illegible] isto é possível, se é de lá que [illegible] todas as decisões do país?

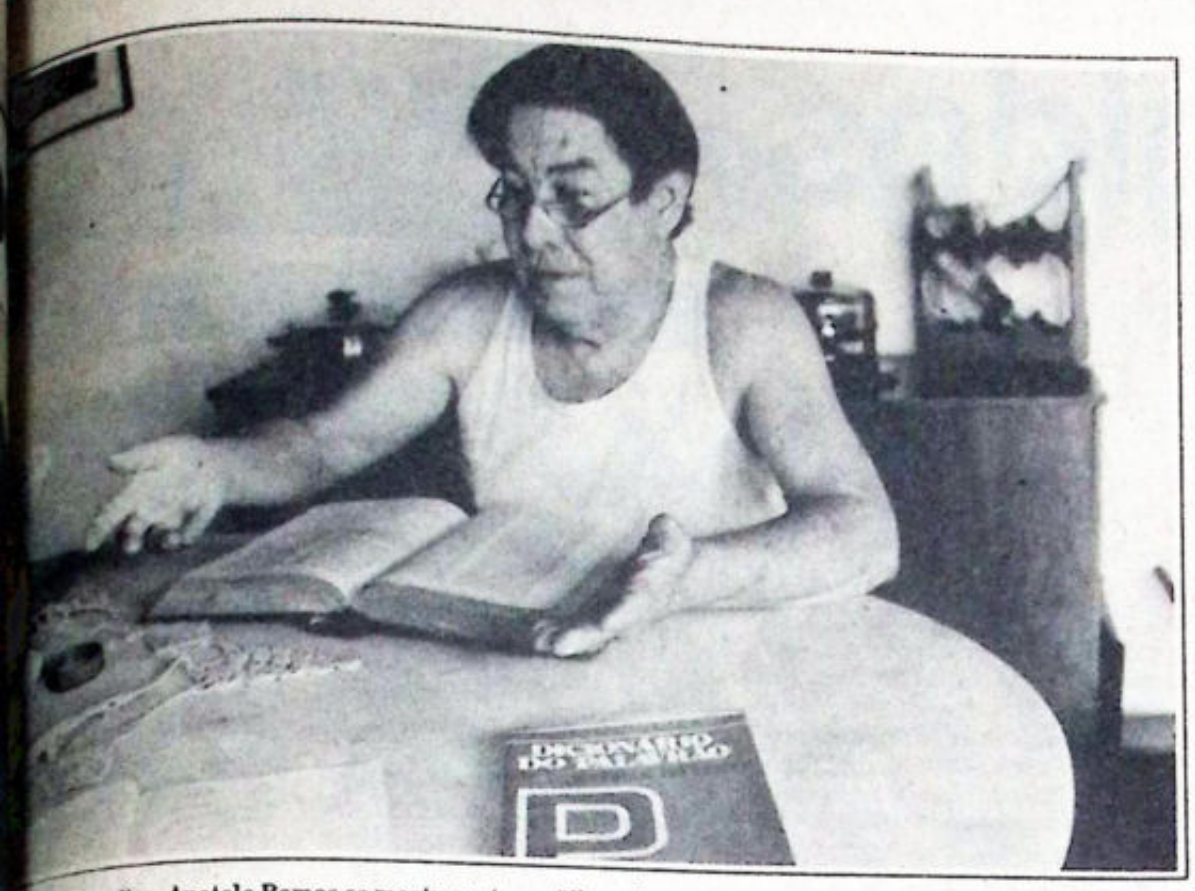
Nélson: Disse e continuo d[illegible] Só mudarei meu discurso qua[illegible] políticos de Brasília mudare[illegible] atitudes e honrarem o posto q[illegible] pam e principalmente o po[illegible] representam. Brasília já pro[illegible] incompetência nesses últim[illegible] anos, porque não deu conta do [illegible] Se não fosse a iniciativa priva[illegible] carregar este país nas costas, [illegible] estaria perdido. O negócio é tra[illegible] com seriedade e competência[illegible] cer Brasília e ignorar o que [illegible] lá. Só pode lembrar de Brasília [illegible] precisa dela para sobreviver.

DM: Das vezes em que o s[illegible] veio a Goiás, ficou inspirado [illegible] criar alguma coisa basead[illegible] nosso Estado? Em caso positi[illegible] que lhe inspirou e como vir[illegible] moda?

Nélson: A inspiração q[illegible] quando vim a Goiás foi a de tra[illegible] mais ainda. Quando vi esse po[illegible] sante, bonito, preocupado em ser [illegible] bem, preocupado com o visual e [illegible] a saúde, senti-me mais inspira[illegible] criar roupas para eles, com q[illegible] e com respeito aos anseios da [illegible] tude goiana. Senti-me inspirado [illegible] bém a investir no Estado, pois [illegible] que eles desejam possuir: beleza[illegible] ticidade, modernidade atuali[illegible] qualidade.

DM: Ellus promoveu um [illegible] em Sãon. AGoiânia a Fer[illegible] Abreu. Qual é a ligação moda[illegible] ca? Esta estratégia faz parte [illegible] novo conceito Ellus?

Nélson: Moda e música se[illegible] pletam. Especialmente se for [illegible] jovem para gente jovem. A [illegible] mescla música e moda porque [illegible] são formas de expressão dos des[illegible] pensamentos da moçada. Te[illegible] shows programados, daqui até [illegible] em Porto Alegre, Fortaleza, Lon[illegible] Belo Horizonte e Florianópolis, [illegible] pre com horas e horas de música [illegible] lugares alternativos. Esse show [illegible] Goiânia vai ser o acontecim[illegible] musical da cidade, porque de[illegible] local, o autódromo, até à cantora [illegible] referenciais de juventude e de [illegible] sação. É a energia do jovem, co[illegible] tada pela juventude da Ellus [illegible] caminham lado a lado.



últimos dias, Anatole Ramos se mostrava tranqüilo e disposto, chegando a escrever vários artigos

lorre Anatole Ramos

Escritor tinha 69 anos e faleceu às 10h, quando dormia

ritor, jornalista e poeta Anatole leceu ontem às 10h da manhã em lência, na Rua L-14, no Bairro ma de insuficiência cardíaca. tinha 69 anos e sofria problemas desde 88, quando teve um infar- último mês se mostrou tranquilo escrevendo, até mesmo, vários dando continuidade às suas obras. de Anatole, de acordo com a conteceu de forma serena, en- dormia.

De acordo com o médico e genro do escritor, Pedro Jorge Gaioso, que acompanhava a saúde do sogro de perto, não foi observada nenhuma alteração no quadro clínico do paciente nos últimos dias. Segundo Pedro Jorge, mesmo não estando muito doente, o falecimento de Anatole não foi algo súbito, devido à baixa resistência dele após o infarto. "Todos já esperavam por isso, mas mesmo assim, a família ficou chocada com a perda", lamentou o genro.

O escritor, reconhecido pelas várias obras publicadas ao longo de sua vida, deixa a esposa Lurdes Satre Ramos, 67, seis filhos, todos maiores e 19 netos.

Após ter sido constatado o óbito às 10h, o corpo foi levado para o Hospital Neurológico de Goiânia, onde recebeu cuidados para o sepultamento. Em seguida, foi encaminhado ao cemitério Jardim das Palmeiras, onde, por mais de quatro horas, parentes, amigos e personalidades da literatura goiana velaram o corpo. O sepultamento aconteceu às 17h.

Mais justo do que bom

JÁVIER GODINHO

dem-nos os que não podem com- er, mas Anatole Ramos não mor- em. Simplesmente seu corpo fisi- massacrado pelo diabetes, não nava mais sua alma portentosa. e invencível, cada vez mais devia sentindo como um descomunal nas na caixa tímida de um Meia . Se não partira antes, é porque lhe restavam obrigações a atender lado da vida e jamais descumpriu compromisso assumido.

radecemos a Modestino Herma- a amizade excepcional que nos As multidões apaixonadas dos os conheciam por Manduca sim- ente, o Da Guia do futebol goiano, r de todos os nossos zagueiros, déramos, lado a lado, nas classes uldade de Direito Federal. Escre- s, na mesma redação, no Cerne ícia. Modestino Hermano era lim- tudo, nas jogadas magistrais, na particular, nas laudas preparadas a Rádio Brasil Central, a Agência de Notícias e o "Diário de Goi- Só mesmo um ser humano desse poderia nos apresentar Anatole s.

Anatole Ramos começava pelo nome, mesmo daquele de sobrenome Fran- grande mestre da literatura mundi- O nosso Anatole papava todos os sos nacionais, regionais e estadu- trovas. Era o campeão brasileiro adrinha, rival, cabeça a cabeça, de ar Tavares. Se achávamos que já era muito, nos anos subseqüentes, deslumbramo-nos com um Anatole Ramos que brilhava, em todo o País, também na crônica e no romance.

Foi, contudo, no **Cinco de Março**, *que melhor nos conhecemos. Havia nele um Anatole muito maior ainda como homem. Era digno, agradável, solidário, humilde, destemido e sábio. Tão magnífico que o levamos para "O Popular", onde continuou o mesmo, num crescendo de grandeza humana, poeta e filósofo.*

Os jovens o procuravam, em grupos, para pesquisas. Os mais velhos não prescindiam de seus conselhos. Homens e mulheres espantavam a escuridão de seus caminhos no sol de sua experiência e do seu caráter.

Já ouviram falar de um guerreiro que foi à Segunda Grande Guerra sem odiar os homens? Que voltou da vitória, sem nem de longe considerar-se herói? Que viveu a existência, da mocidade orientada pelo pai à velhice no aconchego de dona Lourdes, dos filhos e dos netos, amando a humanidade?

Anatole esteve na Itália como armador dos caças da FAB. E retornou para contar que nada fizera de mais, nunca matara alguém e sequer vira um inimigo.

- O primeiro alemão que realmente conheci foi Henrique Himmelreich, o sertanista, em Goiás, muito depois daquilo - repetia aos amigos e estudantes, com leve sorriso, desdenhando do próprio valor.

Em 1986, o comandante da força aérea aliada, um norte-americano em cuja túnica não cabiam tantas medalhas, mandou chamá-lo na Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, para condecoração em alto estilo internacional.

Anatole agradeceu muito mas dispensou a homenagem. Aliás, fora até punido, com exclusão da Aeronáutica, acusado de subversão. No seu peito não cabiam mágoas. Na sua concepção, crítica e elogio não passam de moedas falsas, que só aos tolos impressionam.

Se nos perguntassem o que de mais importante aprendemos com Anatole, prontamente responderíamos que vale mais ao homem ser justo do que ser bom.

Anatole era duro, sincero e franco nas considerações. Sonhava e compunha trovas. Tinha um coração de ouro, ironizava a própria desdita e ia às últimas conseqüências por um amigo que considerasse injustiçado.

Tivemos o privilégio de trazê-lo para o **Diário da Manhã**, *onde publicou suas últimas crônicas e versos -vadiando na métrica e na rima, trovadiando com muito talento -, que Lourdinha, Patrícia, Nise e Neco nos levavam periodicamente.*

A esta altura, Anatole já deve estar trocando alegrias, cheio de novidades, com Alexandre, o filho querido que o antecedeu no retorno à pátria verdadeira. Sempre mantiveram perfeita sintonia. Ambos amavam a liberdade e se portavam como cidadãos do mundo. E Anatole nunca mais fora o mesmo, desde sua partida, imprevista e prematura.

Na dinâmica da vida, Lavousier tem inteira e total razão: nada se perde, nada se acaba, tudo se transforma.

E sempre para melhor, Anatole. Conforme a imagem que você tantas vezes nos passou.

eminário discutirá finanças

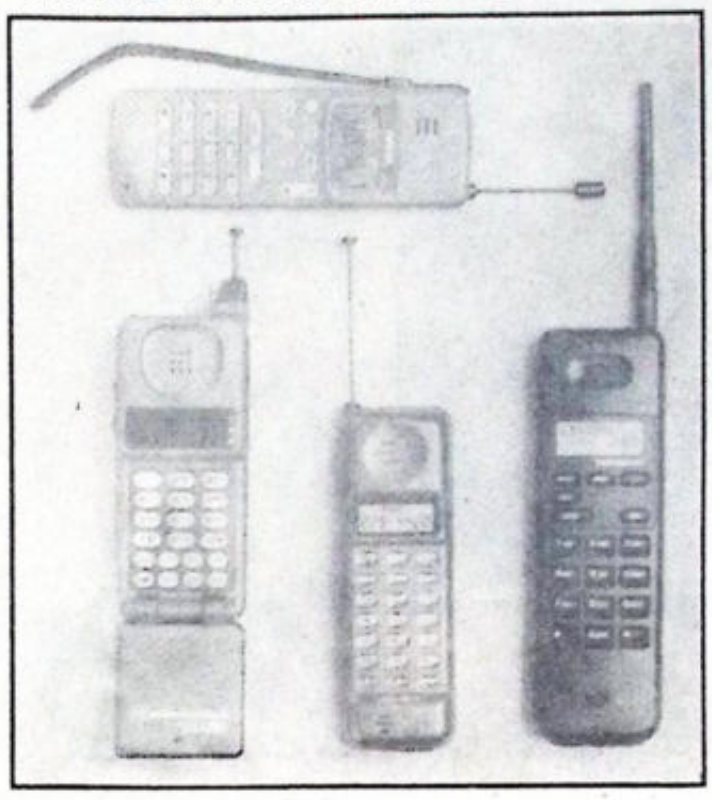
m o objetivo de promover uma troca de ências entre funcionários das diversas prefeiasileiras (principalmente entre os de Goiá- Auditoria Geral do Município promoverá inário que discutirá as questões orçamentiânceiras e contábeis e seu controle na admiação municipal. O evento será realizado nos , 25 e 26 de novembro, no Centro de Con- de Goiânia.

a o encontro está prevista a participação de de mil servidores, que terão oportunidade de palestras de técnicos de renome nacional e cional, conhecidos pela atuação na área de oria. Dentro dos princípios legais, eles expo- temas que vão capacitar o servidor a obter dade nas questões administrativas com eficiência e transparência.

Deverão participar representantes de 232 prefeituras do País, além de órgãos como o Tribunal de Contas, Associação Goiana de Municípios e Associação Brasileira de Municípios, Instituto Brasileiro de Administração Municipal e Conselho Regional de Contabilidade.

Segundo o coordenador do evento, Olímpio Costa Neto, a promoção deste e outros seminários que a Auditoria Geral do Município tem promovido visa um trabalho preventivo para evitar que sejam cometidos erros nos atos comuns de licitação, concorrência e outros procedimentos. Conclui o coordenador: "A maioria dos erros não constitui ações de má-fé. Quando os servidores não acertam, geralmente é por desconhecimento das formas corretas de executar seu trabalho".

MIG CELULAR, E A CINSTEL GRANDES DISTRIBUIDORAS DE APARELHOS TELEFÔNICOS CELULARES EM GOIÁS



Os melhores aparelhos celulares. Vários modelos e marcas. Total assistência técnica na implantação do sistema junto à Telegoiás. Todo tipo de acéssorios. À vista com desconto especial.

Fale com a Cinstel: 229-4422/225-9922 Tradição de confiança em telefonia.

CINSTEL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.
Rua 4, 515, Loja 15 e 1018 - Ed. Parthenon Center - Goiânia - Goiás
Palmas - 851-1587 - Telepalmas
(063) 851-1787
Indústria - Av. Leopoldo de Bulhões, Qd. 28-A St. Pedro Ludovico Goiânia - Goiás

LEONARDO VIEIRA
O LUCAS DA NOVELA SONHO MEU
APRESENTA:
CURSO DE MANEQUIM
MODELO FOTOGRÁFICO (EQUIPE RIO DE JANEIRO)



VAGAS LIMITADAS
Após o curso, desfile
APOIO: KANANXUE
DIA: 24/ABRIL
LOCAL: MUSICAL
INF: 241-7474
Adultos e Crianças
MATRÍCULAS ABERTAS
INFORMAÇÕES:
FONE: 225-9597
FONE: 224-4328
FONE: 225-3261
LEONARDO VIEIRA - LUCAS - NOVELA SONHO MEU
CURSO MODELO MANEQUIM PROFISSIONAL
PATROCÍNIO:
BLUE FASHION
BIGUZ FASHION
FONE: 224-4328
TOPP Fashion
FONE: 225-9597
hipnose
FONE: 225-3261

CHÁCARAS
RECANTO DAS ORQUÍDEAS
ESPAÇO E LAZER PERTINHO DE VOCÊ



Próximo ao Clube Itanhangá, a ADCON oferece uma ótima oportunidade de investimento, conforto e lazer. As chácaras Recanto das Orquídeas, a 12 km do Centro da Cidade, lhe proporciona a certeza de um ótimo negócio. Coisa de 1º mundo.

VEJA AS VANTAGENS DE SE MORAR BEM E MUDE PARA MELHOR.
* Somente 10 unidades
* Toda infra-estrutura
* Dentro do perímetro de expansão urbana
* Região exclusiva de mansões
* Conforto e lazer em perfeita harmonia
ÁREAS 20.000M²



ADCON
A solução segura para as suas transações imobiliárias
PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL
Ou ligue 223-8428 e 212-2869
971-1729
Rua 29, nº 186 - Centro
Filiada à Bigbolsa

LIGUE 261-7495 E FAÇA SUA ASSINATURA.
Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Objetivos atingidos

Goiânia vai sediar no ano 2000 o Congresso Mundial de Prevenção ao Câncer

O 1º Congresso Mundial de Prevenção ao Câncer será realizado em Goiânia, no ano 2000. A escolha foi feita durante o 1º Congresso Nacional de Prevenção ao Câncer, encerrado na manhã de ontem, no Castro's Hotel. Também ficaram definidas as datas e os locais do 2º e 3º Congressos Nacionais, que serão realizados em São Luís do Maranhão, em 1996 e no Rio de Janeiro, em 1998.

Outro ponto definido em Goiânia, é que paralelamente a todos os congressos será realizada a Jornadada de Prevenção para Comunidade. Segundo Sônia Regina dos Santos, coordenadora da Jornada este ano, os objetivos do evento foram atingidos. "Os participantes se mostraram muito interessadas em se conhecer, conhecer a doença e prevenir o câncer", comemorou. Para ela, o mais importante é que as pessoas receberam várias informações e poderão divulgá-las em seus bairros e locais de trabalho.

Mais de 100 pessoas se inscreveram para a Jornada e a maior receptividade foi por parte das mulheres, conforme explicou Sônia. "Ainda são elas que se preocupam mais com a prevenção, os homens estão começando a chegar agora", frisou. A coordenadora da 1ª Jornada de Prevenção ao Câncer para Comunidade explicou que será elaborado um documento com as conclusões tiradas no evento e com as sugestões dos participantes. "Os dados serão avaliados pela coordenação do congresso e anexados à Carta de Goiânia".

A Carta será elaborada a partir das sugestões dos especialistas que participaram do 1º Congresso Nacional de Prevenção ao Câncer. O objetivo é sintetizar os dados num documento único, onde vão ser anexadas também sugestões da comunidade.

Também ficou definido no congresso que a Associação de Combate ao Câncer em Goiás sediará o Comitê Nacional de Prevenção ao Câncer. De acordo com a presidente do Congresso, Rosângela Tófani, o objetivo é reunir todas as informações sobre prevenção no País, no sentido de padronizar as atividades nos diversos Estados e promover a integração entre eles.

"Este é o primeiro passo para padronizar os serviços de prevenção no Brasil preservando-se as características regionais de cada localidade", ressaltou Rosângela. Ela disse que o congresso superou as expectativas da organização. "Foi um marco na prevenção do câncer no Brasil", comemorou. Cerca de 600 profissionais e estudantes de todo o País se inscreveram no evento.

Foto: João Ribeiro



Sônia Regina: várias informações



Rosângela Téfani: integração

Eleições em Faculdade

Juiz aposentado destaca a sua experiência

Será realizada neste semestre a eleição para escolha do novo diretor da Faculdade de Direito da UFG. Um dos fortes candidatos ao cargo é o professor de Direito Comercial José Bezerra Costa, juiz aposentado, que naquela faculdade leciona há 14 anos. Ele tem larga experiência como dirigente, pois foi diretor da Faculdade de Direito da UCG, por dois mandatos, no período de 79 a 83, por eleição direta.

José Bezerra formou-se em Direito pela UFG, em 1968, tem excelente relacionamento entre alunos, funcionários e professores daquela unidade e agora pretende eleger-se diretor. Entre outras propostas, ele pretende implantar o curso de doutorado em Direito. Para viabilizar essa idéia, Bezerra afirmou que a Faculdade conta com o apoio de professores da melhor estirpe, tais como Licínio Barbosa e Joveny Cândido Oliveira.

Outra de suas preocupações é estreitar o relacionamento com a extensão da Faculdade de Direito da cidade de Goiás, cujos acadêmicos terminaram isolados da sede da escola em Goiânia. Ele entende necessário que a diretoria promova seminários e debates, estimulando a cultura jurídica, valorizando os professores da própria casa, fazendo com que a Faculdade de Direito da UFG se torne reconhecida nacionalmente pela sua tradição e pelo seu alto nível.

A Faculdade de Direito irá completar 100 anos de existência no mandato do novo diretor, e José Bezerra está trabalhando para ganhar a eleição e transformar as comemorações alusivas ao centenário, num grande evento jurídico-cultural. A criação do curso de doutorado e a ampliação do Escritório Modelo constam como meta prioritária de José Bezerra.

Foto: Humberto Silva



Bezerra: apoio dos professores

UFG realiza nova etapa de concurso

A Universidade Federal de Goiás realiza hoje a principal etapa do concurso para quadro de funcionários técnicos e administrativos. A UFG oferece 321 vagas, que estão sendo disputadas por 5,6 mil pessoas. Hoje farão os exames os candidatos de nível médio e superior. Eles devem comparecer aos locais de prova, todos na Praça Universitária, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade, que pode ser o fornecido pela Secretaria de Segurança Pública, carteira de conselho profissional ou sindicato ou ainda a carteira de trabalho. Quem perdeu os documentos, deve levar a ocorrência policial.

Seis prédios abrigarão os candidatos: Escola de Engenharia, Faculdade de Direito e Faculdade de Educação da UFG e Básico, Psicologia e Engenharia da Universidade Católica. Os portões serão abertos às 7h15 e fechados pontualmente às 8 horas, conforme informou ontem a presidente da comissão do concurso, professora Ilza Vitório Rocha. A maioria dos cargos oferecidos é para médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem e técnicos, que atuarão no Hospital das Clínicas.

As provas acontecerão das 8 às 12 horas. Os candidatos de nível de apoio (elementar) já começaram os exames no dia 4 (auxiliar de cozinha, operacional e costureiro). No dia 17 próximo acontecerão as provas práticas para armazenista; no dia 18, armazenista e serralheiro e no dia 19, armazenista e encanador. Posteriormente, a comissão do concurso divulgará os locais dessas provas. Estão inscritos 1713 no nível de apoio; 3061 no intermediário e 826 no superior.

Técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem do município iniciaram o trabalho de perfuração de um poço artesiano na Praça Tamadaré. A obra faz parte do projeto Poços Freáticos, iniciado na Praça do Sol, com o objetivo de diminuir gastos na irrigação de áreas verdes e de lazer da cidade.

Segundo Robinho Martins Azevedo, superintendente de Parques e Jardins, e o diretor técnico do Dermu, Flávio Soares do Nascimento, somente com a abertura do poço na Praça Tamandaré a Prefeitura vai economizar diariamente CR$ 100 mil. Serão eliminados gastos com aluguéis de caminhões-pipa, empregados, trabalhadores eventuais e ajudantes de caminhões.

COLUNA JURÍDICA

CLÁUDIA GALL

Gente de Opinião

Drª Carla Maria Carneiro Costa, foi brilhante advogada em Itumbiara-Goiás, convidada para participar do painel apresentado no segundo dia do I Congresso de Direito do Trabalho Rural e Previdência Social, promovido pela Faeg, Sebrae e IGT, entre os dias 7 e 9.04, e cujo tema brilhantemente abordado foi "Bóia-fria—safrista, avulso ou autônomo".

Para Drª Carla Carneiro, que considerou o congresso um avanço e uma conquista do trabalhador rural; além do trabalhador bóia-fria, os problemas que mais afligem as relações de trabalho no campo são: a prescrição, a ausência de documentos, a ausência de controle de jornada de trabalho, do trabalho da família do empregado e da concessão de utilidades.

Ao falar da prescrição, Drª Carla confere ao inciso XXIX do art. 7º da Constituição uma verdadeira Reforma Agrária. "Os Deputados Federais tentaram defender a Classe produtora rural, impedindo a implantação da Reforma Agrária. Entretanto, esqueceram-se de um problema grave que atinge a categoria que é a ausência de prescrição para os direitos advindos da relação empregatícia rural.

Com o prazo decadencial de dois anos, o empregador rural ficou exposto à discussão de uma relação de emprego de até 30 anos que, geralmente, dado o grau de confiança e o grande tempo de emprego, inexiste qualquer documentação, apesar de terem os direitos pagos. Este tema deveria ser amplamente discutido na Revisão Constitucional".

"E ainda, 80% dos contratos de trabalho rural, com vínculo, estabelecem-se através de pequenos e médios produtores que, em sua maioria, residem na cidade, comparecendo poucas vezes ao mês na propriedade rural, dificultando o controle de Jornada de Trabalho e, na maior parte das vezes, quando da Instrução, verifica-se a improcedência de horas extras. Drª Carla pergunta: solução? Talvez, a iserção desta exceção no art. 62 da CLT, que trata casos em que não é devido o pagamento de extras ante a ausência de controle horário".



Quanto à concessão de utilidades, a advogada entende que na relação de emprego rural, onde além do pagamento de salários, direitos trabalhistas e Previdência Social, existe o costume do trabalhador ter gratuitamente a moradia, energia, leite, arroz, remédios e outros benefícios que integram o salário e que não são descontados, "trazem sérios prejuízos para ambas as partes se este entendimento perdure".

Drª Carla defende o estabelecimento de diretrizes para o campo através de nova legislação trabalhista e programas de incentivos fiscais aos empregadores, bem como a implantação de escolas e cooperativas no próprio campo, para que as relações entre patrões e empregados, que estão altamente estressadas, deixem de ocasionar a mecanização, a diminuição da oferta de trabalho, o êxodo rural e altos índices de criminalidade nos centros urbanos. Idéias admiráveis e nobres, assim como a defensora.

Processos éticos

As comissões de ética temporárias da OAB-GO irão utilizar o trabalho temporário por cerca de seis meses, de funcionários com experiência em movimentação de processos, para dar apoio ao funcionamento destas comissões. os interessados devem entrar em contato com o diretor administrativo da Secional.

Indexação de salários

O Presidente da República adotou a Medida Provisória nº 457/94, a qual reedita regra anterior que instituiu a Unidade Real de Valor (URV).

A nova MP, que substitui a de nº 434, procura deixar claras as regras de conversão e cálculo dos salários do Executivo, Legislativo e Judiciário, que devem ser apurados dividindo-se o valor nominal nos dois últimos meses de 1993, e nos dois primeiros de 1994, pelo valor em cruzeiros reais expresso em seu equivalente à URV do último dia dos meses, vedando interpretações daquela pretendida pelo Executivo questão salarial dos seus servidores.

Cuidou também do cálculo dos indexadores de correção monetária de 1º/7/94 a 30/6/95, criando, quando da instituição do Real na economia, condições de viabilitar o expurgo dessa correção pré e pós Real.

Fonte: Jornal Trabalhista

Perda de mandato

O Presidente da República sancionou a Lei Complementar nº 81, de 13.04.94, publicada na 1ª página do D.O.U. de 14.04, através da qual altera a redação da alínea b do inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 64/90, elevando de três para oito anos o prazo de inelegibilidade a que são condenados os parlamentares que perderem o mandato por falto de decoro parlamentar.

A medida entra em vigor nesta data e atinge os membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas, da Câmara Legislativa e das Câmaras Municipais, governadores, nos âmbitos federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, para as eleições que se realizarem para o período remanescente do mandato para o qual foram eleitos e nos oito anos seqüentes ao término da legislatura.

Fonte: Dialex

Imposto de Renda

Através da Instrução Normativa nº 23/94, a SRF alterou a redação do art. 4º da IN-SRF nº 94/93 para incluir o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, as Caixas Econômicas estaduais e demais estabelecimentos bancários estatais entre as instituições que ficam autorizadas a receber as declarações de rendimentos das pessoas físicas, em formulário impresso ou em disquete, no período de 29.04.94.

As declarações também podem ser apresentadas diretamente nas agências locais da Secretaria da Receita Federal. Antes ou após o período supracitado, entanto, somente podem ser entregues na SRF.

Fonte: Informativo Co

Dicionário Jurídico

Norma jurídica perfeita

Norma cuja sanção é rigorosamente proporcional ao seu cumprimento (sanção premial) ou descumprimento. Se um ato jurídico transgride as formalidades e requisitos intrínsecos exigidos pela lei, a norma denominada perfeita impede que ele produza efeitos. Por exemplo, o art. 207 do CC, que estabelece: "É nulo e de nenhum efeito, quanto aos contraentes e aos filhos, o casamento contraído com infração de qualquer dos nºs I à VIII do art. 183".

Norma jurídica mais do que perfeita

Norma cuja sanção é mais intensa do que a infração de seu dispositivo. Ela não se limita a alcançar o ato praticado pelo transgressor, porque comina a este uma pena suplementar. Como exemplo, temos o art. 1.541 do CC, com grifos nossos: "Havendo usurpação ou esbulho alheio, a indenização consistirá em restituir a coisa, mais o valor das deteriorações, ou faltando ela, em bolsar o seu equivalente ao preço".

Norma jurídica menos do que perfeita

Norma que não invalida o ato praticado, mas impõe uma sanção ao transgressor. Embora este seja punido, a sanção é relativamente branda, pois a eficácia do ato permanece. Exemplo: o art. 225 do CC: "O viúvo, ou a viúva, com filhos do cônjuge falecido, que pretenda casar antes de fazer inventário do casal com a partilha aos herdeiros, perderá o direito ao usufruto dos bens dos mesmos filhos. Como se observa, o casamento é permitido, mas o contraente perde o direito referido no artigo.



Marcelo Pontes (C), colunista que substitui Carlos Castelo Branco



Barbosa Lima Sobrinho (D) participou ao lado de Luiz Alberto Bittencourt

Debate sobre a imprensa

Imprensa — Liberdade, Poder e Ética. Esse foi o tema central do encontro realizado pela Souza Cruz, do dia 7 a 10 de abril, no Hotel Intercontinental, Rio de Janeiro. De acordo com a Souza Cruz, o objetivo do seminário — já em sua segunda versão — é contribuir para que as comunidades jornalística e empresarial debatam suas posições em relação ao tema da liberdade e da ética, criando, ao final, espaços de pensamento comum e de divergência.

Do 2º Seminário Souza Cruz de Jornalismo participaram 35 representantes de jornais estabelecidos no País inteiro: Belém, Fortaleza, João Pessoa, Natal, Recife, Goiânia, Uberlândia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e até Honduras, representada pelo Tabacalera Hondurena S.A. O **Diário da Manhã** foi representado pelo seu gerente de circulação, Marcos Antônio Gomes. Na avaliação que fez do encontro, ele ressaltou que "tudo foi muito bem organizado", com destaque para o presidente da Souza Cruz, Antônio Monteiro de Castro. O 3º Seminário já está agendado para 1995.

Informação e Debate — No primeiro dia do seminário foi aberta uma exposicão sobre o tema "86 Anos da ABI", em que se podia ver também as primeiras páginas dos jornais convidados. Em seguida, foi realizado um debate entre empresários, assessores de imprensa e jornalistas em torno do tema: "Liberdade X Responsabilidade". O debate foi precedido da apresentação de um vídeo-depoimento, e ficou bastante movimentado durante a participação de uma equipe da Petrobrás questionando especificamente a ética da revista Veja, no caso de uma matéria sobre privatização da empresa que, segundo os funcionários, não abriu espaço para o direto de resposta. Entre os debatedores estava o presidente da Souza Cruz, Antônio Monteiro de Castro.

No segundo período do primeiro dia, o debate abordou o tema "Poder e Ética — Tendências da Imprensa Internacional". Na oportunidade foi discutida a monopolização da imprensa nos Estados Unidos e a participação da sociedade, através de um conselho de leitores, tomando-se como exemplo o jornal El Norte, do México.

Os mercados da imprensa foram discutidos no segundo dia do seminário, tendo como debatedores o diretor da Agência Globo, Carlos Lemos, que falou sobre a importância de uma agência para qualquer tipo de jornal, e Flávio Pestana, diretor de circulação da Folha de São Paulo, que defendeu o aumento da circulação de todos os jornais, como forma de sair do lugar comum e buscar novos mercados. Ressaltou ainda a importância da cadernização, que vem ganhando forma nos jornais do País inteiro.

Jornalismo e Ética. Esse foi o tema abordado no terceiro dia do 2º Seminário Souza Cruz de Jornalismo, com a participação de Aloísio Maranhão, diretor de Redação do Jornal Estado de São Paulo. Ele discorreu sobre o que chamou de "infiltração dos partidos de esquerda na redação dos jornais", concluindo que isso influencia na ética do jornal. Do debate participou também o presidente da Abring, Emerson Kapaz, que preferiu falar sobre a privacidade das pessoas em confronto com a notícia. "Até quando a imprensa brasileira estará se preocupando tanto com a privacidade das pessoas?", perguntou.

No sábado, dia 9, os participantes do seminário foram surpreendidos com a presença de Barbosa Lima Sobrinho, da Associação Brasileira de Imprensa. Apesar da saúde debilitada, ele prestigiou o evento com sua presença, falando, na oportunidade, de seus 70 anos de jornalismo. Aos jovens, em início de carreira, deixou um recado: fazer tudo para exercer a profissão sempre com ética e independência.

ABI comemora 86 anos

Os 86 anos da Associação Brasileira de Imprensa — ABI foram lembrados no 2º Seminário Souza Cruz de Jornalismo, através de uma exposição de 133 fotos, reproduzidas em painéis. Foi uma tentativa de recriar os principais fatos retratados pela imprensa durante os últimos 86 anos.

Com essa exposição, a mostra não quis apenas documentar, mas resgatar a atuação da ABI, marcando a postura política que a entidade assumiu durante os 86 anos em que atuou em defesa do jornalismo e dos jornalistas. "E fundamentalmente em defesa da liberdade de imprensa e dos direitos humanos nos momentos decisivos da recente história do Brasil", destacou André Motta Lima, da ABI.

Quem foi à mostra viu também a história da associação, fundada em 7 de abril de 1908 — data em que se comemora atualmente o Dia do Jornalista — pelo repórter Gustavo de Lacerda. Na primeira fase foi presidida por Dunshee de Abranches, sucedido por Herbert Moses, que viria presidir a entidade por 33 anos, de 1931 a 1964. Foram justamente os momentos políticos que necessitaram da forte atuação da ABI: Estado Novo, Governo Dutra e os governos militares. A Mostra documentou também os movimentos em favor da anistia (1978/79), a Constituinte (1986/88), finalizando com uma participação decisiva da imprensa no impeachment de Collor, em 1992.

Em Goiás, o bicho não morde

O jogo sustenta 10 mil famílias, socorre cerca de 50 entidades filantrópicas, mas nenhum político ou policial

CELSO BECCA

Goiás está longe de se comparar com o Rio e São Paulo, no que diz respeito ao jogo do bicho e o escândalo que envolve políticos e autoridades. Distante com o tráfico de drogas, assaltos, e outras violências do crime organizado, o banqueiro goiano quer, apenas, a paz para sair da clandestinidade, e até da sociedade, mostrando que, pelo menos os goianos, tudo é muito aberto.

O relações-públicas dos banqueiros não se identifica por questões de ordem, em entrevista ao **Diário da Manhã** explicou as nuances do bicho em Goiás, que nada tem a ver com as características da atividade no Rio, São Paulo ou em outra unidade federativa.

DM - Como você vê esse noticiário em torno do jogo do bicho e o envolvimento de políticos e outras autoridades?

M - Acredito que se tivéssemos um sistema federativo, haveria Justiça mais rápida e eficiente. Fala-se do Rio de Janeiro é totalmente diferente dos outros. São brasis diferentes, os costumes diferentes. As leis são a oficialização dos costumes de um povo. E o nosso é uma prática secular, e só agora se quer oficializar isso. Por quê? O Estado dominará a lei de mercado, como não os bancos particulares, que são muito mais eficientes que os estatais. É justo quando se fala em privatizar empresas estatais, agora estatizar o que é do povo. Veja as dificuldades o Estado teria para gerir essas atividades.

DM - Você acha que haveria algum problema com isso?

M - O Estado cuida, eminentemente, de atividades sociais. Quais são estas? Pode comprovar a destinação do dinheiro das loterias em benefício da população. Não se vê qualquer obra que tenha sido feita com recursos da loteria. Tudo no Brasil é muito mega. Quando se sabe o lucro astronômico da raspadinha, e não é mostrado, é porque a panela é grande, e não pode uma parte ficar com prejuízo e a outra com o lucro.

DM - Qual a dificuldade para o Estado explorar o jogo?

M - Primeiramente, o jogo do bicho é movido através da interpretação de um sonho. Um sonho traduzido, vendido. A máquina nunca vai interpretar sonhos. Assim haverá um prejuízo muito acentuado do movimento. O bicho não é rateado, mas cotado. Não vai tanto por cento para isto ou para aquilo, o resto vai para os prêmios. O bicho não dá prejuízo. Em função de custos de uma atividade estatal, em que a máquina é muito mais pesada, vão ter que tirar esse custo de despesas em cima do apostador. E o processo deixa de ser atrativo. E existe hoje do jeito que o bicho é hoje, porque ele é mais paga. O Governo não vai querer pagar os 30% que o povo está acostumado. Assim, o apostador vai procurar outras modalidades de jogo. E há muito mais que precisa ser legalizado.

DM - Os banqueiros querem a legalização?

M - Querem, mas que o processo seja a nível de Estado ou de município. Os senadores e deputados federais deveriam estudar o procedimento para o âmbito federal, porque se no Rio o jogo dá lucro, em Goiás dará prejuízo, da forma que pretendem agora. Se o Governo oficializasse hoje, passando para a iniciativa privada e cobrando imposto, a arrecadação seria muito maior do que através da Caixa. E o dinheiro ficaria no próprio Estado, ou no município, com muito mais oportunidade para fazer algo em obras sociais.

DM - Quanto representa hoje em impostos perdidos, a falta de legalização em Goiás?

M - O movimento mensal em Goiás está em torno de CR$1 bilhão e meio, o que daria, em média, cerca de 200 milhões por mês.

DM - E como fica a situação dos apontadores, ou cambistas?

M - A quantidade de pontos de arrecadação vai diminuir sensivelmente. Isso no caso da Caixa Econômica legalizar o bicho como mais uma de suas modalidades. No Rio há mais de 15 mil ambulantes, e ela pode instalar, no início, 100 pontos. Os 15 mil trabalhadores desempregados no Rio.

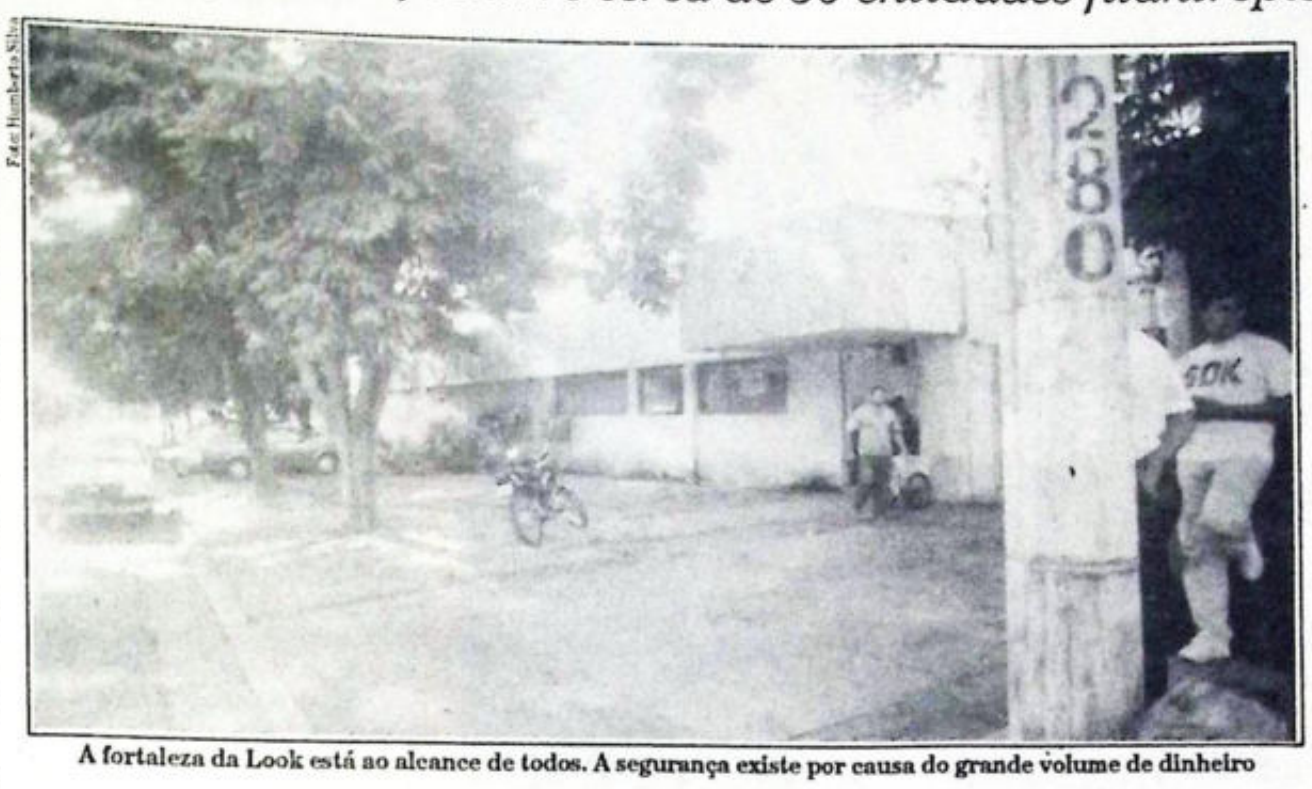
DM - Esse escândalo no Rio chegou a atingir o movimento em Goiás?

M - Não. São locais com características distintas. Na verdade, o Rio é o maior mercado do Brasil nessa atividade. E há um grande interesses nisso. O Silvio Santos tem dinheiro na TV. Existe o Topa-Tudo, e o jogo do bicho está caindo cada vez mais, concorrendo com a Raspadinha, a Loto, a Tele... o maior arrecadador hoje é a Tele-Sena, do Silvio Santos.

DM - Quem seria o maior beneficiado com esse escândalo?

M - O Rio, em função de ser um mercado pronto, atrai o interesse econômico de algum empresário que deseje explorar a área. Pode ser até a multinacional que tem interesse em explorar o bicho. Não acho que seja o IBF, que está envolvida no escândalo da Raspadinha. Essa empresa interessada, que é a maior ganhadora e monopolizaria e monopolizaria o mercado que só precisa ser explorado. É a guerra do capitalismo. Uma empresa americana vem, oficializa isso e leva o nosso dinheiro. Por isso é que queremos a legalização no âmbito de cada Estado. Aí podemos jogar nosso dinheiro para dentro. E só há duas empresas, americanas, que dominam a GTech, que possui *know how* do sistema on-line que a Caixa quer operar.

Foto Humberto Silva



A fortaleza da Look está ao alcance de todos. A segurança existe por causa do grande volume de dinheiro

DM - Como o banqueiro se adaptaria à legalização do bicho?

M - Através da estimativa de arrecadação, obedecendo as características do lugar em que o jogo é explorado, seria possível calcular o imposto que seria pago e revertido para o próprio Estado em que ele atua, ou o município.

DM - Há alguma semelhança entre os banqueiros de Goiás e os do eixo Rio-São Paulo?

M - O jogo é um só. A diferença que existe é que em Goiás, tudo é transparente e todos têm acesso.

Não há perseguição porque todos sabem onde ir para reclamar de alguma coisa. Nós montamos uma cooperativa, um conselho com mais de 20 sócios, não havendo grandes ou pequenos. Isso foi feito para que o pequeno não entrasse em risco em uma aposta grande. A sociedade garante o pagamento do prêmio, diminui os custos e pode pagar mais para o apostador.

DM - Quanto custa para o banqueiro a administração pela cooperativa?

M - A taxa de administração gira em torno de 6%.

DM - Por que vocês fundaram a Look?

M - Foi quando entrou no mercado a Tele-Sena, a Raspadinha e outras modalidades, e o jogo do bicho começou a perder campo e credibilidade. O banqueiro pequeno limitava a aposta ou fazia o repasse do jogo, até para banqueiros de fora. Com a cooperativa, o jogo não é mais passado para fora. Em vez de nove bancas, hoje há uma sociedade de 25 banqueiros.

DM - Você acha que o apontador, que será o mais prejudicado, ao perder o seu rendimento, e o banqueiro vão ficar sem outra atividade clandestina com a estatização?

M - O bicho começou como o jogo de baralho, de uma forma caseira, e se expandiu. Hoje, em Las Vegas os megacassinos são produto de um costume que também começou em família. Portanto, se o Governo não pagar uma premiação adequada, o próprio apostador vai perder o interesse e é possível que continue a clandestinidade.

DM - Como é feito o rateio atualmente?

M - Nós consideramos 60% para o pagamento dos prêmios. Do restante, 20% ficam com o apontador. Ficam 20% para cobrir custos, dos quais 5% operacionais. Por isso o Governo não tem condições de competir com a iniciativa privada. Para que mexer numa coisa que já funciona há tempo?

DM - Por que você diz isso?

M - Veja bem: nos Estados Unidos a Raspadinha é um mercado belíssimo. Quando o Governo entrou não conseguiu fazer com que ela fosse lucrativa. A capacidade administrativa do poder público é bem menor que a da iniciativa privada. E tem aquela questão da aposta na placa de um carro que sofreu um acidente. O boom pode furar todas as perspectivas para o Estado. Além disso, o bicho corre duas vezes por dia. É uma velocidade muito grande, que entende consumo de combustível, papéis, dinheiro que fica no próprio Estado porque consome no Estado.

DM - Quem são os grandes banqueiros de Goiás?

M - Hoje só existe uma cooperativa. Os grandes, no passado, foram o Geraldo Gonçalves e o Milton Gonçalves. Geraldo era dono da Zebrinha.

DM - Os banqueiros goianos têm costumes estravagantes?

M - Eles são pessoas comuns, que não se consideram banqueiros, mas sócios. Não se vê hoje alguém sendo identificado como banqueiro. São médicos, advogados, administradores de empresas... vários profissionais dentro da sociedade.

DM - Há algum tipo de ajuda para escolas de samba ou clubes?

M - Não. Não temos qualquer atividade que venha a promover o nome do jogo do bicho. Temos atividades sociais. Entramos num projeto, agora, de ajudar aidéticos. Hoje quando se fala em Aids, temos em Goiânia uma comunidade com 25 aidéticos, e 95% destes eram viciados. É uma maneira de dar combate à droga.

DM - Qual é o critério para essa ajuda?

M - Quando nos pedem ajuda, vamos ao local e depois mandamos mercadorias. Dificilmente ajudamos com dinheiro. Se precisam de cobertores, por exemplo, nós os compramos. Aparecem muitos casos em nossa porta. Pessoas que moram debaixo da ponte, que precisam comprar remédio, cadeira de todas. Todo mês aprovamos, no conselho, os pedidos e mandamos levar no local, na maior discrição possível.

DM - É uma forma de pagar um pecado com um ato benemérito?

M - Hoje há uma série de loterias e nenhuma delas constitui pecado. Porque estaria então, cometendo pecado com o jogo do bicho? Pecado é contra Deus. De você com o homem, há a lei. É uma contravenção não um pecado. Não estamos fugindo da legalidade, só que nunca fomos cobrados. Ninguém sai por aí dando dinheiro gratuitamente, mas se é cobrado, ele paga. Promovemos diretamente, sem preocupação de autopromover, cerca de 50 entidades sociais dentro de Goiânia. E tudo com o maior carinho, com sentimento de solidariedade mesmo.

DM - Algum político foi ajudado por vocês?

M - Não. A pergunta é muito lógica. Hoje milhões de brasileiros são coniventes. Se há meia dúzia de políticos que tiveram ajuda, esses viram cristos quando, na verdade, a conivência é nacional. Todo trabalhador que joga, todo político que joga é conivente. Há um costume nacional e, porque alguém pediu dinheiro, não vejo motivo para escândalo. Veja o Betinho. Se recebeu ajuda, o que interessa é o que ele faz com o dinheiro, o benefício que está trazendo. Mas isso tudo é jogo de interesse de grandes empresas que estão por trás de tudo. E nem se interessam pelo nosso mercado, que é bem pequeno.

DM - Mas o Alencar Júnior tentou se eleger com o jogo do bicho...

M - É evidente que ele usou disso como ajuda. Não temos que pedir proteção para ninguém, porque nosso negócio é transparente. Quando não acontece isso é que se precisa do político, do policial, do jornalista, para protegê-lo. Mas, quando a casa é aberta e todos podem ver como funciona, não é lógico. Uma organização grande, com funcionários, muita gente, que é transparente, não precisa de comprar ninguém para proteger. De certa forma ajudamos a polícia, porque nossos funcionários passam por uma triagem séria. Se tiverem problemas com a Justiça, não os empregamos. Além disso em Goiás nunca houve caso de violência ou envolvimento com drogas. A polícia está tranquila com o bicho aqui. Se em outros Estados a coisa é diferente, com assassinatos, mortes, isso é uma característica local.

DM - E se a Receita Federal chegar aqui hoje e fizer uma devassa?

M - Quanto a isso estamos tranquilos. Na verdade, não existe contabilidade nesta empresa. Ela só tem o nome fictício e os associados todos recolhem seus impostos normalmente. Só se controla o numerário de entrada e a saída de pagamentos. Se for o caso de recolher o imposto, pode ser feito pelo carnê Leão. Os sócios recolhem os seus individualmente.

DM - A União pode explorar o jogo do bicho?

M - Só se a legislação for revista. O que se enquadra na Lei das Loterias, sim, mas o jogo do bicho é contravenção. Vão ter que rever a Constituição, a Lei das Loterias, para qualificar como loteria. Como a proibição é específica, nem o Estado poderia explorá-lo sem se tornar também um contraventor. Se fôssemos ouvidos teríamos muitas sugestões a dar. É muito mais fácil pegar uma coisa que já está funcionando e ter lucro sobre isso do que correr o risco de entrar num negócio que não conhece. Pode ganhar sem correr risco.

DM - Qual seria a vantagem para o Estado?

M - Ele teria uma arrecadação muito maior, porque não teria que dividir com uma máquina inchada. A estatização é uma maneira de privatizar sem concorrência. Essa empresa, por ter a tecnologia, vai entrar no mercado sem concorrência. Se fizerem concorrência, há duas ou três empresas habilitadas no mundo. Há a GTech, a NF, ambas dos Estados Unidos. Elas estão entrando aqui para tirar o dinheiro do Estado, do País, quando poderia ser legalizado e ficar tudo aqui mesmo. Estão tirando o pirulito da mão da criança.

DM - Você é especialista em loterias?

M - Sou filiado ao Ilac - Instituto de Loterias da América e Caribe, e tenho treinamentos nesses dois locais. Tenho muito conhecimento, inclusive do funcionamento das loterias na América e no Caribe, participando sempre de congressos.

A fortaleza fica no Jardim América

Localizada na Avenida Estados Unidos, nº 280, no Jardim América, a casa onde funciona a sede da Look só parece uma fortaleza vista de fora, com a presença dos seguranças. Homens de compleição física avantajada, bastante armados, eles garantem a integridade dos CR$ 1 bilhão 500 milhões que entram mensalmente pelas apostas dos aficcionados do jogo.

Dentro da edificação a atividade é intensa, com os conferencistas trabalhando em ritmo alucinante para que os resultados possam ser rapidamente comprovados. O entra-e-sai dos transportadores de apostas, a maioria em motos, dá a impressão de que o local é um formigueiro. Na realidade, ali tudo é muito bem organizado. O presidente da cooperativa expõe, nas paredes da recepção, recomendações usuais, como o uso de crachás de funcionário ou de visitantes, para ingresso na *fortaleza*. Também requer o cuidado dos seguranças para que absolutamente nada possa sair daquelas dependências, seja mesmo objeto insignificante, sem autorização por escrito da diretoria.

Não há na face externa do casarão qualquer menção à Look. O que se encontra, que identifica a cooperativa, são os cartazes, na sala de recepção, que dão conta do prêmio que será sorteado entre os apostadores: uma motoneta Jog, bastando que seja enviado pelo correio um envelope contendo comprovantes de apostas no valor de CR$2 mil.

Uma divisão entre vários banqueiros

Nos anos 80 o jogo do bicho era dividido, em Goiás, entre vários banqueiros. Os mais famosos, ou mais fortes, eram identificados como Zoológica, Zebrinha e Águia, esta última de propriedade do esportista Alencar Júnior. De às do volante, Alencar investiu no campo político, utilizando-se dos recursos de suas atividades, dentre elas o jogo do bicho, para tentar se eleger para a Assembléia Legislativa. Embora fosse bem estimulado, tanto por se tratar de figura bem conhecida da sociedade goiana como por integrar o maior partido político do País, o PMDB, Alencar não conseguiu se eleger. Foi o suficiente para que nenhum banqueiro se aventurasse mais nesse campo. Atualmente o ex-banqueiro vive nos Estados Unidos e nem pensa em voltar para uma aventura desse quilate.

Rosiron: 'Já pedi ajuda'

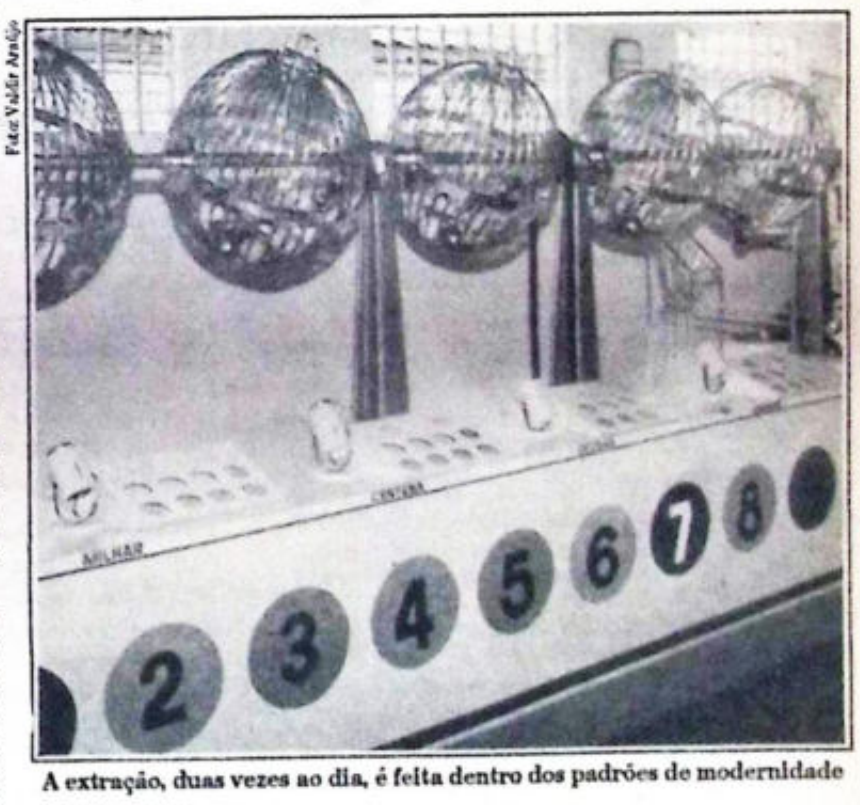
O delegado de Costumes, Jogos e Diversões Públicas de Goiás, vereador Rosiron Wayne de Oliveira, não esconde: ele próprio chegou a pedir ajuda aos bicheiros, quando de sua campanha para se eleger à Câmara Municipal. Nada conseguiu, mas chega a dizer que se fosse brindado com a doação de algumas camisetas e adesivos não iria fazer cara feia para isso. Hoje em dia, poderia nem pedir, por inconveniência do momento. O motivo de não se sentir inibido com essa declaração, que escandalizaria qualquer político no eixo Rio-São Paulo, é que em Goiás, segundo afirma, o jogo não tem as características do praticado naquelas cidades. Além do mais, acredita que, desde que a prática foi instituída pelo Barão de Drummond, no século passado, muitos políticos têm sido beneficiados pelos banqueiros, sem que isso constitua crime. "Colaboração é colaboração, e não pode entender proteção a um costume que o povo adquiriu e vem mantendo desde aquele tempo", analisa.

Rosiron assegura, com a autoridade de quem trata do assunto há vários anos em sua delegacia, que o bicho em Goiás tem um aspecto muito mais social do que contravencional. "Aqui não há envolvimento dos banqueiros com o tráfico de entorpecentes, com assaltos ou seqüestros. Nunca houve violência envolvendo os bicheiros. Acho que nem mesmo as escolas de samba ou clubes de futebol são patrocinados por eles. A coisa corre tão inocentemente, que nunca fui cobrado, por meus superiores ou pelo Ministério Público, que é tão zeloso, em uma atitude de ataque ao bicho. Não considero tão grave o fato de ser contravenção. Isso aconteceria se fosse crime jogar ou promover o jogo do bicho".

Para o delegado, as denúncias que estão acontecendo são puro modismo e hipocrisia de quem não considera, por exemplo, que o bicho evidenciou o carnaval brasileiro como atração turística no Rio de Janeiro e, nessa época, por ajudarem muito os carentes, os bicheiros eram considerados benfeitores. Ele pergunta como é que os milhões de desempregados que surgiriam, com a extinção do jogo do bicho, fariam para sobreviver. "Certamente iriam ter que roubar, assaltar, fazer qualquer coisa, porque não teriam esperanças de um rendimento que lhes viesse do trabalho, com essa crise violenta por que passa o País", considera, complementando com uma inquirição direta: "Por quê não é contravenção a sena, a loto? Por que não é crime o Papa-Tudo, a Tele-Sena, que têm propaganda na televisão e tudo o mais? Estes dois últimos, particularmente, beneficiam diretamente os empresários que são bem conhecidos dos brasileiros. Qual é a diferença entre isso e o jogo do bicho? Se fosse tão ruim, o ministro da Justiça, ou o senador Pedro Simon, ou até mesmo o presidente Itamar Franco já teriam tomado a decisão de estatizar o jogo há muito tempo". Rosiron cita o exemplo da Paraíba, em que o jogo é supervisionado pelo Estado, que tem parte da renda convertida em obras de interesse público.

Para o delegado, o cúmulo da hipocrisia está no fato de que em todos os prédios públicos, quer do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário, sempre houve algum cambista circulando tranqüilamente e muitos servidores jogam e, agora, por causa do escândalo do Rio e São Paulo, "uma grande parte se transforma em carrasco de um costume que virou tradição no Brasil". E dá nome aos bois: "A Globo tem a capacidade de endeusar quem quer que seja e depois torná-lo o pior dos bandidos. Quem endeusou o Collor, senão a Globo? E quem acabou com ele? A imprensa é o maior poder deste País e alguns dos seus órgãos podem direcionar o noticiário com algum objetivo especial".

Foto Valdir Araújo



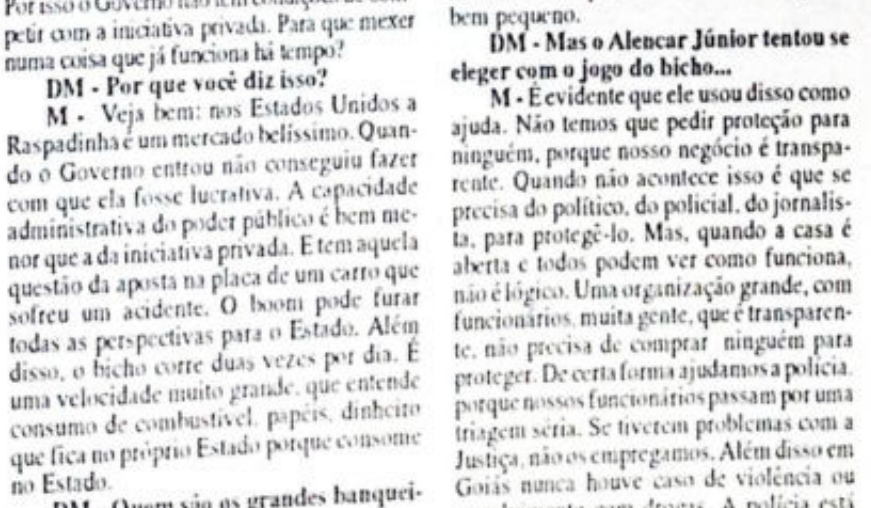
A extração, duas vezes ao dia, é feita dentro dos padrões de modernidade

Interesses e a caridade

"*Querem tirar o pirulito da boca da criança.*" Foi a expressão usada pelo relações-públicas da Look, uma espécie de cooperativa que reúne os 25 banqueiros do jogo do bicho em Goiás. Assegurando que os bicheiros desejam a regularização do jogo em âmbito municipal, para que o imposto arrecadado realmente chegue a gerar programas de promoção social, ele esclarece que uma empresa americana (provavelmente a Gtech) está na iminência de se apropriar de um mercado já constituído, que é o bicho no Rio e São Paulo, detentor de uma renda astronômica, abocanhando 12% dos milhões de dólares que giram diariamente, e repassando para Brasília um resultado financeiro que dificilmente retornaria aos Estados, como acontece hoje com o FPE ou o FPM. Para o porta-voz dos banqueiros goianos, é uma espécie de estatização sem concorrência pública, ilegal, a partir do momento em que nem a Lei das Loterias vê o bicho como passível de exploração pela União, sem que houvesse modificação na legislação que o identifica como contravenção penal.

A principal característica do jogo em Goiás é que, além de se constituir numa atividade transparente (qualquer pessoa conhece até mesmo a localização da fortaleza da Look, no Jardim América e os resultados chegam a ser transmitidos ao vivo por emissoras de rádio), a sociedade conseguiu congregar todos os banqueiros, dos pequenos aos maiores, numa cooperativa que, inclusive, se responsabiliza pelo pagamento de prêmios que fugissem à capacidade de caixa de algum de seus associados.

No que diz respeito ao aspecto social, a Look mantém, em Goiás, 10 mil pontos de apostas, dos quais quatro mil em Goiânia. Esse número significa igual quantidade de famílias que tiram, dos 20% que lhes rende o jogo em cada aposta, rendimento maior que o salário-mínimo. O cálculo alcança 50 mil pessoas que dividem um bolo equivalente a CR$ 300 milhões mensais, já que o bicho movimenta, em média, CR$ 1 bilhão 500 milhões ao mês entre os goianos. Além do mais, já se contam mais de 50 entidades de fundo filantrópico, sem fins lucrativos, que são auxiliadas pela Look com os mais variados tipos de benefícios, a maioria com recursos de alimentação. Para exemplificar, o coordenador da sociedade está viabilizando a doação de uma chácara para um grupo de assistência que cuida de 25 aidéticos na Capital. Todo esse processo acontece com toda discrição possível, sem que qualquer um dos sócios apareça como benemérito. A triagem das necessidades de cada instituição é feita quase sem que a própria diretoria perceba o que acontece. Geralmente, uma pessoa designada pela direção da Look vai até a instituição, verifica as carências, lista e se incumbe de remeter o material sem qualquer ostentação.



Um contingente de 10 mil pessoas tem a sua renda oriunda do bicho

Os mutirões continuam

Agenor Rezende auxilia na construção de 226 casas populares em 4 cidades



Agenor participou diretamente dos trabalhos, espalhando a terra, colocando telhas e assentando os tijolos

O governador Agenor Rezende participou ontem de mutirões para a construção de 226 casas populares, construídas através do Programa Mutirão Permanente da Moradia desenvolvido pela Emcide. Os municípios beneficiados foram Hidrolândia, Piracanjuba, Bom Jesus de Goiás e Joviânia. O governador elogiou o programa implantado pelo ex-governador Iris Rezende e disse que dará continuidade aos mutirões "estendendo sua ação a todos os recantos do Estado, com o objetivo de atender as pessoas que precisam de um mínimo de atenção do Governo do Estado".

A comitiva do Governo chegou à primeira cidade do roteiro de mutirões - Hidrolândia - no início da manhã, sendo recepcionados pelo prefeito José Lima Cruvinel, populares e políticos locais. Após os cumprimentos, do governador seguiu direto ao local onde estava sendo erguido o novo conjunto. Ali Agenor Rezende participou diretamente da construção ajudando a colocar telhas, assentando tijolos, dentre outras tarefas. Hidrolândia está recebendo 30 unidades habitacionais que serão entregues a famílias de baixa renda. As casas erguidas em alvenaria possuem cerca de 26m² de construção, contendo quarto, sala/cozinha e banheiro num lote de 250m².

Às nove horas da manhã, o governador seguiu para o município vizinho de Piracanjuba onde foi recebido pelo prefeito José Carlos Daher e populares à entrada da cidade. Em Piracanjuba ele participou da construção de 70 novas habitações feitas em alvenaria e obedecendo o projeto padrão da Emcidec. Após participar dos trabalhos, Agenor seguiu ao campo de pouso do município de onde decolou para Bom Jesus de Goiás.

Em Bom Jesus de Goiás, já no final da manhã, o governador participou da construção de outras 96 casas populares. O governador voltou a reafirmar que "continuarei a marchar para a frente, com honestidade e seriedade para que o Governo possa continuar caminhando em ritmo forte". Do município de Bom Jesus de Goiás, o governador seguiu para Joviânia onde no campo de pouso era aguardado pelo prefeito Valter Watanabe e muitos populares. No canteiro de obras, onde estavam sendo erguidas 30 casas em alvenaria, o governador voltou a participar dos trabalhos. Agenor Rezende anunciou que no próximo mês de maio estará realizando mutirões simultâneos de água tratada em 150 cidades.

Moradores da região Sudoeste compareceram em peso ao Mutirão do Cidadão e receberam atendimento médico gratuito: uma série de serviços beneficiando cerca de 11 bairros



Foto: Eduardo Jabor

Supervisor vai se interrogado amanh

Está marcado para amanhã, às 13h, o interrogatório do supervisor de concretagem da construção civil, Carlos Alberto Filho, acusado da morte de seu próprio sogro, Munir Helou, ocorrida no dia 27 de março último no Setor Sul. Ele está preso, e deverá ser ouvido pela juíza Carmecy Rosa Maria Oliveira, da 1ª Vara Criminal da Comarca de Goiânia. Munir Helou pertencia a uma das famílias tradicionais da Capital, tendo atuado durante muitos anos na área comercial.

A denúncia contra ele foi formalizada pela promotora Laline Moreira dos Santos. Após o interrogatório deverá ser marcada pela juíza a audiência de inquirição das testemunhas arroladas pela acusação e posteriormente os depoimentos das testemunhas a serem arroladas pela defesa, o que deverá ocorrer depois de apresentada a defesa prévia. O seu advogado terá o prazo de 3 dias para apresentar a defesa prévia e arrolar testemunhas. Tentando evitar a morte do pai, a jornalista Nadime Maria Fleury Helou, mulher do acusado, sofreu lesões corporais.

Violência - O juiz Álvaro Lazara Almeida, da 8ª Vara Criminal, deverá marcar a audiência de inquirição das testemunhas arroladas pela acusação, no pro... apura a violência sexual contra... M.S.M., de 3 anos, pelo empres... Aparecido Monteiro, ocorrida n... março. Saulo está preso desde... daquele mês, e teve o pedido de... provisória negado pelo juiz na se... sada. Seu advogado já apresentou... prévia e arrolou testemunhas. A... está sob a responsabilidade da ... Almerinda Costa Salomão. O ... atendido no Hospital Materno In... médicos retiraram parte do seu in... causa das lesões.

A juíza Juraci Costa, da 2ª Va... nal, requisitou a realização de ele... lograma na doméstica Maria d... Afonso Papacosta, acusada de m... prio filho, Edgar Papacosta de... anos, no dia 13 de fevereiro último... semanas a juíza indeferiu o pedid... dade provisória interposto em favo... do Socorro e determinou à Juíz... Oficial do Poder Judiciário a rea... exame de insanidade mental da... que foi requerido pela promotora... ves Ferreira e Silva, com base n... ções da defesa de que a acusada... mental.

Milhares conseguem atendimento médico

Milhares de pessoas foram beneficiadas ontem pelo Mutirão do Cidadão do Governo estadual na região Sudoeste. O atendimento, que continua hoje, está sendo feito no colégio estadual do Novo Horizonte. O governador Agenor Rezende fez o lançamento oficial do mutirão na noite da última sexta-feira. O serviço mais procurado ontem foi o de atendimento médico.

Seis consultórios, com seis médicos e cinco enfermeiras, foram instalados no colégio do Novo Horizonte para atendimento à população. Muitas mães levaram os filhos para consultar e pesar. Além do atendimento, as receitas expedidas pelos médicos eram prontamente aviadas no próprio local, onde se instalou uma farmácia. As especialidades oferecidas foram pediatria e clínica médica. Os moradores da região sudoeste tiveram também atendimento odontológico. Outro serviço procurado foi o de fornecimento de sem... hortas. Mas antes da entrega, os técnicos da Em... Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater... ram palestras, com grupos de 40 pessoas... orientando sobre o manejo, a época do plantio... conselhos técnicos para boa rentabilidade da... mente no período da manhã os funcionários... entregaram 400 das mil sementes colocadas à disp... moradores. Eles ofereceram sementes de alface, co... linha, salsa, rabanete e cenoura.

O Mutirão do Cidadão ofereceu ainda fot... carteiras de Trabalho e Identidade, atendimento... e Saneago, distribuição de caminhões de terra... ria jurídica e corte de cabelos. O deputado La... court (PMDB) passou boa parte da manhã ... acompanhando os trabalhos. Foram beneficiados... tes bairros: Novo Horizonte, Rio Formoso, Tanc... Santa Rita, Ana Lúcia, Jardim Presidente, Andr... Vila Boa, Jardim Europa, Faiçalville e Anhangu...



Foto: Pedro Bolyanis

Genésio de Barros (D) cumprimenta Pedro d...

Repassados ma... recursos para... três município...

O secretário do Planejamento e Desenvolvimento... onal do Estado, Genésio Vieira de Barros, repa... última semana aos prefeitos de Caldas Novas, José de... Lima, de Inhumas João Antônio Ferreira, de Trindade... Pereira da Silva e de Petrolina Nelson Pereira de Va... los, auxílios financeiros concedidos através de co... pelo Governo estadual. Em Caldas Novas os recurso... nam-se à construção da cadeia pública. Em Petro... serão destinados à aquisição de um terreno para a co... de cem casas populares. Já Trindade vai ganhar... fiscal, no quilômetro 18 da Rodovia dos Romeiros. C... nio com a Prefeitura de Inhumas beneficiará a Escola E... al Ary Ribeiro Valadão Filho com a aquisição de ma... iluminação para a quadra de esportes.

Segundo Genésio de Barros, tais recursos repr... importante colaboração do Estado para que as Pre... viabilizem esses projetos considerados prioritários... prefeitos em função dos inúmeros benefícios que irão... cer às comunidades locais. O repasse dos recursos es... feito pela Secretaria do Planejamento e Desenvolv... Regional porque ela é quem coordena e executa os c... gerais do Estado, onde consta dotação orçamentária... viabilização de convênios com entidades públicas e... des privadas sem fins lucrativos e com os municípios...

Conselho garan... maior qualidad...

O prefeito Darci Accorsi vai assinar nesta se... decreto criando o Conselho Municipal de Qualidade e P... tividade, que será responsável pela melhoria da qualid... trabalhos dentro da administração municipal. Que... informação é Fausto Jaime, diretor executivo do Inst... Desenvolvimento de Recursos Humanos e coorde... Programa Goiano de Qualidade e Produtividade, ligad... Ministério da Indústria e do Comércio.

O projeto goiano visa a melhoria do nível dos ser... setor público e, conseqüentemente, da vida da popu... Inicialmente, a experiência será implantada em 15 ... municipais, mas a idéia é atingir todas as secretarias. Se... Fausto Jaime, o que se pretende com a implanta... programa é uma mudança na cultura dos serviços pú... o fomento do trabalho em equipe. "Fundamental... desenvolvimento será por meio de cursos com inst... bem capacitados para acabar com a má fama em re... serviço público", afirma Fausto.

DER-GO — GOVERNO DE GOIÁS

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 029/94-DCO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS - DER-GO, através de sua Comissão de Licitações (DGCL), torna do conhecimento público que fará realizar às 09:00 horas do dia 17 de MAIO de 1.994, em sua Sede, à Av. Anhanguera, 7.364 - nesta Capital, LICITAÇÃO PÚBLICA para a execução das obras e serviços de pavimentação asfáltica do Acesso ao Conjunto Residencial da Cidade de ANÁPOLIS.

Os interessados poderão obter o referido Edital junto à sobredita Comissão, no endereço supracitado, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, mediante o recolhimento da taxa de CR$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros reais).

Comissão de Licitações do DER de Goiás, em Goiânia, aos 04 dias do mês de abril de 1.994.

Arqª Eliel Gonçalves de Lima
- Presidente da DGCL -

Engª Joacir Afonso Vieira
Diretor da DCO -

Engª Luiz Márcio Fazi Roriz
- Diretor da DPC -

VISTO:
Engª FLÁVIO ALBERTO CASCÃO
DIRETOR GERAL
17212

ESCRIVANIA DO TERCEIRO OFÍCIO CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA

O BACHAREL G. LEANDRO S. CRISPIM, 2º Juiz de Direito da 3ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, extraído dos autos de Execução Hipotecária requerida por UNIBANCO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A. CENTRO contra GERALDO JOSÉ FERNANDES DE SOUZA e sua mulher, Dª MARIA LAURA GOYATÁ FERNANDES DE SOUZA, para a cobrança da importância de CR$ 73.223,56 (setenta e três mil, duzentos e vinte e dois cruzeiros reais e trinta e seis centavos) e outros encargos supervenientes e demais custas finais, foi designado o dia dezenove (19) do corrente mês, às 15:00 horas, no Fórum local, para a realização da praça do imóvel hipotecado e penhorado na presente execução, assim discriminado: - "Uma unidade residencial, tipo HI-SQT, situada no Conjunto Parque Ateneu, nesta Capital, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço, com 56,42m2 de área construída, edificada sobre o lote 06, à Rua 101 da unidade 101, com área total de 266,50m2, tudo conforme estabelece o inciso III, do artº 2º, da Lei 5.741, de 1º/12/71, ficando desde já intimadas as pessoas que estiverem residindo no referido imóvel, da realização da praça aqui designada. E para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado pelo prazo de dez (10) dias, por três (03) vezes, em jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos cinco dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e quatro (05-04-1994). Eu, Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão da 3ª Escrivania Cível, que o fiz datilografar e subscrevi.

G. LEANDRO S. CRISPIM
2º Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

CERTIDÃO: - Certifico e dou fé de haver afixado cópia do presente edital, no Fórum local. Data supra.

Aldemar Pinto Rabelo
Escrivão
16187

Goiânia Tênis Clube
Bingo Eletrônico Popular

Todas as quintas e sextas-feiras, a partir das 20 horas, em sua sede esportiva, à rua 241 nº 01, Setor Coimbra (atrás da Pepsi-Cola). Fone: 291-3946.

17180

CENTRO ESPÍRITA GRUPO ANDRE LUIZ - CEGAL
RUA, 240, 325, SETOR COIMBRA
GOIÂNIA - GO
CGC 01 082 346/0001-49

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENCERRADO EM 31/12/93 E 31/12/92

ATIVO

ATIVO	1993	1992
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
BENS NUMERÁRIOS	20.107,84	3.348.336,47
BANCO C/ MOVIMENTO	40.262,18	441.892,76
ESTOQUES		
LIVRARIA	561.639,00	72.032.125,00
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO	491.565,14	19.490.616,57
TOTAL DO ATIVO	1.113.574,16	95.312.970,80

PASSIVO

PASSIVO	1993	1992
PASSIVO CIRCULANTE		
FORNECEDORES		
DUPLS. A PAGAR	114.445,49	8.876.369,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
SUPERAVIT		
SUPERAVIT ANTERIOR	2.179.963,40	75.353.832,10
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	-0-	11.082.769,70
DEFICIT		
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(1.180.854,73)	-0-
TOTAL DO PASSIVO	1.113.574,16	95.312.970,80

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO ENCERRADO EM 31/12/93 E 31/12/92

1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
1.1. Receita de Vendas	363.568,20	15.148.330,00
2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	363.568,20	15.148.330,00
3. CUSTOS DAS VENDAS		
3.1 C.M.V.	59.682,08	47.878.981,00
4. LUCRO OPERACIONAL BRUTO	423.450,28	63.027.311,00
5. DESPESA OPERACIONAL		
5.1. Despesa Administrativa	167.430,86	7.739.492,98
5.2 Despesa Financeira	15.247,12	5.977,31
6. RECEITAS FINANCEIRAS	25.746,73	49.660,14
7. LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	266.519,03	55.331.500,65
8. RECEITAS NÃO - OPERACIONAIS		
8.1. Doações	174.096,51	7.070.403,28
9. RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	1.621.472,27	51.319.134,43
10. SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(1.180.854,73)	11.082.769,70

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício que ora se apresentam, foram elaborados de acordo com a documentação apresentada a Contabilidade, fundamentada na Lei 6404/76.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/93

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A sociedade tem como objetivo social a prática e o estudo da Doutrina Espírita desde sua fundação em 20.10.59.

2 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
2.1 - Todos direitos e obrigações a serem realizados até o final do exercício seguinte estão demonstrados no circulante.
2.2 - As contas de resultado foram apuradas em obediência ao regime de competência do exercício.
2.3 - No imobilizado está demonstrado o valor original de aquisição do terreno, corrigido monetariamente, de acordo com a variação da URA.

3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
3.1. - O Lucro Líquido foi de CR$ 266.519,03 (Duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e dezenove cruzeiros reais e três centavos), mas devido ao saldo devedor de correção monetária no valor de CR$ 1.621.472,27 (Hum milhão seiscentos e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e dois cruzeiros reais e vinte e sete centavos), obteve-se um Deficit do Exercício de CR$ 1.180.854,73 (Hum milhão cento e oitenta mil oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros reais e setenta e três centavos).

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 1993.

CENTRO ESPÍRITA GRUPO ANDRE LUIZ - CEGAL

VANILDA SOUZA DOS SANTOS
CONTADORA CRC-GO 9.876

OBRAS SOCIAIS DO C.E.G.A.L.
RUA CAMPINAS, 606, SETOR SOL NASCENTE
GOIÂNIA - GO
CGC 25.105.651/0001-77

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENCERRADO EM 31/12/93 E 31/12/92

ATIVO

ATIVO	1993	1992
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
BENS NUMERÁRIOS	624.659,91	14.465.173,27
BANCO C/ MOVIMENTO	511.175,75	4.691.874,00
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	1.249.782,36	8.742.285,84
DUPLICATAS A RECEBER	1.277.430,00	29.090.000,00
OUTROS CRÉDITOS	96,40	2.220.000,00
ESTOQUES		
MERCADORIA	1.726.253,70	52.611.050,00
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
IMOBILIZADO	8.208.246,25	293.060.278,49
BENS EM OPERAÇÃO	17.068.673,84	407.515.594,19
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	5.611.204,19	172.823.783,09
TOTAL DO ATIVO	25.875.313,84	636.572.472,80

PASSIVO

PASSIVO	1993	1992
CIRCULANTE		
FORNECEDORES	407.169,04	6.270.687,70
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	1.167.850,67	2.410.911,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
SUPERAVIT ANTERIOR	16.928.053,82	640.665.040,37
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	7.568.644,37	30.534.305,78
DEFICIT ANTERIOR	1.016.604,06	40.308.472,05
TOTAL DO PASSIVO	25.875.313,84	636.572.472,80

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.93 E 31.12.92

	1993	1992
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
1.1 RECEITA DE VENDAS	8.599.716,18	253.501.540,00
1.2 RECEITA DE ANUIDADES	5.166.765,00	-0-
2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.766.481,18	253.501.540,00
3. CUSTO DAS VENDAS		
3.1 C.M.V.	3.283.041,54	61.838.512,14
4. LUCRO OPERACIONAL BRUTO	10.483.439,64	191.663.027,86
5. DESPESA OPERACIONAL		
5.1 DESPESA C/ PRODUÇÃO	3.836.801,99	90.643.705,65
5.2 DESPESA C/ EDUCANDÁRIO	5.191.945,01	-0-
5.3 DESPESA ADMINISTRATIVA	904.751,04	105.952.873,26
5.4 DESPESA FINANCEIRA	375.809,95	1.275.869,42
6. RECEITAS FINANCEIRAS	1.057.815,35	13.627.713,39
7. LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.228.947,00	7.418.292,72
8. RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS		
8.1 DOAÇÕES	1.035.063,26	44.942.047,18
8.2 PROMOÇÕES	756.467,66	41.129.714,00
8.3 CONVÊNIOS	2.640.874,06	-0-
8.4 OUTRAS	79.909,00	4.543.076,30
9. RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	1.824.563,37	67.496.824,42
10. SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	7.568.644,37	30.534.305,78

CONCLUSÃO

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL RETRO-DEMONSTRADO NO VALOR TOTAL DE VINTE E CINCO MILHÕES, SETENTA CENTAVOS, BEM COMO DA RESPECTIVA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31.12.93

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
1.1 - A sociedade tem como objetivo a filantropia, desde a sua fundação em 26.11.68.

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS
2.1 - Todos direitos e obrigações a serem realizados até o final do exercício seguinte estão demonstrados no Circulante.
2.2 - As contas de Resultado foram apuradas conforme o regime de competência do exercício.
2.3 - No Imobilizado estão demonstrados os valores originais de aquisição corrigidos monetariamente, bem por bem, de acordo com a variação da UFIR. A depreciação foi procedida pelo método linear, as taxas normais previstas em lei. Nenhum bem da empresa foi objeto de reavaliação, depreciação acelerada ou incentivada.

3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
3.1 - O Superavit é de CR$ 7.568.644,37 (Sete milhões, quinhentos e sessenta e oito mil oitocentos e quarenta e quatro cruzeiros reais e trinta e sete centavos).

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 1993

OBRAS SOCIAIS DO C.E.G.A.L.

IVANILDA SOUZA DOS SANTOS
CONTADORA CRC-GO 9.876

Secretaria divulga relatório

A Coordenadoria de Recursos Minerais da Secretaria Estadual da Infra-estrutura divulgou o relatório da sétima e última etapa de cadastramento mineral. Abrangendo as regiões Nordeste e Leste, o trabalho foi efetuado em 18 municípios. O **Diário da Manhã** publica hoje o que foi executado.





Este trabalho foi realizado pela Coordenadoria de Recursos Minerais, do Departamento de Telecomunicações, Minas e Energia, onde são apresentados os resultados obtidos através dos trabalhos de campo envolvidos nos municípios das regiões Nordeste e Leste do Estado do Tocantins, referentes ao Projeto de Cadastramento de Recursos Minerais do Estado, e de empresas produtoras do setor mineral no período de 04/10 à 04/11/93.

Os dados aqui expostos retratam o nível de aproveitamento econômico da matéria-prima mineral, dados quantitativos de produção, e fazem referências às potencialidades minerais da região, em termos econômicos.

Os municípios visitados foram os seguintes:

Região Nordeste: Bom Jesus do TO, Campos Lindos, Centenário, Goiatins, Itapiratins, Pedro Afonso, Recursolândia, Santa Maria do TO e Tupiratins.

Região Leste: Lagoa do TO, Lizarda, Mateiros, Novo Acordo, Ponte Alta do TO, Rio Sono, Santa Tereza do TO e São Félix do TO.

1 - Generalidades.

Os resultados apresentados neste trabalho têm como objetivos principais trazer informações para ações futuras dos investidores de um modo geral, apontar potenciais áreas de jazimentos minerais e carências de substâncias minerais, e seus produtores existentes nas regiões mencionadas.

Encontram-se regiões que sofreram processos de deposição de sedimentos, estando representadas formações geológicas da Bacia Sedimentar do Maranhão, com predominância de sedimentos clásticos finos como areia e silte, que resultam nos extensos arenosos regionais. As zonas de relevo de chapadas e serras, situadas no limite da região, limitando com o Estado do Maranhão, são produtos da predominância de sedimentos dos tipos arenitos argilosos e arenitos com folhelhos e argilitos.

2 - Localização geográfica e vias de acesso.

As regiões Nordeste e Leste do Estado estão situadas entre os paralelos 7°20' e 14° e os meridianos 45°40' e 48°30', abrangendo um total de 18 (dezoito) municípios.

Os principais cursos d'água dessas regiões são os Rios Tocantins, Manoel Alves Grande, Manoel Alves Pequeno, Vermelho, Soninho, Balsas e Rio Novo. Existem ainda inúmeros pequenos tributários, perenes e intermitentes, contribuindo para a formação de uma malha fluvial mais ou menos densa.

Existem dois importantes acidentes geográficos, que constituem os limites interestaduais entre o Tocantins e o Maranhão, são representados pela Chapada das Mangabeiras na Região Leste, e pela Serra Quebrada na Região Nordeste.

Os principais acessos rodoviários são feitos da TO-134, que atravessa a Região Leste de norte à sul, ligando-a com a Belém e o Sul do Estado, e das rodovias TO-352 e TO-455, que dão acesso à Região Centro Porto Nacional e Palmas, respectivamente. Outras vias importantes são a TO-280, que liga a Região Nordeste com a rodovia federal BR-153, a TO-376 que será futuramente via de ligação com a Região Nordeste do Brasil, e as rodovias TO-370 e TO-454 que se interligam às anteriores.

A malha de estradas vicinais é bastante precária e precária, reflexo da baixa densidade demográfica. Todas as vias rodoviárias principais são de revestimento primário. Infelizmente, são poucos os campos de pouso em atividade, existindo nas principais cidades e algumas localidades.

3 - Atividades desenvolvidas.

Seguindo a metodologia determinada para todo o cadastramento, foi realizada uma etapa de análise das informações existentes sobre as regiões, a partir de levantamentos geológicos efetuados por outras instituições (Metago, DNPM, Petrobrás, etc.), destacando-se as ocorrências minerais e garimpos.

Em campo são feitos contatos com autoridades municipais, mineradores e pessoas da comunidade, em busca de informações sobre a presença de atividade mineral, ou seja, predominantemente extrativa, em torno de produtos minerais. Paralelamente, são realizadas excursões geológicas aproveitando as vias de acesso locais, visitando-se pontos previamente indicados como áreas de ocorrências, minas, jazidas e garimpos, bem como são identificados novos pontos de interesse, realizando-se estudos específicos.

5 - Resultados obtidos.

As atividades de mineração tem pouca expressão na economia regional, havendo uma incipiente produção de artefatos cerâmicos, advinda da exploração de planícies de inundação dos rios da região.

A nível empresarial, localizou-se apenas duas unidades de produção de tijolos e telhas, nas cidades de Itacajá e Ponte Alta do TO, que utilizam equipamentos industriais somente na fase de corte e moldagem da argila.

Na cidade de Santa Maria TO encontra-se em fase final de instalação uma unidade industrial (cerâmica comunitária) para produção de tijolos furados e, possivelmente, telhas.

A garimpagem de ouro e diamantes, outrora praticada intensivamente nos aluviões do Rio Rocantins e afluentes, atualmente está restrita a presença de garimpeiros isolados, utilizando equipamentos simples, como batéia e peneiras manuais, principalmente nos Rios Balsas e Sono.

Outros bens minerais como areias e seixos, não contam com uma produção sistemática, dependendo de uma demanda irregular que é atendida, muitas vezes, pelo próprio interessado.

O cadastramento de ocorrências minerais, nos parâmetros que interessam aos objetivos deste trabalho, encontra na uniformidade da litologia um fator condicionante. A predominância de arenitos, arenitos argilosos e siltitos na coluna estratigráfica determinou o surgimento de amplas faixas de cobertura sedimentar areno-siltosa que marcara os afloramentos, e, no caso da argila, que interessa à indústria cerâmica, a freqüência de intercalações com sedimentos arenosos reduz ou anula a importância econômica dos poucos afloramentos.

Quanto à presença de rochas para fins ornamentais ou de calçamento, na escala deste trabalho, não ficou constatada a ocorrência de arenitos, quartzitos ou mesmo argilitos com grau de consolidação adequado. Algumas elevações, nos municípios de Itacajá Campos Lindos, Centenário, Recursolândia e Lizarda, chegam a mostrar camadas bem estratificadas, porém, de pouca resistência ao golpe de martelo.

As coberturas lateríticas, também bastante disseminadas na região, representam um importante material para manutenção das rodovias locais, e ainda, para abertura de novas vias.

Em seguida, é comentado o nível atual de aproveitamento da matéria-prima mineral em cada município das regiões em questão.

5.1 - Campos Lindos.

Município recentemente instalado, Campos Lindos está importando todo material cerâmico de que necessita. Os demais materiais básicos da construção civil são obtidos no perímetro urbano, por iniciativa particular de cada consumidor.

Dentro desse mesmo nível de dependência, estão os novos municípios de Bom Jesus do Tocantins, Centenário e Recursolândia.

5.2 - Goiatins.

A faixa oeste deste município, na região de Barra do Ouro, já foi alvo de intensa atividade garimpeira nos aluviões do Rio Tocantins e afluentes. Atualmente essa atividade está restrita à ação de garimpeiros isolados, utilizando equipamentos rudimentares.

Essa prática não é, portanto, uma ocupação regular, sem fluxo normal de produção e comercialização conhecidas.

Não foi constatada outra atividade de produção ligada ao setor mineral, a não ser a exploração rudimentar de argila siltica às margens do Rio Manoel Grande, na sede do município, para a fabricação de pequenas quantidades de tijolos comuns.

5.3 - Itacajá.

Há uma indústria cerâmica de pequeno porte, semi-mecanizada, dedicada à fabricação de telhas coloniais de boa qualidade. A produção é pequena, cerca de 20.000 telhas/mês, com uma alta demanda pelo produto, uma vez que trata-se da única unidade industrial instalada na região.

A jazida de argila está localizada no perímetro urbano, na saída para a cidade de Santa Maria. O corpo argiloso é parte da encosta de uma elevação (barreira) medindo 70m de frente, 3,5m de espessura média, não sendo definida a profundidade.

Outros materiais como areias, seixos, saibro e pedras de construção, não registram produção regular, devido a procura ser inconstante.

5.4 - Itapiratins.

Não foi constatada qualquer atividade importante, salvo a fabricação artesanal (olaria) de tijolos comuns, sem que isso seja uma atividade sistemática.

5.5 - Lagoa do TO.

As atividades minerais neste município restringem-se à produção cerâmica informal (olaria), em área da Prefeitura Municipal, no local denominado de Lagoa Grande.

Produz-se em média 10.000 tijolos comuns/mês e 10.000 telhas comuns/mês em regime de mutirão, sob orientação da prefeitura, no período de estiagem, cujos produtos são utilizados em obras próprias pela comunidade local. A argila utilizada é extraída do próprio local.

Existem ainda pequenas olarias, em áreas particulares nos arredores, com produção sazonal, que atualmente encontram-se paralisadas.

5.6 - Lizarda.

A produção cerâmica é a atividade de destaque no município, embora aconteça de modo informal. Existe uma pequena cerâmica instalada na Fazenda Socorro, à 2km da cidade, e um núcleo de olarias, situado nas proximidades da mesma, em área da Prefeitura Municipal, onde são produzidos tijolos e telhas comuns pela comunidade local.

Apesar da cerâmica utilizar equipamentos modestos, produz mensalmente uma quantidade razoável de tijolos furados, de boa qualidade (tijolos de 2 furos), sem no entanto, atender a demanda do mercado, em função de ser a única unidade fábril do município e da região circunvizinha. A produção oscila entre 80.000 e 90.000 unidades/mês, durante o período de estiagem, estando paralisada durante a época de chuvas. A argila utilizada é extraída do próprio local.

5.7 - Mateiros.

O município de Mateiros é extremamente carente de substâncias e produtos minerais, pois não foi registrada nenhuma atividade mineral, tornando-o totalmente dependente da importação de produtos utilizáveis na construção civil de outros municípios.

Devemos salientar, no entanto, que o município apresenta um bom potencial de areias, que pode ser aproveitado para determinados fins, e ainda um potencial de recursos hídricos relacionado a fontes surgentes, que podem ser analisadas, e eventualmente aproveitadas como águas minerais.

5.8 - Novo acordo.

As atividades cerâmicas informais, representadas por uma pequena cerâmica localizada na área 4, final da Av. Bernardo Sayão, e por uma olaria, também na mesma área, são as atividades principais do setor mineral no município. Outras substâncias minerais, como areia e seixos, são exploradas de maneira irregular e informal, de acordo com as necessidades de cada consumidor.

A cerâmica utiliza uma maromba cilíndrica simples, de boa qualidade, com capacidade instalada para produzir até 20.000 unidades/dia de tijolos comuns (400.000 unidades/mês), que, no entanto, tem produzido muito abaixo de sua capacidade, com cerca de 5.000 unidades/mês, em função de algumas dificuldades iniciais de instalação e obtenção de energia elétrica. A argila utilizada é extraída da Fazenda Pedra Preta, distante 5km da cidade.

A olaria é recente, e encontra-se em área pública da Prefeitura Municipal, onde são produzidos cerca de 8.000 unidades de tijolos comuns/mês, com a exploração de um pequeno jazimento de argila existente no local.

5.9 - Pedro Afonso.

Trata-se de mais um município importador de produtos cerâmicos, justificando as restrições impostas pelo ambiente geológico que, a nível da escala deste trabalho, revelou-se pouco propício à presença de bons jazimentos de material argiloso.

Os sedimentos clásticos são bastante disseminados e espessos, com muitos locais favoráveis à extração de areia, seixos e saibro. A 2km da ponte sobre o Rio Sono, em ambas as margens da TO-134, na saída para Santa Maria, há um considerável depósito aluvionar de areia e seixos, o qual, inclusive, está sendo explorado para fornecimento do revestimento primário da rodovia.

Não foi identificado na cidade atividade comercial organizada em torno desses materiais, o que permite estabelecer que a extração desses materiais ocorre segundo manifestação individual dos consumidores.

5.10 - Ponte Alta do TO.

As atividades minerárias existentes neste município restrigem-se à indústria cerâmica, podendo ser empresarial, através da Cerâmica Ueno Ltda, ou de modo informal, com a existência de algumas olarias, como a da Faz. Buritizinho e a olaria do João de Ana. A cerâmica produz cerca de 10.000 tijolos furados/mês e 10.000 telhas coloniais/mês, e utiliza argila extraída da margem do Rio Ponte Alta, nos arredores da cidade. Trabalham em média 10 pessoas no empreendimento, e a produção é comercializada no próprio município, sem, no entanto, atender satisfatoriamente a demanda.

A olaria da Faz. Buritizinho está à 12km da cidade, onde são produzidos 40.000 tijolos comuns/mês, durante o período de estiagem, sendo a argila utilizada extraída do próprio local.

Já a olaria do João de Ana está localizada no final da Av. Joana Medeiros à margem do Rio Ponte Alta, e produz uma média de 15.000 tijolos comuns/mês e 15.000 telhas comuns/mês, durante o período de estiagem, com extração da argila no próprio local.

5.11 - Rio Sono.

As atividades minerais neste município estão relacionadas à produção cerâmica, que processa de modo informal e artesanal, em frentes oleiras, que se destacam nas proximidades do porto da balsa, à margem do Rio Sono, onde periodicamente se explora o jazimento ali existente para a produção de adobos e tijolos comuns, utilizados em obras próprias; e no povoado de Novo Horizonte, também à margem do Rio Sono, próximo da cidade de Novo Acordo, onde os membros da comunidade local produzem telhas comuns de boa qualidade no período de estiagem, cuja produção pode atingir até 25.000 unidades/mês, sendo comercializada para Novo Acordo e região circunvizinha na zona rural. A argila utilizada é extraída do próprio local.

5.12 - Santa Maria do TO.

Neste município, por iniciativa da Prefeitura Municipal, será instalada uma unidade industrial para fabricação de tijolos furados e, dependendo de testes, também de telhas. A produção prevista de tijolos é de 300.000 unidades/mês.

A jazida de argila e folhelho, de boa plasticidade, situa-se no perímetro urbano, na área reservada ao setor industrial. Atualmente, produz-se tijolinhos maciços para construção das instalações da cerâmica. A presença de um jazimento dessa natureza, aflorante, não é um fato comum na região, o que torna esta unidade cerâmica de importância estratégica. O material argiloso aflora nas encostas de um estreito vale, com uma espessura de 4m, numa extensão visual de 700m.

5.13 - Santa Teresa do TO.

No município de Santa Tereza do TO as atividades minerais se diversificam com relação aos municípios anteriores, pois além das atividades cerâmicas, representadas por olarias, existem ainda atividades sazonais de dragagem de areia e garimpagem de ouro, que são desenvolvidas na época de estiagem, sobretudo no Rio Balsas e alguns de seus afluentes, dentre eles o Ribeirão Ganso, onde são explorados aluviões e o próprio leito ativo do Rio Balsas. A dragagem é desenvolvida informalmente no Rio Balsas, para extração de areia fina à grossa, utilizadas principalmente em obras públicas, encontrando-se atualmente com suas atividades paralisadas.

A olaria está situada no Setor União, onde existem 6 frentes de trabalho, que produzem aproximadamente 50.000 telhas comuns/mês durante os meses de estiagem. A argila é extraída do próprio local.

5.14 - São Félix do TO.

Não foram constatadas atividades minerais, pois trata-se de um município muito carente em termos de recursos minerais, e extremamente dependente economicamente, tornando-o sujeito às importações de outros municípios e regiões produtoras, principalmente com relação aos produtos utilizados na construção civil.

Apesar de existirem alguns jazimentos de argila nos arredores da cidade, estes têm sido aproveitados para fazer adobos pela comunidade local, pois a grande maioria das residências são construídas com adobos e cobertas com palhas. No entanto, existe uma cerâmica instalada na cidade, de propriedade particular, que foi arrendada para uma empresa, que tem produzido esporadicamente tijolos comuns e telhas comuns, para utilização técnicas e produtivas da cerâmica, por não existir representante da mesma na ocasião do cadastramento.

5.15 - Tupiratins.

Explora-se material argilo-siltico à margem esquerda do Rio Tocantins, na altura do porto da balsa. São fabricados 2.000 tijolinhos naciços/dia e 900 telhas coloniais/dia, com todas as operações processando-se manualmente.

Foi localizada uma ocorrência de areia e seixos, à 6km da cidade, em ambas as margens da TO-276. O afloramento é extenso, sendo analisada uma área de cerca de 700m x 300m, com espessura média em torno de 3M. A matriz arenosa é de granulometria fina a média, com seixos de tamanho médio.

6 - Levantamento das ocorrências, jazimentos, minas e garimpos.

Seguindo um roteiro pré-estabelecido, resultado da análise bibliográfica disponível sobre a região, são visitadas as ocorrências minerais e outros pontos de interesse para os objetivos deste trabalho. Paralelamente, são caracterizados os novos pontos de interesse que são identificados no decorrer do levantamento. Os dados coletados são registrados em caderneta de campo, e os locais visitados são pilotados em mapas, posteriormente integrados e avaliados, e relacionados em tabelas, conforme informações obtidas "in loco".

OBS.: Unidade litoestratigráfica segundo dados contidos no Mapa Geológico do Estado de Goiás na escala de 1:1.000.000 realizado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM e pela Secretaria de Minas, Energia e Telecomunicações do Estado de Goiás (1.987).

7 - Dados gerais de produção.

As regiões Nordeste e Leste do Estado do Tocantins apresentam ocorrências restritas de recursos minerais, pois além da carência natural desses recursos naquelas regiões, em decorrência das formações geológicas alí existentes não serem propícias a acumulações minorológicas de interesse econômico, ainda não foram realizados trabalhos sistemáticos de pesquisa mineral nessas regiões, principalmente na Região Leste, para se determinar de fato o seu potencial.

Consideramos, no entanto, que a maior parte dos municípios destas regiões apresentam um potencial razoável de areias, seixos e argila para aproveitamento na construção civil e pública, carecendo de gestões entre os Governos municipal e estadual para uma exploração adequada e bem direcionada destes recursos, principalmente no que se refere à indústria cerâmica, onde a matéria-prima pode ser melhor aproveitada.

8 - Conclusões.

Os resultados obtidos revelam que as regiões Nordeste e Leste são muito carentes em termos de produtos cerâmicos, como telhas e tijolos, e também não contam com uma atividade empresarial organizada na exploração e comercialização de outros produtos básicos como areia, saibro, seixos e pedras de construção.

Deixa-se claro que o quadro de ocorrências minerais apresentado está relacionado à dificuldade de acesso, porte do afloramento e qualidade da matéria-prima, além de um mercado consumidor que ainda não absorve sistematicamente essas matérias.

A seleção de novas ocorrências de bens minerais utilizáveis na construção civil, logicamente dependerá de uma expansão e organização do consumo nestas regiões, o que não deverá ocorrer à curto prazo. Quanto à exportação para outras regiões do Estado, ainda não há produtos a oferecer.

A identificação de possíveis ocorrências de minerais metálicos, ou de metais nobres, dependerá da continuidade dos programas de prospecção baseados em métodos indiretos (geoquímica), iniciados pela Metago e outras empresas, porém abandonados.

DISTRITO ZERO

Levou murros nas orelhas

Túlio Marinho da Silva, casado, cobrador de ônibus, residente no Parque Amazônia, estava no ponto final da linha Maria Dilce/Setor Perim, quando um sujeito se aproximou e sem nada dizer deu-lhe um murro na orelha esquerda. Eram 10h50 do dia 29 de março. Escureceu rapidamente. Túlio viu estrelas e desabou. Mas antes recebeu mais três ou quatro pescoções. Aquilo não era soco, e sim coice de mula. Depois ele ficou sabendo que o agresseor era Rubens Gaspar de Souza, residente na Vila São José. Túlio ainda estava meio grogue quando registrou o fato no 12º Distrito Policial.

Zé Tremedeira

José Carlos Fabrício Júnior, 23 anos, começou a namorar Valda Nívia Pereira Fonseca. E passou o carro na frente dos bois. E que azar! A moça ficou grávida e a família tomou conhecimento. José estava querendo tirar o corpo fora. Na noite de 14 de abril, ao chegar em casa mais satisfeito que rapariga do interior no sábado, foi cercado por três rapazes e uma velhota. Situação difícil. Conversa vai, conversa vem e ele levando pequenos chutes na canela e beliscões nas costelas.



Zé Tremedeira II

José Carlos falou que estava disposto a se casar no padre, no civil, na igreja Universal, na igreja dos turcos, em qualquer lugar. Um dos rapazes falou: "Nossa irmã somente agora veio dizer que você sempre protelava conhecer a gente. Dava uma desculpa, esperava por ela na esquina. Levou-a no bico. Comeu a fruta. Vai levar o caroço". Apareceu na hora um desconhecido e falou a um dos irmãos de Valda: "Uai, Viana, você mata o cara em Firminópolis e fica aqui dando sopa?" José desmaiou. No 19º DP ele disse que não vai fugir do casamento. Mas quer proteção da polícia. Não vai ter.

Os pescoções

Leviaor Cândido de Jesus, 25 anos, motorista, explicou à delegada Nadir Batista Cordeiro, os motivos que o levaram a dar alguns petelecos em sua companheira Geralda Cosme da Conceição. "Doutora, mal amanheceu o dia e ela começou a gritar da cama, chamando a filha para buscar o leite na casa de seu Valter. Acordei com os gritos no meu ouvido. Eu com dor de cabeça. Pedi a ela para se levantar e buscar o leite. Ela mandou eu tomar ... qualquer um reagiria da maneira como eu reagi".



Sem paciência

O carpinteiro Leônidas Ferreira Lira, baixou a madeira na esposa Mari Desidéria Santos. É que ele, tossindo, mas sem aquela seqüência que enerva, esticou o esqueleto na cama e ouviu da mulher, Francisca, a seguinte frase: "Ocê podia dormir no sofá e levar essa tuberculose". Ele respondeu: "Os incomodados que se retirem". Ela de novo: "Acontece que esta cama custou meu dinheiro. E o colchão também." Disse ela no 19º DP que Leônidas a agrediu a tapas. Mas não mostrou escoriação.

Cadê o fogão?

Fabiano Linhares Borges não estava entendendo a explicação de sua cara-metade Joana Mara Cordeiro: "Furtaram o fogão durante o dia? Com botijão e tudo? E você não viu nada?". Joana disse que saíra somente por alguns minutos. Fôra à padaria comprar pão. E esperava um quentinho já dourado no forno. Confessou que deixara a porta principal aberta. Fabiano falou, falou e falou a ponto de enervar Joana. Os dois discutiram forte. E saíram no braço, pois a mulher reagiu ao sopapo. Queixa no plantão do 1º DP.

A Resolução

Adailton Pires dos Santos, 29 anos, Jardim Novo Mundo, esperou a mulher aparecer na noite de quinta-feira. E falou-lhe: "Ultimamente, quando eu chego em casa você não está. Foi à cabeleireira, foi arrumar as unhas, foi à igreja, foi à casa de parentes. Nota-se que você gosta mais da rua que de ficar em casa cumprindo sua obrigação. A minha é suprir a casa. Eu não falho. Portanto, você está dispensada. Caminho do feio de onde veio. Peguei seus trecos e tchau". Ela reagiu. Não queria sair. Saiu no tapa. E foi ao 19º DP.

O ofendido

Bastou Wilmar Barbosa Vieira, motorista, entrar em sua casa para a esposa, Dilza Clara Vieira, comentar: "A pipa está cheia de novo. Daqui a pouco a pipa entra no banheiro e tira o que está sobrando no bucho. E amanhã a pipa diz que não tem dinheiro para a feira". Wilmar, que já estava sentado, jogou o sapato no peito da mulher. Ela o atirou de volta e ainda agrediu Wilmar com o copo do liquidificador. Os dois saíram lesionados. E tem registro na Delegacia de Defesa da Mulher.

Não entendeu

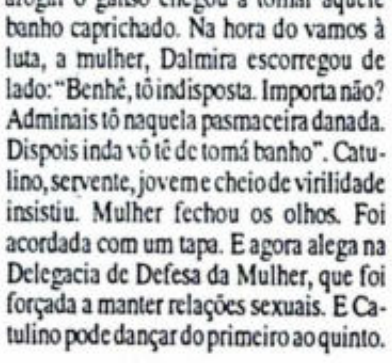
Zélia da Costa Moreira, 25 anos, zeladora, residente no Itatiaia II, não entendeu a atitude do marido Arcedino Martins Costa em dar-lhe murros na cabeça, enquanto falava que tinha vontade de dar-lhe alguns tiros. "Infelizmente não tenho sequer uma garrucha. Mas na verdade você não vale duas balas. Nem de hortelã, sua vigarista". Zélia pediu à delegada Nadir para mandar buscá-lo para que ele diga porque a agrediu e a ofendeu moralmente, "pois certamente que encheram a cabeça dele de gravetos".

Bronca séria

Renato Catulino Lelis, doidinho para afogar o ganso chegou a tomar aquele banho caprichado. Na hora do vamos à luta, a mulher, Dalmira escorregou de lado: "Benhê, tô indisposta. Importa não? Adminais tô naquela pasmaceira danada. Dispois inda vô tê de tomá banho". Catulino, servente, jovem e cheio de virilidade insistiu. Mulher fechou os olhos. Foi acordada com um tapa. E agora alega na Delegacia de Defesa da Mulher, que foi forçada a manter relações sexuais. E Catulino pode dançar do primeiro ao quinto.

O tanquinho

Luciana Martins, nervosinha como sempre, mostrava ao marido Robson Salviano, o tanquinho com uma roldana quebrada: "Paguei 8 mil para colocar essa porqueira aí. Já estava rachada e colada. Aquele velho fidumaégua falou que garantia. Rachou de novo. Você vai agora mesmo providenciar outra". Robson somente respondeu: "Quem mandava em mim já morreu. Meu pai. Você fez troço errado? Se vire". Ela. "Eu sempre falei que nesta casa não tem homem". Figou provado que tem. Pelo menos para dar tapas. Caso no 8º DP.



E não volta

Tereza Maria Batista, comerciária, se descabelou, chorou, quebrou objetos quando o companheiro Valdivino Lucas se mandou de mala e cuia. Depois de dois meses já estava conformada. Embora com dor de cotovelo ao saber que o distinto tinha outra distinta. Certo dia Valdivino voltou. De mala e cuia. A outra exigia demais. O dinheiro dele não dava para pagar xampus e cremes que a mulher comprava. Tereza não o quis mais. Ele tentou na marra. Foi agredido com a tranca da porta. Passou pela Emergência do Hospital das Clínicas achando que tinha costela fraturada. Não tinha.

Morto na cama com a mãos e pés amarrado

□ *Vítima era um mulherengo e a polícia suspeita de um marido tra*

O corpo do guarda noturno Francisco Assis dos Santos, 45, o **Cearú**, foi encontrado na sua residência com as mãos e pés amarrados, deitado sobre uma cama. Funcionários do Instituto de Medicina Legal revelaram para a imprensa que o crime teria ocorrido na madrugada de ontem, e que a vítima foi abatida com pauladas na cabeça e uma facada na altura do coração. O motorista José Lázaro Vieira, 33, dono do lote onde o guarda foi assassinado, na Cidade Livre, em Aparecida de Goiânia, disse que "a vítima era boêmio e não respeitava mulher casada".



Francisco sofreu facada e pauladas

O crime foi registrado na Delegacia Geral de Aparecida de Goiânia e no 8º BPM. José Lázaro comunicou o fato aos policiais militares. A polícia acredita que Francisco foi vítima de uma vingança, com motivação passional. Existem fortes indícios de que o guarda foi morto por algum marido traído. O corpo da vítima foi achado por Darlei Nunes e o seu amigo José Lázaro, conhecido entre os vizinhos como o **Nego**. Darlei Nunes, que também é motorista, reside num outro cômodo no mesmo lote. "Foi o Darlei que achou o corpo, quando chegou na porta da casa da vítima, um barraco de alvenaria, para pedir um cigarro. Eu chamei a polícia", observou José Lázaro. Mas José Lázaro, que é casado, contou para a polícia uma história muito rica em detalhes. O motorista chegou a dizer que uma mancha de sangue no cobertor da vítima tinha sido feita por um dos assassinos quando limpou na coberta a faca usada no crime. "A faca que matou Francisco era da própria vítima, e estava antes dentro da geladeira sobre um prato com queijo", revelou José Lázaro para a surpresa dos policiais. "Primeiro os assassinos chegaram no barraco do Francisco e passaram a conversar com ele. Com um pedaço de pau, usado como trava de uma porta, os criminosos aplicaram pauladas na cabeça da vítima. Depois o amarraram com a corda de um varal de roupas e pedaços de cuecas. Após ter sido amarrado o Francisco foi sangrado", contou José Lázaro para a polícia, e depois repetiu a mesma história para os repórteres.

Para à polícia, o crime foi cometido por duas ou mais pessoas, porque a vítima era de físico forte e não seria dominado facilmente. "Quando o crime aconteceu, eu estava dormindo em minha casa", alegou José Lázaro. Antes do crime, Francisco foi visto bebendo cervejas no Bar da Joana, situado nas imediações, por volta de 1h da madrugada. José Lázaro garantiu ainda que Francisco costumava levar mulheres casadas para o barraco. "Às vezes ele levava logo três mulheres de uma só vez". José Lázaro disse também acreditar que a guarda foi planejada e com um marido traído. Apesar do sido registrado pelos policia legacia Geral de Aparecida, rito policial está a cargo da delegacia da Cidade Livre daquele município). A polí não identificou os assassinos cisco.



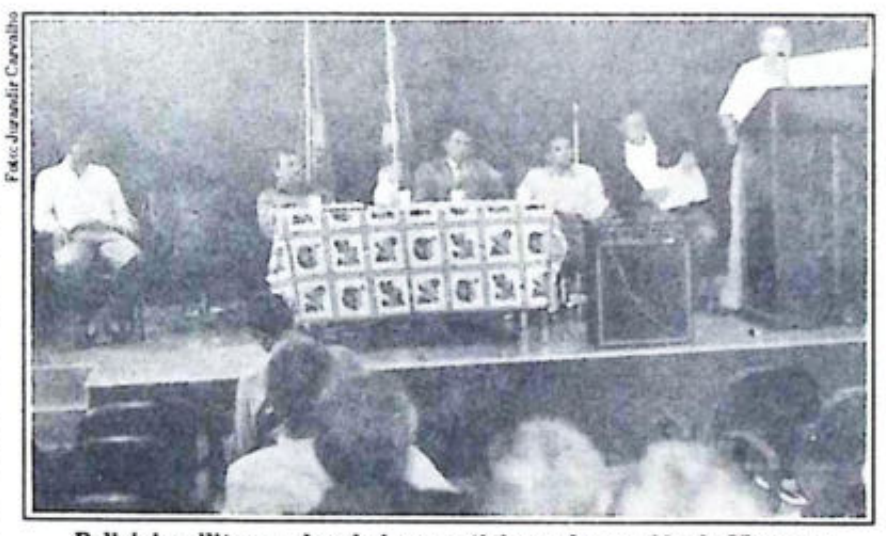
Fotos Hamilton Silva

José Lázaro, que chamou a polícia, mostra o local do crime

PM faz palestra sobre Justiça

□ *Evento revela as conquistas da corporação*

Membros da União Brasileira de Entidades Representativas dos Subtenentes e Sargentos das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros do Brasil (Ubersua) realizam palestras sobre a Justiça Militar e as conquistas individuais e coletivas dos praças. O evento iniciado ontem prosseguira até a manhã de hoje, no auditório do Comando-Geral da PMGO, localizado na Avenida Contorno, no Centro. A Ubersua promove campanha em favor da não extinção da Justiça Militar, como desejam alguns deputados federais. A entidade também é contra a unificação entre Polícias Civil e Militar. Outras palestras já aconteceram em quartéis do Pará, Acre, Rondônia, Amapá, Roraima e ainda todos os Estados do Nordeste. O sargento Jackson Bacelos Ortiz, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, atual presidente da Ubersua, é o principal orador nos eventos promovidos pela entidade e recebe o apoio direto do comandante da PMGO, coronel Joneval Gomes de Carvalho, também chefe do conselho de PMs de todo o País.



Fotos Jurandir Carvalho

Policiais militares e bombeiros participam da reunião da Ubersua

Preso em flagrante ao tentar furtar na rua

Uma guarnição da PM prendeu em flagrante Aparecido Erasmo Santos Ferreira, 19, o **Smurf**, quando ele furtava uma bicicleta num trecho da Rua 4, no Centro. Levado para o 1º DP, Aparecido confessou outros três furtos de bicicletas em diferentes bairros da cidade. Mas a polícia acredita que o acusado tenha praticado mais de uma dezena deste tipo de crime. "Eu vendia cada bicicleta por CR$ 60 mil", comentou Aparecido para a imprensa.

Com as mãos sujas de graxa, ele confessou ter tentado furtar a bicicleta do guarda Hilton Rodrigues Reges, funcionário da Prefeitura de Goiânia. A bicicleta estava sobre a calçada, à porta de uma loja, quando foi subtraída pelo acusado. "Ele saiu pedalando por quase 200 metros, e corri atrás gritando. Até que apareceu a polícia", explicou Hilton. "A minha sorte foi que o ladrão, após apanhar minha bicicleta, tentou fugir subindo uma ladeira. Não conseguiu ir muito longe". Aparecido reside no número 551 da 10ª Avenida na Vila Nova, e disse ter preferência por bicicletas importadas. Os policiais comentaram que a divulgação da fotografia do acusado poderá facilitar o esclarecimento de muitos crimes.

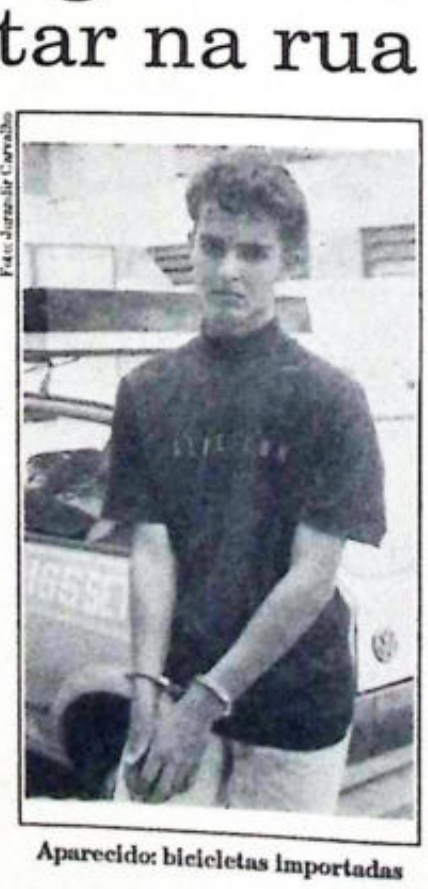


Foto Jurandir Carvalho

Aparecido: bicicletas importadas

Júri absolve

Os irmãos Jesus Pereira Fernandes e José Pereira Fernandes foram absolvidos pelo Tribunal do Júri na última sexta-feira da acusação de tentativa de homicídio contra Zenon Nogueira, crime ocorrido em 24 de maio de 1982. Os réus tiveram defesa patrocinada pelos advogados Walter Silva e Walter de Paula Silva, que abraçaram a tese da legítima defesa, acatada por 4 a 3 dos jurados.

A sessão foi presidida pela juíza Carmecy Rosa Maria de Oliveira e o Ministério Público foi representado pelo promotor Adalcino Francisco dos Santos. O defensor Walter Silva é ex-presidente da Metais de Goiás S/A - Metago — e que reabriu o seu escritório de advocacia ao deixar o cargo recentemente.

Os irmão Jesus e José Pereira Fernandes eram proprietários do Supermercado Pirineus no Setor Fama.

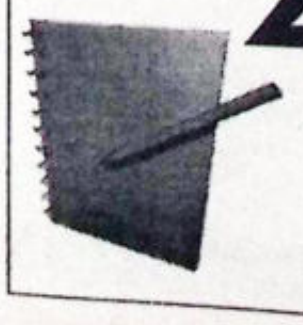
Polícia nã tem carr para traball

Os policiais de plantão d (Campinas) reclamam da falta para o serviço da delegacia. eles, que pediram para não ser tificados temendo represálias, carro policial que era utiliza policiais plantonistas daquela contra-se agora recolhido na D Geral de Goiânia. "Não temo ções de realizar até as mais p missões, como nos deslocar at cais de ocorrências", comentou legado.

Algumas vítimas de crimes curar a delegacia, se afastam re com a inoperância dos policia quadrilha de menores costuma trechos da Avenida 24 de Out menores furtam de suas vítimas os de pulso e cordões, quando p objetos dos braços e pescoços soas e fogem correndo pelas c da avenida. Muitas são as vítim procuram a delegacia, situada a de trezentos metros do local, pa trar os fatos e ouvir as alegaç policiais sobre a impossibilid perseguir os criminosos.

Mas a mesma reclamação pelos peritos do Instituto de Cri tica e também pelos funcionár Instituto de Medicina-Legal. O almente possui apenas um c cobrir todo Estado de Goiás, c alegam os peritos. No IML o **rabecão** não supre as deficiên órgão, nem mesmo para as re locais. Em muitos casos os funci os do IML solicitam ajuda de fu para levar os corpos até o n daquele órgão, pois invariavelm carro do IML encontra-se pa oficina da Polícia Civil.

202-131



Este número v mudar sua vid

Vasco tem novo desafio contra o Flu

RIO (AE) - Depois de vencer o Botafogo e abrir boa vantagem sobre seus concorrentes no quadrangular final do Campeonato Carioca, o Vasco tem um novo desafio pela frente, hoje à tarde, no Maracanã: o adversário dessa vez é o Fluminense, time que investiu em reforços, mas cujos resultados ainda não corresponderam às expectativas. Três pontos separam as duas equipes. O Vasco, único invicto e melhor time do campeonato, precisa vencer para ficar mais próximo do tricampeonato e manter os adversários. O Fluminense, por sua vez, precisa da vitória por uma questão de sobrevivência.

A maior preocupação do técnico Jair Pereira é com o clima de euforia e otimismo em torno que se criou em torno da equipe. O Vasco tem a seu favor, porém, não só o time forte, mas também uma retaguarda sólida que faz com que um jogador expulso em um jogo não cumpra a suspensão automaticamente na partida seguinte. Foi o caso do zagueiro Ricardo Rocha, expulso contra o Botafogo, domingo, mas que ganhou condições de jogo ao ser absolvido pelo Tribunal de Federação. Isso permite ao técnico vascaíno contar com a força máxima.

No Fluminense, o maior desfalque é o atacante Henrique, contundido. O técnico Deley preferiu reforçar a marcação no meio-campo, com dois cabeças-de-área, para soltar o time ao ataque sem correr riscos demasiados. Luís Antonio e Branco vão ficar mais livres para ajudar o ataque. Os atacantes Alfinete e Lira também poderão ser úteis.

Vasco - Carlos Germano; Pimentel, Ricardo Rocha, Torres e Cassio; Leandro, William, Yan e William; Dener e Valdir. **Técnico:** Jair Pereira.

Fluminense - Ricardo Cruz; Alfinete, Ricardo Costa, Luís Eduardo Lira; Jandir, Luís Branco e Luís Antonio; Mario Sérgio e Ézio. **Técnico:** Delei. **Árbitro:** Elias Pimentel.



Arquivo

O baixinho William reforça o meio-campo do Vasco contra o Fluminense

F-1 discute regulamento para 1995

O campeonato deste ano mal começou e a Fórmula 1 já está decidindo a temporada de 95. O regulamento técnico vai mudar de novo. O documento assinado em Hockeinhein ano passado, durante o GP da Alemanha, previa as alterações introduzidas neste ano e outro elenco para entrar em vigor ano que vem, visando diminuir a velocidade dos carros nas curvas e oferecer maior segurança e conforto aos pilotos. Há um grupo de chefes de equipes, contudo, que está se movimentando para preservar as atuais regras do jogo. Ele alega que isso tudo custará muito dinheiro.

No tal pacote que a FIA conseguiu aprovar, acha-se um elenco de medidas que visa diminuir a eficiência aerodinâmica dos monopostos da Fórmula 1, como a introdução de um degrau no assoalho, nas duas laterais, eliminação de aerofólios de dois planos e das minisaias, entre outras providências. Além disso, por razões de segurança, o cockpit onde fica o piloto terá de ser bem maior e o monocok de estrutura central desses carros passará por testes de resistência ainda mais eficientes do que hoje. O problema é que estas modificações são tão profundas que implicarão uma revisão conceitual em quase tudo o que se fez até agora.

Ayrton Senna obtém 64ª pole

O forte calor impediu que a maioria dos pilotos melhorasse ontem (sábado de madrugada, horário brasileiro) os tempos registrados na sexta-feira, no primeiro treino oficial para o GP do Pacífico, em Aida, cuja largada aconteceu na madrugada deste domingo. Com isso, o tricampeão mundial Ayrton Senna manteve-se na pole position, a 64ª em sua carreira. Ao seu lado estará o alemão Michael Schumacher, Benneton Ford e, logo atrás, na terceira posição, o seu companheiro de equipe, o inglês Damon Hill.

Um dos poucos que melhoraram o tempo de sexta foi Christian Fittipaldi. A equipe Arrows conseguiu superar o problema na bomba de óleo e o brasileiro pulou da 15ª para a 9ª posição. O piloto estava confiante numa grande corrida e nos primeiros pontos no campeonato.

Barrichello manteve sua posição no grid e sai em 8º. Acreditava que poderia repetir a performance do Brasil: "Melhoramos muito e o carro está perfeito", disse.

Grid do GP do Pacífico

Pos.	Piloto	Equipe	Tempo
1)	**Ayrton Senna, Brasil**	**Williams Renault,**	**1min10s218**
2)	Michael Schumacher, Alemanha,	Benetton Ford,	1min10s440
3)	Damon Hill, Inglaterra,	Williams Renault,	1min10s771
4)	Mika Hakkinen, Finlândia,	McLaren Peugeot,	1min11s683
5)	Gerhard Berger, Áustria,	Ferrari,	1min11s744
6)	Martin Brundle, Inglaterra,	McLaren Peugeot,	1min12s351
7)	Nicola Larini, Itália,	Ferrari,	1min12s372
8)	**Rubens Barrichello, Brasil,**	**Jordan Hart,**	**1min12s409**
9)	**Christian Fittipaldi, Brasil,**	**Footwork Ford,**	**1min12s444**
10)	Jos Verstappen, Holanda,	Benetton Ford,	1min12s554
11)	Heinz Frentezen, Alemanha,	Sauber Mercedes,	1min12s686
12)	Mark Brundell, Inglaterra,	Tyrrell Yamaha,	1min12s751
13)	Giani Morbidelli, Itália,	Footwork Ford,	1min12s866
14)	Ukio Katayama, Japão,	Tyrrell Yamaha,	1min13s013
15)	Michele Alboreto, Itália,	Minardi Ford,	1min13s016
16)	Eric Comas, França,	Larrousse Ford,	1min13s111
17)	Pierluigi Martini, Itália,	Minardi Ford,	1min13s529
18)	Eric Bernard, França,	Ligier Renault,	1min13s613
19)	Karl Wendlinger, Austria,	Sauber Mercedes,	1min13s859
20)	Aguri Suzuki, Japão,	Jordan Hart,	1min14s036
21)	Oliver Beretta, Mônaco,	Larrousse Ford,	1min14s101
22)	Oliver Panis, França,	Ligier Renault,	1min14s106
23)	Johnny Herbert, Inglaterra,	Lotus Mugen Honda,	1min14s424
24)	Pedro Lamy, Portugal,	Lotus Mugen Honda,	1min14s657
25)	David Brabham, Austrália,	Simtek Ford,	1min14s746
26)	Roland Ratzenbach, Áustria,	Simtek Ford,	1min16s571

São Paulo muda o time para enfrentar a Lusa

SÃO PAULO (AE) - No clássico de hoje do Campeonato Paulista, às 16 horas, no Morumbi, o São Paulo não terá seu artilheiro e a Portuguesa espera jogar muito, por Corinthians e Palmeiras também. Guilherme é o artilheiro do São Paulo, com oito gols, ao lado de Leonardo. Mas seu estilo de jogo não está agradando ao técnico Telê Santana. Guilherme está estático em campo, não consegue aparecer e, principalmente, não se adapta aos planos de Telê. Por esses motivos, o centroavante não terá a oportunidade de entrar na equipe titular. E Jamelli será o companheiro de Müller no ataque são-paulino.

A alteração será efetuada porque Euler, o verdadeiro titular da posição, está com dores no tornozelo e nas costas. Telê segura o time contra a Portuguesa.

Essa é a solução: voltam os dois volantes (Doriva e Axel), retira Guilherme, que faz gol mas não auxilia na marcação, e põe Jamelli, mais acostumado a jogar no meio-de-campo e dedicado na ajuda aos defensores.

Na Lusa, se depender da disposição do técnico Fito Neves e de sua equipe, a equipe vai jogar por Corinthians e Palmeiras. Mesmo com um time improvisado e cheio de juvenis, Fito promete ir ao ataque para repetir contra o São Paulo o futebol que tirou um ponto dos palmeirenses há uma semana.

A defesa está completa, mas o técnico teve muito trabalho para montar a equipe do meio-de-campo para frente. Simão e Marquinhos estão suspensos. Para piorar, o artilheiro Sinval e o ponta Maurício foram vetados pelo departamento médico.

Fito testou várias opções. Mas a que funcionou melhor foi a do treino de sexta-feira, quando o juvenil Primo entrou ao lado de Baiano e Miltinho para fazer a marcação, deixando Caio, Jackson e Gláucio mais à frente.

São Paulo - Zetti; Cafu, Válber, Júnior e André; Doriva, Axel, Leonardo e Juninho; Guilherme (Euler) e Müller. **Técnico** - Telê Santana. **Portuguesa** - Paulo César; Zé Carlos, Wladimir, Jorginho e Zé Roberto; Baiano, Miltinho, Primo e Caio; Jackson e Gláucio. **Técnico:** Fito Neves

Demais jogos

Campeonato Paulista

Palmeiras	x	América
São Paulo	x	Portuguesa
Guarani	x	Santos
Ituano	x	Santo André
Mogi Mirim	x	Rio Branco
União São João	x	Bragantino

Séria A-2

Internacional	x	Araçatuba
Botafogo	x	XV de Piracicaba
Taquaritinga	x	Catanduva
São José	x	Juventus
Sãocarlense	x	São Caetano
XV de Jaú	x	Comercial
Paraguaçuense	x	Noroeste
Olímpia	x	Marília

Resultados de ontem

Novorizontino	1x0	Corinthians
Ponte Preta	8x1	Ferroviária

Emerson trava duelo na Indy

Émerson Fittipaldi e Nigel Mansell prometem um verdadeiro duelo hoje na terceira prova temporada da Fórmula Indy. A partir das 17h (horário de Brasília), será disputado o GP de Long Beach, na Califórnia, Estados Unidos, em 105 voltas no circuito de rua de 2.545 metros com charme equivalente ao do PG de Mônaco na Fórmula 1. O duelo entre Émerson e Masell ficou evidente na primeira sessão oficial de treinos, disputada na sexta-feira à tarde. O inglês que havia sido o mais rápido pela manhã com 53s40, andou melhor ainda à tarde, obtendo a pole provisória com 53s040. Émerson Fittipaldi, que acabou ficando sem combustível e viu frustrada sua segunda tentativa de ficar na frnete, acabou ganhando a segunda posição do dia ao obter a marca de 53s076. A prova terá transmissão ao vivo pelas redes Manchete e CNT.

A Fórmula Indy está mais rápida em Long Beach este ano.

Números do Campeonato Goiano

Jogos realizados: 117.
Gols marcados: 262 (sendo 109 no 1º tempo e 153 no 2º tempo).
Média de gols: 2.23 por partida.
Resultados que mais aconteceram: 2 x 0 e 0 x 0 - 20 vezes; 1 x 0 - 17; 2 x 1 - 15.
Maiores goleadas: Goiás 5 x 1 Luziânia, Goiás 5 x 1 Jataiense, Goiás 4 x 0 Pires do Rio e Goiás 4 x 0 Crac.
Times que mais venceram: Caldas 9. Goiás, América e Atlético 7.
Equipes que menos venceram: Pires do Rio e Santa Helena 1. Anapolina, Crac e Luziânia 2.
Times que menos perderam: Goiás e Rio Verde 1. Anápolis 2.
Equipes que mais perderam: Pires do Rio 9. Piracanjuba 7. Anapolina, Crac e Luziânia 6.
Times que venceram fora de casa: Caldas e América 3. Goiatuba, Anápolis e Atlético 2. Quirinópolis, Santa Helena, Jataiense, Crac, Goiás, Rio Verde e Inhumas 1.
Equipes que perderam em casa: Pires do Rio 4. Crac 3. Quirinópolis, Inhumas e Goiatuba 2. América, Anapolina, Santa Helena, Jataiense, Caldas e Piracanjuba 1.
Empataram mais: Rio Verde e Santa Helena 7.
Empataram menos: Caldas 1. Piracanjuba 2.
Marcaram mais gols: Goiás 29. Caldas 20. Anápolis 19.
Marcaram menos gols: Anapolina 8. Pires do Rio, Santa Helena, Quirinópolis e Piracanjuba 9.
Tomaram menos gols: Rio Verde 5. Atlético 7. Goiás e Quirinópolis 10.
Tomaram mais gols: Pires do Rio 24. Crac 21. Luziânia, Jataiense e Piracanjuba 20.
Principais artilheiros: 1º Baltazar (Goiás) 8 gols. 2º Formiga (Goiás) e Rogerinho (Caldas) 7 gols. 3º Lenilson (Goiatuba) e Fernando Almeida (Atlético) 6 gols. 4º Da Silva (América) e Cacá (Itumbiara) 5 gols.
Gols contra: Olimar (Pires do Rio) a favor do Quirinópolis e Hermes (Anápolis) a favor do Santa Helena.
Total de expulsões: 65.
Times que mais tiveram jogadores expulsos: Pires do Rio 8. Piracanjuba 7. Crac 6.
Equipes que menos tiveram jogadores expulsos: Jataiense 0. Goiás 1. América, Inhumas, Itumbiara e Luziânia 2.
Total de pênaltis assinalados: 25 (convertidos - 23, desperdiçados -2)
Times que tiveram pênalti a favor: Vila Nova 5. Santa Helena, Goiatuba e Anapolina 3. América e Anápolis 2. Itumbiara, Rio Verde, Piracanjuba, Luziânia, Inhumas, Jataiense e Caldas 1.
Equipes que cometeram pênalti: Luziânia 5. Santa Helena, América e Anapolina 3.
Anápolis 2. Pires do Rio, Goiatuba, Jataiense, Piracanjuba, Quirinópolis, Vila Nova, Crac, Goiás e Itumbiara 1.
Goleiro menos vazado: Ricardo (Rio Verde) 5 gols sofridos em 13 jogos disputados, média de 0,38 por partida.
Goleiro mais vazado: Amarildo (Pires do Rio) 21 gols sofridos em 12 jogos disputados, média de 1,75 por partida.
Árbitros que mais apitaram: Vilmar Aris e Dario Souza Campos 10. Marques Dias 9. Vlamir Rechetnecow e Antônio Vidal 8. Antônio Pereira 7.
Total arrecadado: CR$ 307.280.700 média de CR$ 2.626.330 por jogo.
Maior renda: CR$ 37.207.000 no jogo Goiás 0 x 0 Vila Nova realizado no dia 10 de abril no Estádio Serra Dourada, válido pela 12ª rodada.
Menor renda: CR$ 398.000 no jogo Piracanjuba 1 x 0 Luziânia realizado no dia 20 de fevereiro no Estádio Pouso Alto em Piracanjuba, válido pela 3ª rodada.
Times com maiores totais de arrecadação bruta: 1º Pires do Rio com CR$ 90.913.000 média de CR$ 6.993.307 por jogo. 2º Goiás com CR$ 72.681.800 média de CR$ 5.606.292 por jogo. 3º Itumbiara com CR$ 41.103.000 média de CR$ 3.161.769 por jogo.
Equipes com menores totais de arrecadação bruta: 1º Pires do Rio com CR$ 14.736.500 média de CR$ 1.133.576 por jogo. 2º Anapolina com CR$ 17.499.200 média de CR$ 1.346.092 por jogo. 3º Piracanjuba com CR$ 20.853.200 média de CR$ 1.565.630 por jogo.
Total de público pagante: 191.947 média de 1.640 por jogo.
Maior público pagante: 13.414 no jogo Goiás 0 x 0 Vila Nova.
Menor público pagante: 314 no jogo Piracanjuba 1 x 0 Anapolina realizado no dia 6 de março no Estádio Pouso Alto em Piracanjuba, válido pela 6ª rodada.
Times com maiores totais de público pagante: 1º Vila Nova com 43.655 média de 3.358 por jogo. 2º Goiás com 35.825 média de 2.755 por jogo. 3º Itumbiara com 28.576 média de 2.198 por jogo.
Equipes com menores totais de público pagante: 1º Pires do Rio com 11.299 média de 869 por jogo. 2º Anapolina com 13.240 média de 1.018 por jogo. 3º Luziânia com 14.729 média de 1.133 por jogo.
Classificação: 1º Caldas 28 pontos ganhos. 2º Goiás 26. 3º América e Atlético 24. 5º Rio Verde 22. 6º Anápolis 21. 7º Inhumas 20. 8º Goiatuba 19. 9º Vila Nova 18. 10º Itumbiara 17. 11º Piracanjuba, Jataiense e Quirinópolis 14. 14º Luziânia, Crac e Anapolina 11. 17º Santa Helena 10. 18º Pires do Rio 6. (Roberto Sampaio)

LOGUS GL 1.8 GAS. ANO 94 COMPLETO, COR VERDE METÁLICO CARRO NA REGIÃO ENTR. Cr$ 1.980.000 + 34 PRESTAÇÕES DE Cr$ 336.740,00 TRATAR C/ SOUZA (0143) 22 - 1987 RAMAL 498

SKEMA CENTER CAR
AUTO MEC. LUCÍLIO LTDA
Mecânica, lanternagem e pinturas.
Serviços personalizados.
Parcelamos em 3 vezes 1+2.
Garantia absoluta.
Rua Dr. Bocácio Leão, 286 - Vila Mauá
Fone: 287-1687 - Goiânia - Goiás

202-1313
Este número vai mudar sua vida.



JOÃO BATISTA ALVES FILHO

❑ *Tanto o diretor do Departamento de Árbitros, major Everton Pedro da Cunha e o superintendente Jair Lima, ambos da FGF botam muita fé no árbitro Antônio Vidal, o mesmo que está escalado para dirigir o prélio desta tarde no Serra Dourada entre Goiás e Caldas Novas. Vidal vem bem no campeonato e é aspirante à Fifa. Está aí mais um nome entre os nossos apitadores que poderá se projetar nacionalmente.*

Faltam exatamente dois meses para começar a Copa do Mundo nos Estados Unidos. Brasil em busca do tetra

Conta-gotas

* - **Muita gente hoje no Serra Dourada.** - Pelo que foi divulgado ontem, a cidade de Caldas Novas deverá ficar um pouco vazia do dia de hoje, tal o número de torcedores que se deslocarão para Goiânia a fim de assistir o importante jogo desta tarde entre o Goiás e o time da cidade das águas quentes. Poderá surpreender o número de torcedores hoje à tarde no Serra Dourada, tal como aconteceu no último domingo quando se defrontaram Goiás e Vila Nova.

* - **Atlético em maus lençóis hoje.** Desfalcado de três jogadores titulares o Atlético recepciona esta tarde o poderoso Rio Verde que vem realizando ótima campanha. **A chacrinha** deverá ficar festiva esta tarde com a torcida atleticana comparecendo em bom número. Acorda, torcida rubro-negra.

* - **América tenta reabilitação** - Surpreendido na última quarta-feira em Piracanjuba, onde perdeu por 3x0 para o time local, o América de Morrinhos procura uma reabilitação esta tarde contra o Anápolis, o que não será fácil, pois o Anápolis não está brincando neste campeonato. Jogo difícil para o América que ocupa a terceira colocação no campeonato. O Piracanjuba, embalado recebe o Goiatuba. Outra parada indigesta para o **uzulão do Sul.**

* - **Anapolina x Vila. Jogão em Jonas Duarte.** De técnico novo - Iron Gonçalves - o Vila vai a Anápolis para medir forças com a Anapolina, que jogando em casa vira bicho. Em Inhumas o time da casa é favorito diante do Santa Helena. Em Itumbiara o Itu deve vencer o Crac e em Luziânia, outro jogo equilibrado: Luziânia x Quirinópolis.

Inhumas: bem no campeonato

Se não vem realizando uma campanha excepcional, o Inhumas não está decepcionando neste campeonato conseguindo bons resultados satisfatórios. Dois milhões de Brasília são os principais responsáveis pela trajetória inhumense diante dos vários adversários concorrentes ao título máximo desta temporada. São eles: o coronel Léo e o sargento Roberval. Fizeram um acordo com a diretoria avinhada e cumprem religiosamente tudo o que foi estabelecido entre Inhumas e Tiradentes de Brasília. Cederam jogadores, um ônibus pintado com as cores inhumenses para transporte do elenco, pagam os salários em dia e fornecem todo material esportivo.

O Tiradentes é um time bem estruturado, possui aproximadamente 15 mil associados militares, auferindo aproximadamente 40 milhões de cruzeiros mensalmente. Para os desportistas brasilienses a divulgação na imprensa goiana na área esportiva é uma recompensa, uma vez que a equipe do Inhumas ocupa um lugar de destaque na mídia esportiva anhanguerina.

A cidade de Inhumas e sua coletividade esportiva estão satisfeitas com a participação do clube no certame estadual, acreditando todos na inclusão do time entre os dez primeiros colocados, adquirindo assim o direito de participar da fase mais importante do campeonato.

Ressalte-se também o empenho dos jogadores e o firme comando do técnico Mozair Barbosa, um profissional competente, responsável pela boa campanha. O fato é que o **casamento** do Inhumas com o Tiradentes deu certo, graças também aos dirigentes avinhados, tendo à frente a figura admirável do desportista Maurinho.

Goiás e Caldas fazem jogo decisiv

Vencedor de hoje no Serra Dourada ficará com o título do primeiro turno praticamente garantido por antecipa

O Goiás terá hoje à tarde no Estádio Serra Dourada uma das missões mais difíceis até o momento no Campeonato Goiano: tentar jogar um "balde de água fria" na equipe da cidade das águas quentes, o Caldas, líder da competição com 28 pontos. O jogo representa praticamente a decisão do primeiro turno, pois o Goiás é o vice-líder com 26 pontos e será sua maior oportunidade de alcançar a primeira colocação, que vem perseguindo há várias rodadas. Se vencer, o alviverde ficará isolado na frente com um ponto de vantagem sobre o Caldas.

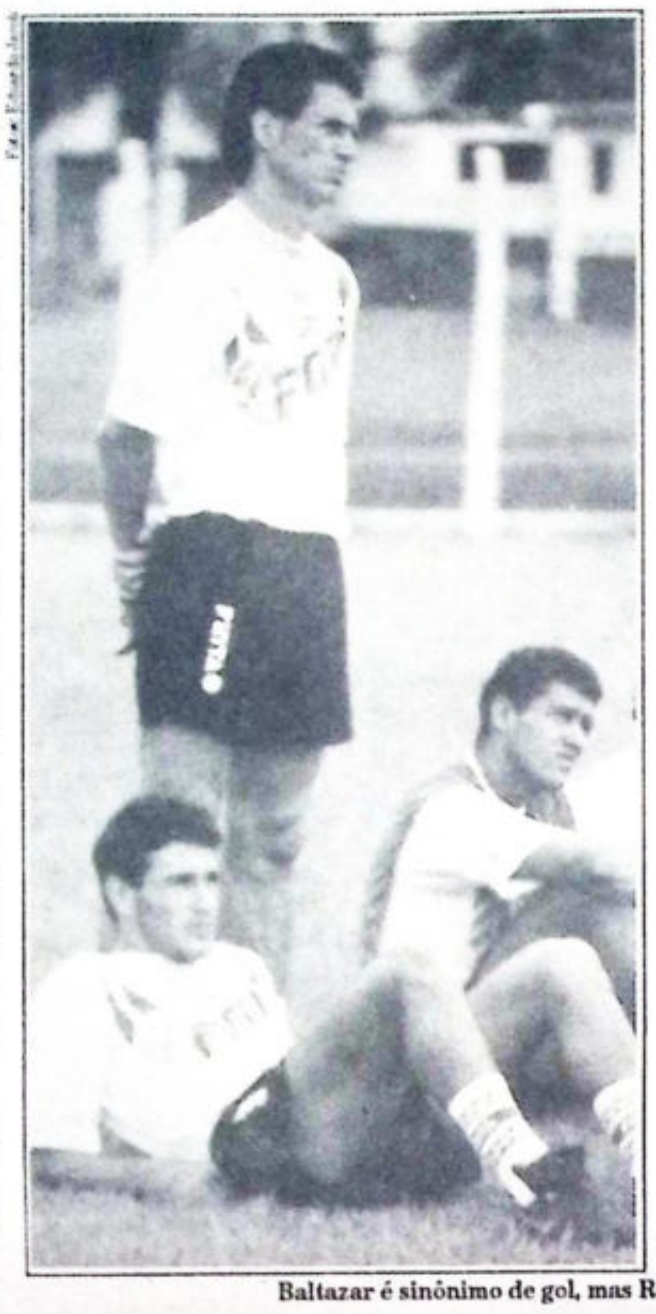
O técnico Válter Nascimento, do Goiás, que fará sua segunda partida no comando do time, confirmou a mesma escalação da goleada de 4 a 0 sobre o Crac, na última quarta-feira. Será a quarta partida consecutiva em que a formação será repetida. O Caldas terá apenas uma modificação em relação a vitória de 1 a 0 sobre o Quirinópolis. O zagueiro João Carlos vai entrar em lugar de Gilmar, suspenso pelo terceiro cartão amarelo.

Os jogadores do Goiás encerraram a preparação para o jogo com um minicoletivo ontem de manhã. Pela descontração demonstrada, o elenco já não sofre mais influências dos problemas vividos fora de campo desde o domingo passado. O técnico Válter Nascimento declarou que somente na terça-feira conversou com o grupo a respeito desses fatos e a partir de então o assunto foi encerrado entre os atletas.

O treinador orientou a equipe durante a semana no sentido de tentar um melhor posicionamento em campo. Segundo ele, está faltando uma maior aproximação do meio-campo com o ataque. Mas, a princípio, quem terá mais trabalho serão os atacantes e os laterais, pois Válter disse que vai explorar as jogadas pelos lados. O meio-campista Lúcio vem subindo de rendimento e espera que, pela importância do compromisso, esse seja o jogo de sua afirmação no Goiás.

O contra-ataque será a principal arma do Caldas para tentar chegar à vitória, resultado que colocaria a equipe praticamente campeã do primeiro turno. Para isso conta com dois atacantes rápidos, Rogerinho e Fuzuê.

A partida trará uma motivação especial para Rogerinho, que passou rapidamente pelo Goiás no Campeonato Brasileiro do ano passado, mas não foi aproveitado.





Baltazar é sinônimo de gol, mas Rogerinho, do Caldas, não fica atrás

Ficha Técnica

Jogo: Goiás x Caldas. **Local:** Estádio Serra Dourada (Goiânia), 17h. **Arbitro:** Antônio Vidal. **Auxiliares:** Filomeno Dourado e Francisco Holanda. **Goiás:** Kléber, Zé Teodoro, Márcio, Luiz Carlos e Augusto; Flávio, Adriano e Lúcio; Formiga, Baltazar e Emerson. **Técnico:** Válter. **Caldas:** Fernando, Donizeti, Válter, João Carlos e Cerezo; Edinho, Tavares e Biro Biro; Fuzuê, Jorge e Rogerinho. **Técnico:** João Leal Neto. **Último jogo:** Goiás 0 x 0 Caldas dia 24/04/93.

Até agora só houve empates

O retrospecto entre Goiás e Caldas é totalmente equilibrado. As duas equipes já se enfrentaram duas vezes e, em ambos os jogos ninguém conseguiu marcar gols, ou seja, foram registrados empates de 0 a 0. As duas partidas foram disputadas no Campeonato Goiano do ano passado, quando o Caldas participou pela primeira vez da primeira divisão.

Se depender de artilheiros, os gols que faltaram no ano passado vão acontecer de sobre hoje, pois os três principais artilheiros da competição estarão em campo: Baltazar, do Goiás, com oito gols e Formiga (Goiás) juntamente com Rogerinho, do Caldas, que estão com sete.

O atacante Baltazar está confirmado no ataque, apesar de ter ficado fora do treinamento de anteontem, quando sentia dores musculares.

Devido à sua experiência, ele será um dos responsáveis em dar tranquilidade ao jovem time do Goiás, que vai enfrentar uma verdadeira decisão. A ausência de gols seria benéfica apenas ao Caldas, pois permaneceria na liderança do campeonato com dois pontos de vantagem sobre o Goiás.

Atlético busca vitória para continuar na brig

O equilíbrio promete ser a principal característica do confronto entre Atlético e Rio Verde, hoje, às 16h, no Estádio Antônio Accioly. O Atlético vem de três vitórias consecutivas, resultados que deixaram o time em condições de ainda sonhar com o título do primeiro turno do Campeonato Goiano. O Rio Verde, apesar de não ter mais chances de conquistar o turno, está invicto há 12 jogos, pois perdeu somente na primeira rodada.

O jogo vai marcar também o encontro das duas defesas menos vazadas da competição. O Rio Verde sofreu apenas cinco gols, enquanto o Atlético tomou sete. O goleiro Welington do Atlético vai tentar fechar outra vez o gol do rubro-negro no Antônio Accioly. Até o momento foram cinco partidas disputadas em casa e nenhum adversário conseguiu assinalar gols no Atlético.

O técnico Paulo Gonçalves, do Atlético, terá três desfalques em relação ao jogo da última quarta-feira, quando derrotou o Pires do Rio por 2 a 1. O zagueiro André e o meio-campista Deleone foram expulsos e serão substituídos por Jorge Luiz e Relber, respectivamente. Na lateral-esquerda, Romerito será improvisado em lugar de Edvaldo que recebeu o terceiro cartão amarelo.

O Atlético está em quarto lugar na classificação com 24 pontos, quatro atrás do líder que é o Caldas. Somente a vitória interessa à equipe para continuar na briga pelo título do primeiro [turno]. princípio, o time terá que ven[cer] as quatro partidas restantes pa[ra] chegar na frente.

O objetivo do Rio Verde [é] pontos para a classificação en[tre] primeiros colocados, pois o emp[ate] tra o Goiatuba na última qua[rta] tirou da disputa pelo título do [1º] turno. O técnico Triel não te[m] problema no elenco e a escala[ção] mesma do último jogo. O prin[cipal] taque é o goleiro Ricardo, q[ue] apenas cinco gols em treze [jogos] média de 0,38. O Rio Verde [é] colocado com 22 pontos.

O preço único dos ingre[ssos] CR$ 3 mil e a partir de agora [as] res, que até então entravam [de] também terão que pagar.

Ficha Técni

Jogo: Atlético x Rio Verde. Estádio Antônio Accioly (Goiâ[nia]). **Arbitro:** Ício Martins. **Auxiliares:** [Ma]jara Silva e Aroldo Rodrigues. **[Atlé]tico:** Welington, Márcio, Jorge Luiz, [Ro]Romerito; Ramon, Relber e [Fer]meida; Claudinho, Ézio e Lindo[mar]co; Paulo Gonçalves. **Rio Verde:** Amarildo, Sanderlei, Pereira e [Lu]Isaac, Adilson e Raimundinho; [Gi]vio e Juarez. **Técnico:** Triel. **[Úl]timo oficial:** Atlético 1 x 0 Rio Verde [em] 90.

Vila quer vencer a 1ª partida no interior

Sem condições de conquistar o primeiro turno, o Vila Nova tenta hoje, às 16h, no Estádio Jonas Duarte, em Anápolis, a sua primeira vitória no interior enfrentando a Anapolina. O preparador físico Iron Gonçalves comanda o time, já que o técnico Borba Filho foi demitido na última quinta-feira. Paulo Silva retorna à zaga depois de cumprir suspensão automática. Outra novidade é a presença do zagueiro Marcelo, contratado junto ao Marcílio Dias (SC). Na Anapolina, o treinador Roberto Delgado faz apenas uma modificação.

Iron Gonçalves volta a assumir a função de treinador e espera estrear com vitória diante da Anapolina. Para conseguir este objetivo, ele mudou a forma tática do Vila atuar. "Quero que o time marque por zona e não individualmente, como vinha acontecendo quando o Borba Filho estava no comando", adiantou Iron. A determinação surtiu efeito no coletivo apronto de sexta-feira - os titulares venceram os reservas por 8 x 1.

O treinador interino elogiou o desempenho do time no coletivo e anunciou que o zagueiro Marcelo fará a sua estréia. Ele vai atuar improvisado na lateral-esquerda em substituição a Célio Gaúcho, machucado na coxa esquerda. Paulo Silva volta ao time no lugar de Evaldo. O jogador cumpriu suspensão automática contra o Itumbiara.

Na Anapolina, apenas uma mudança em relação à formação que atuou na derrota para o Inhumas, na última quarta-feira: o zagueiro Sérgio Santos retorna à posição no lugar de Emerson, penalizado com o terceiro cartão amarelo. A Anapolina é a 16ª colocada no Campeonato com 11 pontos.

Ficha Técnica

Jogo: Anapolina x Vila Nova. **Local:** Estádio Jonas Duarte (Anápolis), 16h. **Arbitro:** Marques Dias. **Auxiliares:** Mozair Gomes e José Luis Biano. **Anapolina:** Betinho, Didi, Alan, Sérgio Santos e Erandir; Adílson, Júlio César e Everton; Alex, Aélson e Vágner. **Técnico:** Roberto Delgado. **Vila Nova:** Josenildo, Márcio, Wesley, Paulo Silva e Marcelo; Fabinho, Tosim e Tim; Anderson, Agnaldo e Cacá. **Técnico:** Iron Gonçalves. **Último jogo oficial:** Vila Nova 2x1 Anapolina dia 1º/05/93.

América tenta inicia arrancada para o títu

Depois da surpreendente goleada sofrida para o Piracanjuba na quarta-feira passada por 3 a 0 no campo do adversário, o América terá agora que vencer os seus 4 jogos restantes se quiser conquistar este 1º turno. Esta tarefa começa hoje à tarde, quando receberá o Anápolis no estádio do Centro Esportivo João Vilela em Morrinhos. O tricolor anapolino vem de duas boas vitórias sobre Goiatuba e Santa Helena, passando a ocupar a 6ª colocação.

Apesar do mau resultado colhido diante do Piracanjuba, o América tem a sua formação considerada titular neste campeonato e ela continua mantida, porém com o reforço do ponta-esquerda Niltinho que cumpriu suspensão automática na partida de quarta-feira.

O Anápolis tem os retornos dos meio-campistas Dalton e Maurinho e do atacante Léo, que não [jo]diante do Santa Helena por [es]cumprindo suspensão. O [ter]fica por conta do zagueiro Si[lva] contundiu na partida contra a e[qui]nista. Ronaldo Castro, que ha[via] a condição de titular para Valdo[mir] formando a dupla de zaga com

Ficha Técni

Jogo: América x Anápolis. Estádio do Centro Esportivo Jo[ão] (Morrinhos), 16h. **Arbitro:** L[uiz] Ribeiro. **Auxiliares:** Juarez Me[ira] Antônio Albino. **América:** Ni[val]naldo, Elton, Jânio e Paulo [Ro]Agnaldo, Almir e Luiz Carlos; [Fa]do, Da Silva e Niltinho. **Técnico:** [Ma]dos Santos. **Anápolis:** Alves, An[dré] Valdo, Ronaldo Castro e Zé Má[rio]ston, Hermes e Maurinho; Léo, [Ma]Silvestre. **Técnico:** Ademir M[en]. **Último jogo:** Anápolis 0x1 Am[é]rica 1º/05/93.

5 jogos completam a rodada

Mais 5 jogos completam hoje à tarde a 14ª rodada do 1º turno do Campeonato Goiano. Em Inhumas, motivado pelas duas últimas vitórias que lhe deram a 7ª colocação, o Inhumas recebe o Santa Helena na expectativa de chegar à quinta posição caso o Rio Verde e o Anápolis não vençam os seus difíceis compromissos. O lateral-esquerdo Zé Carlos volta ao time. O Santa Helena estréia mais 4 jogadores: Edvaldo Souza, lateral-direito ex-Mirassol e que já jogou na Anapolina e do Goiatuba; o zagueiro Alex que veio do Madureira; o lateral-esquerdo Robson, procedente do Fabril de Lavras e o meio Márcio Rocha que estava no São José de Oruro na Bolívia.

Piracanjuba x Goiatuba: entusiasmado com a goleada aplicada no América, o Piracanjuba quer ir no embalo e derrotar também o Goiatuba para se aproximar dos 10 primeiros colocados. O Goiatuba tem o retorno de 3 jogadores: o lateral Ademilton, o zagueiro Edvaldo e o meia Romeu.

Itumbiara x Crac: o time itumbiarense precisa dos 3 pontos para tranquilizar-se entre os 10 primeiros colocados. Volta o zagueiro Vica porém não jogam o volante Marcelo Ribeiro (contundido) e o meia Bila (suspenso). O Crac perdeu 3 zagueiros pelo 3º cartão amarelo: Josimar, Ronaldo Pato e Vágner Pepeta. O ponta Zague volta ao time.

Jataiense x Pires do Rio: o time da casa está subindo de produção e quer derrotar o lanterna para chegar perto do grupo dos 10 primeiros colocados. O time piresino perdeu 4 jogadores na derrota para o Atlético, todos por suspensão: o zagueiro Pedrinho, o lateral Silvinho, o meia Toinzinho e o ponta Émerson.

Luziânia x Quirinópolis: buscam somar pontos para permanecer na 1ª divisão. No Luziânia, volta o zagueiro Dias. O Quirinópolis tem os desfalques do lateral-esquerdo Paulo Henrique e do meia Jérson que receberam o 3º cartão amarelo.

Ficha Técnica

Jogo: Inhumas x Santa Helena. **Local:** Estádio Zico Brandão (Inhumas), 16h. **Árbitro:** Cícero Martins. **Auxiliares:** Ramón Rodrigues e José Bonfim. **Inhumas:** Chicão, Toninho, Flávio, Divino e Zé Carlos; Evilásio, Serginho e Claudinei; Jackson, Joãozinho e Jarbas. **Técnico:** Mozair Barbosa. **Santa Helena:** Rinaldo, Edvaldo Souza, Alex, Flávio e Robson; Saulin, Márcio Rocha e Amaral; Zé Ricardo, Sabino e Márcio Santos. **Técnico:** Rubens Fantato.

Ficha Técnica

Jogo: Piracanjuba x Goiatuba. **Local:** Estádio Pouso Alto (Piracanjuba), 16h. **Árbitro:** Vanderlei Maia. **Auxiliares:** João Batista Coelho e Olgmar Borges. **Piracanjuba:** Carlos César, Mozer, Fernando, Oliveira e Cristiano; Londrina, Paulo Roberto e Freitas; Mauricinho, Elier e Edvan. **Técnico:** Paquetá. **Goiatuba:** Iúna, Ademilton, Eduardo, Edvaldo e Jorge Luiz; Flávio Marcos, Romeu e Tornado; Lenilson, Ígor e Luisinho. **Técnico:** Roberto Oliveira.



Iúna, goleiro do Goiatuba, tenta parar o ataque do Piracanjuba esta tarde

Nilo Bueno

Ficha Técnica

Jogo: Itumbiara x Crac. **Local:** Estádio JK (Itumbiara), 16h. **Árbitro:** José Caetano. **Auxiliares:** João Honório e João Vicente Júnior. **Itumbiara:** Nasser, Régis, Vica, Frei e Betinho; Paulo Damas, De Paula, Maurício; Cacá, Kakulé e Helinho. **Técnico:** Orlando Pereira. **Crac:** Nilson, Bête, Braz, Adenir e Evaristo; Vágner, Bento e Mendonça; Carlos Alberto, Gilmar e Zague. **Técnico:** Antônio Martins.

Ficha Técnica

Jogo: Jataiense x Pires do Rio. **Local:** Estádio Olímpico Municipal (Jataí), 16h. **Árbitro:** Gilmar Alves. **Auxiliares:** Ubiratan Rodrigues e Adelino Mariano. **Jataiense:** Helbert, Luiz Cláudio, Romilton, Júlio Alves e Careca; Roberto Peniche, Reginaldo e Palhinha; Gilberto, Edmilson e Feijão. **Técnico:** Gildásio Barbosa. **Pires do Rio:** Amarildo, Jânder, Welington, Milton e Olimar; Gilberto, Lino e Alex; Júlio César, Serginho Africano e Juba. **Técnico:** Nélson Guerra.

Ficha Técnica

Jogo: Luziânia x Quirinópolis. **Local:** Estádio Zequinha Roriz (Luziânia), 16h. **Árbitro:** Renato Evangelista. **Auxiliares:** Jair Marinho e Ruber Paulo Romero. **Luziânia:** Tobias, Rubinho, Ticão, Dias e Anderson; Gaúcho, Dodô e Oliveira; Roñaldo, Ricardo e Marcelo Cruz. **Técnico:** Silvestre. **Quirinópolis:** Ronaldo, Osmar, Eugênio, Daniel e Ualdo; Darley, Gladstone e Cachola; Jacquesney, Paulo Lima e Teodomar. **Técnico:** Cláudio Antunes.

A exposição "De
ta ao Passado"
ostra 20 fotografias
igas, a maioria do
culo 19, na
culdade de Direito
UFG. **Pág. 3**

DMRevista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, domingo, 17 de abril de 1994

■ Na boite Gênero Clube, todos os domingos, o espetáculo "Abalando no Pan-cake" comenta as abobrinhas do cotidiano. **Pág. 8**

A moda que vem das ruas



Com 397 itens entre roupas e complementos, a Ellus coloca sua coleção no mercado. Uma coleção riquíssima de básicos clássicos de resíduos fortes, mesclados e desajeitados entre si, de maneira dinâmica e racional. O foco principal é a rua, onde num estudo-fashion é captado estilos diversos que são reestilizados numa linguagem confortável, jovem e arrojada. A grande percepção e inovação está no arranjo e produção, que pode ser antiyuppie, antiglamour, até antioitentas e antienlatados. É a desglamourização da moda. São minis, microssaias e o kilt que lembram o baby-look e o schoolgirl. São as misturas de jaquetas com camisas de flanela xadrez, lingeries saindo pra fora, coturnos. Os jeans dos skaters, dos workers mais leves, mais largos, masculinos bem largos — para mulher —, brincadeiras, inversões, sobreposições. Os negliges, vestidos de alça como a velha combinação da mulher, recicladas e reaproveitadas, para passear com blusas de meias finas transparentes, malhas com materiais reinventados, sobrepostos, camisas brancas e estampadas amassadas. A linha active clotes traz roupas simples de esportes com listras laterais, que podem ser usadas em qualquer lugar. Músculos, tatuagens, camisetas justas, couro, óculos, coturnos e roupas militares compõem um visual mais urbano, neopunk, Harley-Davidsons. E finalmente, as calças caídas das roupas reaproveitadas, inacabadas, o que sobrou de mais forte, a vontade de ser diferente, especial. Num look "O Mundo da Juventude dos anos 90", o moderno atual.



O micro vestido é um sucesso, por isso Ana Flávia faz o gênero Baby-look

❒ Transparências inusitadas. Ela optou pelo vestido em crepe e miniblusa. E ele, jeans, camiseta bem justa e jaqueta de lã num visual neopunk. Tudo da Ellus



❒ O active clotes brinca com a sobreposição. E ela veste minivestido com camiseta



❒ A tatuagem é uma brincadeira que complementa a produção. E Alexandro vai de jeans oversize, cueca e parka



❒ Num look *schoolgirl*, Ana Flávia vai de kilt com camiseta em malha e óculos da Ellus

❒ Ficha Técnica:

Modelos: *Ana Flávia e Alexandro Alta da Agência New Faces Model's na Rua T-47, nº 93, Setor Oeste, Fone: 251-5070 e 251-5433*
Foto: *Edimar Soares*
Cabelo e maquiagem: *Adriano Valadares, fone 251-4715*
Coordenação: *Rosamaria*
Texto, produção e direção: *Marco Aurélio*
Os produtos de beleza utilizados na produção são da Casas Maroto da Rua do Lazer

❒ Onde encontrar: Ellus

Shopping Bougainville: *piso 11, Fone 241-5373*
Shopping Flamboyant: *piso 11, Fone 241-3139*
Finta: *Galeria Free Shop, Fone 281-5203*

sebba

Sebba Madeiras e Materiais de Construção Ltda

Honestidade acima de tudo

Produtos para marcenaria com preços especiais

Av. Milão nº 220 - Jardim Europa
Fone: 287-2111
Goiânia - Goiás

ELLUS MAKES IT

FESTA SHOW
FERNANDA ABREU

Since ELLUS 1972

INGRESSO INCLUI CERVEJA

LOCAL AUTÓDROMO INTERNACIONAL DE GOIÂNIA 20/04

POSTOS DE VENDAS:

PATROCÍNIO:

SORVETES E SANDUÍCHES

O jornal do leitor inteligente

ATELIER EM COURO
FONES: 251-1403 - 251-6585



O último tesouro

JÁVIER GODINHO

Na cabeça encanecida e nas feições amarrotadas por tantos janeiros, o homem nos conta, destilando mágoa:

— Velho só presta enquanto é necessário. A partir de quando passa a precisar de assistência, é colocado de lado. Eu diria que o idoso é um produto descartável de nossa civilização, a partir do momento em que termina sua vida útil.

Ele nos fala a propósito de um erro grave cometido. Era proprietário de imóveis, formara poupança gorda. Quando a esposa morreu, talvez inconscientemente desejando assegurar a atenção dos filhos, reuniu-se em mesa redonda e lhes anunciou que lhes doaria todos os bens.

— Não preciso de mais casas, lotes e muito dinheiro. Basta-me pouco. Minha aposentadoria e um barracão. Meu tempo está se escoando rapidamente e não pretendo chegar ao lado de lá deixando aqui pessoas queridas brigando por minha herança — falou, com aparente sabedoria.

E se tornou remediado, sem sobras, sem previsões futuras, sem preocupações com gastos inesperados.

Foi quando descobriu que cada filho tinha sua família e seus próprios problemas. Deles exigindo amparo e proteção, estava atrapalhando-os. Os filhos nada disseram mas, na prática, acharam ótima a descoberta paterna. E foram se afastando, rareando nas visitas, economizando na solidariedade.

— Sou um velho só. Não possuo mais forças nem condições de conseguir uma nova companheira. Só me resta esperar o fim — desabafa, querendo de nós uma palavra de consolo.

Afirmamo-lhe que vitorioso é aquele que luta. O heróico Santiago, de "O Velho e o Mar", primor da literatura universal, concluiu ao final da mais bem-sucedida de suas pescarias — que aos outros parecia um fracasso:

— Um homem pode ser destruído. Derrotado, nunca!

E a velhice física, antes de ser a noite que chegou, é o amanhã de luz e calor que se aproxima.

Enquanto nos mantemos na conversa, ele às vezes sorrindo sem muita vontade, nós decepcionados conosco pela fraqueza dos argumentos, aproxima-se outro idoso, este sim, otimista e gozador. Participa do papo, ouve mais do que fala.

Bens a gente só transfere para os filhos preservado legalmente o usufruto de tudo. Isto evita disputas depois da nossa morte e nos garante uma vida digna, além, é natural, da atenção e do respeito dos filhos, porque, em caso de ingratidão podemos alterar o testamento. Ou continuam bons, ou perdem a herança — é sua conclusão e seu conselho.

O ambiente se tornou mais descontraído, até o senhor que se fez solitário sem querer, pai de filhos ausentes e desinteressados, está achando graça. Perde a sisudez e demonstra haver extravasado a amargura. Mas lhe falta a pá de cal sobre a tristeza, que vem com a história do último tesouro.

É o otimista que vai contando:

— Conheci um velho igualzinho a você. Repartiu seus bens com os filhos e ficou chupando o dedo. Mas era inteligente, criativo e nunca se entregava. Viver é lutar, a vida é um combate, que aos fracos abate, que aos bravos, aos fortes, só faz exaltar... — recitou, em tom solene.

Financeiramente na lona, mandou anunciar aos filhos ingratos e interesseiros que lhes preparara uma surpresa sensacional. Um prêmio magnífico os aguardava ainda.

Homens e mulheres, os filhos atenderam todos e ainda trouxeram noras e genros.

— Quero lhes comunicar que tudo que lhes dei é muito pouco, comparado com o que lhes reservo para o dia em que morrer. No cofre, está o super e último dos meus tesouros. A chave está no cartório, com o testamento — revelou-lhes, recebendo olhares de muito amor e dedicação.

Desde então e até o desenlace, teve o carinho e a mão amiga da família inteirinha.

E no dia seguinte ao sepultamento, acorreram os herdeiros ao cartório, onde o tabelião se apressou a acompanhá-los até o cofre. Aberto, em meio à expectativa e aos cálculos, só encontraram no seu interior uma banana de plástico, grande, amarela e debochada.

Jantar-homenagem

Ana Paula Cerqueira preparou tudo como manda o figurino para homenagear o marido Luiz Antônio: ela mesmo decorou o salão de festas do Edifício Antônio Poteiro e preparou o cardápio, providenciou as melhores bebidas importadas e caprichou na seleção musical. Enfim, reuniu todos os ingredientes para uma festa inesquecível. Tanto para o aniversariante como para os convidados.

Em volta, gente bonita e interessante como Gisela-Joel Sant'Ana Braga Filho, Andréia-Cláudio Cabral, Beatriz-Luiz Fonseca, Raulina-Carlos Eduardo Siqueira, Eliane Sampaio, Anderson Guedes, Lilian do Rosário Ramos com o namorado Adriano Fernandes Borges, Rodrigo Menezes Ramos e a namorada Ana Cristina Campos Reis e Nazaré-Luiz Carlos Cerqueira (pai de Luiz Antônio e Sônia-Ênio Paschoal (pai de Ana Paula), entre outros.

Academia pirenopolina

Se o berço cultural de Goiás é a antiga e sempre bem-lembrada Vila Boa — a nossa querida Goiás Velho —, não se pode negar que a raiz é Pirenópolis. Afinal, todas as famílias tradicionais de Goiás têm suas raízes bem fincadas na velha e não menos querida Meia Ponte: Curado, Veiga, Fleury, Jardim, Jayme e muitos etcéteras. Não foi em Pirenópolis que surgiu o primeiro jornal do Centro-Oeste, a *Matutina Meiapontense*, no já distante 5 de março de 1934?

Pois bem: depois de muitas das urbes goianas criarem suas respectivas Academias de Letras, agora chegou a vez de Meia Ponte, que, na noite de sábado instalou a sua Academia de Letras, Artes e Música Jarbas Jayme, com 25 cadeiras, numa iniciativa da escritora Maria Eunice de Pina.



Eliane e o médico Pedro Canedo no coquetel de inauguração da sua clínica de estética Persona-Stauffer, segunda-feira última

EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS

❐ Privé

... Sandra e Rogério ficaram noivos na última terça-feira durante elegante jantar anfitrionado pelos pais dela, Márcia e José Rinaldo Vieira Ramos, que dividiram as honras com Maria das Graças-Edson de Alencar, pai do noivo.

... Aniversariantes de hoje: Álvaro Castro de Moraes e Luiz Barreto Corrêa, ambos empresários; Elba de Alencastro Fleury, mulher do também empresário José Fleury Curado; Dulce Fagundes Massi, casada com o médico Walter Massi; e senhora Suely Taveira Loyola.

... Vera e Otávio Maldonado, presidente do TRT-18ª Região, comemoram em família, no último dia 8, seus 25 anos de casamento.

... Atualmente morando no Rio, Suely Caiado Parrode Rocha Lima passa esta semana em Goiânia no convívio de parentes. Enquanto isso, Marcos fica no Rio às voltas com o curso da Escola Superior de Guerra.

... Canary e o artista plástico Amaury Menezes chegando de uma pequena temporada em Nova Viçosa, onde foram hóspedes do irmão dela Jairo Guimarães.

... Karla e Leonardo Carneiro Machado estão em contagem regressiva para a chegada do segundo herdeiro em junho, quando Luiz Otávio ganha uma irmazinha, segundo a ultrassonografia.

... Empresário Valmor Dirceu Seriger passou a semana na capital paulista em negócios.

... Darcilene e o pecuarista Nilo Costa receberam amigos em *open house* na última quarta-feira comemorando o aniversário do anfitrião.

... E hoje quem recebe para jantar é Marlene Thomé Fernandes, que comemora antecipadamente seu aniversário, que transcorre amanhã.



... De Brasília quem circula em Goiânia é o advogado Clodoaldo Silveira Neto. Aqui é hóspede de sua tia, Amália Matias de Araújo Melo.

... Alexandrina Maria Guerra Adorno (foto) concorre à Diretoria de Enfermagem do Hospital das Clínicas. Know-how, competência e modernidade ilustram sua campanha e lhe dão um claro favoritismo para as eleições da próxima terça-feira.



Tatiana Queiroz Cunha esbanjando [illegible] na despedida de solteiro de Daniela [illegible]

Boa notícia

No momento em que a maioria dos [illegible] ros se prepara para enfrentar mais um *leão*, a notícia de que o PFL quer [illegible] Imposto de Renda para as pessoas fí[illegible] como uma luva.

Segundo informações, o partido q[illegible] em lugar do imposto, todos paguem [illegible] seus rendimentos. Não resta dúvida q[illegible] proposta difícil de passar, mas, prova[illegible] te, ela teria alguns aspectos de justiç[illegible] mais amplos do que os atuais, onde [illegible] mente quem paga IR é apenas o assal[illegible]

Para uma grande minoria que, no [illegible] controla a maior parte do bolo eco[illegible] nacional, há sempre escapatórias.

Umas legais, outras nem tanto.

E aí, bicho?

Quando é que vai chegar por aqui [illegible] moralista que assola o Rio, São Paul[illegible] Minas e outros grandes centros?

Ricos falsificados

Constatação da Receita Federal: [illegible] compradores de carros importados [illegible] Goiânia.

Só tem uma coisa: o *leão* vai ficar [illegible] raiva quando souber que os goianien[illegible] mente ricos não andam de carros imp[illegible] que ficam mesmo com os *denorex*, [illegible] que parecem mas não são.

CADERNETA DE POUPANÇA BEG
BEG Nosso banco, nossa força

CHEVROLET DÁ OLÉ NA CICAL.
Compre seu GM 0 km ou peças originais GM e concorra a 75 viagens para a Copa do Mundo.
CICAL

NADAR É PREC[illegible]
CENTRO AQUATICO P[illegible]
TEL.: 281-58[illegible]
Rua 1129 nº82 - Setor M[illegible]

DANUZA

Frase do deputado Cleto Falcão: "Salve o dinheiro collorido, que nunca precisou ser lavado." Claro, deputado, claro.

Mui amigos

A Argentina vai cobrar um depósito restituível a todo o cidadão paraguaio ou boliviano que queira entrar no País. Com o objetivo de desestimular a imigração ilegal, custará entre US$ 500 e US$ 1 mil.

E o Mercosul, como fica? Podem circular mercadorias mas não pessoas?

Dúvida

Há quem não faça a menor fé no julgamento de Raquel Cândido marcado para a próxima terça-feira, às 9h da manhã.

Com o número reduzido de vôos e o hábito dos parlamentares de desembarcar em Brasília só após o meio-dia, há quem jure que o julgamento vai acabar adiado por falta de quorum.

Quando?

Lula está de mal com o calendário: procura uma data significativa para lançar oficialmente sua candidatura.

Primeiro pensou no dia 21 de abril, em Ouro Preto, mas resolveu cancelar quando soube que é para lá que o governador Hélio Garcia ruma com seu Governo. Na mesma cidade e na mesma data, não dá.

A segunda opção de Lula seria o dia 13 de maio; mas o movimento negro gritou que para eles a data legítima da libertação da raça é 22 de novembro, dia de Zumbi.

O PT continua procurando.

Gay power

O pastor Onaldo Pereira, da Comunidade Pacifista Tunker, da cidade de Rio Verde, em Goiás, desembarca em Salvador mês que vem a convite do Grupo Gay da Bahia para celebrar casamentos de gays e lésbicas.

Seis casais da área serão devidamente sacramentados. Com direito a texto que está sendo traduzido de um missal inglês especialmente dedicado a liturgias homossexuais.

Sucesso

O presidente da Sociedade Brasileira de Odontologia Estética, Marcelo Fonseca Pereira, que vai a Florença participar do International Meeting of Esthetic Dentistry, representará não só o Brasil, mas também os Estados Unidos, a pedido dos dentistas americanos.

O convite equivale a um Oscar para os dentistas brasileiros e coloca a odontologia da terra no nível das melhores do mundo.

Só Portugal é que não acha.

Opinião

A sucessão presidencial será o assunto do noticiário até 3 de outubro. Promete-se uma devassa, em nome de salvar o País dos oportunistas.

Mas o eixo da discussão é outro: como nossa Constituição é híbrida, com corpo parlamentarista e cabeça presidencialista, é bom não esquecer dos candidatos ao Congresso Nacional. Tão importante quanto eleger o homem certo é eleger um Congresso honesto e capaz de trabalhar.

Se os dois candidatos que ficarem para o segundo turno forem dignos e competentes, teremos a garantia de um debate melhor, de um nível mais alto e a certeza de um parlamento correto.

Não adianta um bom presidente sem um Congresso decente.

Bom programa

Se arrume bem bonitinha, pegue a bicicleta e vá dar uma volta na Praia de Ipanema, onde a pista perto do mar está fechada para carros. Ou vá a pé, qual a diferença? Repare como os homens estão lindos, nesse começo de outono - de perder o fôlego. Mas juízo, nada de excessos.

No fim da tarde, um chopp no Bar Lagoa com uns frios e uma salada de batatas, é o que há. E fique sabendo: o local é um point de homens desquitados que levam seus filhos para o almoço tardio de domingo. São tantos, mas tantos, que você vai ficar zonza.

A dica está dada - agora é com você. Boa sorte.

Quem diria

Cláudia Schiffer pode ter aterrissado na vida de David Copperfield, mas perdeu o emprego que a fez ficar famosa.

Karl Lagerfeld não vai usar La Schiffer na sua próxima campanha, que começa em agosto. KL acha que ela tem tido uma superdose de exposição e é um pouquinho classe média demais para usar Chanel.

Um rapaz que adora mulher foi rápido no gatilho: "Então manda lá prá casa."

Viva

Três deputados já foram cassados, e tudo indica que a lista vai aumentar. Viva a faxina brasileira!

• • •

Diferença

O brasileiro, que gasta US$ 23 para encher o tanque de um Fusq[illegible] Estados Unidos poderia encher o mesmo tanque com US$ 8.

E ainda há quem acredite que o petróleo é nosso, etc.



Pergunt[illegible]

Quando o governador N[illegible] Batista e o prefeito César Maia darão [illegible] longa e deta[illegible] explicação à população do R[illegible] de Janeiro sob[illegible] presença de se[illegible] nomes na lista [illegible] Castor?

CALÇADÃO

O Grupo de Apoio São José convida para o Mothers Day Shopping, em benefício do Educandário da Misericórdia, amanhã e terça-feira, das 13h às 20h, na sede do Educandário a Rua São Clemente, 446.

Eduardo Guinle comemora 10 anos de griffe abrindo loja nova no São Conrado Fashion Mall e lançando sua coleção de inverno com desfile e coquetel. Anote: terça-feira, às 18h.

Terry Trammal, o médico americano que operou com sucesso o pé de Nelson Piquet, acaba de confirmar sua vinda ao Rio, para o Congresso Internacional de Ortopedia, em julho, no Hotel Intercontinental.

É de altíssimo nível o show que o violonista e compositor Jorge Simas apresenta até o dia 26 no Au Bar, na Lagoa. Um dos funda-

dores do grupo Nó em [illegible] D'Água, Jorge receberá [illegible] terça e quarta-feiras a pa[illegible] pação especial de duma [illegible] Lara.

Mário Adhet, Léo Gi[illegible] man, Paralamas do Sucesso, [illegible] Mascarenhas, Djavan e [illegible] Benjor são os brasileiros [illegible] dados para se apresentar [illegible] boards International Latin [illegible] Conference, encontro da [illegible] importante revista de mús[illegible] mundo, que acontece em [illegible] de 16 a 18 de maio.

Ricardo Newton mos[illegible] suas pinturas inspiradas [illegible] metrópole contemporânea, [illegible] 5 a 18 de maio, na Galeria [illegible] Arte Erótica, no Shopping [illegible] Gavéa.

Danuza Leão

JOÃO UBALDO RIBEIRO

E quem joga no bicho?



O jogo do bicho existe em todo o Brasil, mas creio que é mais enraizado, pelo menos culturalmente, na cidade de foi inventado, o Rio de Janeiro. cheiros, anotadores, interpretadores de hos e outras figuras ligadas ao bicho mpre tiveram uma imagem pública de dóricos, pitorescos, parte de nossa neira de ser. Já foi mesmo lugar-mum repetir que era a única institui-o realmente honesta no Brasil, pois ca dava calote e valia o que estava rito. Escolas de samba, clubes de bol e outras entidades sempre estive-m abertamente ligadas ao bicho. Can-de ver fotos de bicheiros na compa-ia de pessoas notáveis ou de excelente ição social. Só recentemente, com o ento da violência e as evidências de exões do bicho com o tráfico de gas e todo o cipoal de crimes que o mpanha, é que passaram a torcer o z para os bicheiros e sua cúpula oca foi condenada à cadeia.

Tanto o problema das drogas quan-o problema do bicho são sempre rados como algo a ser combatido rodução e na comercialização (sub-y-side economics - economia vista o lado da oferta). Assim agem os ericanos, propondo expedições mi-res a plantações de coca, mapeando pos de maconha por satélite e que-do matar o diabo onde ele realmente mora. Claro que isso não adianta da, porque, enquanto houver merca-para alguma coisa, haverá sempre em a produza e venda. O diabo mora s narizes dos consumidores, entre os as o maior, os Estados Unidos. Por e impõem preços baixos e políticas osas aos produtos que os agricultores coca podiam plantar, no lugar deles? por acaso, os colombianos resolves-vender xixi engarrafado, alguém compraria? Produz-se e vende cocaína porque existem milhões de ávidos consumidores, dispostos a pagar bem e correr riscos.

A verdade é que não há esse interesse todo em acabar com a cocaína. Os lucros são espantosos, circula muito dinheiro, montou-se uma estrutura que envolve todas as esferas da sociedade, em maior ou menor grau. Muita gente iria sair perdendo e isso não interessa. A própria legalização — problema complicado, sobre o qual não estou tomando partido, mas que certamente deveria ser estudado com isenção, como aliás, já foi proposto várias vezes — não interessa tampouco, porque iria eliminar as dificuldades que hoje compõem a estrutura de preços e as benesses que a proibição preserva.

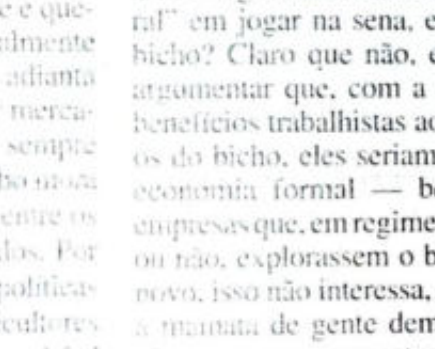
Com o bicho é a mesma coisa. Não interessa acabar com ele. As razões são idênticas às que valem para a cocaína. Muita gente ia perder dinheiro e privilégios, tanto assim que, mesmo nas cidades onde o bicho é reprimido, ele continua a existir e todo mundo sabe. E por que não legalizar o bicho, numa terra transformada em cassino campal, com bilhetes de loteria, senas, lotos, raspadinhas, bookmakers, sorteios de televisão e sabe Deus mais o quê? Existe algo intrinsicamente mais "moral" em jogar na sena, em vez de no bicho? Claro que não, e pode-se até argumentar que, com a extensão dos benefícios trabalhistas aos funcionários do bicho, eles seriam integrados à economia formal — bem como às empresas que, em regime de concessão ou não, explorassem o bicho. Mas de novo, isso não interessa, acabaria com a mamata de gente demais e sempre vão aparecer argumentos santimoniais para mascarar interesses escusos.

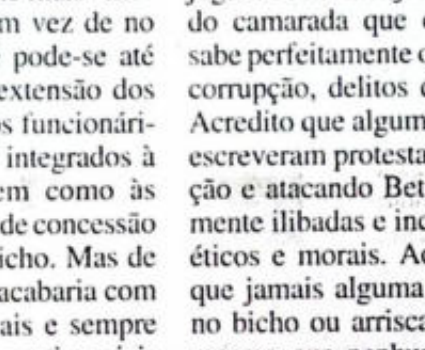
Ele se não houvesse consumidor para o bicho, ele não existiria. Bem verdade que se pode supor que a maioria dos que fazem sua fezinha é gente simples, que não compreende as ramificações dessa rede poderosa e, quando necessário, impiedosa. Mas muitos sabem e jogam do mesmo jeito. Situação igual a do camarada que compra cocaína e sabe perfeitamente o que ela custou em corrupção, delitos diversos e sangue. Acredito que algumas das pessoas que escreveram protestando contra a situação e atacando Betinho são absolutamente ilibadas e incapazes de deslizes éticos e morais. Acredito até mesmo que jamais alguma delas haja jogado no bicho ou arriscado na sena. Creio mesmo que nenhuma delas já foi ao Sambódromo, orgulhar-se do esplendor das escolas de samba sustentadas por bicheiros, ou mesmo aclamar esses mesmos bicheiros, quando eles, triunfalmente, desfilaram na passarela. Mas, acostumado com médicos e dentistas que cobram "com recibo" ou "sem recibo"; com motoristas de táxi que adulteram seus taxímetros; com comerciantes que vendem quantidades ou pesos inferiores aos informados nas embalagens; com garçons que só faltam somar a data à conta do freguês; com donos de postos de gasolina que acrescentam água ao combustível; com laboratórios que vendem remédios de dosagem errada, ou inócuos; e, enfim, com tudo mais que presenciamos todo dia, não posso pôr fé em tamanha santidade coletiva.

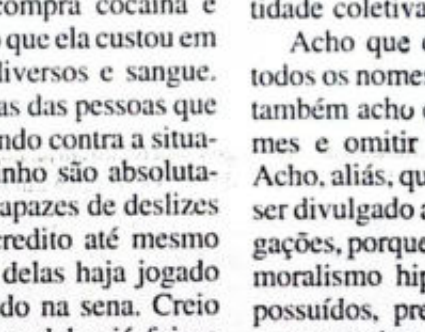
Acho que devem ser investigados todos os nomes da lista de Castor. Mas também acho que divulgar alguns nomes e omitir outros não está certo. Acho, aliás, que nenhum nome deveria ser divulgado antes de maiores investigações, porque hoje, açodados por esse moralismo hipócrita de que estamos possuídos, preferimos logo (e a imprensa muitas vezes vai na frente) um veredicto de culpado e criamos um clima histérico de caça às bruxas. Temos que ter calma. Lista qualquer um pode fazer (imagino a descoberta de uma lista fictícia, minha, de "Mulheres famosas que possuí" e, daqui que as pobres difamadas conseguissem provar que era tudo mentira, já estariam na boca do povo para sempre). Vamos com calma, vamos com objetividade, vamos parar também com essa cultura da delação, nessa espécie de estado policial que estamos criando. Bem verdade que todos os escândalos recentes, a começar pelo do PC (e sua prisão subseqüente), vieram à tona por via de delações, mas isso porque os responsáveis pelas investigações ou pelo cumprimento da lei não desempenham direito seu papel. Fico um pouco incomodado com essa atmosfera de dedurismo, de III Reich de Brecht, de Orwell, de Kafka — disque-isso, disque aquilo, com garantia de anonimato. Fundarão a Sifu (Sociedade contra a Infidelidade Unilateral), a que cornos, cornas, corneadores e fofoqueiros telefonarão sob anonimato, para posterior divulgação das listas? Você pode não acreditar nEle, mas, quando Ele aconselhou que, antes de criticar o argueiro no olho do próximo, visse a trave em seu próprio olho, estava dando um conselho sábio. Os governantes e seus satélites, nunca é demais lembrar, não são marcianos, são brasileiros, como todos nós. Cumpre consertá-los, consertar tudo isso de podre que está aí. E consertar a nós, porque não somos espectadores, somos participantes. É verdade que ontem deu avestruz na cabeça?

Viagem no tempo através da fotografia

CARLOS BRANDÃO


A foto clássica da família revela a submissão da mulher ao homem


Um certo de ar de fidalguia e melancolia aparece no rosto das pessoas fotografadas


A seriedade estampada nas fotos de crianças

É um tempo em que as pessoas estão cada vez mais interessadas no futuro, os alunos da Faculdade de Direito da UFG fazem exatamente o oposto. Para comemorar os 66 anos do Acadêmico XI de Maio, eles organizaram a exposição "De Volta ao Passado", uma mostra de 20 fotos antigas, a maioria do início do século 19. A mostra fica aberta ao público, no piso superior da escola, na Universitária.

Todas as fotos da exposição pertencem ao Leandro Penna que, desde uma viagem que fez aos Estados Unidos, se encantou por fotos antigas e descobriu o prazer de se aventurar pelas estradas do país, descobrindo e, principalmente, resgatando à memória.

O acervo do rapaz conta com mais de 1.000 fotografias e, para montar esta mostra, ele contou com o apoio da Camargo's e da Papelaria Moderna. "Meu interesse", explica o estudante, "é o de mostrar os costumes, para a população conhecer. O que faço é uma tentativa de resgatar a memória, num país onde nada é preservado".

Segundo o organizador da exposição, a reação das pessoas quando vêem as fotos é bastante variada. Algumas vêem através dos fatos, imaginando como as pessoas viviam em épocas passadas, outras se colocam dentro da foto".

Examinando com cuidado as fotografias expostas, pode-se notar que os fotografados são pessoas da elite, gente que tinha acesso à fotografia, uma coisa cara para aqueles tempos. Alguns detalhes são marcantes. As crianças não sorriem e é óbvia a submissão da mulher ao homem. Existe um ar de fidalguia, mas também de melancolia.

Leandro Penna coleciona fotos antigas desde 1992. A maioria das peças do seu acervo foram compradas nos Estados Unidos, principalmente em Nova Iorque, Ohio, Missouri e Kansas. Ele procurou também guardar fotos de sua família e algumas que comprou em antiquários, estilo de comércio ainda muito raro em Goiânia.

"Goiás é um Estado muito novo. As fotografias mais velhas feitas por aqui, datam do final do século passado ou começo deste", ensina o colecionador. Sabe-se que o fotógrafo Hélio Nunes, tem diversas fotos sobre momentos diversos goianienses. Algumas dessas fotografias, cerca de 800, foram adquiridas pela Secretaria Municipal de Cultura e estão sob a guarda do Núcleo de Patrimônio Histórico.

Nos Estados Unidos, segundo informações de Leandro, é muito comum uma família acabar por falta de herdeiros. Com isso, o Estado fica com todos os bens, fecha a casa e leiloa tudo o que ficou, inclusive as fotos, os álbuns fotográficos. "Grande parte da minha coleção foi adquirida em antiquários que compraram as fotos nesses leilões".

Roqueiro morreu de overdose

SEATTLE — O líder do grupo de rock Nirvana, Kurt Cobain, estava sob forte efeito de drogas antes de se suicidar e ficou morto por três dias antes de seu corpo ser achado pelo eletricista em sua casa. Os peritos confirmaram que a causa da morte do cantor foi um tiro na cabeça dado pelo próprio Cobain.

Testes toxicológicos mostram também que Cobain tinha grandes quantidades de heroína e valium no organismo na hora de sua morte, informou uma fonte ao jornal Post-Intelligencer, de Seattle. Cobain escreveu uma nota antes de suicidar-se dizendo que tinha perdido a paixão pela música. De acordo com o baixista Krist Novoselic, amigo íntimo do vocalista, Cobain foi levado ao suicídio por estranhas forças internas e não pelas drogas. **(Agência Estado).**

ALEMÃO
É COM ALEMÃES
Semi-intensivo
Início: 18.04
Método e certificado do Instituto Goethe.
Instituto Berlin
Rua 87 nº 410 - Setor Sul. Fone: 241.6576

UMA REFRESCANTE PROMOÇÃO VENT-LAR

TODO ESTOQUE EM 2 PAGAMENTOS
INSTALAÇÃO GRÁTIS
VENTILADORES, VARAIS, SUPORTE E ACESSÓRIOS
TELEVENDAS: 225-2118
AV. 85 Nº 136 SALA 04 GALERIA FLEURY - SETOR SUL
VENT-Lar

TREK EM PROMOÇÃO
TECNOLOGIA AMERICANA, TREK
A BICICLETA MAIS VENDIDA NO MUNDO
A PARTIR DE 300,00 DOLARES
BikeTECH
TEL.: 245-1455
Al. Cel. Eugênio Jardim, 290 - St. Marista

DONA DE CASA



Cadê o buraco que estava aqui? Marcelo Elias não consegue localizar o defeito na calça consertada



Elaine Carneiro: "Um defeito tão pequeno não pode inutilizar uma roupa"

Roupas manchadas, nunca mais

Álcool - Lave rapidamente com água fria.

Banha, manteiga, graxa e cera - Passe benzina ou éter. Depois polvilhe talco e lave com água quente e sabão.

Batom - Sai facilmente com benzina.

Bolor - Ponha um pouco de água oxigenada 10 volumes e deixe quarar ao sol.

Café - Lave com água morna e glicerina.

Ferrugem - Use suco de limão e água morna.

Mel - Coloque sobre a mancha uma solução de bicarbonato de sódio e água quente. Depois lave e enxágue com água fria.

Tinta de caneta - Aplique aguarrás, deixe por alguns minutos e lave normalmente.

● Cerzido

A perfeição invisível

Esse seu vestido de noite, caríssimo, que saiu tão ao seu gosto, sofrer uma desastrada investida de um fumante e ficar com um furinho? Você se desespera, não é? Bobagem. Com mais alguns cruzeiros reais você pode mandar fazer um cerzido invisível. Fica realmente invisível. Nem a mais venenosa de suas amigas descobrirá que o vestido foi ao concerto.

Em Goiânia apenas um profissional é capaz de tal proeza. É o alfaiate Luiz Adelino Santana, 55, que há 34 anos trabalha no mesmo endereço, o número 152 da Rua 52, no Centro. Adelino Santana cobra adiantado. "Me cansei de levar cano, por isso recebo antes de fazer o serviço, mas pago o valor da peça se a pessoa não ficar satisfeita". Os clientes sempre ficam satisfeitos. O comerciante Marcelo Elias, 25, levou uma calça de linho para cerzir, e ao receber a peça se espantou: "Realmente não dá para ver nada, está perfeito". Mesmo depois de um longo exame, Elias não conseguiu localizar o cerzido. O concerto custou CR$ 20 mil. Uma calça igual, em sua avaliação, não fica por menos de CR$ 70 mil.

A bancária Elaine Carneiro Marques, 24, levou uma calça jeans da marca Forum para consertar. O alfaite indicou o "Adelino



Luiz Adelino Santana, do jeans a roupas de luxo seus concertos saem perfeitos

do cerzido invisível". Elaine acha que "não justifica deixar de usar uma roupa nova por causa de um pequeno furo ou corte". A visita ao mestre do cerzido trouxe duas surpresas para Elaine: a qualidade do serviço e o preço do conserto: só CR$ 5 mil.

Do entusiasmo de Eduardo Elias e Elaine Carneiro, participam todos que recorrem aos serviços de Adelino Santana. Ele faz qualquer tipo de concerto ou reforma de roupa, mas suas especialidades são os cerzidos. Entre os clientes de Santana incluem-se governadores e gente simples. "Olha, aqui eu só não ganho dinheiro de roqueiro, porque eles gostam de estragar a roupa e meu negócio é consertar".

Em mais de três décadas de trabalho, Adelino colecionou muitas histórias. Ele se orgulha de ter tirado o ex-governador Henrique Santillo de um aperto. Fumante inveterado, Santillo queimou um terno novinho com o cigarro. Procurado por uma assessora, o alfaiate consertou o paletó e teve a surpresa de ver, pela televisão, no mesmo dia, o governador comparecendo a uma importante solenidade de sua vida pública: a posse no cargo.

Uma americana ligou de Brasília para Avelino. "Ela tinha uma capa de pele, caríssima, por sinal, e perguntou se meu trabalho era garantido. Disse que sim e a mulher me pagou quatro viagens daqui pra Brasília. Ficou tão satisfeita que prometeu me indicar a outros clientes americanos". Até hoje os outros americanos não apareceram, mas os goianos que se mudam para os Estados Unidos continuam enviando suas roupas para serem consertadas no antigo Bairro Popular.

O alfaiate especialista em cerzir roupas trabalha sozinho porque ninguém se interessa em aprender a profissão. "Por dois milhões de cruzeiros reais, em um mês, eu ensino a profissão, mas o povo hoje é muito apressado, parece que não têm paciência para aprender".

Paciência foi o que não faltou a Adelino quando quis aprender o cerzido invisível. "Eu fazia o cerzido de quadrinho, um dia vi o cerzido invisível, fui a São Paulo localizei uma mulher que não podia ensinar o método porque o patrão dela não deixava. Paguei a ela para ir ao meu quarto no hotel antes e depois do trabalho. Fiquei 55 dias em São Paulo, gastei, em 1961, CR$ 450 mil. Valeu a pena, porque até hoje nunca recebi uma reclamação do meu trabalho".

Quanto custa

Os preços do cerzido invisível variam de acordo com tamanho do estrago e o tipo de tecido, por exemplo:
Calça jeans - A partir de CR$ 5 mil
Peça de linho - CR$ 20 mil
Vestido de Gala - CR$ 110 mil

Dicas & soluções

❐ Para deixar a clara em neve mais volumosa e firme, adicione uma pitada de sal na hora de bater.

❐ Tempere o feijão colocando a cebola primeiro na fritura. Só quando ela já estiver dourada, acrescente o alho, assim ele não queimará.

❐ O pão amanhecido fica crocante novamente se umedecido em água e colocado alguns minutos no forno quente.

❐ Aproveite o pão velho também pra fazer farinha de rosca. Quando ele estiver duro, rale-o e guarde em recipiente tampado. é ótimo para fazer empanados.

❐ Para que a casca do bife à milanesa não desgrude, ponha uma rolha (bem lavada) no óleo da fritura e só retire após os bifes estarem fritos.

❐ Chegou o fim da choradeira. Na hora de descascar a cebola, espete um miolo de pão na ponta da faca. Deixe-o lá até terminar de cortá-la.

❐ A comida queimou? Cubra a panela imediatamente com um pano e coloque-a num recipiente com água fria por 10 minutos. Depois mude o conteúdo da panela. A mudança de temperatura faz o gosto desaparecer.

❐ Para amolecer a carne, junte um pouco de conhaque, caso ela seja assada. Para as cozidas, acrescente vinagre ao caldo.

Feiras livres

Segunda-feira:

Rua Dom Emanuel, Cidade Jardim
Avenida Marechal Rondon, Fama

Terça-feira:

Praça da Matriz, Campinas
Colégio Dom Bosco, Rua 1, Setor Oeste
Rua Veiga Vale, Castelo Branco
Praça Wilson Salles, Nova Suíça
Avenida Liberdade, Conjunto Riviera

Quarta-feira:

Rua Felipe Camarão, Bairro Goyá
Avenida B, Vila Lucy
Praça Senador José Rodrigues, Parque Amazonas
Avenida Cristóvão Colombo, Jardim Novo Mundo
Praça Dom Prudêncio, Criméia Oeste
Avenida Nendermeyer, Vila Canaã
10ª Avenida, Vila Nova

Quinta-feira:

Praça C-108, Jardim América
Avenida Z, Aeroporto
Rua 510, Centro-Oeste
Avenida Fernão Dias Paes Lemes, Capuava
Rua Uberaba, Universitário

Sexta-feira:

Avenida C-12, Sudoeste
Rua Engenheiro Correia Lima, Criméia Leste
Avenida Padre Wendel, Vila São José
Rua 1, Oeste
Rua Pouso Alto, Campinas
Rua 810, Bairro Feliz

Sábado:

Praça Pindorama, Novo Mundo
Avenida Berlim, Parque Industrial
Avenida Perim, Setor Perim
Rua C-2, Parque das Laranjeiras
Rua 27 c/ Avenida Marechal Rondon, Fama
Avenida B, Sul
Rua T-49, Bueno

Domingo:

Avenida Liberdade, Riviera
Avenida Contorno, Guanabara
Avenida Minas Gerais, Vila Pedroso
Avenida Gercina Borges, Vera Cruz I
Avenida Gercina Borges, Vera Cruz II
Avenida Sol Nascente, Nova Esperança
Avenida Central, Urias Magalhães
Avenida Circular, Balneário Meia Ponte

Forno & Fogão



Fritadinha de cebola

Ingredientes - Para a fritada: 4 cebolas cortadas em fatias finas, 1/2 colher (chá) de curcuma (açafrão-da-terra), 2 dentes de alho amassados, 2 xícaras de farinha de trigo, 1 1/2 colher(chá) de bicarbonato de sódio, 3 colheres(sopa) de salsinha picada. *Para o molho:* 1 colher (sopa) de azeite, 1 cebola pequena picadinha, 1 xícara de tomates sem pele e sementes picadinhos, 1/2 pimentão picadinho, 1/2 colher (chá) de açúcar, sal e pimenta para temperar, óleo para fritar.

Modo de preparar - coloque todos os ingredientes da fritada em uma vasilha e junte dez colheres(sopa) de água. Faça uma pasta, tempere a gosto e deixe descansar por 10 minutos. Faça o molho: aqueça uma frigideira, coloque o azeite e frite a cebola por 2 minutos. Junte os tomates, o pimentão picado e o açúcar. Tempere a gosto com sal e pimenta e refogue por 10 minutos (mexendo algumas vezes). Ajeite no prato de servir. Aqueça bastante o óleo. Quando ele estiver bem quente, ponha algumas colheradas da mistura da fritada e frite por 5 minutos de cada lado, até dourar. Escorra em papel-toalha e repita a operação até fritar toda a massa. sirva com o molho de tomate.

Torta de morango e kiwi



Ingredientes - Massa doce: 140g de açúcar de confeiteiro, 1 ovo, 200g de manteiga, 300g de farinha de trigo, 140g de castanha de caju. *Guarnição:* morangos, kiwis, geléias de morango e de pêssego (ou de maçã) açúcar de confeiteiro.

Modo de preparar - Massa: peineire o açúcar, junte a manteiga (que deve estar à temperatura ambiente), e as castanhas de caju finamente moídas. Misture bem. Acrescente o ovo, misture mais um pouco, adicione a farinha de trigo e continue a trabalhar a massa até que fique homogênea. Leve à geladeira até que fique bem firme. Abra a massa sobre uma superfície bem enfarinhada (esta massa gruda muito). Corte-a com as bordas de uma forma redonda, formando um disco no tamanho desejado para a torta. Coloque numa assadeira (não precisa untar), umedeça toda a volta do disco, formando uma beirada de 3 a 4cm de largura. Com as sobras da massa, faça um rolo comprido e fino, e assente-o sobre a beirada umedecida, formando uma espécie de moldura para o disco. Com a ponta dos dedos, modele decorativamente o aro da massa. Leve ao forno até a massa ficar sequinha e com um tom marrom claro. Retire e pincele toda a superfície com geléia de morango aquecida. Povilhe a moldura do disco com açúcar de confeiteiro. Lave, seque os morangos e disponha-os em volta da torta, junto à moldura, formando um primeiro círculo. Pele os kiwis e corte-os em rodelas. Forme, ao lado dos morangos, um outro círculo sobre a superfície da torta, com rodelas de kiwis. Faça mais um de morangos e o último de kiwis. Passe na peneira um pouco de geléia de morango e leve-a ao fogo para aquecer. Se for muito consistente, pingue um pouquinho de água para torná-la mais rala. Use-a para pincelar os morangos. Repita a operação com a geléia de pêssego (ou maçã) e pincele as rodelas de kiwi.

Na pole

...rofissional competente como poucas, ...ndo de Freitas Cavalcante acaba de ser ...ada para a Comissão de Publicidade ...ebrarus.

...uito raro, tendo em vista que os mem... ...dessa comissão de nível nacional só ... dos quadros da Telerj, Telesp e ..., entre as 18 empresas vinculadas ...ebrás.

...arisa comemorou o feito ontem em ... dupla, já que recebeu amigos para ... o niver de seu marido, Rui Brasil ...ante Júnior, que é o presidente da ...gás.

Niver

...eatriz e Geovani Farias fizeram uma ... festa, bem ao estilo country, para ...morar o segundo aniversário de seu ... Marcos Farias Neto. Todo o cenário ...mposto de objetos de decoração tipi... ...e rurais.

...i estavam os avós Adélia-Marcos ...ele, secretário da Fazenda do To..., Vyviane-Carlos Roberto Valente, ...e Dutra com o filho Thiago, Rosa... Viana, Lourdes-Alberto Guerra e ...

No prelo

...dvogado e escritor Luiz Alberto de ... passa o final de semana em Cris..., sua terra natal, fazendo as devidas ...es em seu livro 'Um Líder Ausen...' deverá ser lançado em julho.

...obra promete muito, haja vista ser ...lografia com mais de 40 fotos histó... maior líder de Cristalina, o saudo... ...el Rodrigues de Queiroz. Além de ser ...ado por grandes nomes como Ubira... ...elli, Bariani Ortêncio, Reinaldo Bar... José Mendonça Teles e o ex-gover... ...rias Rezende Machado.

Café da manhã

...enenas de mulheres atuantes no ce... político vão estar reunidas em café da ... na quarta-feira no Clube Jaó.

...em de homenagear Sandra Vilela, ... do governadoriável Maguito Vile... Márcia Roriz Cruvinel Barbosa, mu... deputado estadual Barbosa Neto, as ...untes vão dar o pontapé inicial na ...nha do PMDB.

...i Machado Rezende, primeira-dama ...ado, não só aprovou a idéia como ...ou sua presença ao evento.

DAURA SABINO

"Se não houver frutos, valeu a beleza das flores; Se não houver flores, valeu a sombra das folhas; Se não houver folhas, valeu a intenção da semente". Henfil

Sociedade Goiana III



Os anfitriões entre casais de destaque: Antônio Ricardo Carvalho (superintendente da Polícia Federal em Goiás) - Lílian, competente advogado Paulo Viana e sua bonita Rosa, Marcos Faria, (secretário da Fazenda do Tocantins) e Adélia

Goiânia em peso estava lá, no Jóquei Clube de Goiás, prestigiando Arthur Rezende. Assim como representantes de Rio Verde, Catalão, Santa Helena, Cristalina, Itumbiara etc, etc.

Arthur bem que mereceu essa festa cheia de íssimas: prestigiadíssima, concorridíssima, movimentadíssima. E nós da terra também merecíamos a terceira edição do livro 'Sociedade Goiana'.

Nada de filas. Desta vez, Arthur recebeu os convidados na entrada do salão ao lado de sua Sônia (très elegante num pretinho). Weiler Carneiro comandava impecavelmente o serviço de cerimonial. Léo estava preciso em seus *flashes*. Os desfiles de moda agradaram, assim como as apresentações de artistas.

Enfim, uma noite digna de Arthur Rezende e da sociedade goiana. Confira alguns momentos nas fotos de Léo.



Doralice-Aires Neto Campos Ferreira (ele, presidente do Banco do Estado Goiás)



Arthur Rezende e Sônia com o cerimonial Weiler Carneiro



Empresário Luziano Martins Ribeiro-Edna com Sônia e Arthur



Com Silvana e Álvaro de Castro

▫ Special

Gerente comercial da Swissair, Martin Weber fez questão de vir do Rio de Janeiro para prestigiar o coquetel de lançamento da *First*, comandanda por Airton Machado.

Há 20 anos incentivando e valorizando as artes em Goiás, a Casagrande Galeria promove nos dias 29 e 30 de abril e 01 de maio, a Feira de Arte e Artesanato.

Falando na Casa Grande, Amaury Menezes começa a ministrar no dia 26 o curso 'Técnica e Exercícios de Aquarela'.

Cleide-Vilibaldo Nunes e Virgínia-Dezir Vêncio recebem nesta quarta-feira, no Restaurante Bougainvillea do Castro's, para a comemoração do noivado de seus filhos Rebeca e Luiz Fernando.

Foi muito concorrido o coquetel que marcou a inauguração da Clínica Personna-Stauffer, dirigida por Pedro Chaves Canedo.

Com direito à festa no clube Jaó, Erivan de Moraes Bueno será empossado na presidência da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Goiás no próximo dia 28.

Depois de residir em Belo Horizonte e Curitiba, Patrícia e Luiz Cláudio Costa estão de endereço em Goiânia. Ele é o novo diretor administrativo da TV Record. E Patrícia se diz impressionada com a hospitalidade dos goianos.

Sinônimo de dança de salão aqui em Goiânia é Anna Moura e Marcinho Veríssimo. Mas eles fazem questão de dividir todo esse sucesso com a equipe que integra o Centro de Artes & Danças Marcinho Veríssimo. Todos eles ministram aulas de bolero, swing, samba, lambada, salsa e tango, no Studio Dançante.

Competente empresário em Aracajú, Arthur Dornas de Oliveira encontra-se entre nós para comandar o 'CarnaGoiânia', juntamente com Flávio Brasil. Quarta-feira promovem no Clube Jaó, show com o Olodum.

Marisa Machado e Silva está em São Paulo participando de uma conferência da Abla. Depois segue para o Rio em temporada de descanso.

Myrna e o megaempresário Francisco Niczy da Costa chegando de Nova Iorque. **Ficam aqui durante um mês.**

E na quinta-feira, Francisco comandou na Pousada do Rio Quente a reunião mensal do Conselho Administrativo daquela empresa de turismo que engrandece Goiás.

Na última sexta-feira, dona Maria Faria Roriz comemorou 80 anos de experiência de vida, cercada do carinho de seus filhos Míriam Roriz Araújo, Mariza Roriz, Mirna Roriz Guedes, Dorival Roriz Filho e Mardem Roriz.

Quem também inaugurou idade nova foi o brilhante arquiteto José Cruciano de Araújo Filho.

Sol e primavera da vida e da casa de Stela-Jávier Godinho e, é claro, da mamãe Ivana Rincon Godinho, a pequena Amanda inaugurou cinco anos de idade cercada do carinho de gente grande e miúda.

O Shopping Bougainville brindou os participantes do I Congresso Brasileiro de Prevenção do Câncer, com a 'Noite Goiana', apresentando a Orquestra de Violeiros e um grupo de foliões.

Quinta-feira, a festa ficou por conta do aniversário de Imara Custódio, diretora de marketing do *Diário da Manhã*, e uma das mulheres mais arrojadas de nosso *grand monde*. Por isso e muito mais, Imara irá receber a homenagem 'Destaque/93' na festa que Daura promoverá em junho no Castro's.

O Movimento Gnóstico do Brasil realiza nos dias 21, 22 e 23 próximos, no auditório da Faculdade de Direito da UCG, curso esotérico de autoconhecimento. Serão abordados temas como: Meditação, Desdobramento Astral, Morte, Carma e Darma.

Uma das primeiras audiências concedidas pela primeira-dama do Estado, Laci Machado Rezende, foi para Myrna Saddi Barbosa (mãe do deputado estadual Barbosa Neto) e Jô Almeida, diretora da Faculdade de Ciências Agrárias, Humanas e Letras de Itaberaí.

ALEMÃO
E COM ALEMÃES
Semi-Intensivo
Início: 18.04
Método e certificado do Instituto Goethe.
Berlin
Rua 87 nº 410 - Setor Sul - Fone: 241.6576

VELOX
Representações Ltda.
IMPRESSOS FINOS
CONVITES, CARTÕES DE VISITA, RECEITUÁRIOS ETC.
Completa Assessoria em Convites
(Subscritação, Plastificação, Lacres e Entregas)
Av. Rep. do Líba... 7417 ... 223-6099

ARCA
FLORES E DECORAÇÕES
Promoção Especial
Dia das Mães
30% desc. À vista
Rua 18,392 - S.Oeste - Fone: (062) 241-9772
CEP 74120 - 080 - GOIÂNIA - GO.

TERRA 104 FM
RÁDIO TOTAL
COLUNA

Continua um ...esso a nova pro...mação da TERRA ...M, onde sua equi... faz a festa todos ... dias em deter...inado bairro da ...dade. Além de vi...tar os ouvintes em ...as casas, a TER...A FM dá prêmios, ...movendo gincanas e brincadeiras com a ...munidade daquele setor. O sucesso é tão ...nde que moradores de cidades vizinhas ...to Aparecida de Goiânia e Trindade já ...licitaram nossa visita com essa promo...ão. Terra nos Bairros vem servindo tam...ém para comprovar a audiência da emisso...a já que um grupo de rapazes e moças vem ...squisando nestes locais. Além disto gran...es surpresas virão por aí...os bairros visita...os na última semana foram: Pedro ...dovico, Bueno, Redenção, Nova Suiça, ...mpinas, Marechal Rondon, Jaó, ...anabara e a Feira Hippie...semana que ...m tem mais.

TERRA NOS BAIRROS

HITS da TERRA

Confira agora as 12 músicas mais pedidas na semana pelos telefones 222 3111 e 222 3115.

01 - EU SÓ PENSO EM VOCÊ (Zezé & Luciano)
02 - OUTRA CHANCE (Leandro & Leonardo)
03 - CHEIRO DE SHAMPOO (Chrystian & Ralf)
04 - SÓ DÁ VOCÊ EM MINHA VIDA (J.Paulo & Daniel)
05 - SHE'S NOT CRYING ANYMORE (Billy Boy/Chitãozinho & Xororó)
06 - VOCÊ SÓ ME FAZ FELIZ (Adalberto & Adriano)
07 - SOLUÇÃO POR PERTO (Marcelo Aguiar)
08 - AGORA EU SEI QUE TE AMAVA (Gian & Giovani)
09 - UMA SEMANA SEM VOCÊ (Mayda & Maisa)
10 - CONFIDÊNCIAS (Chitãozinho & Xororó)
11 - COMO UMA ONDA (Ten Maia)
12 - EM NOME DO AMOR (Leandro & Leonardo)

FONTE: Analiza, Sidelsina e Gina

FALANDO DE MARKETING

rafael de medeiros

Empresa goiana premia seus vendedores após o sucesso da campanha "Campeões de Eficácia em Vendas " . A diretoria da Integral Produtos Agropecuários encerrou em grande estilo a campanha de marketing de incentivos dirigida à sua equipe de vendas. Em outubro de 1993 foi lançada a campanha concluída no último mês de março. A premiação dos vendedores inlcuiu desde fins de semana no Rio de Janeiro à pacote de uma semana em Aruba, no Caribe. Este trabalho contou com a participação da JRM Marketing empresa de consultoria que vem se firmando junto a classe empresarial do Estac o de Goiás e também no Brasil.

Relação dos vendedores campeões:

1º - Márcio; 2º Eduardo; 3º Ilzélia; 4º Celsin o; 5º Luiz; 6º Ilcimar; 7º André; 8º Geraldo; 9º Rubano e 10º Borginho.

A Rádio Terra FM parabeniza os campeões e em especial o Dr. Paulo Del'Acqua, diretor de vendas da Integral , homem que é exemplo de um empresário moderno com grande visão de marketing.



Dr.Paulo Del'Acqua abrindo a solenidade.



Dr. Rafael de Medeiros nosso amigo consultor



Uma mesa muito atuante. Em pé Dr. Paulo e esposa. Sentados : Sr. João Batista, Casal Terra FM, Cláudio e Lara, Rafael e Neide e o jovem vendedor da Integral Wilson.



O vendedor campeão Márcio acompanhado da esposa e o diretor da Integral, Dr. Paulo também com a respectiva



Aspecto da festa, após a solenidade de entrega dos prêmios

CRÔNICA DO COTIDIANO

Oscar Dias

A gente aprendeu a conviver com o jogo do bicho meio na base do folclore, da tolerância divertida, como se ele fosse simplesmente uma característica brasileira de ver as coisas. Principalmente os reis do bicho carioca, tipo Castor de Andrade, a gente enxergava mais como um bandido de convivência do que como um homem envolvido até a medula em crimes pesados como o tráfico de drogas, assassinatos e corrupção de toda espécie.

Folclore à parte, a gente aprendeu errado, exergou errado. Foi preciso, primeiro através da juíza Denise Frossard, e agora através do procurador-geral do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Biscaia, um mergulho devastador e estonteante na lama do crime organizado para que conhecêssemos, em toda a sua dimensão imunda a trama que envolve bicheiros, políticos, jornalistas, políticos, até juízes e promotores.

Com a divulgação farta e minuciosa das atividades criminosas dessa gente, ficamos sabendo até que ponto o Brasil e, particularmente, o Rio de Janeiro estão comprometidos como a imgaem de um país que se acreditava distante das mazelas e dos vícios característicos dos grandes bandidos internacionais. O que se assiste agora é a interligação perigosa do nosso prosáico jogo do bicho com as grandes quadrilhas do tráfico mundial de drogas.

E é uma tramóia tão vasta que alcançou até o nosso até então imaculado Betinho. É certo que ele convocou uma coletiva da imprensa para assumir a culpa, justificando o que ele chamou de "erro político" com o destino que deu ao dinheiro sujo do bicho: socorrer uma entidade destinada a dar assistência aos aidéticos, a ABIA - Associação Brasileiros Interdisciplinar da Aids. Num país que deixa os seus doentes morrer à míngua, até que a justificativa é válida. Só não é válido ter o Betinho escondido essa doação por tanto tempo. Foi Chato, porque o nosso Betinho acabou na mesma vala comum que abriga o Maluf, o Collor, o PC, o próprio governador Nilo Coelho e até pessoas menos importantes como deputados federais e estaduais, jornalistas, artistas e que tais. Coisa do destino, né Betinho??

LEIA

GABRIELNASC

A ilha de Fidel é hoje um pesadelo

"Sombras do Paraíso" é um livro corajoso e contundente, que faz uma dura crítica de esquerda à Revolução Cubana



Sombra do Paraíso (A crise da Revolução Cubana: preservar as conquistas sociais e democratizar o regime?), de Antônio Rangel Bandeira, com prefácio de Mário Soares, presidente de Portugal, *Editora Record*, 1994, 434 págs. Um livraço, corajoso e contundente, e que faz, pela primeiríssima vez, uma dura crítica de esquerda à Revolução Cubana. Escrita pelo cientista político Antônio Rangel Bandeira, ex-condenado pela Justiça Militar brasileira e que viveu clandestinamente até exilar-se por oito anos, a obra traz o prefácio de Mário Soares, presidente de Portugal, e mostra, numa análise contundente, 35 anos de um regime que, em nome da liberdade construiu um Estado policial e transformou a utopia de 68 *num pesadelo*, na expressão de Alina Revuelta, a filha de Fidel Castro. Os bastidores da luta dentro do poder, a resistência dentro da Igreja Católica e da santería, as verdadeiras circunstâncias da morte de Che Guevara, a manipulação das eleições, o conflito vivido pelos intelectuais, a corrupção do Governo, as últimas reformas econômicas e a busca do *modelo chinês* de desenvolvimento são algumas das revelações deste livro surpreendente. A crise cubana é aqui avaliada com seriedade e isenção, através do confronto entre os argumentos do regime e as críticas da oposição e do autor.

Com uma soberba experiência universitária e política, Antônio Rangel Bandeira autor de Sombras do Paraíso, já esteve no Chile, onde dirigiu o Instituto de Estudos Econômicos y Sociales, organizado por exilados brasileiros como Mário Pedrosa, Almino Affonso, Betinho e Vladimir Palmeira. No Canadá, fez o mestrado de Ciência Política na York University, publicando os livros *The Armed Forces Movement* (Politics & Society, Nova Iorque, 1976) sobre a Revolução Portuguesa, e *The Military Coup in Chile* (B. S. Studies, Toronto, 1975) sobre o golpe contra Allende.

Sombras do Paraíso, que já está sendo considerada pela crítica especializada como a obra mais completa sobre a Revolução Cubana, e que, em breve, estará traduzida para outras línguas, analisa também a luta dos intelectuais cubanos contra a ditadura política e a discriminação ideológica, religiosa e sexual, investigando os complexos mecanismos psicológicos e políticos que fazem com que diversos intelectuais de outros países, empenhados na defesa dos direitos humanos e na luta contra governos autoritários, se calem, ou mesmo defendam, as práticas totalitárias e repressivas do regime cubano.

Para o presidente de Portugal, Mário Soares, que veio ao Brasil no dia 18 de março último para prestigiar o lançamento de *Sombras do Paraíso*, no Museu da República (Palácio do Catete) o livro "é um grito de angústia relativamente a Cuba. Ora, também eu sinto uma forte ligação afetiva a Cuba! E por isso, justamente, estou angustiado com a situação trágica em que se encontra o povo cubano, com tantas qualidades de generosidade e heroísmo, fechado nesse imenso campo de concentração em que se tornou a ilha, privado de tudo, sem horizonte nem esperança".

É. O sonho de Che Guevara, que desceu da Sierra Maestra, está agora se represando-represado, entre os dedos de ferro da ditadura de esquerda.

E o que é mais enfarante: isto tudo, praticado por Fidel, está fora de moda, é simplesmente medieval. A humanidade já está rezando até pelo fedor das privadas, porque já não agüenta mais loucos no poder.

▫ Vitrine Literária



Os Militares e a Reação Republicana (As Origens do Tenentismo), de Anita Leocádia Prestes, *Editora Vozes*, Petrópolis, RJ, 1994, 96 págs. A autora, filha do revoltoso 1º tenente Luiz Carlos Prestes (o Cavaleiro da Esperança), foi buscar informações num riquíssimo manancial bibliográfico, em arquivos privados e públicos, documentação oficial e jornais, para, à luz de um surpreendente estudo analítico e histórico, escrever *Os Militares e a Reação Republicana*. O livro, em suma, dá conta de que "A Reação Republicana e o tenentismo constituíram dois aspectos inseparáveis de um mesmo processo político de gestação de um movimento, sem precendentes no País, de oposição aos sistema de dominação oligárquica implantado com o advento da *política dos governadores*". O grosso das Forças Armadas — cabos, soldados, marinheiros, coronéis, generais e até almirantes — juntou-se à Reação Republicana, contra o monolitismo da política do "café com leite", no período de estertores da Velha República. Anita Leocádia Prestes escreveu também a *Coluna Prestes*.



Platão: O Cosmo, O Homem e a Cidade (Um Estudo sobre a Alma), de Rachel Gazolla de Andrade, *Editora Vozes*, Petrópolis, 1994, 214 págs. "A autora procura resgatar a reflexão unificadora de Platão sobre a Ética, a Política e o que denominamos *física*, pelo viés da alma (...) Como toda a filosofia grega, Platão empreende um trabalho de ligação — um trabalho amoroso — do cosmo, da Politéia, do indivíduo, na tentativa de demonstrar que o *lógos* — palavra pensada — é força que o homem pode e deve usar para a busca da felicidade". Então "Se a alma é a causa do mundo enquanto movimento ordenado dos seres, por ela conhecemos tudo o que é corpóreo. Por ela conhecemos, por participação, as idéias e apreendemos os nous, essa difícil noção de intelecto externo à alma. Ela é o demiurgo do mundo". E assim por diante, Rachel Gazolla de Andrade desce às labirínticas entranhas do conhecimento platônico para se saber o que é a alma, à procura da definição (Fédon, Leis, Fedro); Timeu: o nascimento da alma e do corpo cósmico; a segunda gênese da alma etc.



Mergulho na Tensão, de Peter Abrahams, tradução de Ricardo Silveira, *Editora Record*, Rio de Janeiro, 400 págs. Dois personagens entram em cena por força dos mistérios que os colocam frente a frente: Nina Kitchener e Nathan Matthias. Ela é uma bem-sucedida RP de Nova Iorque que, aos 39, depois de tudo conquistar, resolve ter um filho, utilizando-se da inseminação artifical. O bebê tem nascimento normal, mas é raptado e sua mãe Nina começa uma busca desesperada. E Matthias, por outro lado, é proprietário de um balneário em Zombie Bay, Caribe, até que um misterioso acidente de mergulho com um de seus hóspedes o envolve num pesadelo de um milhão de dólares, pondo em risco o seu paraíso caribenho. Quando os dois mistérios se cruzam (o de Nina com o de Nathan) a história de Abrahams alcança um clímax explosivo. Autora de outros retumbantes sucessos da chamada literatura de *thrillers*, Peter Abrahams nasceu em Boston, viveu no Canadá, Estados Unidos e Bahamas. Seu primeiro emprego foi como arpoador no Caribe, depois trabalhou em Toronto como editor e produtor de histórias para o rádio e televisão.



Antigamente era Assim, crônica da jornalista baiana Hildegardes Vianna; *Editora Record*, 288 págs, RJ, 1994. O livro resgata os usos e costumes da sociedade baiana dos fins do século XIX (que vigiram até a metade dos anos 40, quando a Segunda Grande Guerra virou o mundo às avessas). Entre outras delícias do cotidiano daquela época do heróico povo da Bahia, a autora de *Antigamente era Assim*, jornalista e pesquisadora Hildegardes Vianna, nos mostra que seu livro é indispensável para historiadores, antropólogos, cientistas sociais, escritores e roteiristas de histórias daquele período. Hildegardes escreve para o jornal *A Tarde*, de Salvador, e já publicou inúmeras outras obras sobre cultura popular, culinária e folclore baiano. O leitor de *Antigamente era Assim* vai descobrir como o aparador, o toucador, o guarda-comida, as catarinas, as marinetes, entre outros, são dignos representantes de sua época. Vai também entrar em contato com a arte de deleitar galinhas e o tempo do calafeto; saber a diferença entre marotos e galegos, entrar na intimidade das pessoas e conhecer os seus trajes íntimos.

Horóscopo

ÁRIES
21 mar. a 20 abr.

Marte transitando pelo seu signo está trazendo mais energia e otimismo para você. Haverá clareza quanto aos seus objetivos, e autoconfiança para partir na direção da sua realização. Deve porém, controlar a vaidade excessiva.

TOURO
21 abr. a 20 mai.

As vibrações do dia estarão exigindo de você mais paciência e determinação. Terá que esperar o momento propício para atacar, como um bom caçador. Você está calmo e controlado, mas mesmo assim, deve evitar situações de tumulto, em que as energias ao redor estão muito descontroladas.

GÊMEOS
21 mai. a 20 jun.

Momento sem muitas novidades. A vida social poderá parecer um tanto parada e seus esforços por boas companhias só darão frutos a longo prazo. Mas não desanime e continue firme nos seus propósitos, pois de uma hora para outra o futuro chega.

CÂNCER
21 jun. a 22 jul.

Hoje você está "careta" e nem um pouco afeito às ondas modernas e pós-modernas. Que ninguém o convide para assistir peças ou filmes exóticos, daqueles que você não entende nada, mas tem gente que diz que adora. Uma musiquinha romântica, entretanto, seria muito bem-vinda. Alguns vão preferir mesmo é a televisão com pipocas.

LEÃO
23 jul. a 22 ago.

Você está muito intuitivo, conseguindo ver tudo através de um ponto de vista mais amplo e generoso. Assim, pode até prever o futuro de cada situação. Também está mais apto para compreender e aceitar as falhas do ser humano: todos estamos aqui para aprender.

VIRGEM
23 ago. a 22 set.

Período favorável para cuidar da saúde, ir ao dentista e fazer exames de rotina, principalmente quem já passou dos quarenta anos. Depois desta idade, o corpo precisa de mais cuidados, pois começam a chegar as contas dos excessos cometidos na juventude.

BALANÇA
23 set. a 22 out.

O setor de trabalho está favorecido, algumas novidades e modificações no seu cotidiano lhe trarão sabor de aventura. É uma boa ocasião para mostrar as suas habilidades no campo social: será aplaudido de pé.

ESCORPIÃO
23 out. a 21 nov.

O dia está ajudando na comunicação, assegurando um domingo animado e alegre. Não deixe de se divertir e colaborar para que os outros também se divirtam. A única dificuldade é a tendência ao exagero. Comer demais dá azia e acumula quilos; e exercícios físicos pesados é só para quem já está acostumado.

SAGITÁRIO
22 nov. a 21 dez.

Harmonia e tranqüilidade na vida afetiva, o que o deixará mais calmo para resolver problemas relacionados com outras áreas de sua vida. As coisas estão nos seus devidos lugares e não há motivos para se preocupar. Lembre-se que só a ação leva à solução.

CAPRICÓRNIO
22 dez. a 20 jan.

Problemas na família ameaçam o seu domingo principalmente se você está culpado. Não se force a fazer coisas que não quer para pagar dívidas emocionais, procure ambientes saudáveis e não conte com forças que não possui. Pequenas indisposições você cura com algumas horas de sono.

AQUÁRIO
21 jan. a 19 fev.

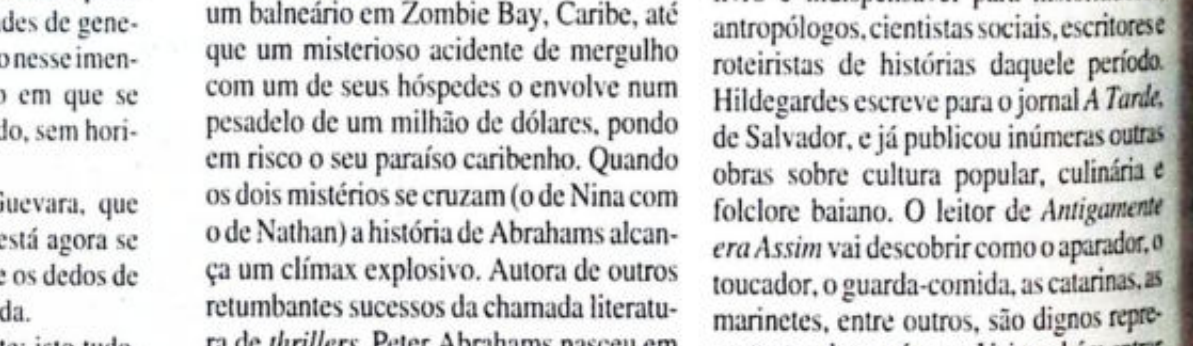
Neste domingo você deve sair de casa e inventar um programa com os amigos ou também com sua família, tipo bem-movimentado, como pic-nic com muita farofa, frango e cerveja, com direito a tomar um chá de sumiço com muita habilidade para não ofender ninguém.

PEIXES
20 fev. a 20 mar.

Netuno ainda transita pelo signo de Capricórnio, trazendo uma fase de trabalho e produção para você em todos os setores. Terá facilidade em organizar o seu dia-a-dia de modo que cumpra suas obrigações sem se desgastar. Vida afetiva e sexual movimentada.

Quadrinhos

Piratas do Tietê

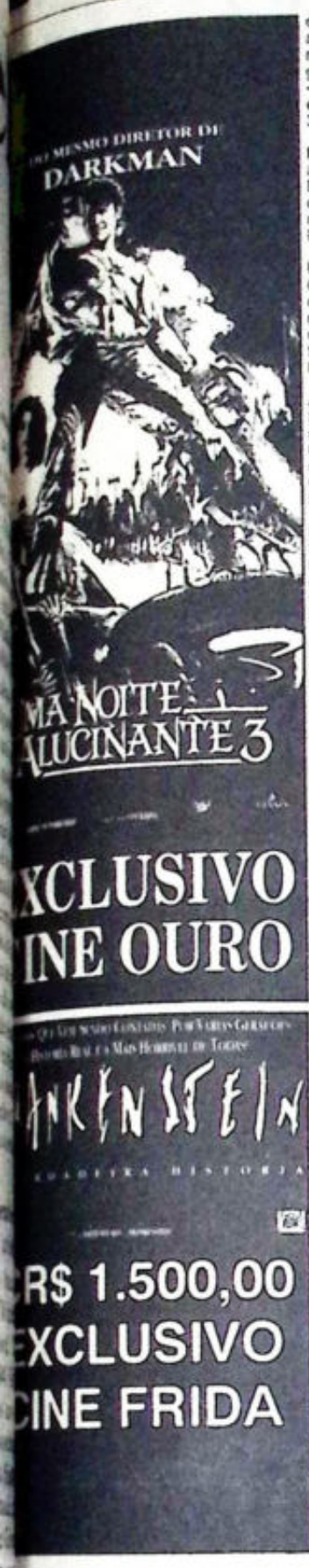


Níquel Náusea

Fernando G

Casal Neuras

ROTEIRO



de Steven Seagal, com Steven Seagal, Michael Caine. Estreando como diretor, Seagal enfrenta o chefão de uma companhia de petróleo que despeja detritos tóxicos nas terras geladas do Alasca, contando com uma bela aliada. **Cine Ritz - sala 1** (Rua 8, Centro. Fone: 229-2221). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **Cine Center II** (Shopping Flamboyant. Fone: 241-3363). Sessões: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. ***

FRANKENSTEIN - A VERDADEIRA HISTÓRIA. Produção americana. Direção de David Wickes, com Patrick Bergin, Randy Quaid. A criatura mantém uma ligação estreita com o criador, ambos estão condenados à solidão, o monstro carrega dúvidas hamletianas. **Cine Frida** (Av. Goiás, Centro. Fone: 223-2775). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

UM MUNDO PERFEITO. Produção americana. Direção de Clint Eastwood, com Kevin Costner, Clint Eastwood. Bandido foge da cadeia e pega um guriznho para servir de refém na fuga. Durante a viagem, eles acabam se tornando mais do que amigos. **Cine Capri** (Av. Anhanguera c/ Tocantins, Centro. Fone: 224-4874). Sessões: a empresa não divulgou os horários. ***

A LISTA DE SCHINDLER. Produção americana. Direção de Steven Spielberg, com Liam Neeson, Ben Kingsley. A história do extermínio dos judeus pelos nazistas durante a Segunda Guerra e de como um industrial boa praça ajudou a salvar um monte deles. **Cine Astor** (Rua 9, Centro. Fone: 223-2639) e **Cine Bougainville I** (Shopping Bougainville. Fone: 281-1526). Sessões: 13h30, 17 e 20h30. ****

EM NOME DO PAI. Produção irlandesa. Direção de Jim Sheridan, com Daniel Day-Lewis, Pete Postlethwaite. Pai e filho vão parar na cadeia por causa de um crime que não cometeram. Culpa do IRA. Uma advogada tenaz procura libertá-los. **Cine Bougainville II** (Shopping Bougainville. Fone: 281-1526). Sessões: 14, 16h20, 18h40 e 21 horas. ***

UMA NOITE ALUCINANTE III. Produção americana. Direção de Sam Raimi, com Bruce Campbell, Embeth Davidtz. Aventureiro trapalhão enfrenta demônios e fantasmas na Idade Média enquanto procura voltar para o seu tempo. **Cine Ouro** (Rua 3, Centro. Fone: 224-4106). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

Cotação

**** - EXCELENTE
*** - BOM
** - FRACO

Noite

MARUPIARA - A partir das 18h, Avenida T-4, esquina com T-1, Setor Bueno, fone 281-5562.

CASTRO'S - O Bar Tayná e o Restaurante Ipê abrem todos os dias. Avenida República do Líbano, nº 1.520, Setor Oeste, fone 223-7766.

CORSÁRIO'S - O forte da cozinha são os pescados. Alameda Ricardo Paranhos, nº 745, Setor Marista, fone 241-0541.

ZABRISKIE - Jazz, blues e MPB. Das 18h às 2h, na Rua 148, nº 248, Setor Marista, fone 242-1542.

FETICHE - Som mecânico. Na Rua 139, esquina com a 148, Setor Marista, fone 242-2200.

PIQUIRAS - Duas casas. Avenida República do Líbano, nº 1.758, Setor Oeste, fone 223-6899, e Rua 146, esquina com a 139, Setor Marista, fone 281-4344.

CAFÉ MADRID - A partir das 19h. Rua 101, nº 353, Setor Sul.

MAU NENHUM - Som mecânico. Na Rua T-36, esquina com a T-65, Setor Bueno.

RECANTO DO BARBOSINHA - Chopp gelado e comida tipicamente goiana. Rua 83, em frente ao Supermercado Economia.

DELICATESSEN - Som mecânico. Na Avenida T-11, com a T-36, Setor Bueno.

Shows

ODILON CARLOS - Canções românticas a partir das 12h, no Castro's, Avenida República do Líbano, Setor Oeste.

LAÉRCIO CORRENTINA - A partir das 16h30, no happy hour do Shopping Bougainville.

OS CAÇULAS - Samba e bolero. As 19h, no happy hour do Shopping Flamboyant.

VIRA E MEXE - A partir das 18h, no Big Show Bar. Atração especial do cantor Fernandez e da Banda Big Show. Entrada franca.

ANA PAULA E BANDA 5 ESTRELAS - A partir das 22h, na Churrascaria 5 Estrelas, Parque Agropecuário, Nova Vila, fone 225-7521.

Teatro

STOU AQUI - Teatro e música com a ator Tadeu Aguiar. A partir das 20h, no Teatro Goiânia. Ingresso: CR$ 10 mil.

FETER - O III Festival de Teatro das Escolas de Ensino Regular de Goiânia, acontece até 22 de abril, no Centro Cultural Martim Cererê. Participam somente grupos escolares. Informações pelo fone 229-0087.

Dinossauros

EXPO-DINOSSAUROS - Réplicas que emitem sons e movimentos, com cenários que reconstituem a pré-história. Até 1º de Maio, no Shopping Flamboyant.

Artes Plásticas

LÚCIA RIBEIRO BORGES - Individual. Até 6 de maio, na Itaugaleria, Avenida Goiás, nº 300, Centro.

MARCELO SOLÁ - Exposição de desenhos. Até 29 de abril, no hall da Biblioteca Central da UFG, Campus II.

MAC - Röber Côrtes, Telma Alves, Enir Mendes e Rodrigo Veiga Côrtes. Até 30 de abril, na sobreloja do Edifício Parthenon Center, Rua 4, nº 515, Centro.

DOIS MOMENTOS - Mostra individual com a pintora Camach. Até 29 de abril, na Caixa Econômica Federal do Shopping Flamboyant.

JOGOS DE LUZ - Mostra fotográfica do Clube da Objetiva. Participam Adriana Frausino, Lenise Lima, Samuel Uhda e Yonara Caetano. Até 26 de abril, na Biblioteca Marieta Telles Machado, Praça Universitária.

DE VOLTA AO PASSADO - Exposição de fotos antigas. No Piso da Faculdade de Direito da UFG, Praça Universitária, até 23 de abril.

ARTE VIVA - Coletiva com 15 artistas (escultura, desenho, pintura e gravura). Até 25 de abril, na Ordem dos Advogados do Brasil, Rua 1121, Quadra 216-A, Lote 14, Setor Pedro Ludovico. Organização do Museu de Arte de Goiânia.

Jantar Beneficente

AMOR E LUZ - Com renda em prol da aquisição da sede própria do Centro Espírita Amor e Luz. Dia 23 de abril, das 20 às 23h, na Via Abel Vitoretti, Quadra 27, Lote 4, Setor Rio Formoso. Ingresso: CR$ 5 mil (refrigerante e sobremesa inclusos).

Esporte

JOGOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA - Promoção do Sesi/Fieg, em modalidades diversas. Início dia 1º de maio. Informações e inscrições na Avenida Araguaia, nº 1544, Vila Nova, fone 224-0644.

Cursos

FABRICAÇÃO E RECICLAGEM DE PAPEL - Inscrições abertas até 25 de abril, no Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis, fone 225-4666.

TEATRO - Curso dirigido para o público entre 13 e 17 anos, ministrado pelo ator e diretor Ariton Rocha. Inscrições até 23 de abril, no Espaço de Dança, Avenida República do Líbano, nº 363, Setor Oeste, fones 229-0754 e 249-0822.

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS - Curso para todas as áreas das artes plásticas. Inscrições no Museu de Arte Contemporânea, Rua 4, Edifício Parthenon Center, Centro.

CULINÁRIA NATURAL - Se você quer viver com saúde, aprenda que saúde é uma questão de educação alimentar. Este curso pretende preparar as pessoas para o Terceiro Milênio. Informações no Instituto Goiano de Yoga, fone 223-4083. Início: dia 13 de maio.

TEATRO INFANTIL - Curso ministrado por Sandra Abrão, para crianças de 4 a 12 anos. Inscrições na Avenida República do Líbano, nº 363, Sala 10, Setor Oeste, fone 229-0754.

DANÇA DE SALÃO - Todos os ritmos com os professores Gustavo e Leonardo. Na Gynasta Academya, Avenida D, nº 620, Setor Oeste, fone 241-7024.

DANÇA DE SALÃO - Bolero, lambada, samba, valsa e tango, com os professores Marcinho Veríssimo e Anna Moura. Inscrições no Dançarte, Rua 22, nº 296, Setor Oeste, fone 241-4372.

ETIQUETA SOCIAL - Com o professor Adelair Batista. Início dia 26 de abril. Na Gynasta Academya. Informações pelo fone 241-7024. Leitores do **Diário da Manhã** têm 10% de desconto.

TÉCNICA EM AQUARELA - Curso ministrado pelo artista plástico Amauri Menezes, com vagas limitadas. Inscrições na Casa Grande Galeria, Rua 87, nº 341, Setor Sul, fone 281-4343, até 25 de abril.

Concursos

BOLSA DE PUBLICAÇÕES HUGO DE CARVALHO RAMOS - Concurso que tem por finalidade escolher e publicar dois livros anuais nos gêneros Ficção e Poesia. Promoção da UBE e Secretaria Municipal de Cultura. Inscrições até 29 de abril, na UBE, Avenida Goiás, nº 310, Sala 409, Edifício Vila Boa, Centro, fone 225-7402.

POEMA-CARTAZ - O concurso com o tema "Amor Eterno Amor", fica com inscrições abertas até 10 de junho, no Instituto Goiano do Livro, Centro Cultural Marieta Telles, Praça Cívica, Centro, fone 225-6645. Prêmios no valor de 500 URV's.

ema

OS DO DIA. Produção americana. Direção de ... com Anthony Hopkins, Emma Thompson. Os ... de "Retorno a Howards End" encontram-se ... a história de um mordomo que se anula em ... vontades do seu amo na Inglaterra dos anos 30. ... - sala 2** (Rua 8, Centro. Fone: 229-2221). Sessões: ... 18h40 e 21 horas. **Cine Center I** (Shopping ... Fone: 241-3363). Sessões: 14h30, 16h50, ... ****

...PA MARGEM DO RIO. Produção franco-brasileira ... de Nelson Pereira dos Santos, com Fyá Silva ... Severin. Baseado no livro "Primeiras Estórias", ... coletânea dinos contos de João Guimarães Rosa, ... tivos de retomar a produção de qualidade no ... nacional. **Cine Cultura** (Praça Cívica, 2, Centro. ... 224-9190). Sessões: 17, 19 e 21 horas. ***

...NO SELVAGEM. Produção americana. Direção ...

PARA-CHOQUE

NILSON GOMES

No escurinho do cinema

· Veja a programação de filmes e passe um fim de semana cultuando a sétima arte (e de agarrar na penumbra da sala de exibição)

A TERCEIRA MARGEM DO RIO - Documentário ecológico. Pró-dução e contra ducinho. Direção: Irmãos Grimm Pisse. Grupo de ambientalistas sádicos tenta salvar o córrego Brasil, tão poluído que é um bosteiro só. Além das margens normais, o rio tem uma terceira, formada por lixo como policiais, parlamentares, advogados, juízes, sindicalistas e... ecologistas. O rio tá tão sujo que um pescador fisgou, em poucas horas, duas togas de ministros do Supremo, um broche de membro do Congresso Nacional e a peruca (de touro) do Espiridião Amin. Para evitar dissabores, assista essa obra-prima com um saco de vômito ao alcance da mão.

A LISTA DE SCHINDLER - Comédia e sem média, mas nada do pãozinho amanteigado chegar. Produção: Look. Direção: Biscaia ("É a mãe!"). Schindler, o simpático castor da família Andrade, foi criado na mamadeira e adora suas ticas. Influente com os membros nada duros da casa, o castor Schindler faz uma lista de seus protegidos e tira de noz para dar pra eles. Seus irmãos, Tico e Teco, entram para o crime organizado e não aceitam a inclusão de Schindler, um bagunceiro notório. De sacanagem, o pequeno castor coloca meio mundo em sua lista, acusando de recebimento de dinheiro sujo. Alguns meteram a mão na grana, mas outros são inocentes. Como todos têm cara de culpado, acabam fazendo parte da mesma laia. O filme já arrecadou 171 milhões de dólares, apesar de todos saberem que castor está cercado pelos sete lados e que a fita é uma droga.

VESTÍGIOS DO DIA - Drama. Produção: Enterpa. Direção: Comurg. Grupo de garis se revolta contra a sujeira dos deputados e se recusa a tirar o lixo da Assembléia. Nas latas de lixo dos corredores da nobre Casa de Leis estão toda a bancada do PFL, alguns membros impotentes do PPR, a peruca de Kojak que Athos Magno usa pra parecer professor universitário e os resquícios que ainda haviam de beleza na Denise Carvalho. Para apagar os vestígios de sujeiras acumulados durante o dia, a Comurg contrata uma equipe especial de faxineiros, todos formados em Vassouras (RJ). A bancada do PMDB fica contra a limpeza. Explicação do deputado Rubens Cosac de Fora: "Se fizerem uma limpeza aqui, nunca mais as sessões vão ter quorum".

EM TERRENO SELVAGEM - Fricção científica. Direção e produção: Ronaldo Caído. Agricultor visita Goiânia e fica assustado: as ruas da cidade têm mais capim que seus 8 mil alqueires de pasto. Após ao 13º assalto, a 7ª tentativa de homicídio e o 48º atentado violento ao pudor que sofre em apenas dois quarteirões, ele percebe que selvagem mesmo é o asfalto. O filme tem final feliz: o agricultor, vivido pelo mais garanhão dos deputados federais goianos eleitos em 1990 pelo PSD, ganha uma passagem de ônibus, troca por meio rolo de fumo e o leva todo na rodoviária.

FRANKENSTEIN - A VERDADEIRA HISTÓRIA - Terror. Direção, produção, interpretação e público: João Alves. Deputado baiano mostra, em enredo autobiográfico, como se tornou um monstro na Comissão do Orçamento (nunca menor que 90%).

UM MUNDO PERFEITO - Ficção das mais bobas. Direção e produção: Madre Tereza de Calcutá. Filme mentiroso feito sobre o Brasil, visto a partir da cozinha do Olacyr de Moraes.

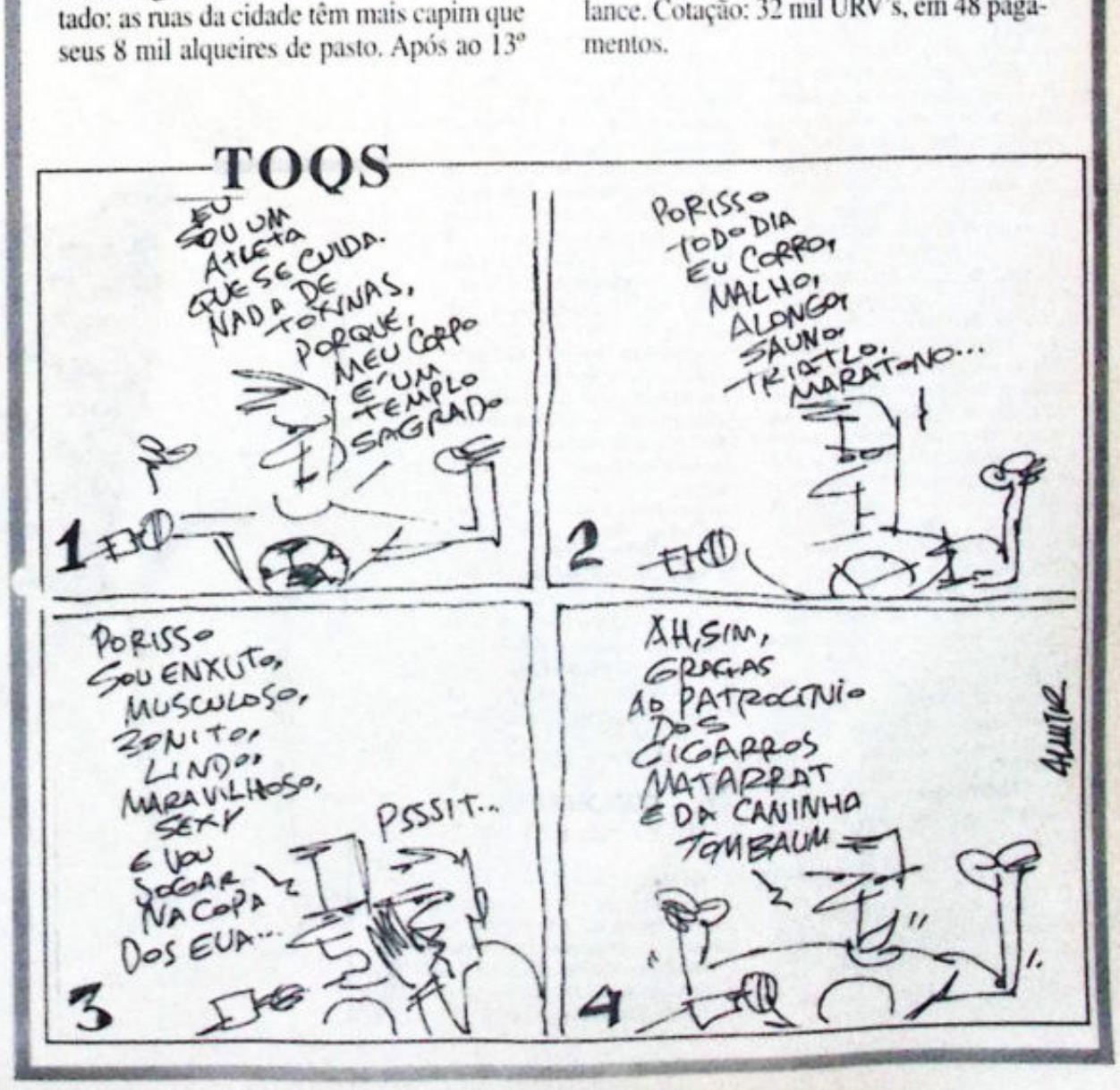
EM NOME DO PAI - Drama. Direção e produção: Mauro Benevides. Filme feito por Carlos (olha o cacófato!) Benevides para cumprir a trilogia, que virá ainda este ano: "Em nome do filho", feito por Leonel Brizola, para seu filho, Vicente; e "Em nome do Espírito Anto", do diretor negro Albuíno Spike Lee Azeredo, mais conhecido pelos dois nomes do meio.

UMA NOITE ALUCINANTE - Totalmente filmado numa fila do INSS. O diretor fugiu e o produtor tá preso na Papuda.

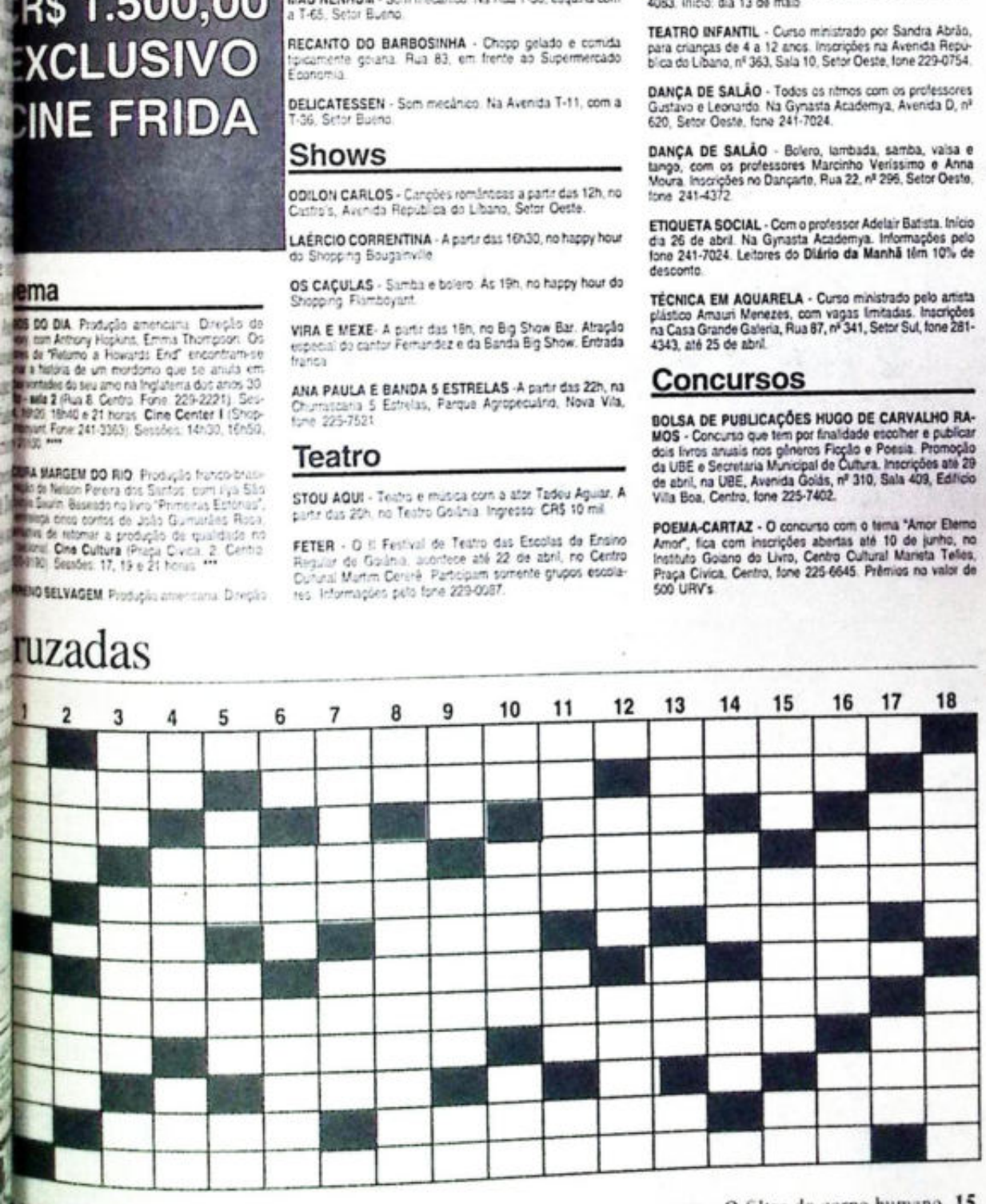
A ÉPOCA DO INOCÊNCIO - Pornô. Produção nordestina. Direção hidráulica de Martinho da Vila, com todos do Congresso. Em Brasília, um cara com cara de vilão domina uma vilinha chamada Câmara dos Deputados. Ele diz que o Brasil tá indo pro fundo do poço e, como os poços são dele, ele faz do País o que lhe der na telha. Em cartaz até o próximo ano.

ESTRANHOS NO PARAÍSO - Aventura. Não teve produção. Direção: Darci Accorsi. Um grupo de esquerdistas esfomeados chega ao poder numa grande cidade do cerrado sul-americano e começa a participar de todos os coquetéis, despedidas de solteiros velórios, churrascos e onde mais houver comida de graça. Comandados pelo bandido Kid Deco, o Rei do Tira-Leite, os petistas agora querem, cada um, uma secretaria no futuro governo de Luiz Antônio. Para se fazer justiça, os cargos de segundo escalão são tirados por sorteio e os de primeiro, por lance. Cotação: 32 mil URV's, em 48 pagamentos.

TOQS



Cruzadas



VERTICAIS

...ritor francês, autor dos romances ... - Ami, Uma vida e *Forte como a ...* **2.** Meio de transporte que des... o oeste de São Paulo e o Sul do ... Mato Grosso - Não deixar acon... - Regaço. **3.** Escudeiro - Parte do ... - Compaixão. **4.** Utensílio usa... escavações - Grupo de arbustos ...idade sob os braços - Preposição: ...mento. **5.** Substância que quem ...de regime deve evitar. **6.** Insuficiente - Ponta - esquerda que ainda ...nas seleções de masters - Material ...construção **7.** Atrás; chefe etíope - ...osto pago pelo autônomo - Achar ...ça. **8.** O conquistador do Peru: prendeu e mandou executar o inca Atahualpa. **9.** Aqui está - Aviamentos - *(...* ... O autor das telenovelas *Estúpido Cupido*, *Dinheiro Vivo* e *Helena* - A ... **10.** Sigla do Estado do Tocantins ...dem dos Advogados do Brasil - E ... **11.** Capital da antiga Alemanha ...ental - Televisão com sede em São ... - A moeda argentina. **12.** Filme ...Roman Polanski, na linha do terror diabólico.

HORIZONTAIS

1. Fase, período - Estima. **2.** Braço de rio, navegável - *(... do Sul)* Cidade catarinense. **3.** Prefixo: terra - Fazenda onde se criam cavalos de raça - Sigla do Banco do Brasil. **4.** Algum - time italiano - O patriarca do Dilúvio. **5.** *(... Stewart)* Roqueiro inglês - Sigla da Sociedade de Cultura Artística (de São Paulo) - Abreviatura: note bem. **6.** Preposição: lugar - País do Golfo Pérsico - *(... Lara)* Autora e cantora de sambas. **7.** Musical baseado num mito feminino da Argentina - A parte do mundo onde fica a China. **8.** Nota musical - Mesmo, ainda - Metal usado nos fios elétricos. **9** Ação - Rancores - O érbio, em química. **10.** Uma - Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo - Som refletido. **11.** Costume, uso - Permissão - O ósmio, em química. **12.** Parte da cabeça da ave - País africano. **13.** Teatro de Milão - Lugar onde se bebe - Abreviatura: decímetro. **14.** Sozinho - *(Joana d'...)* Uma santa - O filtro do corpo humano. **15.** Fileira - De que foi feito Adão, segundo a Bíblia - Sigla do Paraná. **16.** Laço apertado - Doença que se previne com a vacina Sabin - *(... Latorraca)* Ator de teatro e TV. **17.** Rio da Rússia - 30 dias. **18.** Símbolo do poder real - Receio.

SOLUÇÃO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Carajá, pau, anil, fé. **2** - Ol, Carlos Benevides. **3** - Mia, unir, rua, Salt. **4** - Pará, TRE, Nat, rir. **5** - Araçá, pia, Aires, Zé. **6** - Maurício Mattar. **7** - RS, ítalo, Las, aliás. **8** - IAA, opa, Ted, asna. **9** - Ocre, ter, Ogum, OTN. **10** - Tráfico de drogas, ET. **11** - Ao, Eros, siá, elipse. **Verticais: 1** - Compatriota. **2** - Aliar, sacro. **3** - Aram, ara! **4** - AC, açaí, efe. **5** - Jaú, auto, ir. **6** - Arno, rap, co. **7** - Li, Pilatos. **8** - Pórtico, ed. **9** - Ás, Raí, Três. **10** - Ubre, olé, Di. **11** - Eu, amadora. **12** - Ananias, GO. **13** - Né, art, auge. **14** - IV, teta, mal. **15** - Lis, sala, si. **16** - Dar, riso. **17** - Feliz, antes. **18** - Estressante.

DMRevista
DIARIO DA MANHÃ, Goiânia, domingo, 17 de abril de 1994

Café-teatro com pan-cak

Atores egressos da trupe de Julio Vilela apresentam "Abalando no Pan-cake" na boate Gênero

ADALTO ALVES

Bichas deslumbradas, bonecas vulgares, afetados chiquíssimos e todas as pessoas que se deliciam com uma comédia desbocada têm endereço certo no domingo. Os atores Marcio Mello e Cristiano Mollins apresentam, na Gênero Clube (Rua 30, Centro, perto do Centro de Convenções), o espetáculo "Abalaram no Pan-cake", sempre às 19 horas. Mentira. Às 19 horas, a boite abre suas portas. O espetáculo começa mesmo lá pelas 22 horas. Nesse meio tempo, as pessoas pulam, dançam, bebem, comem e aproveitam para jogar conversa fora. Uma proposta de café-teatro oriunda da filosofia brechtiana de cabaré. O ingresso anda pela casa dos CR$ 2 mil.

Os caras são do tipo fazem-tudo. Marcio e Cristiano respondem pela direção, texto, figurinos, maquiagem e o que mais pintar pela frente. "Abalaram no Pan-cake" serve-se de esquetes, pequenos quadros de humor que são alimentados pela observação do cotidiano nas ruas e pela participação de autores pra lá de conhecidos. A dupla costuma utilizar textos de Luis Fernando Veríssimo, Miguel Falabella, Plínio Marcos, Jô Soares, Caio Fernando Abreu e que tais. É um show de variedades que ainda se dá ao luxo de distribuir presentes para a platéia. Sacanagens do tipo camisinhas, vale motel, discos antigos, panos escandalosamente coloridos e outras firulas do gênero. Vale sempre o bom humor em primeiro lugar.

A idéia do "Pan-cake" nasceu durante a apresentação do "Jú Onze e Vinte e Quatro" no Martin Cererê. Marcio e Cristiano contam em uníssono que Julio Vilela lhes forneceu régua e compasso. A maior escola da dupla, que já passou pelas mãos de Ugo Zorzetti, Mônica Amaral, Sergio Bandola, Marcos Faiad e outros experts no assunto.



"Abalando no Pan-cake", espetáculo no melhor estilo drag-queen, caricatural, irreverente, alegre, descompromissado e cheio de malícia

Na época, eles faziam parte da equipe do Julio. Interpretavam as personagens Rebeca e Maria Ruth, uma madame falida e uma empregada malandra, cheia de cometer falcatruas. Tornaram-se vítimas do próprio sucesso. Rebeca e Ruth ganharam autonomia e alçaram vôo próprio. Como resultado, surgiu a idéia de um espetáculo à parte. Deu no que deu. Cinco semanas de sucesso na Gênero Clube.

Rebeca e Ruth comentam hoje os assuntos mais interessantes da semana com línguas amaldiçoadas. Ganharam uma espécie de seriado que as pessoas fazem questão de acompanhar. A relação das duas personas virou novela do mais alto (baixo) gabarito.

O carro-chefe do "Pan-cake", no entanto, é pilotado por Visu e Lane. Duas atrizes que se encontram nos camarins de um teatro de revista. Enquanto elas se preparam para subir ao palco, destilam todas as fofocas escabrosas dos noticiários e outras abobrinhas numa linguagem popular, para não dizer chula. São vistas, pelo público, através de sombras chinesas. Quando se mostram por inteiro no palco já são os personagens de um outro esquema, ou esquete. Se é que me entendem.

A preferência pelos tipos femininos faz parte de uma questão prática. Não é fácil trocar de roupa e maquiagem, em questão de segundos, sem perder o fôlego e o pique da folia. As caricaturas são exageradas por conceito. Cílios postiços enormes, saltos plataformas, muito baton e mais ingredientes do excesso conferem uma certa breguice premeditada aos números apresentados. Com um trabalho de ator por trás do espesso volume de fantasia. A histeria passa ao largo, assim como o amadorismo. Os meninos se prepararam por mais de dez anos até desenvolverem a cancha necessária que evita situações de malgrada cretinice.

A próxima aventura de Marcio e Cristiano ainda não tem data certa para começar. Mas já tem local. No bar Zabrinskie. Eles estão ensaiando, sob direção de Gilmar Camilo, a peça (será uma peça? será um ovni? será um trem-qualquer?) "Jaciras em Fogo", com estréia prevista, se tudo correr bem, para junho. Com este novo projeto, pretendem viajar. Tanto pelo interior como para fora do Estado. Vai ser uma brasa, mora.

"Abalaram no Pan-cake" também tem o seu momento de revelar talentos. Quem estiver interessado em apresentar um monólogo, uma dublagem, um número de dança, basta falar com os donos da bola.

BOCA LOG

Procuram-se pessoas que tenham dentes perfeitos e bonitos, co
aparência, para atuarem como promotores de vendas de Plano
Saúde Bucal.
Possibilidades de ganho acima de 752 URV's mensais.
Contratos à Rua 24 nº 670 Conj. 101 esq. c/ Av. Anhanguera
Comparecer no horário das 14:00 as 18:00 hs munido de tod
documentos. (Procurar por Niro).

VOCÊ GOSTOU.
NÓS SIMPLIFICAMOS

Ficou muito mais fácil renovar a sua assinatura do Diário da Manhã. Com dez dias de antecedência você recebe o recibo-renovação, escolhe o banco de sua preferência, paga e continua recebendo bem cedinho, de segunda a segunda, o seu Diário da Manhã. Você gostou, nós simplificamos a renovação da sua assinatura do Diário da Manhã.

Utilize seu cartão de
Central de Atendimento ao Assinante - 261-7495
Após o dia do vencimento o pagamento será efetuado nas agências do Bradesco
Diário da M

ACADEMIA PERFOMANCE
1ª Mensalidade Grátis
• KARATÊ
• AERÓBICA
• GINÁSTICA LOCALIZADA
PROFª SINVAL - 4º DAN • PROFª TUTTI
Av. 85, nº 471 - St. Sul

Primo Pizzaria
ENTREGAS A DOMICÍLIO
CHOPP GELADO
Av.84 nº 653 - Setor Sul
(ABAIXO DA PRAÇA DO CRUZEIRO)
RODÍZIO DE PIZZAS E MASSAS
242-1667
SUGESTÕES DA CASA:
FILÉ A PARMEGIANA, PEIXE NA TELHA, MUQUECA DE PEIXE, FRANGO GRELHADO, FILÉ A PIZZAIOLO, PORÇÕES DIVERSAS, VINHOS, UISQUES E SORVETES.

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA

Vendo & Ouvindo

DO CANDIDATO Fernando Henrique Cardoso: "A política é muito invasiva. Ocupa o espaço do namoro e da cultura. Do ponto de vista pessoal, a política é muito dura. Limita a relação com a família". ● QUEM ainda se lembra de índio Paulinho Paiakan? Aquele que estuprou a professora Sílvia Letícia? ● O PRESIDENTE do BEG, Aires Neto, ao lado da mulher, liderava uma mesa com mais de 20 amigos (as) no Fetiche Restaurante, depois das homenagens na Câmara Municipal, que o incluiu no rol dos goianienses. Mere-cidamente. ● A ASSEMBLÉIA Legislativa de Goiás vai continuar caipira. Poucos candidatos de Goiânia podem ganhar as urnas em 3 de outubro. ● SENNA, Christian Fittipaldi, Rubens Barrichello e Emerson Fittipaldi. O Brasil inteiro torcendo por eles que entram na pista logo mais. ● TIRA teima bom vai ser entre o Caldas, líder do campeonato goiano e o Goiás Esporte, que continua em crise. ● O MÍNIMO que a gente pede a Telegoiás: colocar fichas nas cidades turísticas. Os orelhões estão silenciosos. ● AS RUAS internas do Autodromo Ayrton Senna estão cheias de quebra-molas. ● A DEPUTADA Raquel Cândido promete se matar, caso venha a ser cassada pela Câmara Federal. Quem mandou fazer maracutaia? ● O PALMEIRAS deslumbrou. Está batendo nos campos paulistas. ● ESTAMOS mal de artilheiros. Baltazar, com 36 anos, lidera o grupo com apenas oito gols. ● AINDA tem gente com saco para ver o programa de Amaury Júnior, na TV Bandeirantes? ● CUIDADO: tem muita gente na cidade vendendo aparelho celular e não dando a mínima garantia. ● AS MULHERES voltaram a invadir o Jóquei Clube. Estão sendo contadas por metro quadrado. ● LÍLIAM Ramos, aquela que deixou o Itamar grogue revela: "Adoro colecionar cuecas, acho lindo, o maior tesão. Tenho aquelas de seda, de algodãozinho... São superbonitas". Gosta de cuecas mas não usa calcinhas. ● GERALDO Gomes Gerais, o Gegê, comemorando com os sócios Nelson e Nelson, o primeiro ano no comando do Restaurante Fetiche. ● O MERCADO de telefones de Goiânia é pura exploração. Não vale o que pesa.

O inconsciente

Eróticos, premonitórios, insólitos ou banais, os sonhos são manifestações diárias da alma e um dos mais controversos mistérios humanos.

Os sonhos existem para nos ajudar a viver melhor e suavizar a passagem para a obscura viagem da morte. Quem garante é o analista Roberto Bambini.



Alessandra, porque hoje é domingo

O tempo passa e ela está mais charmosa. *Alessandra Spingola*, 20, goianiense da gema, quer voltar às passarelas e enfrentar o vestibular de julho. Tem estrela para brilhar nas duas coisas. Ela merece.

Bissexualismo perigoso

A revista "Marie Claire" que está nas bancas, por sinal com uma capa maravilhosa, apresenta uma reportagem de seis páginas sobre "O perigoso bissexualismo enrustido". A verdade sobre homens que gostam de mulheres, mas também sentem atração por homens. Casam e têm filhos. Parecem pais e maridos [illegible] plares. Mas, por trás [illegible] fachada de normalidade [illegible] uma ambigüidade sexu[illegible] pode terminar em tragé[illegible]

Os bissexuais, em ger[illegible] acreditam no risco. Não [illegible] preservativos. E consi[illegible] se machos. Uma mate[illegible] peso.

Dividir o bolo

Quase 30 mil pessoas foram ao Autódromo Ayrton Senna, de Goiânia, para assistir à festa da Liga de Automobilismo de Goiás — Lago —. Foi uma loucura de público e participantes em 13 provas.

O que se pergunta: por que a Federação de Automobilismo não tira o encontro como exemplo e cai na pista para provar que existem pilotos e público para atender as duas entidades?

Desconfiad

O volume de vendas a [illegible] em URV continua [illegible] baixo. As lojas que ade[illegible] o sistema, em Goi[illegible] encontram dificuldades [illegible] convencer seus clien[illegible] comprar em URV.

Numa loja de eletrod[illegible] ticos da Avenida An[illegible] guera, o gerente infor[illegible] na sexta-feira, que o fa[illegible] mento caiu 80% depo[illegible] conversão.

Bêbados e negros

Depois de um comício em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Jango Goulart mostrava-se muito preocupado. Deixou o local triste, embora tenha sido delirantemente aplaudido.

Os amigos insistiram em saber os motivos que levavam o então vice-presidente da República à fossa. Ele respondeu: "Olha, [illegible] não vamos ganhar [illegible] eleição. "Por que? S[illegible] PTB aqui é tão forte" ele: "Não, não vamos [illegible] nhar não". Mas por [illegible] não? Jango explicou: [illegible] não vi nenhum bêba[illegible] gritando "ô Jango". E [illegible] vi nenhum negro [illegible] bém".

Na televisão se aprende muita coisa. Mas também perde-se a privacidade. Você pode pirar com isso. Lembra da história da Cinderela? A novela acaba e você vira abóboratotal

(Cláudia Abreu-at[illegible]

JORNAL DA

Televisão

DM

ânia, domingo, 17 de abril de 1994

PROFESSOR

AI EM

ENTAÇÃO



MIRIAN MONTEIRO

Em 'Fera Ferida', o personagem de Juca de Oliveira não resiste à beleza de Remédios

PÁGINAS 6 e 12

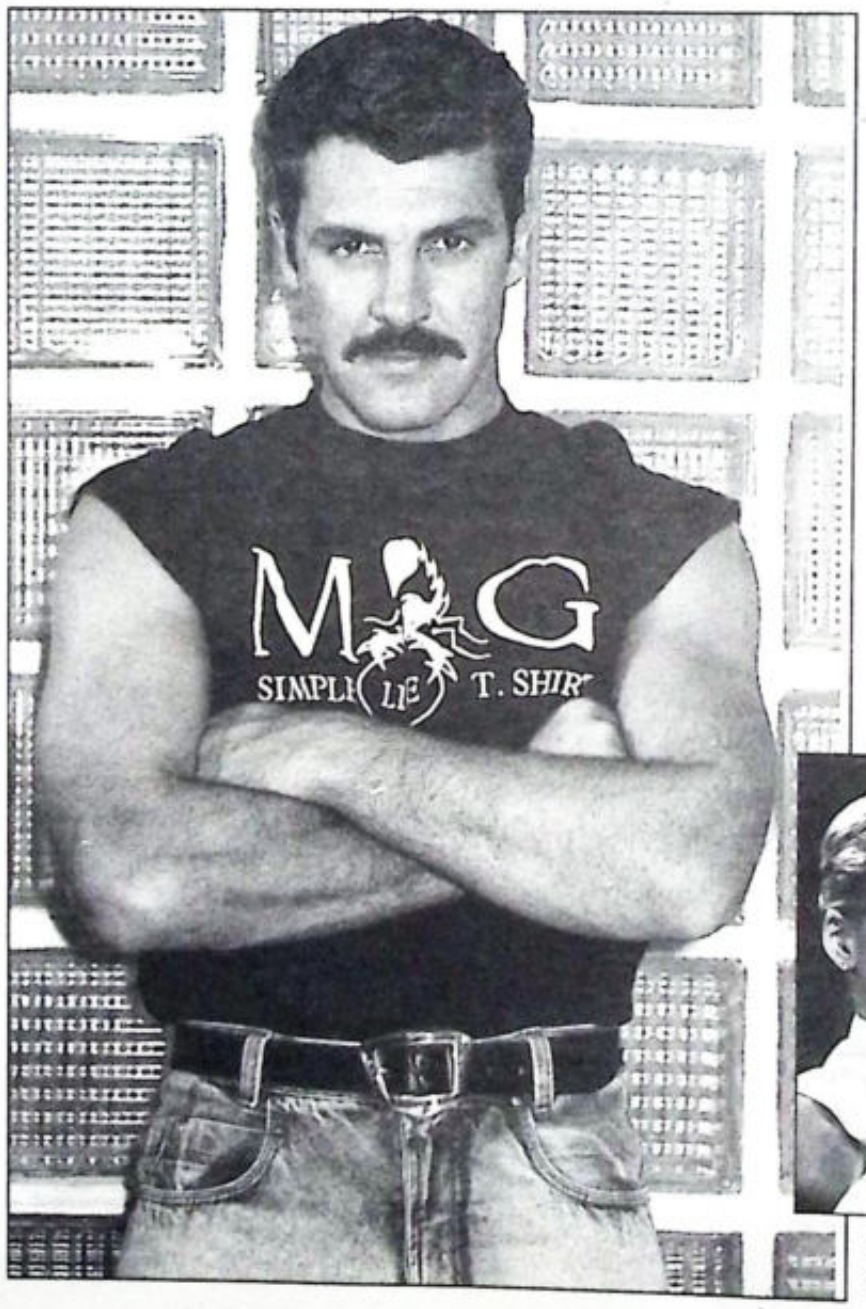
O ASTRO NA INTIMIDADE

GÉRSON BRENNER

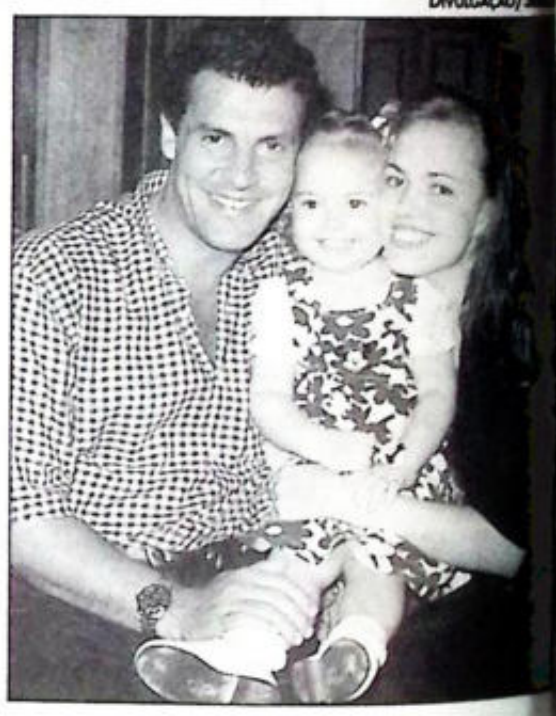
▼ ANGÉLICA LOPES

Gérson Brenner, segundo ele próprio, é um capricorniano vencedor. "Vim ao mundo para cumprir uma missão. Levar alegria e entendimento para as pessoas através da minha arte", explica o ator. Mal acabou de gravar a novela ***Olho no Olho,*** *na pele bom-caráter Guto Zapata, Gérson já está ensaiando a peça* ***Amândio, o Bem Amado,*** *com estréia prevista para maio, em Florianópolis. Na peça, ele fará o Dedé e contracenará com Reginaldo Farias e Imara Reis.*

Aos 33 anos, o ator é casado há três com Ana Cristina e tem na filha Ana Luiza, de um ano e meio, uma de suas grandes paixões. Como seu personagem mais marcante, ele destaca o Gérson de ***Rainha da Sucata,*** *que está sendo reprisada no* ***Vale a Pena Ver de Novo.*** *Sincero e sem papas na língua, Gérson afirma que a voz rouca é sua grande arma de sedução e que a cena mais sexy que já assistiu no cinema foi a antológica cruzada de pernas de Sharon Stone, em* ***Instinto Selvagem.***



DIVULGAÇÃO/SBT



O ator Gérson Brenner, que fez o Guto na novela ***Olho no Olho,*** *curte a mulher Ana Cristina e a filhinha Ana Luiza, de um ano e meio, num almoço animado na churrascaria Porcão*







Para Gérson, Sharon Stone está na cena mais sexy do cine e Clint Eastwood e Julia Robert são muito sensuais

■ **Parte do corpo que mais gosta em você** - Boca

■ **Parte do corpo que repara primeiro na mulher** - Olhos, seios, bum bum.

■ **Carícia que prefere receber** - Beijo

■ **Carícia que adora fazer** - Adoro abraçar

■ **Melhor declaração de amor que já recebeu** - Só o fato de se receber uma declaração de uma mulher já é fascinante..

■ **Melhor declaração de amor que já fez - Eu estava**

Livro que daria a um homem se quisesse conquistá-lo - "Alegria e Triunfo", de Lourenço Prado, por que desperta o positivismo dentro das pessoas e fortalece o íntimo.

■ **Sua arma de sedução** - Minha voz rouca

■ **Cena sexy inesquecível no cinema** - A cruzada de pernas de Sharon Stone, em Instinto Selgavem

■ **Música certa para o amor** - Tema do filme "Em Algum Lugar do Passado"

■ **Bebida pra namorar** - Champanhe

■ **Comida pra depois do amor** - Nessa hora, a preocupação em me alimentar diminui, mas estrogonofe de frango é uma boa pedida.

■ **Lingerie preferida** - Liga branca

■ **Amor tem cheiro de...** - Não tem cheiro. Tem gosto de quero mais.

■ **Presente que mais gosta de receber** - Só o fato de ser presenteado já é maravilhoso.

■ **Presente que prefere dar** - Flores são insubstituíveis.

■ **Uma tara** - Uma mulher de salto alto de 15 cm, meia 7/8 e liga.

■ **O casamento é...** - uma sociedade que a idéia principal é que dê certo.

■ **Ciúme: bom ou mau?** - Depende da intensidade.

■ **Ginástica, dança, yoga ou tai-chi-chuan** - Ginástica para manter o físico e uma boa leitura para relaxar.

■ **Que música você gravaria se virasse cantora** - "Engenho de Dentro", do Jorge Benjor.

■ **Amar é...** que seja eterno enquanto dure.

■ **Mulher ideal** - A que não muda com o passar do tempo, mas melhora.

■ **Personagem que adoraria interpretar** - Indiana Jones

■ **Cor mais sexy** - Azul

■ **Fruta para um clima de amor** - Morango

■ **Receita pra fazer as pazes** - Como não sou de brigar com ninguém, não conheço receita. Logo, não faço com os outros o que não gostaria que fizessem comigo.

■ **Arma contra o tédio** - Trabalho.

■ **Jeito ideal de dormir** - Sou bom de cama, deito e durmo

■ **Ritual noturno** - Rezar

■ **O que tem na cabeceira da cama** - Telefone

■ **Homem sexy** - Clint Eastwood

■ **Mulher sexy** - Júlia Roberts

■ **Um político sensual** - Tá maluca??

■ **Itamar é sexy?** - Se a política fosse tratada com mais seriedade e respeito, esse tipo de pergunta nçao precisaria ser feita. Mas já que voce me perguntou: Não.

■ **Cidade sensual** - Rio de Janeiro. Sem dúvida.

■ **Se não morasse no Rio moraria...** - Florianópolis ou Curitiba

■ **O que não faria nem** **1 milhão de dólares** - São p cas as coisas que não faria. tar alguém por exemplo.

■ **Melhor hora do dia pa** **amor** - Amor não tem ho Mas a noite é mais atraente.

■ **Férias inesquecíveis** - que passei no litoral paul há oito anos.

■ **Lazer preferido** - To sol. Recarrega minhas bat

■ **Programa de TV pre** **do?** - Vídeo Show, filmes velas

■ **Frase que mais ouv** **rua** - "A Alpina é gostosa

■ **Plano de futuro** - Fa filme com o Spilberg



FERREIRA NETTO

Em alta

Silvia Poppovic (foto), apesar de amiga de Dante Mateussi, continua com a bola cheia junto à direção da Bandeirantes. Ela escapou da degola porque soube separar as coisas na emissora. Seu coleguinha, infelizmente, inventou de meter o dedo no pudim. E dançou.



Expectativa

Regina Duarte (foto) renovou contrato por mais dois anos com a Globo e deve voltar na próxima novela das oito, de Gilberto Braga. A atriz por enquanto não confirma nada. Mas como se trata de uma sugestão do Boni. Então...



Concerto

Ainda na Bandeirantes, no feriado de 21 de Abril, a partir das 15h15, a emissora estará transmitindo ao vivo do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, o concerto da Orquestra Filarmônica de St. Petersburg. Regência de Yuri Temirkanov.

Sala de espera

Rita Guedes, a Pink de Olho no Olho, está aguardando novo chamado da Globo. Caso não renove contrato, ela partirá por uma longa turnê com o espetáculo "Procura-se Um Namorado", que estrela ao lado de Eri Johnson. A primeira parada será em Manaus, depois da Copa dos Estados Unidos.

Substitutos

nte Mateussi e sua equipe foram detonados programa "Rede Cidade" da TV Bandeirantes. Agora, a nova equipe do informativo é mandada por Lúcia Soarez e José Paulo de drade, que prometem seguir a risca todas as determinações da emissora.

Em baixa

Luxa Meneghel renovou contrato com a Globo, mas deixou de ser a estrela de maior grandeza na emissora. Tanto que, a partir de 4 de junho, vai aparecer comandando um programa no espaço da "TV Colosso", mas apenas aos sábados. Um horário, aliás, de pouquíssima audiência. O Boni continua dando as cartas do jogo.

Bate-Rebate

Muito romance e jovialidade. ther Negrão aposta nestes te- as para emplacar "Tropicali- te" às seis da tarde.
Aliás, Paloma Duarte e Selton ello farão exatamente a linha frente jovem na trama, que á sendo gravada em Fortale-

Rubens Ewald Filho, depois brilhante atuação na cobertu- do "Oscar", agora dá assesso- as gravações da novela "Éra- os Seis".
Ewald Filho, por sinal, sabe ado. Mesmo porque foi um dos tores da novela ao lado de vio de Abreu.
Glória Perez só volta à carga segundo semestre deste ano. já se sabe que no seu primeiro trabalho - novela ou minissérie - ela vai pedir as escalações de Victor Fasano e Guilherme Karan.
● A Manchete vive situação delicada com os baixos índices de audiência em todos os seus programas.
● A emissora de Adolpho Bloch, hoje, funciona basicamente através de produção independente. Atrações cansativas que não somam muita coisa à Manchete. Imagine então se de repente essa turma resolvesse tirar o time de campo. Ia ser um Deus nos acuda.
● A Manchete, sem dinheiro em caixa, praticamente fechou seu núcleo de dramaturgia. E os atores que estão por lá, resistem por amor à camisa. Mas até quando?

Diário da Manhã

REPÓRTER DE IMPROVISO

▼ ANGÉLICA LOPES

A vida da atriz-locutora-e-agora-dublê-de-repórter Cissa Guimarães está uma LOUCU-RA! Desde que passou para a frente das câmaras no novo **Vídeo Show** diário, seu ritmo de trabalho triplicou. "Ainda estou tentando entender o que está acontecendo. Mas espero me habituar", explica elétrica. Agora, a atriz - que antes fazia a locução em **off** das matérias -, está indo para rua à cata de entrevistados. Em suas missões, a intrépida Cissa já mostrou o casal Raia e Celulari na malhação e o hilário Bussunda trocando as fraldas da filhinha. "Não tenho a pretensão de ser jornalista. É a atriz Cissa Guimarães que entrevista as personlidades. Sempre com muito humor", explica.

O casamento entre a atriz e o programa não vem de hoje. Começou em 1987, quando Cissa cuidava de sua apresentação junto com o ator Paulo Betti. "Depois fui para locução. São seis anos. O programa é meu. Meuzinho!", brinca. Orgulhosa, Cissa defende com unhas e dentes as mudanças no **Vídeo Show.** "É preciso inovar. Não há como negar que programa era mais redondo. Mas agora ele ganhou dinamismo", analisa.

Mesmo se dizendo envolvidíssima com a nova atividade, Cissa confessa estar morrendo de saudades de interpretar. "Quero voltar para as novelas ou para o teatro", revela a atriz que teve em **Perigosas Peruas** seu último trabalho na TV. O grande sonho de Cissa é atuar juntoa seu companheiro de programa Miguel Falabella. O jeito de espoleta de Cissa Guimarães engana. Apesar da aparência de maluquinha, a atriz é uma mãe de família zelosa, do tipo que não deixa o filho adolescente ir ao baixo Gávea no meio da semana. Que o digam Thomaz, 15, João, 10 e Rafael, 2 anos. "Trabalho muito, mas não deixo eles soltos. Quando estou na rua, ligo toda hora para casa", conta a atriz, casada há quatro anos com o saxofonista Raul Mascarenhas.

Cissa Guimarães está empolgada com sua experiência como entrevistadora do Vídeo Show

PAULO



Apesar da aparência de maluquinha, Cissa Guimarães é uma mãe zelosa, que mesmo na rua não esquece a família

UM BELO PRESENTE

▼ MARIA HELENA DUTRA

Grande idéia. Uma das melhores iniciativas da Rede Globo para a sua programação 94 foi tornar diário o **Vídeo Show.** Um de seus títulos mais simpáticos e bem realizados. Já há algum tempo Cacá Silveira, na direção geral, e Rixa, roteiro final com auxílio de excelente equipe e criação, vinham brilhando nas tardes de sábado pela simplicidade em costurar bons textos com imagens antigas e novas. Lógico que o sucesso também se deve à apresentação charmosa de Miguel Falabela. Equilibrando bem a tietagem com o possível humor dos bastidores.

Na versão diária de agora a ótima narradora Cissa Guimarães virou repórter e seu **Jogo Rápido** só teve a desvantagem de um áudio ruim. As novas aquisições também têm direitos a elogios. Ricardo Gonçalves é bom locutor e Renata Ceribelli, vinda do excelente **Vitrine** da TV Cultura de São Paulo, estreou com reportagem bem balanceada sobre uma partida de futebol entre artistas e veteranos jogadores do Palmeiras. Nem precisa dizer quem ganhou.

XICO LIMA



Renata, nova aquisição

Enfim, tudo bom com apenas duas leves restrições. A Globo, a exemplo do que faz a Cultura de São Paulo no já elogiado **Vitrine,** poderia abrir um pouco mais seu elenco de atrações e não ficar apenas contemplando seu próprio umbigo. Propaganda de seus contratados e relações públicas de seus programas podem ser a alma do negócio. Mas nada impede de prestigiar outros eventos que por milagre de Deus não tenham a prata da casa. Generosidade é bom e pega. A outra é o horário. Às 13h40m da tarde o **Vídeo Show** ainda pega um público meio disperso por atividades caseiras. Mas tarde, depois da reprise da novela e do filme, já teria audiência mais concentrada e seria uma excelente opção para nos vermos livres dos bate bocas das outras emissoras. Fora isso, belo presente.

Atrações do Vídeo Show

AMANHÃ - Cissa fa... uma aula de tai'chi chuan ... Jardim Botânico com o a... David Pinheiro, o Samba... ilove da **Escolinha do Pro... fessor Raimundo.** Luís Fe... nando Guimarães vai c... mentar **Folia Geral,** um... produção que dirigiu sobre... cultura pernanbucana

TERÇA - Renata Ceribe... faz uma reportagem sobre... edição computadorizada d... histórias em quadrinhos ... Turma da Mônica.

QUARTA - Os artistas r... spondem à pergunta: 'Exis... vida após a morte?', tema ... novela das sete **A Viagem**

QUINTA - Renato Rus... lança seu disco solo co... **covers** das músicas amer... canas que mais gosta. Re... portagem sobre o 'jeit... pagode de ser'.

SEXTA - Cenas d... **Teatrinho Trol** sobre a d... scoberta do Brasil.

DIVULGAÇÃO/ROSA DE LUCA



lia e Bruna têm um encontro quinta-feira na Manchete

CONVERSA DE MULHER

atriz Lucélia Santos é a entre-da de Bruna Lombardi no **te de Expressão**, quinta-fei-22h30, na TV Manchete. mica, Lucélia diz que virou nito de si mesma e já ouviu os de que seria muito chata. A também fala sobre sua vida nal e seu afastamento da TV, novelas e da política.

Lucélia afirma que não pretende r a carreira artística por um dato político. "Não conheço rtista que seja capaz de rou-. Sobre seu afastamento da o por oito anos, ela nega que a rompido com a emissora. rante 11 anos fiz uma novela ano. Há sete anos que não re-convite para voltar. Gosto de r novelas. Nunca briguei com obo", diz.

Bruna Lombardi consegue fazer Lucélia falar sobre seus amores e anseios. "Eu procuro em um homem a complementação da minha energia. Acho a diferença do univberso homem e mulher maravilhosa. Não sou uma pessoa fácil de conviver no dia-a-dia", conta a atriz.

Lucélia Santos não tem certeza se sabe representar, mas garante que conhece o universo dramatúrgico de Nélson Rodrigues. "Sou uma personagem de Nélson Rodrigues, meio bonitinha, meio ordinária", acredita. A atriz também fala de sua experiência com o Santo Daime: "Fui para o daime porque queria. Entrei fundo de até envelhecer. Depois que saí, fiquei com cara de criança". "Mudei. Não totalmente. Mas mudei", completa.

O eterno machão

XICO LIMA



O ator Jece Valadão gravou sua participação em Ed Mort, o eiro episódio do Programa de Auditório de Luís Fernando marães, com estréia prevista para o próximo dia 26, na Globo. ersonagem de Jece também vai se chamar Jece. Trata-se de um chão descontrolado, que ameaça matar a mulher Luna, interada pela atriz Betty Faria, porque desconfia que está sendo do por ela. Para protegê-la contra a fúria do marido, a mulher ata o detetive Ed Mort, vivido por Luís Fernando.

SONHO MEU

FRANCISCA VIRA O JOGO

CARLOS FONSECA - 17/8/93



Francisca vai dar champanha para embebedar Giácomo

A dupla Giácomo (Eri Johnson) e Francisca (Daniela Camargo) continuará rendendo momentos de descontração em **Sonho Meu,** novela das 18h da Globo. Antes, Giácomo dava champanha para Francisca, embriagada, se mostrar apaixonada por ele. Mas depois de ter revelado seu segredo, o mordomo passa a ignorar a moça. Arrependida por não ter assumido seu amor pelo criado, agora será a vez de Francisca começar a convidar Giácomo para beber champanha. Só assim ela conseguirá viver momentos de paixão com o mais novo Candeias.

Mas os dramas continuam. A falência da Ludens levará Paula Candeias (Beatriz Segal) a assumir a presidência da fábrica. Jorge (Fábio Assunção) ainda tenta enganar a avó, mandando trocarem os papéis da fábrica por documentos falsificados. Desta vez, porém, Lucas (Leonardo Vieira) finalmente toma a dianteira e descobre o desvio do dinheiro para o exterior.

A decepção com o neto não será a única emoção forte vivida por Paula nesses dias. A altiva matriarca dos Candeias perderá a pose ao descobrir que seu marido Bartolomeu é o pai de Giácomo, com uma antiga ex-empregada da família. "Você deve ter se divertido muito às minhas custas. O fato de ser filho de uma relação extra-conjugal de meu falecido marido, era a negação de todos os princípios que eu pregava aqui... do meu moralismo rígido", dirá Paula, arrasada, ao mordomo.

Vaidade em destaque

Walter Silva Responde.
Escreva para Walter Silva,
dizendo qual o problema de seus cabelos.
Se sua carta for sorteada receba
em sua residência um kit dos produtos **WS.**
Fórmula 100% natural para nascer cabelos,
e shampoo que ativa o crescimento.
Seu visual atrai ou afasta as pessoas?
Cuide bem dele.

[illegible]iqueira, 597
(em frente à praça das mães).
Fone: 212-3058

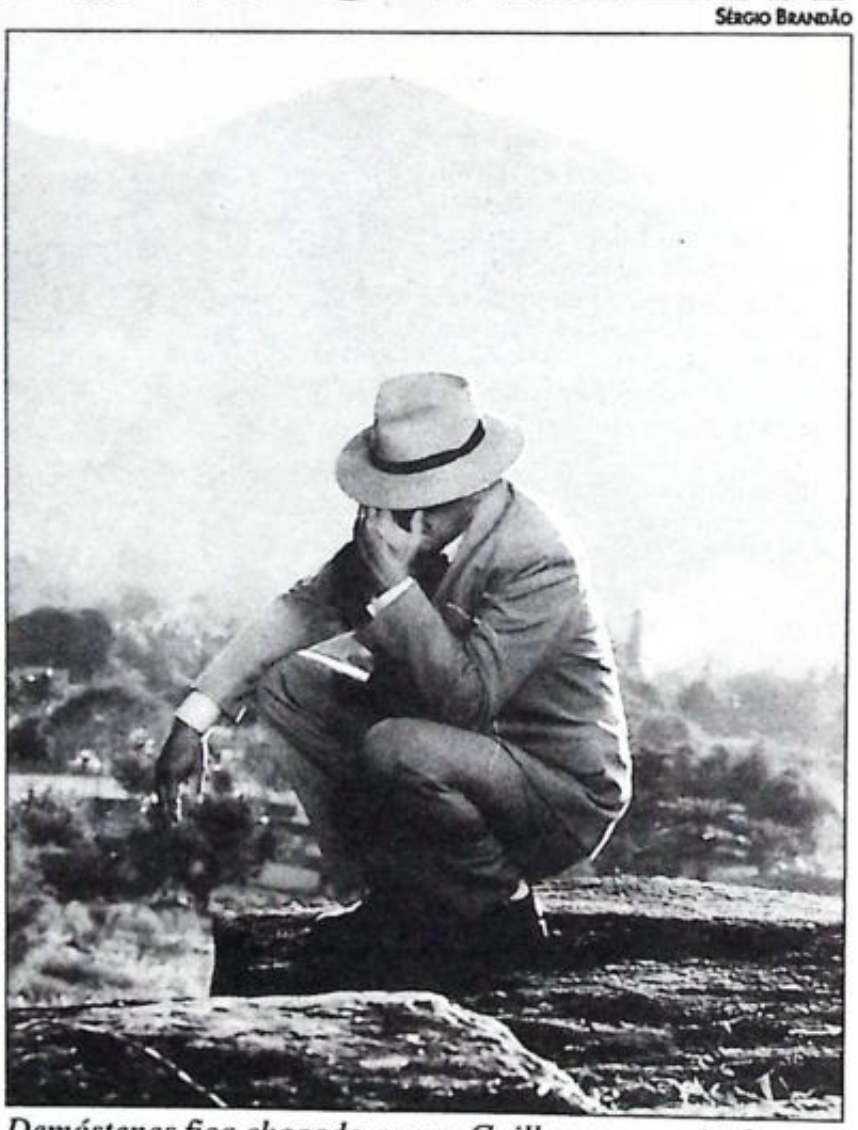
▶ FERA FERIDA

RECADO DO ALÉM

O vilão Guilherme Bentes (Rubens Caribé) foi para o inferno. Quem garante é o coveiro Orestes (Claúdio Marzo), que volta a falar com os mortos e recebe um recado do rapaz. No capítulo de **Fera Ferida** previsto para ir ao ar dia 29, o coveiro avisa ao Major Bentes (Lima Duarte) que seu filho está sofrendo muito. "Ele está onde só se escutam sons de horror. O senhor mandou seu filho para o inferno Major!", diz o coveiro. E Bentes pira na batatinha, corroído pelo remorso e pelo sentimento de culpa.

Já o prefeito Demóstenes, que viu Guilherme se suicidar, manda o delegado Barromeu não investigar o sumiço de Chico da Tirana, que aparece como fantasma para Remédios. Enquanto isso, Salustiana dá uma de arrependida e devolve o ouro de Bentes. Ela planeja um golpe maior transformando Cassi Jones em herdeiro do Major. E Praxedes fica arrasado ao saber que Etevaldo o enganava. Ao procurar consolo com Remédios, o professor e sua aluna acabam se beijando. Ele decide não punir o filho e manter a farsa para não virar motivo de chacota na cidade.

SÉRGIO BRANDÃO



Demóstenes fica chocado ao ver Guilherme se suicidar

A novela do SBT



■ *A atriz Irene Ravache está gravando as cenas de Éra... Seis, novela do SBT, com estréia marcada para 2 de maio, ... uma das mãos para trás. É que durante uma cena com ... 'marido', vivido por Othon Bastos, a atriz, que interpret... Lola, caiu de mau jeito, deslocou o pulso e teve que enfaix... A novela, que ocupará o horário das 20h30, irá contar a ... de uma família de classe média e se dividirá em duas fases. ... segunda etapa, que trará no elenco Luciana Braga, Tarc... Filho, Jandir Ferrarri e Leonardo Brício como os filhos cr... dos do casal, só começará a ser gravada em maio.*

▶ A VIAGEM

ALEXANDRE NÃO ESCAPA DA PRISÃO

Depois da tentativa de fuga frustada, Alexandre (Guilherme Fontes) volta para a cadeia. Com isso, a situação se complica para Lisa (Andréa Beltrão), que agiu como cúmplice fornecendo um revólver e uma moto para o rapaz. Ela recebe uma imitação policial e acaba sendo interrogada. Desesperada, Lisa pede ajuda para a família do namorado e Raul (Miguel Falabella) a acompanha até a delegacia. Lá, a moça nega seu envolvimento e rompe o namoro. Preso e abandonado, Alexandre fica cada vez mais revoltado e jura vingança a seus delatores.

Só mesmo a visita da mãe é capaz de balançar o rapaz. Dona Maroca (Yara Cortes) descobre a prisão do filho através do noticário do rádio e não sossega até visitá-lo. Apesar de estar acompanhada de Diná (Christiane Torloni) e Alberto (Cláudio Cavalcanti), ela não resiste e tem uma crise de choro ao ver o filho. Aguardando o julgamento e completamente enturmado com seus companheiros de cela, o vilão prepara uma nova fuga.

■ **SOMBRA** - É um personagem misterioso que estará sempre disfarçado. Ele aparece pela primeira vez no capítulo de sexta. Fantasiado de palhaço, em frente à locadora de Diná, o sombra fará gracinhas para Carmem (Suzy Rego) no meio da rua.

■ **ENCONTROS** - O destino promoverá uma série de encontros entre Diná e Otávio. Depois de recusar por duas vezes atender a moça, o advogado passará a encontrá-la nas mais inusitadas situações. Primeiro, ele ajudará Diná com o carro enguiçado. Depois, eles irão abastecer seus carros no mesmo posto de gasolina.

MIRIAN MONTEIRO



Na prisão, Alexandre fica cada dia mais revoltado, só a irmã Estela consegue acalmá-lo

CARTAS

Maldade demais

(...) Vejo com estranheza presentação diária e em rio inadeqüado a novedramalhão) Sonho Meu Globo), que gostaria fosse analisada e coada pela seção Tele No. Nem Maquiavel, nem arquês de Sade e nem no Dante na parte do no da Divina Comédia ginaram tanto sofrido e tanta maldade para só pessoa, a personaClaúdia (Patrícia Fran. A cada capítulo, os au- se esmeram em aplicar bre Cláudia uma série padecimentos que ela poderá suportar até o tulo final. (...)". Paulo çalves da Silva, Tijuca, de Janeiro.

ca registrada a sua indigo, Paulo. Mas vale a pena brar que os exageros de ho Meu já mereceram os artigos dos críticos de visão do jornal. Escreva re. Um abraço.

Cara de pau

Venho potestar contra a -de-pau do Décio Pichi-, que é péssimo jurado Show de Calouros do . Ele não tem classe, dimui os calouros e discute os colegas do júri. No grama do dia 4 de abril, ro de Lara estava sendo nageado pelos seus 24 os de trabalho, colegas o Wagner Montes e El- Maravilha disseram hudes e singelas palavras gratidão, enquanto Décio pedia a Pedro para julgar uma cantora, pois ele estava lá para isso, desrespeitando a homenagem ao jurado que só depois de morto terá sua imagem respeitada". Samanta Freitas de Oliveira, Coelho Neto, Rio.

Está aí o seu protesto. Escreva quando quiser Samanta.

Sem consideração

"Quero dar uma bronca no SBT pela falta de consideração com a apresentadora Mara Maravilha e com os telespectadores. O SBT acabou com o Show Maravilha sem dar a menor satisfação ao público. Fiquei muito decepcionada". Andréa Soares da Silva, Jacarepaguá, Rio de Janeiro.

Valeu Andréa. Sempre que você quiser dar uma bronca (ou elogiar alguém), escreva para a gente.

ZULMAIR ROCHA - 15/03/93



Mara: injustiçada no SBT

MARIA HELENA DUTRA ▼

Tem gente com muita vontade de apanhar

IVONE PEREZ - 18/8/91



Amaury Junior só quer falar sobre o que lhe interessa

Patada. O **Jornal da Globo** mostrou na semana passada, e acredito que tenha passado por outros canais, já que todos se utilizam das mesmas agências norte-americanas de notícias, uma cena hilária acontecida na televisão dos Estados Unidos. Um daqueles entrevistadores bem mala, mal informado ou por distração, só chamava o jogador de futebol Jim Everret de Chris, que é o nome de uma tenista. O cara, tipo armário, se danou e saiu para agredir o ignorante ou engraçadinho. Foi preciso um segurança armado entrar no estúdio para acabar com o massacre.

É uma cena didática que deveria ser passada para muitos repórteres e entrevistadores brasileiros antes de serem também vítimas de violência igual. Sou inteiramente contra patadas mas de vez em quando elas também parecem iminentes por aqui. Um sempre ameaçado é o Amaury Junior. Está cada vez mais esquisito. Só quer falar sobre o que lhe interessa e ignora os feitos mais óbvios de seus convidados. Exemplo de sua conduta perigosa foi, também na semana passada, um papo que teve com Eduardo Conde. O trabalho dele como ator e intérprete musical lhe era totamente estranho. Parecia que o outro estava começando carreira. No meio da tortura chamou Beth Lago e começou uma incrível cantilena sobre casais que se separam e continuam amigos com ou sem filhos. Para o dono do **Flash** da Bandeirantes isso era a maior novidade do mercado atualmente. Avaliada em URV. Dava para perceber a irritação de seus educados interlocutores. Mas escapou com vida. Para preservá-la bom seria ser mais discreto nas próximas vezes.

Mas até o mais pacífico dos espectadores tem horas que torce para o Otávio Mesquita levar suas patadas. Ao contrário do Amaury, que justiça seja feita deseja apenas ser repórter embora mal informado, o cara do **Perfil** do SBT quer ser a própria notícia. A abertura do programa já mostra este seu lado exibicionista. Seu índice de chatice chegou ao paroxismo, nas várias noites que passou mostrando os basditores do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula Um. Em 6 de abril ainda exibia as impossíveis novidades de um evento acontecido em 27 de março. Jornalismo é isso aí. E o mal feito ainda era agravado pela total falta de qualquer noção de conveniência do apresentador. Em dado momento da tortura peitou o pobre Emerson Fittipaldi. Através palavras e empurrões. E o piloto aguentou o tranco com paciência. Em casa a gente é que ficou com vontade de bater nele.

VEJA O QUE GLOBO RURAL PRODUZIU PARA VOCÊ NESTE MÊS:

MEL
Apicultores descobrem o celeiro do Nordeste;

VINHO
Maringá diversifica e ganha destaque na produção;

ZEBU
A caminhada rumo ao bife precoce.

GLOBO RURAL
A palavra do campo.

Nas bancas

COM
JULIA ROBERTS
SEU INGLÊS NÃO
SAI DE CENA.

Julia Roberts está na capa da revista Speak Up. Quer companhia mais perfeita para praticar seu inglês?
Nas bancas.
AUDIO-MAGAZINE
SPEAK UP
Para quem curte inglês.

NO BRASIL, REVISTA ESTRANGEIRA COSTUMA PERDER O REBOLADO.

MARIE CLAIRE GANHOU.

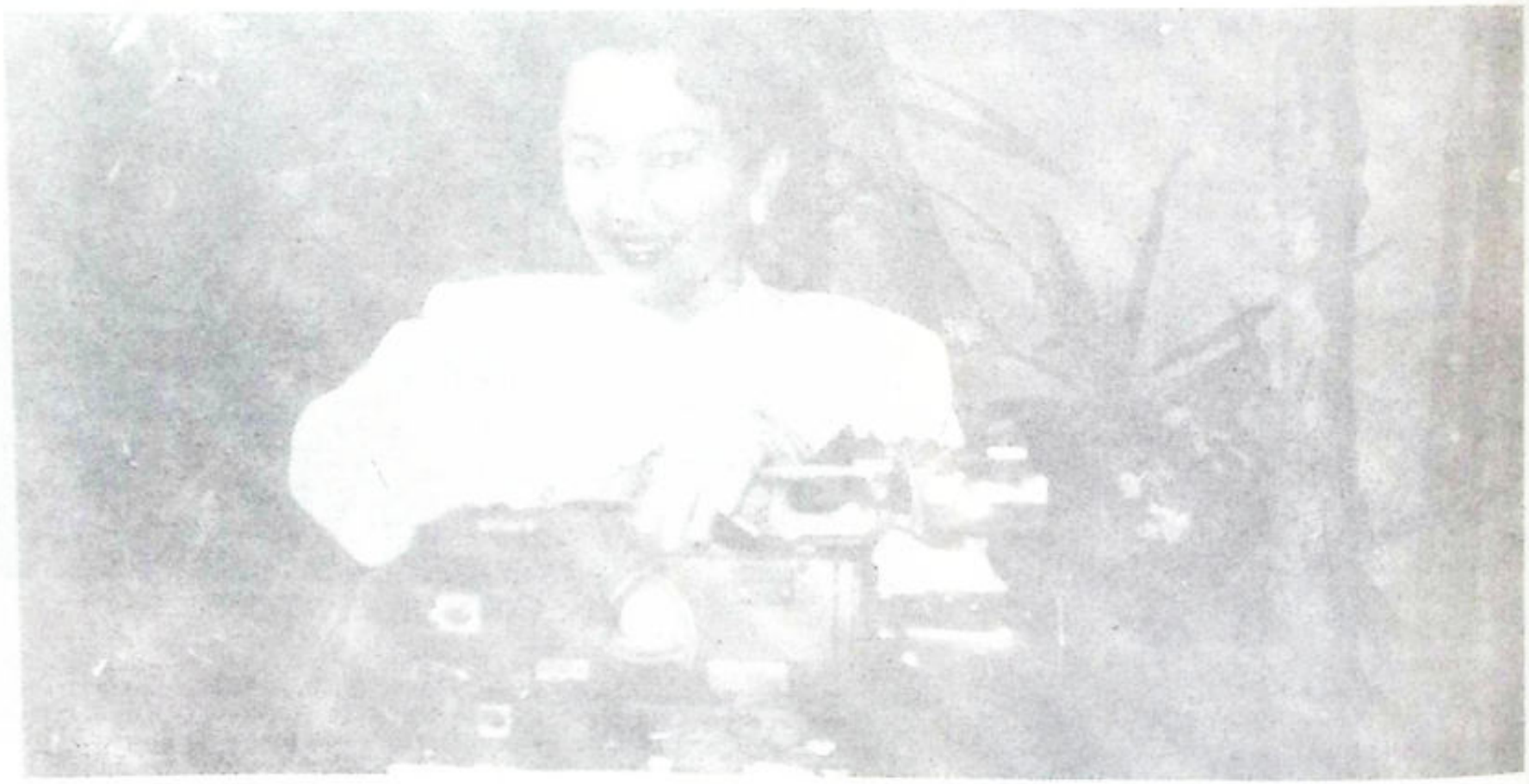
Ganhou a ginga, o charme e a ousadia da brasileira.
Ganhou o Prêmio Caboré de Melhor Veículo de Comunicação em 93.
E, principalmente, ganhou a sua valiosa preferência.

Nas bancas marie claire
VOCÊ LÊ A DIFERENÇA.

EDIÇÃO ESPECIAL - 3º ANIVERSÁRIO

NÃO PERCAM!!!

SABADO ÀS 22h30min



Pessoa NA TV

COM IVONE SILVA

PELA TV RECORD - CANAL 4

TON ALVES ▼

O que há por trás do sorriso do Pelé?

Nem tudo que reluz é ouro. Diz o ditado popular. Mas há outro ditado popular que diz "onde há fumaça há fogo". Não consigo ver com bons olhos o Pelé no vídeo fazendo propaganda dos Cieps do Brizola.

Justamente num ano eleitoral, quando o Brizola retira seu nome da corrida presidencial, e sabendo das crises políticas que de vez em quando ataca o "Rei do Futebol", dá para se ficar, no mínimo, desconfiado.

Será que é demais pensar que Edson Arantes do Nascimento, o negro mais branco deste País, cujo ego não tem limites nem tamanho já desistiu da faixa presidencial com a qual já sonhou muitas vezes?

Pelé sempre teve os olhos maiores do que qualquer outra parte de sua atlética anatomia.

Sempre enxergou longe e fareja o sucesso a léguas de distância. Ainda não fez sucesso na música nem na política. Da música ainda não desistiu. Terá desistido da política?



Pelé fazendo propaganda dos Cieps do Brizola pode ser uma jogada

Os Cieps são um achado. Achar que essas escolas fantásticas são pouca coisa, é, no mínimo, cegueira estratégica.

Brizola pode ser tudo, menos um pacífico e calmo politiqueiro. É uma velha raposa e sabe muito bem que o amor à fama e ao estrelato é o ponto fraco do tricordiano campeão.

Junta-se a fome com a vontade de comer. E os brasileiros que se cuidem. Já imaginou o Pelé presidente da República? Seria cômico se não fosse trágico.

Pelé pode, no máximo, ser um excelente cabo eleitoral para Brizola.

Mas não foi o dinheiro do Banerj que conquistou o coração do Rei do Futebol. Também não foram as belezas e grandezas dos Cieps. O que será que está por trás disto tudo?

ENQUANTO ISSO ...

.....Excelentes clientes, principalmente nesta época do ano, os empresários das lojas de materiais de contrução contudo não estão recebendo um bom tratamento pelas agências. Compram vários segundos que são depois preenchidos com um punhado de besteiras.

.....Aquela chamada dos Supermercados Marcos, com uma narração de um jogo pode ter sido uma boa idéia ao ser concebida. No final ficou incompreensível. Porque é que quando toca para o lado do futebol tudo perde em qualidade e estética para ser medíocre?

Sérgio Reis até virou "vaqueiro de elefante", naquele comercial da Cica. Conseguiram vender bem a idéia de ser o extrato mais concentrado que existe, só que não era preciso colocar o Sérgio Reis quando a mensagem já estava pronta. Afinal o cachê do grandalhão sertanejo não é baixo.

.....A mesa de onde o Willian Bonner apresenta o Jornal Hoje é qualquer coisa de horrenda. Parece mais os cenários do filme "O Planeta dos Macacos". Aliás, macaquices é que não andam faltando na TV, principalmente nos telejornais.

Será que o escândalo do jogo do bicho vai chegar Goiás? Com um jeito todo goiano de ser, o nosso jogo é até muito simpático e anda de mãos dadas com a jogatina oficial patrocinada pelas loterias estatais. Será que os nossos banqueiros estão com as mãos tão sujas como os cariocas? Acredito que não.

.....Em Goiás até a contravenção tem ares e jeitos de tranquila santidade e pachorra.

.....Porque é que as chamadas que promovem os lançamentos dos novos discos, principalmente os de rock, utilizam as partes mais chatas e fracas dos clips? No caso do disco da Bethânia usaram umas cenas com closes de perfil da cantora e todo mundo sabe que de perfil a baiana é péssima.

.....Afinal, por falar em baiana, a baianice cedeu lugar ao futebol e a gente tem agora até propaganda de igreja com motivos futebolísticos. Depois da copa o que será? Tomara que até lá o tal do pagode tenha perdido o gás, como o que aconteceu com a lambada e o breganejo.

.....Você já tentou assistir um filme legendado pela Record? Tente e passe muita raiva, e depois me conte.

NOVELAS DA SEMANA

TV GLOBO - 18H

sonho meu

TV GLOBO - 18H50

VIAGEM

TV GLOBO - 20H35

FERA FERIDA

TV MANCHETE - 21H30

UMA ONDA NO AR 745

SEGUNDA-FEIRA

Vendo que Cláudia está desesperada, Jorge diz que não fará nada. Ela percebe que ele está louco. Francisca encontra Giácomo com Helena e fica furiosa. Fontana com Márcia, na maior fossa por causa da separação de Gilda. Jorge esquece o jantar com Lúcia. Fiapo passa a noite com Polaca. Lucas recebe a carta escrita por Jorge com a assinatura falsificada de Cláudia. Willian avisa Jorge que o maior credor da Ludens pediu a falência da fábrica. Paula fica chocada com a notícia.

Policiais perseguem Lisa e Alexandre. Alexandre deixa Lisa no meio do caminho e segue sozinho. Durante a perseguição, ele cai da moto. Lisa pede abrigo para Carmem. Alexandre é interrogado na cadeia. Diná esconde de Maroca a prisão de Alexandre. Os policiais desconfiam do envolvimento de Lisa. Alexandre é espancado na cadeia. D. Maroca descobre tudo pelo rádio. Lisa recebe uma intimação da polícia.

Orestes quer denunciar Flamel pelo roubo dos ossos. Numa readmite Maxwell. Demóstenes, Barromeu e Juca procuram por Linda, Flamel e Camila também. Afonso Henriques e Gusmão aprontam o segundo número do jornal. Animal chama Guilherme para ver o Major. Numa se impõe perante Rubra. Guilherme ameaça Cassi, e Salustiana se esconde debaixo da cama. Isoldinha aceita passar a noite na casa de Fabrício. Linda taca fogo no cativeiro.

Luíza briga com Caíque e sai a segue, mas com a ajuda de consegue escapar do assédio do tranca no quarto. Jonas quer adiar negócios com empresários na causa da morte de Stela. Caíque Luíza autoriza o jantar, mas pede que deixar a casa dos dois depois rem os empresários. Luiza vai pa Lua.

TERÇA-FEIRA

Paula liga para Jorge para saber da situação da fábrica. Ele não está. William tenta contornar. Jorge e Mariana se encontram e ela anota a placa do carro dele. O rapaz vai no sítio e tira uma foto de Cláudia para fazer um passaporte para os dois irem para o exterior. Geraldo faz um boneco de madeira para Lalesca na cadeia. Giácomo sai com Helena para jantar e Francisca chega quebrando tudo. Jorge inventa para Paula que está fazendo uma auditoria na fábrica. Elisa flagra Fiapo e Polaca.

Zeca repreende a irmã. Alberto volta a insistir com Otávio para que ele deixe a acusação de Alexandre. Os presos planejam uma fuga. Lisa procura Diná e conta o que aconteceu. Raul acompanha Lisa até a delegacia, onde é interrogada e nega sua participação na fuga. D. Maroca reza pelo filho. Diná confessa a Téo que gostaria que Otávio morresse. Diná enguiça com o carro no meio da rua e Otávio lhe oferce ajuda. Maroca quer visitar Alexandre.

Flamel e Demóstenes salvam Linda Inês das chamas. Demóstenes fica sabendo que foi Guilherme quem prendeu sua filha. Guilherme chama um médico para examinar Bentes. Isoldinha manda Fabrício dormir na rua. Numa decide abrigar Perla e Vayra no sítio de Rubra. Salustiana tenta falar com Bentes dormindo. Flamel leva Linda e Camila para casa. Guilherme volta para o esconderijo e dá de cara com Demóstenes, Barromeu e Juca.

Jonas pede explicações a Caíq ele traiu Luiza enquanto Stel hospital. Caíque chantageia o s descobre que alguém roubou doc cretos que provam seu envolvim jeto que pode destruir Pedra da L nua que Stela se matou e o médic a versão. Miguel encontra seu ba virado. Isabel chega no jantar do rios e Jonas pede para Caíque se s

QUARTA-FEIRA

Elisa leva Fiapo para casa. Polaca fica apavorada. Inês leva Lucas bêbado para casa. Cláudia pensa num modo de fugir do sítio. O título da fábrica é executado. Lucas fica furioso e parte para a briga com Jorge. Lúcia conta para Mariana tudo que está acontecendo. Jorge pega suas ações no cofre do quarto e diz que vai para Londres. Aída assiste a cena. Paula exige explicações de Jorge sobre a fábrica.

Diná e Estela discutem por causa de D. Maroca. Tato visita Bia. Otávio viaja com os filhos para a casa de campo. Alberto, Diná e Maroca visitam Alexandre na cadeia. Lisa está deprimida e Carmem a consola. O ensaio da banda de Zeca tumultua a rotina da pensão de Cininha. Téo reclama de casamento com Diná para Raul e ele se irrita. D. Maroca chora quando encontra o filho.

Guilherme foge, e Demóstenes, Barromeu e Juca o perseguem. Eles trocam tiros. Guilherme se joga do precipício. Salustiana beija Bentes e depois rouba o ouro. Flamel cuida de Linda Inês. Rubra fica sem crédito no armazém. Margarida pede para falar com Flamel antes de Orestes acusá-lo do roubo dos ossos. Flamel toma uma decisão sobre sua relação com Linda. Demóstenes procura Bentes para falar sobre Guilherme.

Isabel marca encontro com Caíq fala no telefone com alguém n cado e diz que está investigando xeu no seu barco. Luiza diz para quer deixar de ser uma pessoa pa sumir mais responsabilidades. M za se encontram na praia e falam sado. Isabel conversa com Caíque rio e insinua ter sido Jonas quem broche dela na cama dele e Luiza.

QUINTA-FEIRA

Paula diz que vai à fábrica. Jorge manda William preparar documentos falsos para mostrar a avó. Elisa conta a Geraldo que Fiapo e Polaca estão traindo os dois. Jorge vai no sítio e Mariana o segue. Ele percebe e disfarça entrando numa igreja. Cidão diz para Jorge que conseguiu o avião que ele pediu. Paula fica irritada com a situação da fábrica. Lucas diz que vai na fábrica investigar os papéis. Paula passa mal.

Alexandre repreende Diná por ter levado Maroca para visitá-lo. Andrezza visita Estela e mantém Patty à distância. Mauro, Téo e Raul bebem e se aproximam de um grupo de moças. Alexandre jura para Diná que vai fugir de novo. Tato diz a Otávio, que não aguentaria se ele morresse. Diná flagra Téo com as mulheres. Lisa visita Alexandre e rompe o namoro. Alberto e Estela conversam sobre a vida após a morte. Diná pede desculpas para Estela.

Demóstenes acusa o Major de ter tramado o rapto de Linda Inês com Guilherme, e comunica-lhe sobre a morte do filho. Abalado, Bentes tenta se suicidar, mas Animal o impede. Perla e Vayra se instalam no sítio de Rubra. Querubina implora para Etevaldo falar a verdade para Praxedes. Flamel rompe o namoro com Linda Inês. Isoldinha pede a Fabrício para ficar mais uma noite. Bentes sofre ao ver o corpo do filho e pede a Orestes para enterrá-lo.

Isabel avisa Caíque que Jonas tentando tirá-lo dos negócios, ele esperar o momento certo para sogro. Álvaro desconfia que exist ruins por trás do projeto de Jonas, acha que o investimento será bom dade. O advogado Gil anuncia que um testamento cerrado antes de m za, Álvaro, Jonas e Caíque vão para a leitura do testamento. O juiz ra iniciar a sessão.

SEXTA-FEIRA

Paula chama os empregados e pede seus remédios. Magnólia vai jantar com Guerra, cheia de charme, mas Jorge e Lúcia chegam. Jorge quer marcar o casamento para dentro de um mês. Lucas descobre alguns documentos na fábrica e chama William, que avisa Jorge. Elisa chama Fiapo para irem no bar da Polaca e Francisca. Jorge desafia Lucas, que é obrigado a sair da fábrica. Tiozé visita Paula. Claúdia tenta fugir do sítio.

Téo sai bêbado com carro e Diná vai atrás. Quando vai abastecer seu carro, encontra com Otávio. Diná encontra Téo. Um personagem misterioso vestido de palhaço aparece em frente a locadora. Estela tem problemas na repartição. Otávio descobre uma foto de Diná na carteira de alberto. Lisa avisa ao pai qu rompeu com Alexandre. Diná deixa Téo sair com os amigos. Josefa visita Diná e Patty.

Orestes acusa o Major de ter matado sua família no incêndio, mas aceita cuidar do enterro. Flamel se recusa a desistir da vingança e Margarida retira seu apoio ao sobrinho. Demóstenes avisa Flamel do suicídio de Guilherme, e a notícia se espalha na cidade. Cassi não se conforma quando Salu diz que ele é filho do Major. Flamel quer que Numa seja testemunha da experiência de transformar ossos em ouro.

Stela deixa 30% das terras de Pe para Álvaro e 70% para Luiza. revoltado. Caíque e Jonas firmam do: o sogro o ajuda a reconquistar em troca, ele garante uma porcent negócios ao pai da moça. Luiza do nar o projeto e entregar o comando cios da família ao pai. Depois sen e desmaia. Isabel e Jonas se enc mansão da família. O médico diz está grávida.

SÁBADO

Jorge e Cidão conseguem pegar Cláudia. Os empregados da fábrica pedem para falar com Lucas. Mais títulos são protestados. Cláudia começa a ter sangramento e Jorge adia a viagem. Fiapo confessa a Elisa que ama Polaca. Polaca também conta a Geraldo que ama Fiapo. Geraldo promete matar os dois e o Jorge, quando sair da cadeia. Os pais de Giácomo voltam. Lúcia segue Jorge até o sítio.

Josefa e Diná se estranham. Bia acha que vê o pai. Téo fica feliz com a visita da mãe. Otávio sente dores e se lembra de Diná. Diná e Josefa discutem novamente. A sogra diz que a nora não ama Téo. Alberto examina Otávio. Alexandre xurte sua fossa na cadeia. Diná reflete sobre seu casamento. Mauro visita Diná

Numa aceita o convite e Flamel fala de uma fórmula secreta. Flamel diz a Gusmão que a experiência vai ser uma farsa para atiçar a cobiça dos poderosos. Clara encontra Cassi, solitário, chorando. E os dois se beijam e fazem amor. Demóstenes diz a Linda que Flamel não merece o seu amor. Começa o velório de Guilherme na casa do Major. Engrácia e Joquim perguntam onde estava Clara. Linda diz a Frida que vai cobrar explicações do Flamel.



Letícia Sabatella e Raul C



■ **CONCERTO** - Na próxima quinta-feira, feriado de 21 de abril, a Bandeirantes transmitirá ao vivo, direto do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, o concerto da Orquestra Filarmônica de St. Petersburg, sob a regência do maestro Yuri Temirkanov. Fundada em 1882, a Filarmônica foi a primeira orquestra russa a apresentar-se no exterior e hoje é considerada uma das três melhores do mundo.

■ **TERROR** - A Globo leva ao ar na sexta, à 0h, a série **Amazing Stories**, com episódios fantásticos dirigidos e estrelados por astros de Hollywood. Kevin Costner, Patrick Swayze, Danny De Vito e Kiefer Sutherland aparecem em esquetes assinadas por Clint Eastwood, Martin Scorcese e Robert Zemickis. A série é produzida por Steven Spilberg e já ganhou 14 prêmios, inclusive cinco Emmys - o Oscar da TV nos EUA.



■ **JULGAMENTO** - O **Tribunal da História,** da TVE, vai julgar hoje, às 22h30, nada menos que o presidente Juscelino Kubitschek, o criador de Brasília. Participam do programa a atriz Rosamaria Murtinho, o vereador Carlos Minc, o economista Carlos Lessa e o escritor José Alcino Bicalho, entre outros. Além da carreira e dos feitos do presidente, será lembrada a vida social da época.



■ **GAROTAS DO FANTÁSTICO** - O quadro que voltou a ser apresentado no **Fantástico** está mais brega do que nunca. As formas esculturais das modelos são mostradas sem nenhuma sutileza, com **closes** escancarados nos bumbuns. São as próprias moças que se apresentam, falando de seus sonhos e de seus gostos. No final, elas assinam seu nome com tinta e fazem marca de beijinho. **Uó.**

'Casseta & Planeta' volta com nova musa

DIVULGAÇÃO



Maria Paula vai contracenar com os humoristas do programa

Maria Paula trocou as brincadeiras vespertinas com os adolescentes por sete rapazes desbocados e nada comportados. Ex-apresentadora do finado **Jogo da Radical Chic**, ela estréia como âncora do **Casseta & Planeta, Urgente!**, que volta de férias terça-feira, às 21h30, na Globo. Além do posto de mestre-de-cerimônias do humorístico, Maria Paula também vai **pagar mico** contracenando com os humoristas Bussunda, Marcelo Madureira, Beto Silva, Cláudio Manoel, Reinaldo, Hubert e Hélio de La Peña. "Sou amarradona neles. Não vai ser difícil me adaptar porque não sou jornalista", comentou a apresentadora.

Em sua primeira cena, no esquete **Quem Vê Carro Não Vê Coração**, Maria Paula faz uma perua que vai ao motel com Reinaldo, que usa uma peruca ruiva e bigodinho. Acontece que na hora H o namorado não dá no coro e a moça decide trocá-lo por um carro conversível. Maria Paula conquistou o coração dos **casetos** quando posou para a capa da revista **Casseta e Planeta**. Daí ao convite para participar do programa foi um pulo. "Eles falam muito e são engraçados. Vou ser a menininha do grupo e todos vão ter que fazer a minha vontade", diz Maria Paula.

Câncer de Mama : como se defender desse inimigo silencioso.

A revista CLAUDIA deste mês conta tudo que você precisa saber para previnir-se contra essa doença que tem cura, desde que detectada precocemente.

E ainda em Claudia :
.36 respostas apontam os fatores de peso pra ganhar quilinhos a mais.
.Teste para saber se o seu amor está à salvo das tentações.
.81 fotos para você saber o que é certo e errado na moda.
E muito mais !

Revista CLAUDIA
Nas bancas

81 FOTOS para você saber o que é certo e errado na moda.

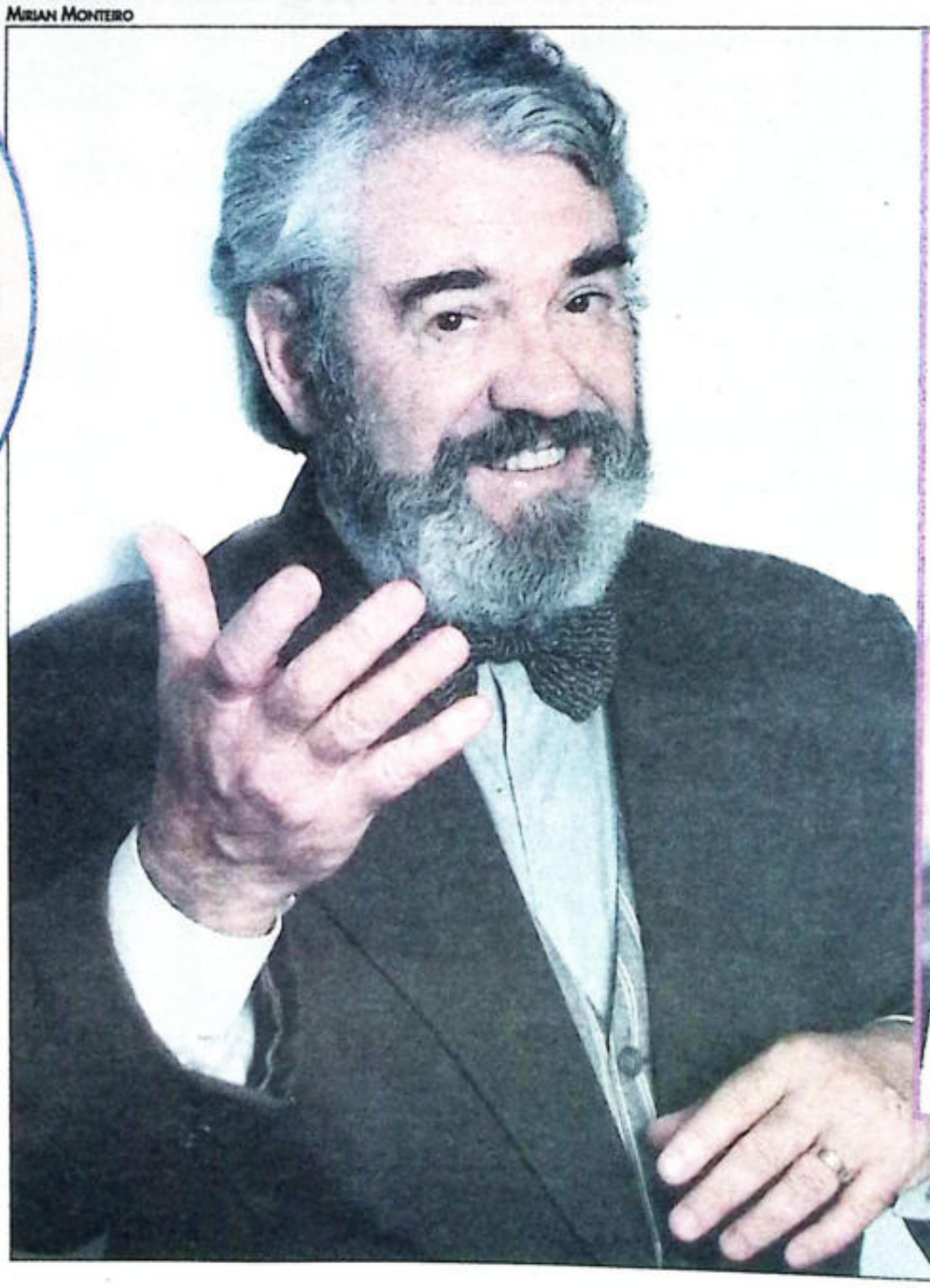
A revista ***CLAUDIA*** foi às ruas, fotografou e exemplifica as gafes e os acertos na arte de vestir.
E ainda em ***CLAUDIA*** :
.33 respostas esclarecem por que a gente engorda.
.Como se proteger do câncer da mama.
.Teste pra saber se o seu amor está à salvo das tentações.
E muito mais !

Revista CLAUDIA
Nas bancas

UM JECA SOFISTICADO

Juca de Oliveira confessa que tem muito em comum com o professor Praxedes

MIRIAN MONTEIRO



ROSANE BEZERRA



Depois da morte de Chico da Tirana, Praxedes não vai resistir aos encantos de sua aluna Maria dos Remédios

▼ ANGÉLICA LOPES

Juca de Oliveira é um caipirão. Do tipo que lê Shakespeare e Tchecov, mas só consegue relaxar na tranqüilidade do campo. A definição é do próprio ator, que, aos 58 anos, dá vida ao empolado professor Praxedes de **Fera Ferida,** membro vitálicio do restrito grupo de notáveis de Tubiacanga. Nascido no interior paulista, Juca administra, há vinte anos, uma fazenda de gado leiteiro em Itapira, também em São Paulo, onde planta milho e feijão. "Lá me reencontro com a natureza, acho impossível ser feliz nas grandes cidades", diz.

Depois de quinze anos longe da TV - onde estreou durante a ditadura militar devido a redução da atividade teatral que marcou a época - Juca se diz estimulado com Praxedes. "Ele é multifacetado e complexo. Apesar de muito afetuoso com a família, possui falhas, como todo ser humano". Segundo ele, o personagem vem conseguindo, com seus discursos e palavras difíceis, estimular a leitura em muita gente. "Acho importante que num momento de banalização cultural exista um personagem tão apaixonado pelo saber", comenta.

O ator se mostra animado com o futuro do professor que, com a morte de Chico da Tirana (Tonico Pereira), finalmente chegará às vias de fato com a provocante Maria dos Remédios, interpretada por Luiza Tomé. "Ela é muito gostosa e o Praxedes, além de humano, é voluptuoso. Não esconde e nem economiza emoção", explica.

Já tendo participado de 50 peças e escrito sete, entre elas **Meno Malle** e **Hotel Paradiso**, Juca é, essencialmente, um homem de teatro.

'SOMOS DESTRUTIVOS POR NATUREZA'

LIMA BARRETO - "Li pouco, mas o considero um dos mais importantes autores da literatura moderna".

REALISMO-FANTÁSTICO NA TV - "É um gênero que encontra resposta no público brasileiro. Atualmente, em todos os campos, está havendo uma fusão entre o espiritual e o científico. No Brasil, essa tendência se evidencia principalmente nas artes".

FERA FERIDA - "A comédia leva à reflexão, pois mostra personagens defeituosos. Rindo de si mesmo, o espectador passa a se questionar. Uma novela nessa linha pode ser eficiente como agente de mudanças".

VOLTA À TV - "Foi um ótimo convite. Eu estava no Rio com a peça, o personagem me atraiu e o elenco era excelente. Me pareceu uma boa possibilidade de encontrar amigos".

NOVOS TALENTOS - "Entre os atores da nova geração, destaco Giulia Gam, Paulo Gorgulho, Giuseppe Orestânio e Rubens Caribé"

CORRUPÇÃO - "Sou pessimista. Acho que só é possível sanear o problema, se houver uma mudança cultural na maneira de se fazer política no Brasil. Os corruptos simplesmente não têm consciência de que estão sendo prejudiciais para a sociedade"

VIOLÊNCIA - "A causa da violência nas grandes cidades é a superpopulação. Na fazenda, se coloco cinco novilhas num determinado espaço elas convivem em paz, mas se coloco cinqüenta no mesmo espaço elas começam a se agredir. Acho que somos destrutivos por natureza e o não-controle da natalidade é uma forma de destruição"

AIDS - "É um tentativa da Natureza de se defender da raça humana, que chegou ao pior momento de sua civilização. A imunodeficiência é muito parecida com nosso comportamento em sociedade. Se alguém passa mal no meio da rua, corre o risco de não ser socorrido. Da mesma forma, quando um vírus penetra em nosso corpo, os glóbulos brancos também não ajudam as células doentes. Se não somos solidários [illegible] próximo, por que cobr[illegible] atitude de nosso or[illegible] mo?"

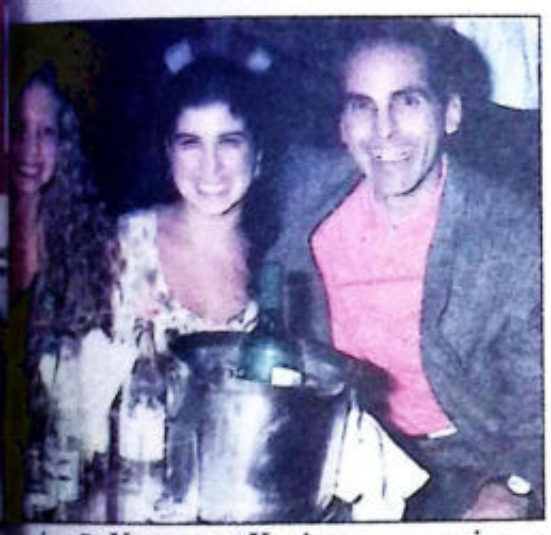
TRAIÇÃO

- "Era de s[illegible] rar que com a liber[illegible] mulher, a traição com[illegible] tornasse algo natural [illegible] preensível. Mas vejo [illegible] nha filha, de 18 anos, [illegible] mo ciúme que Othelo [illegible] por Desdêmona, n[illegible] shakespeariano. Acred[illegible] somos geneticamente [illegible] gânicos, do contrário [illegible] freríamos tanto ao s[illegible]

PARA SER ATOR

- "É [illegible] ter talento e vocação. A [illegible] riência traz a técnica e [illegible] trabalho mais fácil. Ac[illegible] aos iniciantes que freq[illegible] uma escola de arte dram[illegible]

5, UMA ONDA NO AR







s irmãs Vanessa e Karina e um amigo, o beijo carinhoso de Jerry Adriani e Ângelo Antônio, e a vovó Tônia curtindo os netos Luísa e Carlinhos

FESTA DAS ESTRELAS

ico se reúne na Boate Hippopotamus para assistir à estréia da novela

FOTOS XICO LIMA

ELENA CORREA

TV Plus reuniu todos os responsáveis pela produção de **74.5, Uma Onda no Ar** para assistir à estréia da que está sendo apresentada Manchete. Minutos começar, a boate Hippo já estava cheia e o putava o melhor lugar o telão o resultado de as de gravações. As navam. Nas cenas pi- Ísis de Oliveira e olla no chuveiro, o si- o ambiente podia ter ações: ou o público dido o fôlego ou estava gido. Mas a descontra- va logo, embalada, mente, pela excelente ora da novela. O tratamatográfico buscado lus ficou logo eviden-

ciado no cenário privilegiado de Búzios. Tônia Carrero foi prestigiar o trabalho do filho, o diretor e ator Cecil Thiré: "O Rio está sendo desvendado nesta novela, e a forma como os personagens **saltam** da tela é impressionante", comentava a atriz.

O fato de estar sendo feita por uma produtora independente, levou muitos artistas de outras emissoras a prestigiarem a festa. Os globais Luísa Thomé, a Maria dos Remédios de **Fera Ferida**, e Herson Capri, o Ramiro da próxima novela das 18h, destacavam a necessidade de se dar força aos novos mercados de trabalho que possam abrir para a classe artística. O próprio diretor-presidente da Manchete, Adolfo Bloch, sonhava entusiasmado: "Ainda vamos chegar a produzir um trabalho com essa qualidade".



Beleza em dose dupla: Isis de Oliveira e Letícia Sabatella, a protagonista da história

EMOÇÕES DE UMA ESTREANTE



Karina vive a Tuca, uma jovem que vai para a cidade de Pedra da Lua e passa a empresariar jovens músicos que freqüentam a pousada de seu pai

Uma gauchinha cheia de disposição e com muita vontade de mostrar seu talento está estreando na nova novela da Manchete. Karina Barum, a cunhadinha do ator Marcos Palmeira, está em **74.5, Uma Onda No Ar**, ao lado da irmã Vanessa Barum, vivendo a Tuca, filha do personagem de Jerry Adriani. Aos 23 anos, ela já se preocupa com a idade: "Acho que comecei tarde porque morava em Porto Alegre, e lá tinha medo de dizer que queria ser atriz. Depois que mudei para São Paulo, há 2 anos, é que comecei a trabalhar com grupos teatrais", conta Karina. E, agora, ela comemora duas estréias na televisão: na novela da Manchete e no especial **Confissões de Adolescente**, que vai ao ar neste mês na TV Cultura de São Paulo, onde faz uma participação no capítulo 11, interpretando uma jovem em dúvida sobre o que vai ser quando crescer.

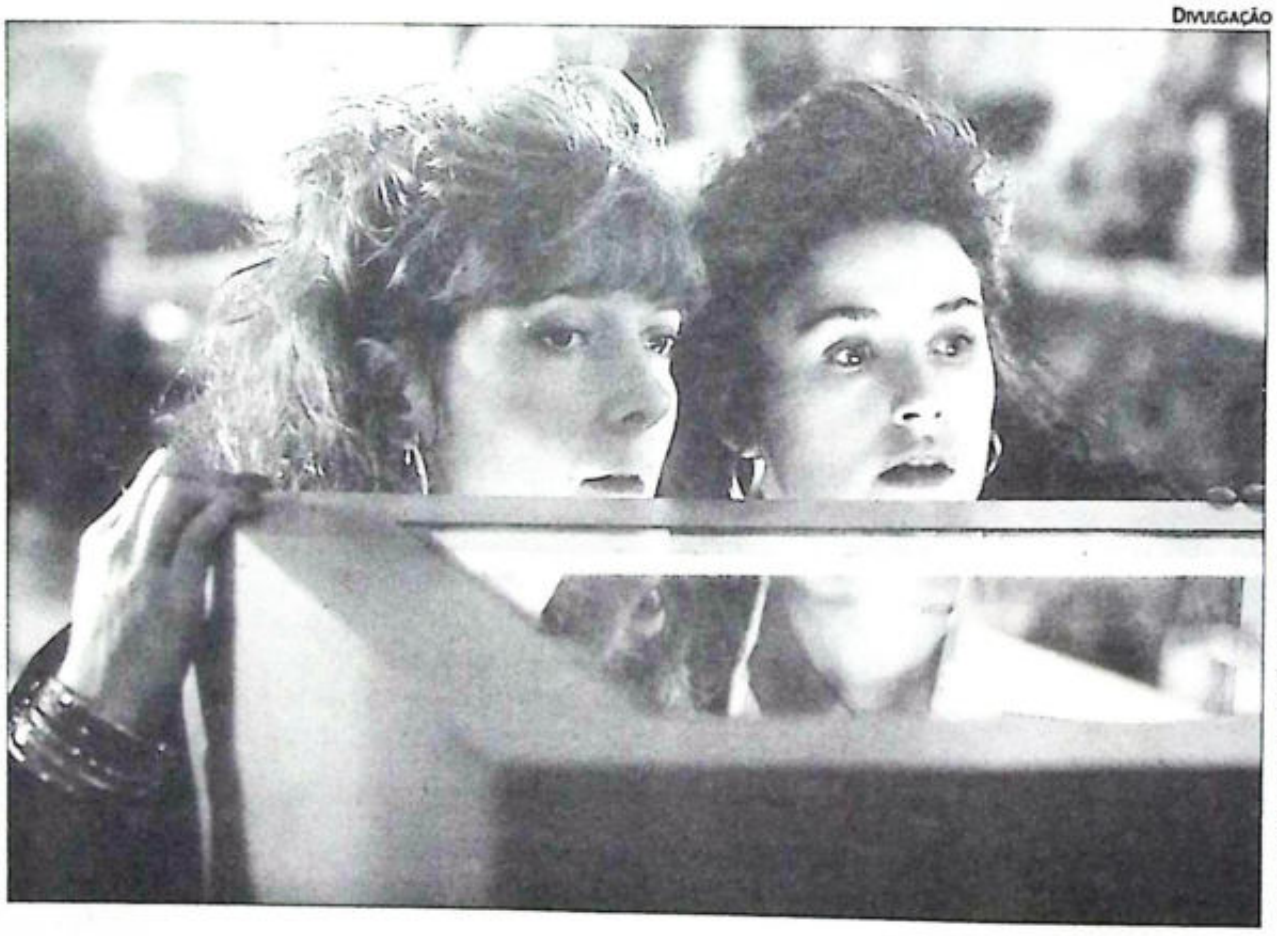
Em **74.5...** Karina interpreta a Tuca, uma jovem independente, batalhadora, que tem uma confecção no Rio. Um incêndio destrói a loja e ela vai para Pedra da Lua, onde mora seu pai Roberto: "Ela corre para o pai porque o ama, mas quer vencer sozinha, então começa a empresariar jovens músicos que tocam na cidade", adianta a atriz. Será justamente no bar de Roberto que irá se concentrar o núcleo jovem da história. Karina tem muito da personagem que irá representar. Atualmente está morando sozinha no Rio e colocando sua carreira em primeiro lugar: "Falar de mim é fácil porque estou diretamente ligada ao trabalho", garante. Mas é claro que ela sempre acha um jeitinho de encontrar o namorado que ficou em São Paulo. Aí a saída é mesmo encarar a ponte-aérea.

FILMES DE HOJE

Mistério do marido assassina

Um mistério envolve a morte de Bruce Willis no filme **Pensamentos Mortais**. Isso mesmo: o astro de milhões de dólares pouco aparece no ótimo filme de Alan Rudolph (o mesmo diretor de **Equinox**, em cartaz na cidade), que passa hoje na Globo, às 22h. Na verdade, ele só fez o papel de marido asqueroso para dar uma forcinha a sua mulher de verdade, Demi Moore, a protagonista do filme. Bruce interpreta o marido da melhor amiga de Demi, e depois de aparecer violentamente assassinado, atrapalha a vida das duas, que se tornam as principais suspeitas. Alan Rudolph, o diretor, tem um estilo pessoal de contar histórias. Realizou outros filmes interessantes como **Os Modernos**, com Geraldine Chaplin, e seu próximo filme, sobre a vida da escritora Dorothy Parker, concorre no próximo Festival de Cannes.

DIVULGAÇÃO



*As atrizes Glenne Headly e Demi Moore estão em **Pensamentos Mortais**, filme inédito que a Globo apresenta hoje, às 22h, em **Primeira Exibição**, logo após o **Fantástico***

■ **Cinco Semanas num Balão**
Canal 4 - 16h (**Five Weeks** EUA, 1962. Direção: Irwin A Buttons, Barbara Eden e Pet grupo de pessoas viaja por vár balão. **Aventura**.

Os Trapalhões e a Árvore da
Canal 2 · 14h10. Brasil, 1991. Alvarenga Jr.. Com Renato A Santana, Mussum, Cristiana mabtendo traficantes de droga florestais acabam descobrindo sa fonte. Quando bebem a ág cem e voltam a ser crianças. Co

■ **Nico, Acima da Lei**
Canal 4 - 20h (**Above the** 1988. Direção: Andrew Davis. Segal, Pam Grier e Sharon St campeão de artes marciais inve vimento de agentes da CIA no **Policial.**

■ **Pensamentos Mortais**
Canal 2 - 22h (**Mortal Thou** 1991. Direção: Alan Rudolph Moore, Glenne Headly, Bruce amigas procuram passar a m tempo juntas, principalmente p trar os maridos. Quando um d duas surgem como as princip **Drama**.

■ **Dominick e Eugene**
Canal 2 - 00h30 (**Dominick a** EUA, 1988. Direção: Robert Com Tom Hulce, Ray Liotta, Ja tis. Irmãos gêmeos não idênti sem os pais, enfrentando muito Um deles consegue sucesso, gra fício do outro que é doente, mas sentir muito preso ao lar. **Drama**.

PROGRAMAÇÃO

06:10 Educação em Revista
06:30 Santa Missa em Seu Lar
07:30 Globo Ciência
08:05 Globo Ecologia
08:30 Pequenas Empresas, Grandes Negócios
09:00 Globo Rural
10:00 Jornal do Campo
10:25 Goiás Adentro
10:40 Rodas & Motores
10:55 Compacto da Fórmula Um - GP do Pacífico
11:35 Os Simpsons "Os Escoteiros da Vizinhança"
12:05 Louco Por Você: "Paul da Família"
12:30 Seaquest "Tesouros da Mente"
13:20 Barrados no Baile - "Emily"
14:10 Temperatura Máxima - "Os Trapalhões e a Árvore da Juventude"
15:55 Domingão do Faustão
20:00 Fantástico
22:05 Primeira Exibição: "Pensamentos Mortais" (inédito)
23:55 Placar Eletrônico
00:30 Domingo Maior: "Dominick e Eugene"

4

06:00 Educativo
06:30 O Despertar da Fé
08:00 Cara e Coroa
09:00 O Chão é o Limite
10:00 TV Casa Centro
11:00 Tempo Quente
12:00 Beira da Mata
13:00 Comando Noturno
14:00 TV Mappin
15:00 Arquivo Record
16:00 Cine Maior - "Cinco Semanas num Balão"
18:00 Parker Lewis
18:30 Histórias Insólitas
19:00 Jornada Nas Estrelas: "A Nova Missão" - (Estréia)
20:00 Cine Record Especial - "Nico Acima da Lei"
22:00 Bob Coutinho em Dose Dupla
23:00 Travel Guide
23:30 Musical
00:00 Atayde Patrese
01:00 Palavra de Vida

06:08 Palavra Viva
06:10 Educativo
06:30 Palavra da Fé
07:30 Pesca & Cia
08:30 Esporte Mágico
09:00 Programa Porteira Aberta
09:45 Programa Roda deChimarrão
10:30 Tele Shopping
10:50 Don Pixote
11:00 Novo Batman
11:30 Uma Galera do Barulho
12:00 Programa Silvio Santos
23:30 Sessão das Dez: "Action Jackson"
01:15 SBT Esportes

06:30 TV Educativa
07:00 Pare e Pense
07:30 Despertando Vocações
08:00 Espaço Foursquare Gospel
08:30 Estação Ciência
09:00 Programação Educativa
10:00 Sessão Animada
10:30 Campus
11:00 TV Mappin
12:00 A Grande Jogada
19:00 Especial Musical "Roxete"
20:00 Programa de Domingo
22:00 Revista Banco Nacional de Cinema
22:30 Business
23:30 Intervalo
00:00 Preto & Branco "Interlúdio"

RBC

06:15 TV Educativa
06:45 Missa na TV
07:30 Ser ou Não Ser
07:45 Está Escrito
08:15 Os Melhores de Goiás
09:15 Os Oito Baixos de Goiás
10:00 Clube Irmão Caminhoneiro Shell
10:30 Show do Esporte
21:20 Resumo
21:25 Primeira Fila
21:30 Jornal de Domingo - 1ª Edição
21:45 Sessão Especial - "Amei um Bicheiro"
23:30 Jornal de Domingo - 2ª Edição
23:45 Cara Cara
01:00 Crítica e Autocrítica
02:30 Information

As programações acima são fornecidas pelas emissoras e, portanto, estão sujeitas a alterações, sem prévia divulgação. TV Anhanguera: 250-1132; TV Brasil Central: 249-3555; TV Serra Dourada: 291-2100; Record: 281-2666; TV Manchete: 233-5800

ANO II
Goiânia, domingo,
17 de abril de 1994
Nº 44

DM

JÚNIOR

OS CAMPEÕES ENFRENTAM O IMPÉRIO

Os dinossauros estão no Shopping Center

DM Júnior 2

PASSATEMPO

JOGO DOS SETE ERROS



SOLUÇÃO - 1) Caminho atrás do portão! 2) Sumiu o nuvem! 3) Pelo buraco da cerca! 4) Orelha do cavalo! 5) Uma das marcas de ferradura desapareceu! 6) Detalhe no tênis direito! 7) Surgiu um galho na árvore à direita! 7) Casco do cavalo perdeu o brilho.

CONFUSÃO



SOLUÇÃO - Usando as letras, você conseguirá formar a palavra EVANGELHO.

PASSATEMPO CULTURAL



SOLUÇÃO - O técnico preferido pelo Eufrásio é o ZAGALO.

VOCÊ SABIA...



...QUE NA IDADE MÉDIA NÃO EXISTIAM LEIS E NEM JUÍZES, E QUE AS PENAS OU JULGAMENTOS ERAM SIMPLESMENTE DES... SUMANOS? POR EXEMPLO: SE NÃO HOUVESSE CERTEZA DA CULPA DO RÉU, ESPERAVA-SE QUE O "JUÍZO DE DEUS" SE MANIFESTASSE! O RÉU DEVERIA MERGULHAR A MÃO NUMA VASILHA DE ÁGUA FERVENTE, DEPOIS ESSA MÃO SERIA ENFAIXADA E ESPERAVAM-SE TRÊS DIAS SE A MÃO NÃO TIVESSE SARADO NESSE PRAZO, O RÉU ERA CONSIDERADO CULPADO! ISTO É SÓ UM EXEMPLO, POIS COISAS AINDA PIORES PODIAM ACONTECER!

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda

BATISTA CUSTÓDIO, **Editor-Geral** - JÚLIO NASSER, **Presidente** - IMARA CUSTÓDIO, **Diretora de Marketing**

LORIMÁ DIONISIO, JAYRO RODRIGUES, **Editores Executivos** - FÁBIO NASSER, **Diretor de Redação** - FERREIRA JÚNIOR, **Editor Especial** - MARCOS ANTÔNIO GOMES, **Gerente de Circulação e Assinatura**

Editor do DM Júnior- Ton Alves

Editado por **UNIGRAF** - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhangüera, 2.833 Setor Leste Universitário, CEP: 74610-010 - PABX: 261-7371 - Telex: 62-1055 - Fax: (062) **261-7566 EDITOR-GERAL: 202-1715/1432 - EDITOR-EXECUTIVO: 202-1374 - PUBLICIDADE:** Fone/Fax: **202-1176 - 261-7371** Ramal 25 **SUCURSAIS - TOCANTINS** - ACNO 1, conj. 01 lt. 31 sala 08 - Centro - Fone: (063) 862-1422 (Filiado a APAJOR) - **ANÁPOLIS** - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 - sala 02 - Centro - Fone: 321-0118 CEP: 77100 - **REPRESENTANTES - SÃO PAULO** - Radimprensa Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins, Fone: (011) 282-4311 - Fax: 282-4251 - CEP: 01426 - **RIO DE JANEIRO** - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - grupo 602. Fone: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA: Dias úteis e Domingos CR$ 400,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495.
Plantão de Atendimento sábados, domingos e feriados

RICARDO PEREIRA
FOTOS: NILO BUENO



Pequeno grande campeão

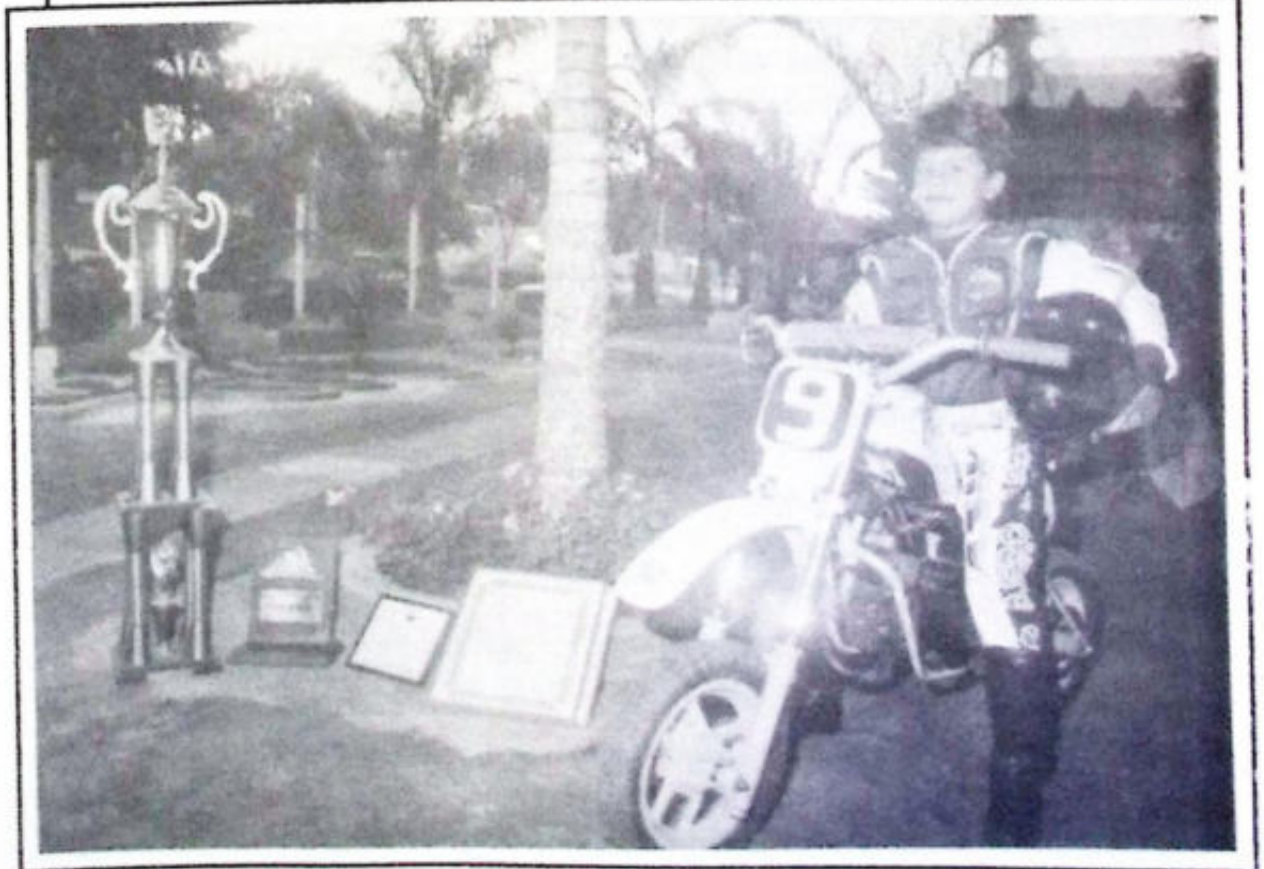
Daniel Alcântara é um bom exemplo de que não é preciso tamanho nem idade para se tornar um grande campeão. Parece muito para uma criança de apenas sete anos, mas para Daniel não. O dia-a-dia do nosso atleta é digno de um verdadeiro ídolo: já pela manhã, ele vai para o clube fazer aulas de natação, à tarde, cursa a segunda série no Centro Educacional Shallon; e à noite pratica aulas de caratê, além, é claro, dos treinamentos que faz com o esporte que mais gosta, o motocross.

Um colecionador de vitórias

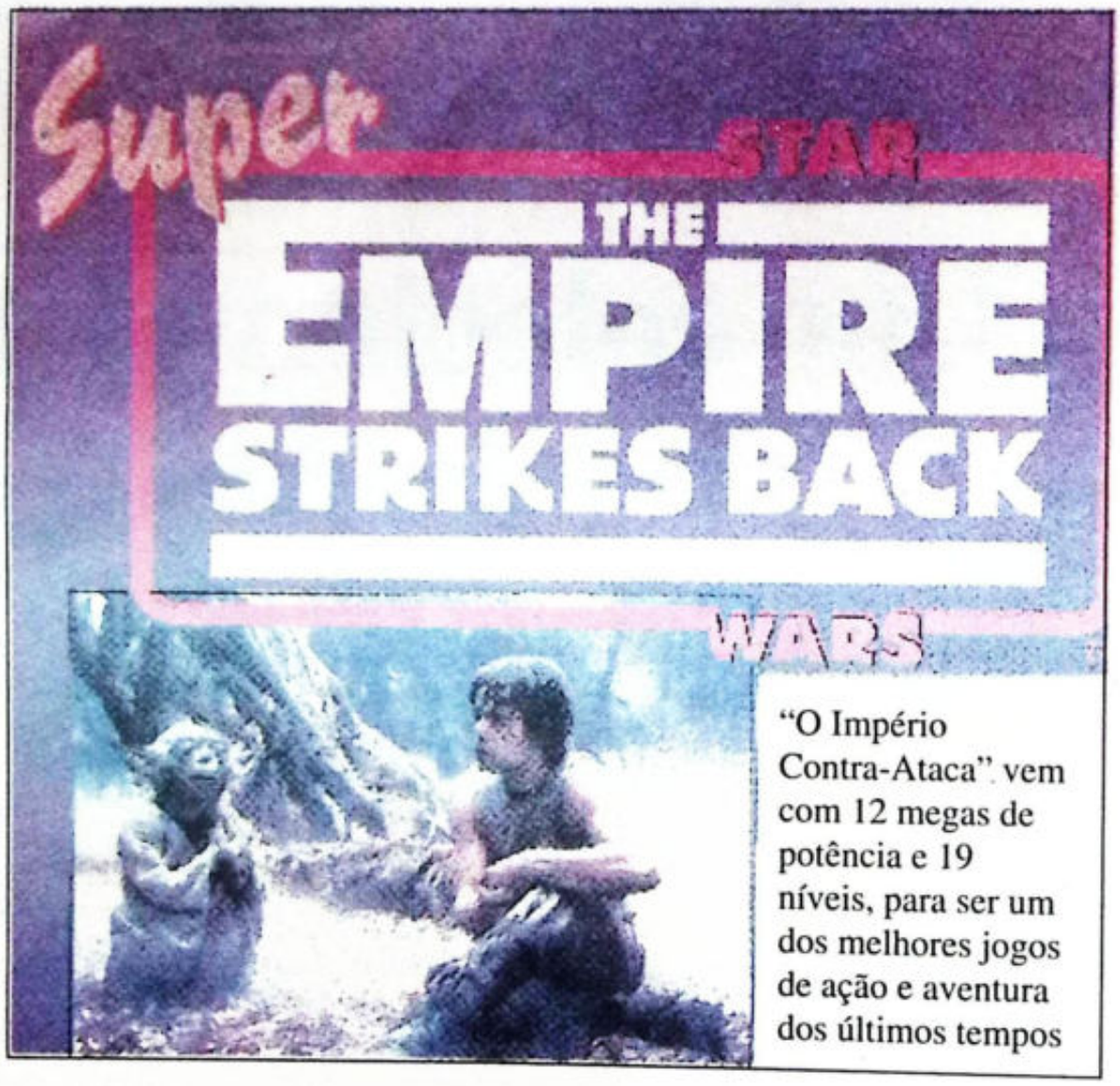
Daniel começou a pilotar com quatro anos de idade, desde então já participou de mais de centenas de provas, sendo vice-campeão goiano duas vezes, em 92 e 93, e campeão paulista em 1993 de minicross na categoria infantil até 8 anos.

O mini piloto conseguiu domingo passado no Autódromo Internacional de Goiânia mais uma de suas vitórias. Foi o primeiro colocado na categoria infantil no 'Racing Day'.

São mais de quarenta troféus e uma série de medalhas conquistadas pelo ferinha, que tem ainda um longo caminho a percorrer. É que pelo visto, vai ser de muito e merecido sucesso.



O minicampeão Daniel, incentivado pela família, coleciona títulos e troféus. Alguns maiores que ele



"O Império Contra-Ataca" vem com 12 megas de potência e 19 níveis, para ser um dos melhores jogos de ação e aventura dos últimos tempos

Entre o Império e sala campeão

O jogo que a turma de candidatos ao título de "Fera do Video game" vai ter que enfrentar é o "The Empire Strikes Back" (O Império Contra-Ataca). O game é a versão dois do "Guerra nas Estrelas" e trás desafios, mais bem bolados e gráficos mais realistas. Tem efeitos especiais, é um dos jogos preferidos da turma que gosta de jogos de aventura mais rápidos.

Alguns detalhes de imagens são quase perfeitos. Os robôs quadrúpedes AT-AT Walkers mostram até os rebites de sua couraça. Os personagens também usam as mesmas roupas do filme.

Uma seqüência de vôo, onde os rebeldes atacam os AT-AT, é espetacular e há uma tremenda confusão na saída das Cidades das Nuvens. É uma excelente demonstração dos efeitos chocantes conseguidos pelo sistema SNES 256. Experimente.



Moto da Base dos Rebeldes

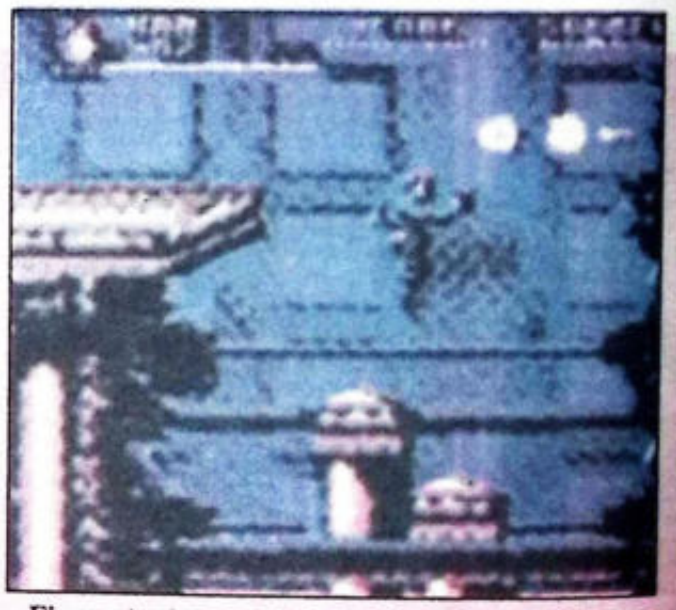


Carro para a neve na luta contra os AT-AT

GÊNESIS LOCADORA

Fone: 281-3681

EXIJA CARTUCHOS ORIGINAIS



Fique atento e pronto para a ação nesta câmara para não virar gelo



Núcleo do reator. Mantenha seu poder de força e economize energia mantendo a espada baixa



Um X-Wing próximo a um Bespin



Millenium Falcon aproximando do Hiperespaço

Chegou a hora da verdade

Foto: Edimar Soares



Rubens Cerqueira mostra o local das provas: "Aqui as feras vão brigar"



os os bichinhos
econômico



Não fique com medo e atire na cabeça do Monstrão do Gelo e pule para o outro lado

nas
do
or



Núcleo do reator. Mantenha seu poder de força e economize energia mantendo a espada baixa

As feras do video game estão com encontro marcado no piso Oeste do Bougainville. É que lá está acontecendo o 1º Campeonato CCBEU de Video games. O campeonato começou dia 15, sexta-feira passada e vai continuar nos dias 22, 23 e 29, 30 de abril, das 13 às 22 horas.

Serão duas categorias, dependendo da idade e nas finais serão classificados 100 jogadores de



cada categoria para participarem da semifinal, no dia 29. Os três primeiros colocados terão seus nomes registrados na Associação Goiana de Video games como campeões.

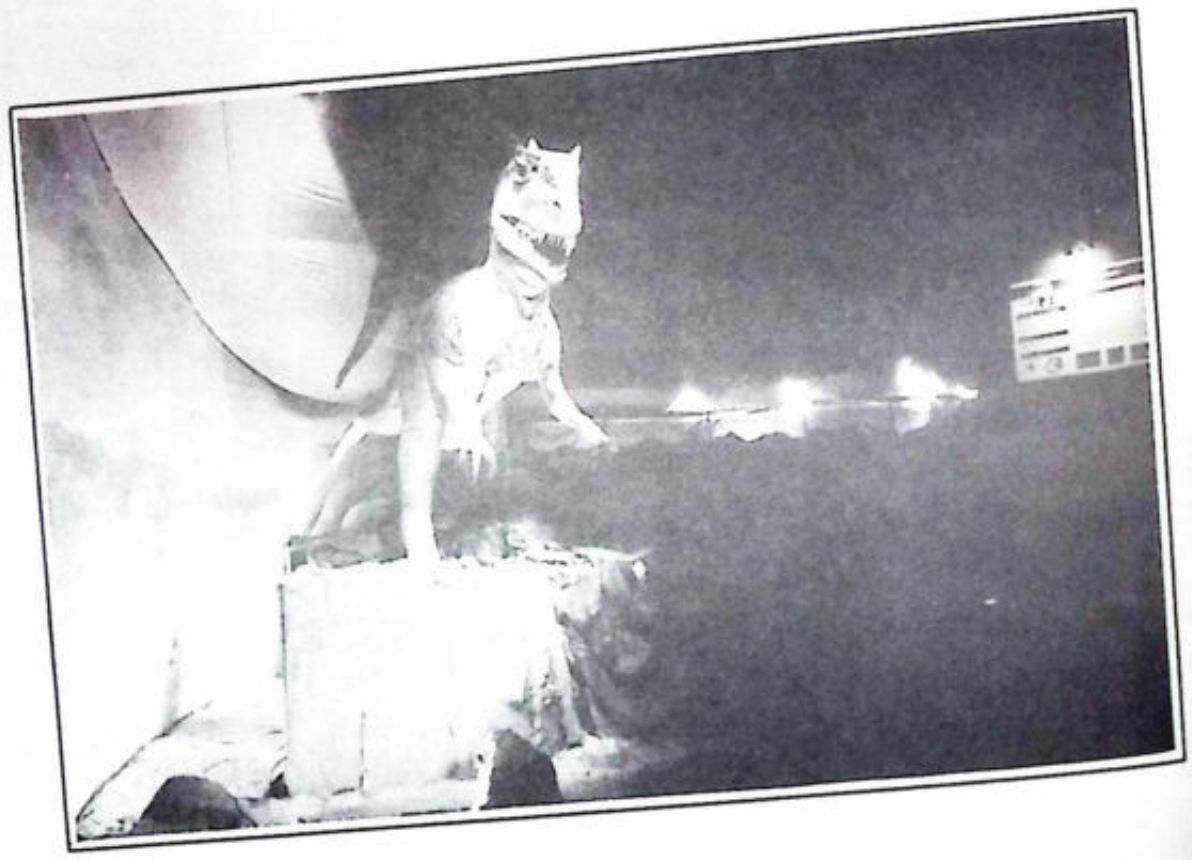


Carqueira, vice-presidente da Assoc. Goiana de Video game, ao os prêmios que esperam os novos campeões

Vinheta do "Império Contra-Ataca": o jogo que vai definir os campeões



Dê de cara com um dinossauro no Shopping Flamboyant



Cen... sã... igu... aos ... Jura... Par...

TON ALVES



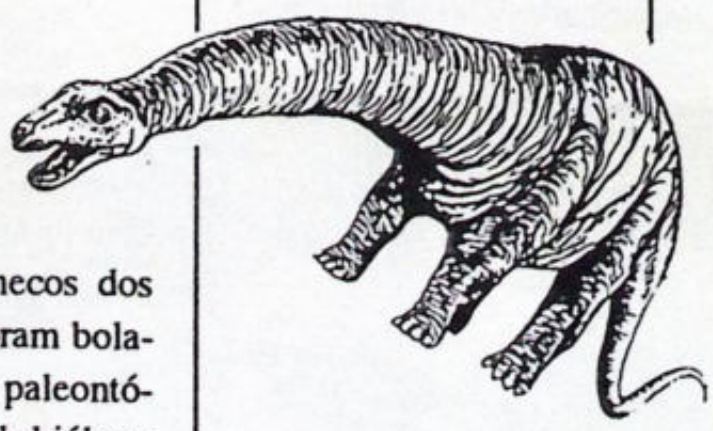
Os dinossauros escolheram o maior Shopping Center de Goiânia para invadir a cidade. Começou no dia 15 e vai até o dia 1º. de maio, das 10 às 22 hoas, de segunda a domingo, a Expo-Dinossauros, no Flamboyant. Lá estão exemplares dos fantásticos animais que habitaram a Terra há mais de 65 milhões de anos. São réplicas fiéis que emitem sons e executam movimentos.

Os gigantescos bonecos dos dinos mais famosos foram bolados e construídos pelo paleontólogo Robert Pakker e pelo biólogo Georson Callyson ambos da Califórnia, nos States.

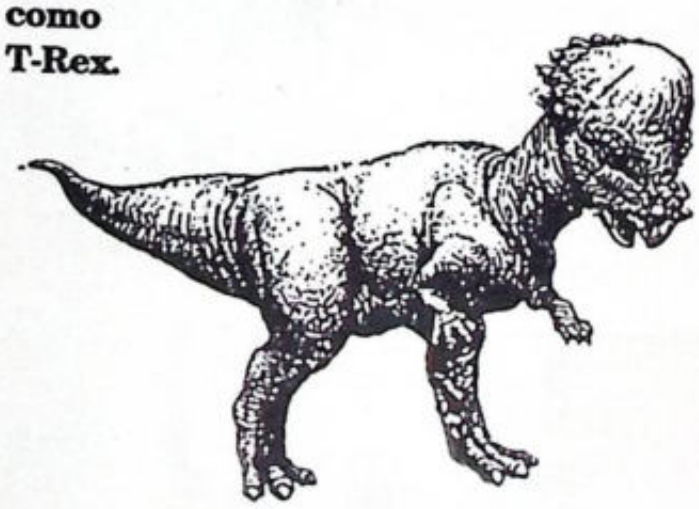
No imenso circo armado no estacionamento do Flamboyant com cenários que reproduzem o ambiente onde viveram os dinossauros, estão expostas 12 peças:

Tyrannosaurus (lagarto tirano) 15 metros, pesava 7 toneladas e comia outros animais. Também conhecido como T-Rex.

Apatosaurus (lagarto impostor)



28 metros, pesava 27 toneladas e só comia plantas. Região: América do Norte



Pachycephalosaurus (lagarto de cabeça dura) de 4 a 7,5 metros, pesava 1 tonelada e só comia pequenas plantas. Lagarto de capacete.

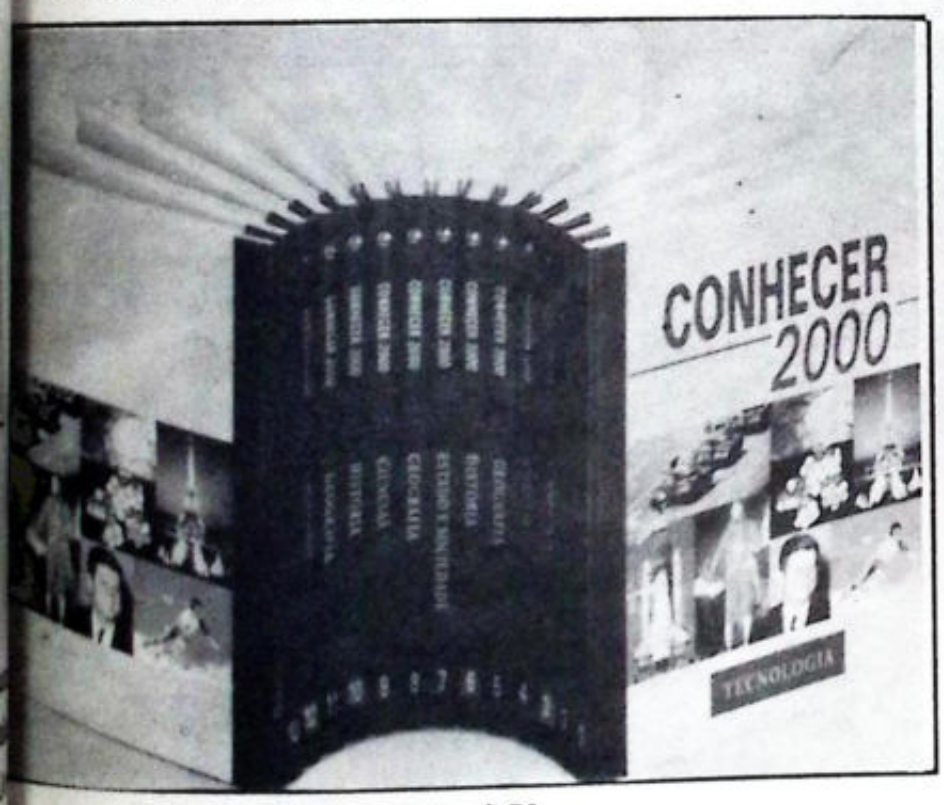
Um Tiranossauro, um Sara... rolofo, um Paquicefalossaur... Estegossauro, um Alossauro... Apatossauro, um bebê P... saurolofo, um bebê Apato... ro, um ninho de ovos, um D... trodonte robótico, uma pe... uma cabeça de tiranossaur... tamanho na...

Mesmo ... ninguém ... visto, ao vi... cara e o jeit... sengonçad... uma das ma... criaturas qu... veram por aq... técnicos fize... um trabalho ... tástico. Cada um dos bicho... vou de 12 a 18 meses para ... construído.

Você se lembra do filme "... Parque dos Dinossauros"? ... ra você tem chance de ver ... de perto alguns daqueles ... chões. Bastar ir ao Flamboy... e depois não vá gritar de s... quando sonhar com um dino... rendo atrás de você. Divirta-...

O que rola por aí

círculo do livro



Enciclopédia

Círculo do livro lança a coleção Conhecer 2000, baseada na tradicional Conhecer, muito conhecida nas décadas de 60 a 80. Com 14 volumes, somando ao todo 2516 páginas de várias informações nos campos histórico, geográfico e tecnológico, facilita a pesquisa com tabelas, quadros e várias ilustrações. Informações na Central de Atendimento do Círculo do Livro. Tel: (011) 851-3111.

as quadras



Basquete

...te domingo, o time infanto-juvenil do Jó-... basquete disputa uma partida em Brasília. ... faz parte da nova programação iniciada ...retoria adjunta, Jane Gabriele, que promete ... os bons tempos do basquete em Goiás.

Nos Shoppings

Game no Bougainville

Dia 15, e ontem, dia 16, foram realizadas as primeiras etapas do 1º Campeonato Goiano CCBEU de Video games. A disputa continua nos dias 22, 23, 29 e 30 de abril das 13 às 22h, às sextas-feiras, e das 10 às 22h aos sábados.

Informações no piso Oeste do Bougainville, onde estarão em exposição os prêmios dos campeões. Veja pág. 8.



Dinos no Flamboyant

Os dinossauros invadiram o Flamboyant no último dia 15 de abril. É a Expo-Dinossauros que vai até o dia 1º de maio, com réplicas fantásticas de 12 dinossauros em cenários típicos da pré-história. De segunda a domingo, das 10 às 22 horas. Vá conferir! Veja mais sobre os fantásticos bichos na página ao lado.

Nas pistas

Bicicross
Campeonato Brasileiro
2ª etapa: 22, 23, 25 de abril - Sapiranga - Rio Grande do Sul.
3ª etapa: 10, 11, 12 de junho - Patos de Minas - Minas Gerais.
4ª etapa: 19, 20, 21 de agosto - São Paulo - São Paulo.
5ª etapa: 23, 24, 25 de setembro - Goiânia - Goiás.
6ª etapa: 4, 5, 6 de novembro - Jaraguá do Sul - Santa Catarina.
Campeonato Goiano
3ª etapa: 21, 22 de maio - Goiânia - pista do Flamboyant.
4ª etapa: 22, 23 de outubro - Goiânia - Pista do Flamboyant.
Mais informações: 224-1948 - Ricardo Borrás - Fed. Goiana de Bicicross.



Nas livrarias

PROMOÇÃO

Os leitores do DM Júnior terão 20% de desconto na compra de livros infantis com preços acima de CR$ 800,00 na Editora Vozes (Rua 3 nº 391 - Centro), até o dia 23/04.

AUDIO news

GIL ACÚSTICO
DOIS DIAS DE SUPER ENSAIO

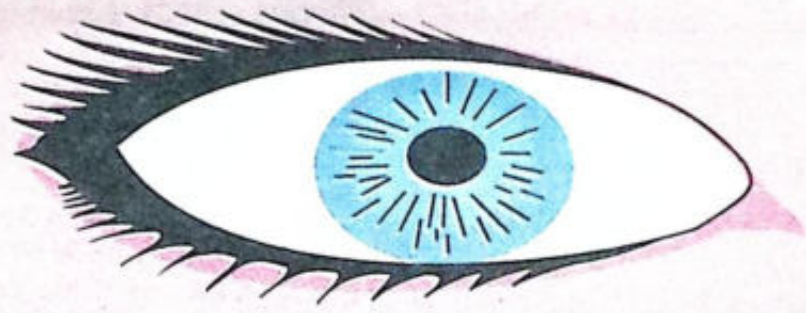
TESTE
CD CHANGER DA KENWOOD

CECILIA BARTOLI
A SOPRANO QUE CONQUISTOU O CLASSICAL AWARD

JÁ NAS BANCAS
PROCURE COM SEU JORNALEIRO

SABE O QUE OS MÉDICOS ACHAM DA MEDICINA CASEIRA?
ELES APROVAM.
Na revista Globo Ciência você vai conhecer as receitas fáceis e baratas de remédios que podem ser feitos em casa com a aprovação e o apoio da ciência.
Nas bancas
GLOBO CIÊNCIA
FIQUE POR DENTRO

FIQUE DE OLHO



Novidades do Sega CD



Nas asas da emoção

Para quem curte aeromodelismo e é aficcionado em aviões de guerra esta é a oportunidade de pilotar biplanos, triplanos, mustangs, spitfires, F-16, Migs e muitos outros. Um simulador de vôo com a qualidade total Sega CD

Um samurai em Compact Disc

No Japão antigo, uma fortaleza ameaça espalhar todo o mal do seu senhor pelas terras nipônicas. Um ninja armado de suas técnicas marciais e sua poderosa espada irá enfrentar este inimigo nos seus domínios. À sua frente estão feras, monstros e guerreiros samurais. Um clássico japonês agora em Sega CD, que conta com 30 minutos de animação para você entrar no clima da história.



PC Notas

Ainda não colou



O grande sucesso do video game chega ao PC sem agradar muito. O Street Fighter II ficou mais lento do que sua versão Mega e SNES. Prova que nem tudo que é bom no vídeo fica bom no PC. Alguns gamemaníacos reclamam também que tem controles demais no teclado.

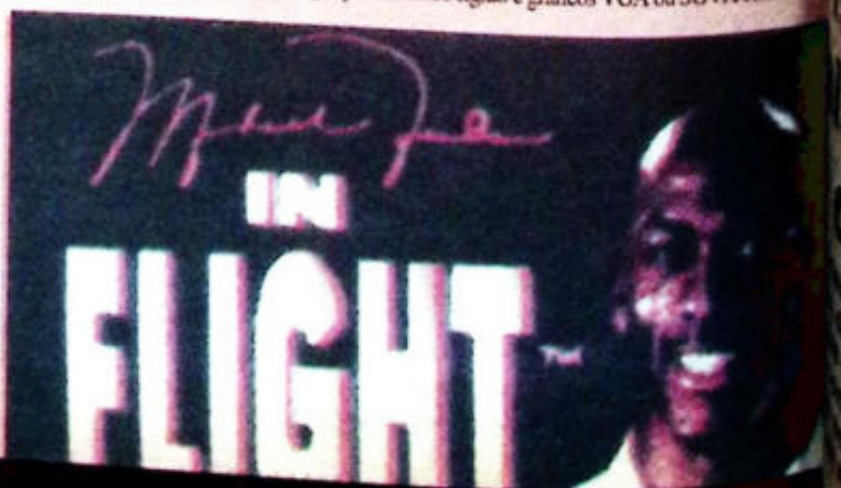
Tope este desafio

Do tipo estratégia, este jogo utiliza 740 kb no disco rígido ou no disquete



Voando com o ídolo

E que tal você assistir e comandar o Michael Jordan em suas incríveis dentro da quadra? Chegou o Michael Jordan in Flight. O jogo acontece entre times de três jogadores com uma só [illegible] megabytes de disco rígido e gráficos VGA ou SGVA com 256 [illegible]



...nta briga
...l com Uno
PAG. 3

DM Veículos

ANO VII Nº 102 Suplemento do **Diário da Manhã** Goiânia, domingo, 17 de abril de 1994



A novidade da Europa para 95

O multiuso chega com a marca VW. Pág. 10

IMPORTADOS

Crise é uma palavra fora do dicionário

As vendas de carros importados em Goiânia deixam as concessionárias otimistas e atraem novas marcas de países como Alemanha e Japão. Com preços acessíveis, os estrangeiros ganham nova fatia do bolo. Pág. 12



A maioria das concessionárias vende marcas japonesas, atraindo o consumidor

OPINIÃO

Acabar com o barulho e fumaça é um bom começo

O Detran de Goiás esboça uma reação no sentido de tirar de circulação os carros e motos que estão poluindo tanto o meio ambiente quanto atormentando os ouvidos dos goianienses. Àtravés de blitzen, o órgão tem procurado tirar das ruas as máquinas de barulhos infernais e com escapamentos que mais parecem churrasqueiras e chaminés ambulantes.

Já estava mesmo passando de hora de fazer um "arrastão" contra esses infratores das leis de trânsito. Em qualquer país civilizado do mundo um carro sem condições de tráfego jamais fica tanto tempo em circulação como em terras brasileiras.

Aproveitando essa iniciativa do Detran, vale lembrar que a maioria dos carros circula sem obedecer a legislação em vigor. Basta ver veículos sem placas, faltando peças e lataria, sem faróis e com amassados grotescos representando risco de vida para pedestres, motoristas e passageiros de outros carros.

Não é possível que, num momento em que a indústria automobilística busca se igualar aos carros fabricados no Primeiro Mundo, se permita a circulação de museus ambulantes. É bom que não se confunda carro velho com carro antigo. Outra providência a ser tomada é reprimir o uso de gás de cozinha como combustível, prática que voltou há algumas semanas, talvez aproveitando o cochilo na fiscalização.

Se o Detran busca nas ruas o melhoramento de nossa frota, é bom que ele também se volte para sua prestação de serviço à comunidade. No momento de fazer vistoria nos carros que buscam a transferência de proprietário, é importante a verificação criteriosa de todos os itens, sem a interferência pessoal dos despachantes.

Aliás, a prestação de serviço por parte de alguns despachantes, com raras exceções, só serve mesmo para tirar proveito sobre motoristas desinformados. Com a informatização do Detran, pouco serve o trabalho desses profissionais. As filas são mais rápidas e em poucos minutos toda a documentação já está nas mãos do proprietário do veículo.

A ação de algumas "ovelhas negras" atrapalha a classe. Com preços exorbitantes e a garantia de uma carteira de motorista no bolso, independente do resultado das provas, o candidato acha que levou vantagem quando, na verdade, foi ludibriado. Esse capítulo vai merecer maior atenção da nova diretoria do Detran, que necessita de uma maior observação dentro do órgão. Mas não se pode fazer tudo ao mesmo tempo.

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda.

BATISTA CUSTÓDIO — Editor-Geral
JÚLIO NASSER — Presidente
IMARA CUSTÓDIO — Diretora de Marketing

LORIMÁ DIONISIO, JAYRO RODRIGUES **Editores Executivos** - FÁBIO NASSER, **Diretor de Redação** - FERREIRA JÚNIOR, **Editor Especial** - MARCOS ANTÔNIO GOMES, **Gerente de Circulação e Assinatura**

Editor DMVeículos - Antônio Téo

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 Setor Leste Universitário. CEP: 74610-010 - PABX: 261-7371 - Telex: 62-1055 - Fax: (062) 261-7566 EDITOR-GERAL: 202-1715/1432 - EDITOR-EXECUTIVO: 202-1374 - PUBLICIDADE: Fone/Fax: 202-1176 - 261-7371 Ramal 25 SUCURSAIS - TOCANTINS - ACNO 1, conj. 01 lt. 31 sala 08 - Centro - Fone: (063) 862-1422 (Filiado a APAJOR) - ANÁPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.264 - sala 02 - Centro - Fone: 321-0118 CEP: 77100 - REPRESENTANTES - SÃO PAULO - Radimprensa Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins, Fone: (011) 282-4311 - Fax: 282-4251 - CEP: 01426 - RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - grupo 602. Fone: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA: Dias úteis e Domingos CR$ 400,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495.
Plantão de Atendimento sábados, domingos e feriados

PAINEL

Mercado se recupera ante importado

ROBERTO PENNA



A entrada em vigor da URV a partir do dia 1º de março e a utilização da média dos últimos quatro meses para a conversão dos preços levou a Volkswagen a praticar um aumento de cerca de 17% para os veículos novos. No mês de março tivemos um impacto negativo em relação ao plano econômico do Governo, pois ninguém ainda sabia o que ia receber de salário. Portanto, naquele mês tivemos uma queda de 10% nas vendas.

Para abril os preços dos veículos não aumentaram os já tradicionais 40% e, sim, vêm aumentando gradativamente cerca de 1,5% ao dia. Há neste momento uma movimentação melhor de vendas, mas o mercado só voltará a aquecer com uma melhor definição das operações do mercado financeiro. A Govesa está apoiando o plano econômico e entra com capital próprio para a realização de financiamentos neste momento confuso por que passa o mercado. Quando, a partir de 15 de abril, as financeiras já estiverem operando com o novo plano econômico, voltaremos a ter novos financiamentos e as pessoas devem acreditar que futuramente não haverá aumentos em URV.

O plano econômico é bom, principalmente por eliminar a presença do especulador e da procura maior de veículos em períodos que antecediam os aumentos realizados pelas indústrias, porém é cedo para um maior ajuste do consumidor que recebeu agora seus contracheques em URV.

Com relação aos veículos importados, o fato de estarem praticamente todas as marcas em Goiânia gera uma concorrência com os veículos top de linha produzidos no Bra que ainda preocupa o co midor é a assistência téc que leva um veículo imp do a ficar até 40 dias par Os carros importados nã comodam, servem para dar a indústria nacional tes veículos mexem com o cado porque não temos como empurrar para o co midor apenas o que temos. ele escolhe com cuidado o vai levar. Antes as opções e apenas Fiat, Ford, Chevro Volkswagen.

Quem não levar a sé consumidor através de um atendimento será tomado mercado de importados. O prende o cliente à conce nária é a assistência téc Este processo de trazer ve los importados é irrever já que não temos ainda nhum limite de importaçã entrada de veículos estran ros no país aumenta a ano. Não há mais como vo atrás. Temos que compe vender o máximo possível

***Roberto Penna** é diret mercial da Govesa, concessi ria Volkswagen em Goiâni*

CARTAS

Gostaria de saber quais as diferenças entre um motor turbinado e um motor convencional, pois fiquei curioso depois que a Fiat resolveu turbinar o Uno.

***Marcelo Cerqueira Almeida** - Setor Centro-Oeste*

O motor turboalimentado é equipado com uma turbina. Impulsionada pelos gases do escapamento, ela adquire alta rotação, comprimindo a mistura ar-combustível para dentro dos cilindros, com pressão superior à atmosférica, o que permite melhor queima do combustível e, conseqüentemente, maior potência. Nos motores sem essa turbina o ar é admitido nos cilindros à pressão atmosférica. Com turbo, o motor rende muito mais. Muita gente faz a adaptação, mas ela não é indicada para motores desgastados e pode infringir a lei de trânsito. A Fiat optou por turbinar o Uno para concorrer mais diretamente com o Vectra, que tinha melhor desempenho que o carro da montadora mineira.

Por que algumas fábricas publicam em seus manuais os períodos para revisões? O que elas consideram para chegar a esses números?

***Carlos Eduardo Vilaça** - Setor Bela Vista*

Quando uma montadora especifica as datas certas para revisões e/ou trocas de peças, bem como delimita a quilometragem, elas levam em conta os componentes usados para a fabricação desses veículos. As peças são previamente testadas sob as condições de estrada e, a partir daí, observa-se o prazo de sua eficácia no conjunto do carro. Por isso, o melhor a fazer é não abusar e seguir corretamente as instruções, principalmente no que se refere à garantia de elementos vitais do veículo, como óleo de motor, amortecedores e outros.

Por que deve-se sempre tro- car o óleo do motor? O aconteceria se eu não troca

***Maria José Espírito San** Vila Isaura*

Não é à toa que as fábr de carros, motores e óleo mendam a troca do lubrifi te de motor dentro do per normal. Após esse temp óleo oxida pela ação do ar carregado de impurezas, prometendo a lubrificação se retirar o óleo, ele leva co go essa sujeira. No caso de não trocar o óleo do motor vai se acumulando, pode causar redução do dese nho, maior desgaste e até mo o travamento, levand uma retífica. O melhor é venir, pois a troca de ól simples e, pesquisando, pre se encontra um preço conta.

Cartas para esta seção de ser encaminhadas para: DM ículos - Av. Anhanguera, 2. Setor Leste Universitário - 74610-010 - Goiânia-GO.



Depois que o Uno assumiu o topo das vendas, o Gol responde com aumento nas vendas

Gol responde ao ataque do Uno

A Volkswagen responde rápido à divulgação de que o Uno passou o Gol nas vendas de mercado, resultado bastante comemorado pela Fiat. Segundo a Volks, o Gol fe-ou o primeiro trimestre des- ano com o recorde de 51.759 idades vendidas, resultado 9% superior ao mesmo pe-do do ano passado. Se o Gol eceu tanto assim, o Fiat Uno ve resultado ainda melhor, rantindo a configuração no po das vendas.

Com as vendas do Gol, a Volkswagen consolida sua posição de montadora líder de vendas no país. No primeiro trimestre do ano, foram comercializadas 107.976 unidades, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. "Houve um aumento de 38,8% em relação aos primeiros três meses de 1993, ou seja, a venda de mais 30.177 veículos", afirmou o presidente da Volkswagen Carlos Barone.

Barone destaca o êxito do Gol pelo fato de ser um "carro totalmente brasileiro, concebido para as condições do país". Para ele, a produção deveria ser ainda maior, pois houve uma paralisação no serviço da fábrica de carroceria e montagem de Taubaté e duas interrupções em Anchieta.

O Gol representou 88.299 unidades do total de 107.976 carros comercializados, uma participação 40,56% superior a do ano passado. As mudanças que serão verificadas a partir do segundo semestre deste ano na linha do Gol pretendem garantir a boa performance nas vendas, que já está sendo ameaçada pelo Fiat Uno.

MOTOS

Para Abraciclo, redução do ICMS reaqueceu o mercado

A Abraciclo — Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas e Bicicletas, divulgou nota apontando março como o mês em que mais vendeu motocicletas Honda e Yamaha no país depois de outubro de 1992. Foram comercializadas pelas duas principais indústrias de motocicletas 8.763 unidades contra 8.803 de outubro passado.

O crescimento em relação a fevereiro é de 16%, quando foram vendidas 7.522 unidades no mercado interno. O acumulado no trimestre, com 23.180 motocicletas, representa um crescimento de mais de 100% em relação ao mesmo período de 93, com 11.494. Cerca de 3.978 unidades já foram exportadas nos três primeiros meses deste ano.

O presidente da Abraciclo, Masuo Murakami, esclarece que "um fator que contribui e vai continuar contribuindo para esse desempenho positivo da retomada dos níveis de vendas é a prorrogação pelo Confaz (Conselho de Política Fazendária), do acordo de redução da alíquota do ICMS para veículos. O plano econômico do governo também é outro fator positivo para o nosso setor", disse Murakami.

As perspectivas da Abraciclo para este ano são boas, pois espera chegar o final de dezembro com cerca de 100 mil motocicletas vendidas.

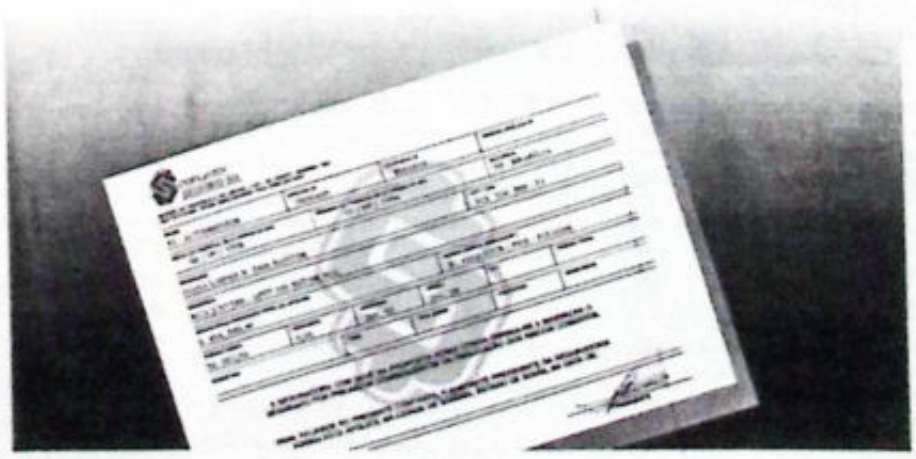


PUMA RODAS

POLIMENTO, PINTURAS, DESEMPENO
EM RODAS ESPECIAIS
PROMOÇAO DA SEMANA
POLIMENTO CR$ 12.000,00
PROMOÇÃO EM RODAS ESPORTIVAS
271-4584
Rua 21 de março n 583 - St. Cidade Jardim - prox. ao DETRAN

Confiança é algo construído apólice sobre apólice.

Você não imagina o que uma única apólice, sozinha, pode fazer para a nossa imagem.
Se ela sair atrasada, depõe contra a nossa fama de seguradora eficiente. Se a remuneração do corretor é creditada fora do prazo, quem sofre é a nossa reputação de seguradora pontualíssima. E assim por diante.
Agora anote o seguinte: cada dia, a Coplaven Seguros emite centenas de apólices de seguros. São milhares por mês.
Mas em vez de ficar pensando no que uma única apólice pode nos trazer de problemas, fazemos o contrário: imaginamos as milhares de chances que temos, todo mês, de ganhar mais credibilidade e confiança do mercado.
É fácil. Basta cada apólice ser emitida no prazo certo. Cada carnê ser distribuído no tempo hábil. Cada comissão ser creditada, pontualmente, no dia prometido. Cada segurado ser tratado como único e insubstituível.
É a nossa maneira de ser: trabalhar motivados para continuarmos ser padrão de qualidade em tudo que fazemos. Apólice sobre apólice.



Type

COPLAVEN SEGUROS S/A
NÓS SABEMOS O QUANTO VOCÊ VALE.

24 HORAS

CHAVEIROS

Império das Chaves - Avenida 85, 203 - Setor Marista - Fone: 241-9171.

Maranata Carimbos e Chaveiros - Avenida Tocantins, 391 - Centro - Fone: 212-1310

Abertec Chaveiros - Avenida T-9, 998 - Setor Bueno - Fone: 251-9629

Auto Socorro Chaveiro Goianiense - Avenida Independência, 4.241 - Centro - Fone: 229-2665.

GUINCHOS

Auto Socorro Opala - Avenida Castelo Branco, 9.900 - Vila Aurora - Fone: 223-0999

Auto Socorro e Chaveiro Goianiense - Avenida Independência, 4.241 - Centro - Fone: 229-2665

Auto Socorro Rápido - Avenida T-9, esq. com C-107 - Jardim América - Fone: 251-9148

Rebocar - Avenida Castelo Branco, 1.741 - Setor Coimbra - Fone: 233-7037

Socorro a Jato - Rua 21, Qd. 53, Lt. 09 - Bairro Santo Antônio - Fone: 249-3828

S.O.S. Auto Reboque - Rua 2515 - Vila Morais - Fone: 261-1160.

HOSPITAIS

Hospital da Criança - Rua 86, 3.211 - Setor Sul - Fone: 281-1010

Hospital de Acidentados - Avenida Paranaíba, 652 - Centro - Fone: 225-2833

Hospital das Clínicas (Pronto Socorro) - 1ª Avenida - Setor Universitário - Fone: 202-1800

Hospital de Urgências - Hugo (Pronto Socorro) - 1ª Radial - Setor Pedro Ludovico - Fone: 281-1911

Hospital Ortopédico - Avenida L, 470 - Setor Aeroporto - Fone: 224-4255

Instituto Neurológico - Praça T-18, 140 - Setor Bueno - Fone: 285-1711

POSTOS

Posto Bandeirantes - BR-153, km 09 - Zona Industrial - Fone: 249-0039

Posto Brajó - Avenida Vera Cruz, 822 - Jardim Guanabara - Fone: 207-1598

Posto CDC - Avenida Araguaia - Centro - Fone: 223-3400

Posto 5 Estrelas - Avenida Anhanguera, 2.651 - Setor Leste Universitário - Fone: 261-0598

Posto Flamboyant - Avenida Jamel Cecílio, 2.676 - Jardim Goiás - Fone: 241-8731

Posto Halley - Avenida T-9, 2.072 - Jardim América - Fone: 251-1718

Posto do Índio - BR-153, KM 145 - Saída para Goianápolis

Posto Rodec II - Avenida Assis Chateaubriand - Setor Oeste - Fone: 224-1518

Posto-Serviços Jaósão - BR-153 - Setor Santa Genoveva - Fone: 261-2032

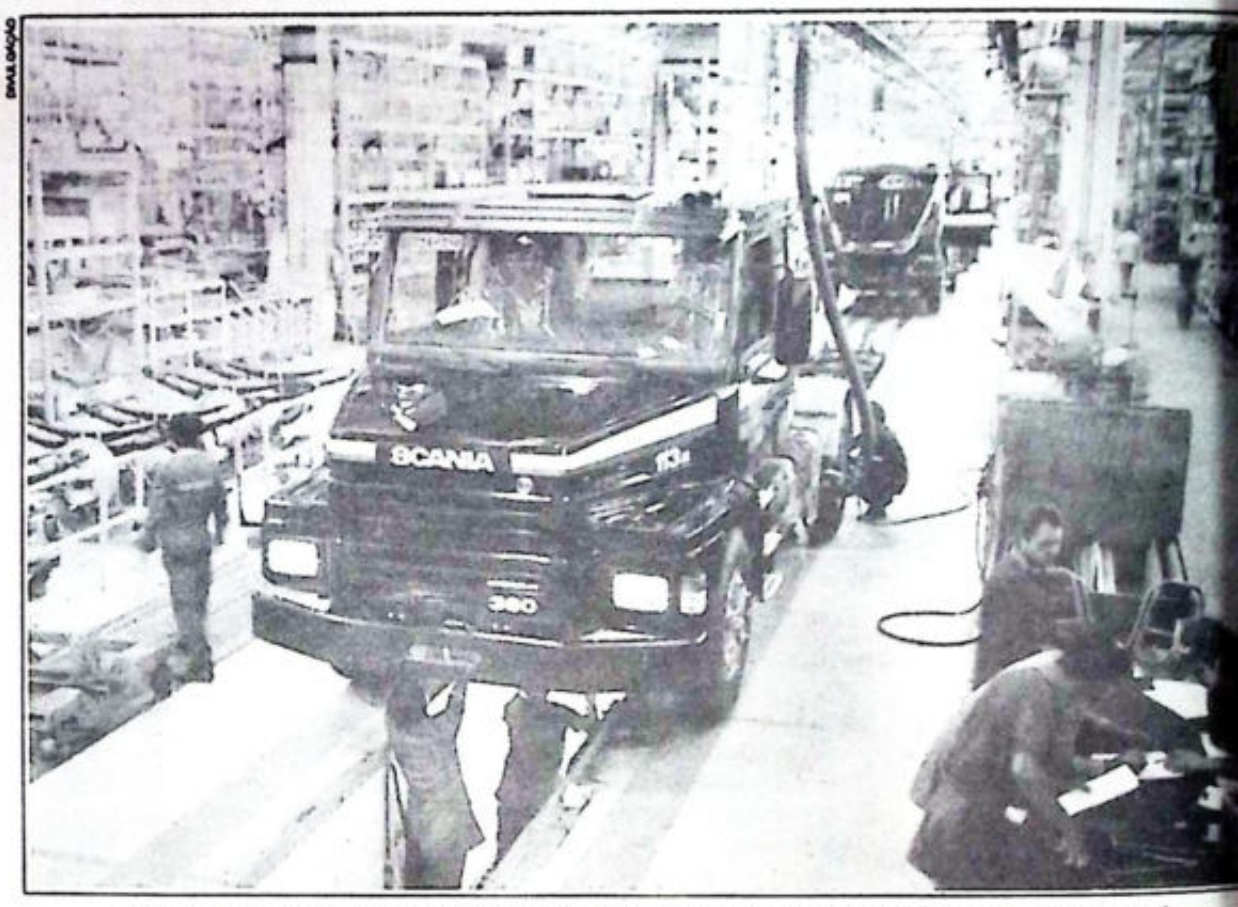
Posto Tigrão - Avenida X - Setor Aeroporto - Fone: 223-6481

Posto Tropical - BR-060, km 202, saída para Guapó - Setor Recreio dos Funcionários Públicos - Fone: 296-1431.

Scania alcança outro recorde de vendas em março

A Scania do Brasil conseguiu um novo recorde de vendas no mês de março, com a comercialização de 747 caminhões pesados e uma participação no mercado de 46%. Foram vendidas 244 unidades a mais que o mês de fevereiro (503 unidades) representando um crescimento de 48,5% e de 60,6% sobre o mesmo mês do ano passado (465 unidades).

Nos três primeiros meses deste ano, a Scania vendeu no mercado interno 1.503 caminhões pesados, o equivalente a 53,7% a mais sobre o mesmo período do ano passado (978 unidades). O mercado brasileiro também cresceu 46% de janeiro até março (3.755 unidades comercializadas) em relação ao período idêntico de 1993 (2.561 unidades), e a Scania contribuiu significativamente para essa ascenção, passando de 38% no final de 93 para 40% neste primeiro trimestre.



Em março, os caminhões Scania foram responsáveis por 46% das vendas no país

Os resultados tanto do mercado como da Scania demonstram que a demanda de caminhões pesados continua aquecida, a exemplo de 1993. Essa boa estatística se deve principalmente, segundo a empresa, à melhoria da atividade econômica brasileira. As grandes safras registradas no País nos últimos anos e a maior necessidade de escoamento de grãos são as origens para a consequente geração de maior atividade de transporte. Outro fator que contribuiu muito para o sucesso das vendas é a crescente participação dos caminhões pesados na frota brasileira, que tomaram o lugar dos médios

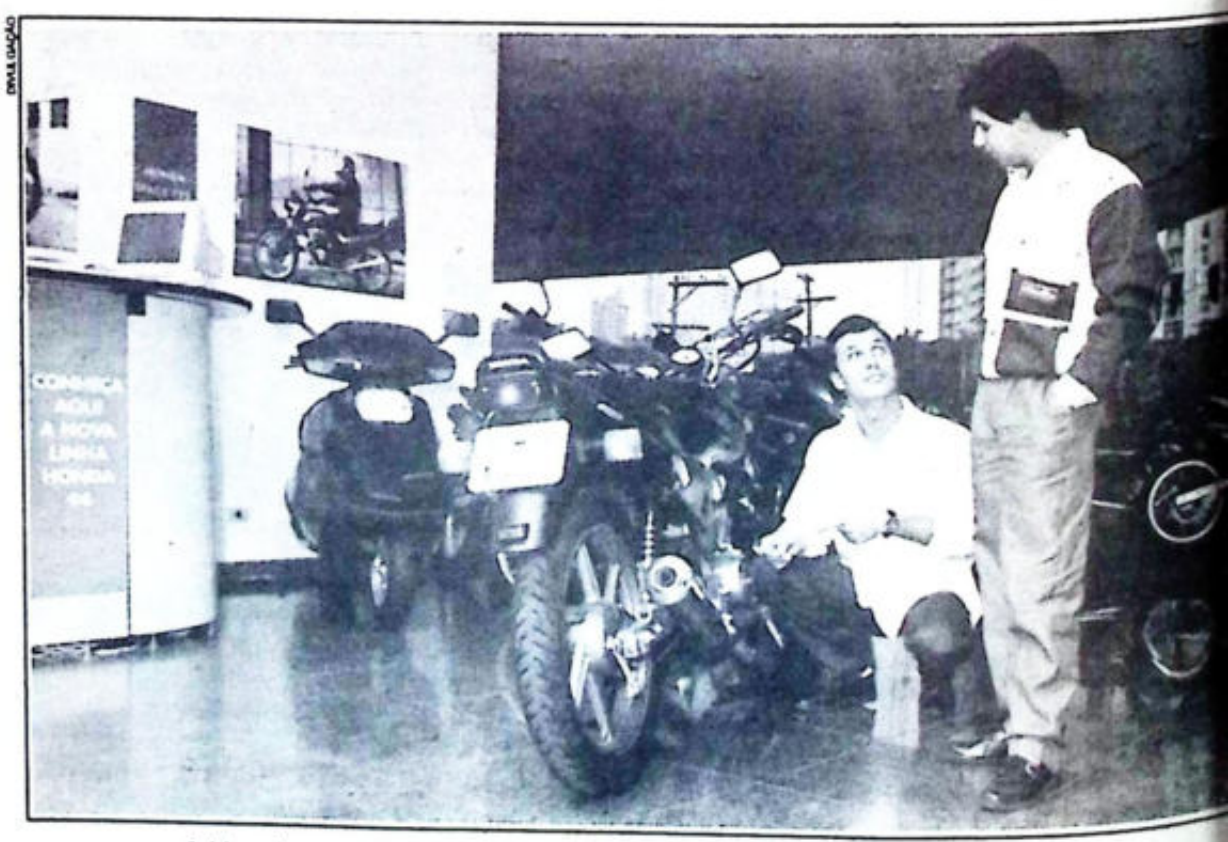
Honda mostra novo serviço de manutenção

Buscando abrir ainda mais o leque de presteza a seus clientes, a Honda tem investido continuamente em serviços e atendimento diferenciado tanto na venda quanto na manutenção do veículo. Para a empresa, que congrega mais de 400 concessionárias autorizadas em todo o País, o bom atendimento começa na hora de vender o produto.

Acima de tudo, a meta principal da Honda é o primeiro lugar no ISC - Índice de Satisfação do Consumidor. Assim sendo, procura valorizar a motocicleta usada quando o cliente deseja adquirir uma nova em base de troca, oferecendo várias facilidades de pagamento para que tenha um acesso tranquilo ao bem.

Profissionais especializados, treinados na própria fábrica que periodicamente realizam cursos de reciclagem e até concursos para especialização no Japão, estão à disposição do consumidor da marca em qualquer loja da rede de concessionárias, no que diz respeito à manutenção.

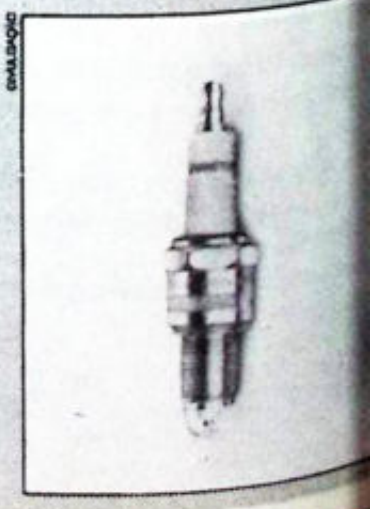
A conquista da simpatia do consumidor também fica a cargo do concessionário. Em algumas lojas existe o esquema de "leva e traz", que consiste em retirar e entregar a motocicleta na residência do cliente em caso de problemas mecânicos ou mesmo simples revisões. Mantendo cuidados muito especiais, a maioria das lojas propicia a lavagem grátis após uma passagem pela oficina. Outras concessionárias localizadas em regiões mais afastadas como no Norte e Nordeste mantêm "oficinas volantes", transitando pelo interior dos Estados, oferecendo revisões gratuitas e dando assistência técnica às motocicletas da marca. Existem também casos que o usuário tem o privilégio de receber uma motocicleta emprestada enquanto a sua é consertada.

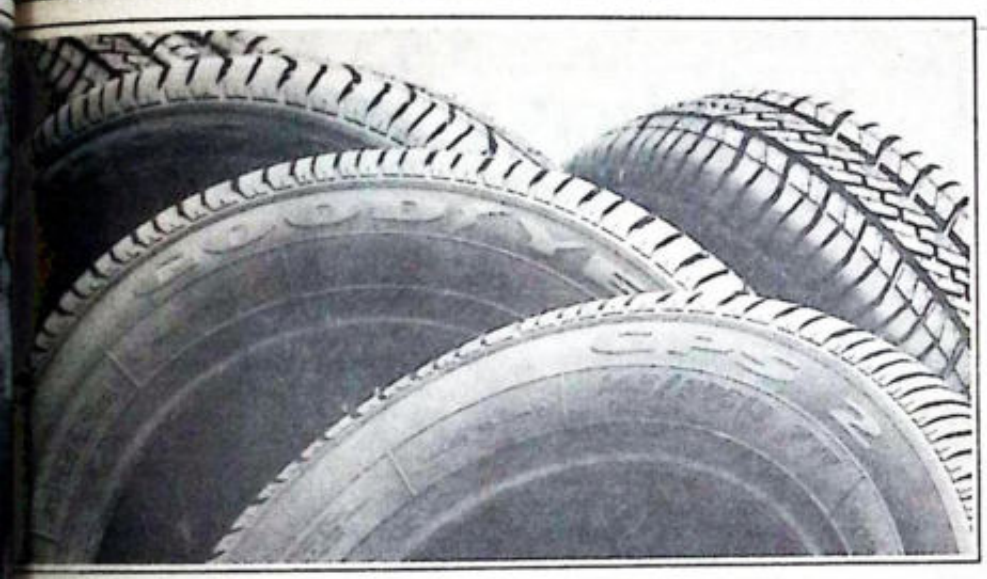


A Honda amplia a assistência em manutenção para os clientes da marca

Velas Champion voltam ao mercado

A Champion, do grupo americano Cooper Industries, vai reiniciar a comercialização de velas no Brasil, e espera conquistar cerca de 10% do mercado brasileiro, algo em torno de 7 milhões de unidades somente este ano. Para essa iniciativa, a Champion desenvolveu dois anos de pesquisas, testes de laboratório, de dinamômetro e de rodagem, buscando colocar um produto com o mesmo nível e qualidade do padrão internacional, que coloca a vela Champion a mais vendida no mundo.





A linha GPS-2 virá primeiro para populares. Outros modelos virão depois

oodyear lança odelo de pneu ra populares

Um trabalho de desenvolvimento que levou 3 anos, a Goodyea, coloca no mercado brasileiro o GPS2, um pneu radial para veículos de passageiros. O GPS2, do no Centro Tecnológico da odyear em Luxembrugo, na manha, e com mais de 4,5 lhões de quilômetros rodados a fase de testes e ensaios), está lado para o conforto, rendito e durabilidade.

Partindo de dez projetos, dos quais sobreviveram quatro na primeira fase, o GPS2 veio a ser o escolhido por possuir excelente aderência ao solo, boa tração, maior segurança, conforto ao dirigir e rendimento por quilômetro rodado. De alta flexibilidade, o novo modelo se adapta bem aos movimentos que sua banda de rodagem produz em contato com o piso. Seu costado responde às mais modernas e sofisticadas suspensões dos veículos.

No Brasil, a responsabilidade, pela produção do GPS2, está a cargo da fábrica da Goodyear no município de Americana, interior de São Paulo. Para assumir essa tarefa, foi preciso investir cinco milhões de dólares, destinados a desenvolver projetos de expansão e aquisição de máquinas e equipamentos.

A meta da fábrica, em princípio, é produzir cinco milhões de pneus aos primeiros 12 meses do ano, com parte destinada ao mercado externo, principalmente países da América Latina. Atualmente ela responde pela produção de aproximadamente 25 mil pneus radiais/dia, consumindo perto de 300 toneladas de matéria-prima. Parte dessa produção é enviada para 80 países, com destaque para Estados Unidos e Europa.

O radial GPS2 deve atender inicialmente em nosso mercado a faixa de veículos populares. Virá com as seguintes opções de medidas: 145/80R13, 165/70R13, 175/70R13, 185/7013 e 165/80R13. Para a etapa seguinte serão lançados os tipos 155/80R13, 185/70R14 e 195/70R14.

Encontro de carros antigos será sediado em Pirenópolis

A cidade goiana de Pirenópolis será palco, durante os dias 29 de abril a 1º de maio, do VI Encontro de Veículos Antigos do Centro-Oeste, organizado pelo Veteran Car Clube de Brasília e o Clube Goiano de Automóveis Antigos. Colecionadores de veículos antigos de Brasília, Goiás, Triângulo Mineiro e região de Ribeirão Preto estarão presentes ao evento. Os promotores esperam uma participação ainda mais expressiva de veículos em relação à passada, que foi de 50 carros.

O presidente do Veteran Car de Brasília, Roberto Nasser, disse que o VI Encontro não é direcionado somente para quem tem veículo antigo, pelo contrário, está com as portas abertas para quem possui ou não a relíquia, associado ou não associado.

Estarão em destaque, além de automóveis, motocicletas, caminhões, **hot rods**, veículos com carrocerias antigas e mecânicas atualizadas. Como forma de incentivo a futuros colecionadores haverá uma exposição de miniaturas. Os participantes estarão concorrendo a troféus.

O encontro visa interesse comum dos colecionadores com a oportunidade de apresentar esta atividade como efeito-demonstração de sua importância como marcos de história e cultura. Pretende também despertar o interesse infantil, através das coleções de miniaturas.

Maiores detalhes poderão ser obtidos pelo telefone (061) 226-4646, no Veteran Car Clube, em Brasília.

TRILHA MOTO PEÇAS

Peças & Acessórios
Honda - Yamaha
Atacado e Varejo
O menor preço mesmo!
Av. Independência nº 6704
Setor dos Funcionários
291-3005

SOBRE A ÁGUA A EMOÇÃO DE VOAR.



WETJET DUO 200

A Master Craft, líder mundial na fabricação de lanchas de alta performance para esqui-aquático, apresenta **Wetjet, a moto aquática.** A emoção radical com conforto, segurança e autonomia de 4 horas.
* Casco em "V", maior estabilidade na pilotagem
* Excelente desempenho nas curvas
* Total equilíbrio, mesmo parada em águas turbulentas

VENHA BUSCAR A SUA

1 entrada + 05 pagt[o]s

GOIÁS NÁUTICA

Av. Independência, 1223 - Vila Nova - Goiânia
Fone: (062)261-6252

DMP

Os preços dos carros novos são fornecidos pelas concessionárias de Goiânia, com as cotações vindo em URV (exceto GM). Eles se referem aos modelos básicos, havendo variações de acordo com os opcionais do veículo.

TABELAS

NOVOS*

FIAT

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Mille ELX Comp.	10.120	-
Uno Electronic	7.921	-
Uno S 1.5 2p I.E	10.906	10.390
Uno CS 1.5 2p I.E	12.643	12.043
Uno CS 1.5 4p I.E	13.115	12.516
Uno 1.6 R MPI	16.923	-
Prêmio CS 1.5 4p I.E	13.102	12.399
Prêmio CSL 1.6 4p	14.751	13.807
Elba Weekend 1.5 4p I.E.	13.583	13.116
Elba CSL 1.6 4p I.E.	15.348	14.349
Uno Furgão 1.5 I.E.	9.474	9.122
Fiorino Pick up 1.0	10.100	9.852
Fiorino Furgão 1.0	-	-
Pick up LX 1.6	12.025	11.204
Fiorino Furgão 1.5 I.E.	10.755	10.399
Tempra 2p	20.239	-
Tempra 4p	21.245	
Tempra Ouro 16v 2p	26.299	-
Tempra Ouro 16v 4p	27.316	-
Tipo 2p	-	-
Tipo 4p	17.000*	

*Em dólares

FORD

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Hobby 1.0	8.192	-
Hobby 1.6	11.501	10.800
Escort L 1.6	14.688	14.228
Escort L 1.8	15.200	16.216
Escort Ghia 1.8	22.065	21.521
Escort XR3 2.0i	37.993	-
Escort Conv.	38.370	-
Versailles GL 1.8 2p	24.509	22.173
Versailles Ghia 2.0 2p	26.183	-
Versailles Ghia 2.0 ABS	27.850	-
Verona LX	18.259	18.053
Verona GLX 1.8	19.135	20.698
Verona Ghia 2.0i	30.813	-
Royale GL 2.0 2p	26.419	24.192
Royale GL 1.8 2p	23.927	21.689
Royale Ghia 2.0 2p	26.419	31.901
Royale Ghia 2.0 2p ABS	-	36.462
Pampa Jeep L 1.6 4x4	-	11.922
Pampa L 1.8 4x2	11.822	11.627
Pampa GL 1.8 4x2	14.532	14.102
Pampa S 1.8 4x2	15.118	13.999
F-1000	-	26.900
F-1000 diesel	32.008	-
F-1000 Turbo SS	47.391	-

USADO

FIAT

MODELO	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Fiat147	-	-	-	-	-	-	-	2.900	2.360
Uno S	7.420	6.360	5.480	4.850	4.360	4.200	3.950	3.655	3.240
Uno CS	7.895	6.705	6.000	5.420	4.830	4.480	4.150	3.870	3.400
Uno SX	-	-	-	-	5.780	5.050	3.360	4.050	3.580
Uno 1.5 R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uno 1.6 R	9.070	8.490	7.450	6.600	-	-	-	-	-
Prêmio S 1.3	7.305	6.835	5450	4850	4.360	4.250	3.900	3.660	-
Prêmio S 1.5	7.660	7.305	5.900	5.375	4.850	4.480	-	-	-
Prêmio SL 1.5	7.780	7.305	6.010	5.600	5.100	4.720	-	-	-
Prêmio CS 1.3	7.310	6.850	5.850	5360	4.850	4500	4.010	3.800	-
Prêmio CS 1.5	8.020	7.450	6.000	5.660	5.080	4.800	4.480	-	-
Prêmio CSL 1.5	-	-	-	6.600	5.780	5.200	-	-	-
Prêmio CLS 1.6	9.900	9.305	7.420	-	-	-	-	-	-
Elba S 1.3	-	-	-	4.830	4.335	4.240	3.950	3.650	-
Elba CS 1.3	-	-	-	-	4.830	4480	4.000	3.780	-
Elba CS 1.5	7.660	7.200	6.050	5.680	5.000	4750	4.360	-	-
Elba CSL 1.5	9.450	8.800	8.480	-	-	-	-	-	-
Elba CSL 1.6	10.250	9.660	7.650	6.850	-	-	-	-	-
Panorama C	-	-	-	-	-	-	-	5.450	2.360
Panorama CL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pick-Up City	5.300	5.080	4.950	4.590	3.900	3.200	2.710	2.360	-
Uno Mille	6.600	5.300	4.950	-	-	-	-	-	-
Uno Mille Brio	-	6.000	5.485	-	-	-	-	-	-
Furgão Fiorino	6.250	5.900	4.850	4.250	3.650	2.850	2.350	2.000	-
Tempra Ouro	20.000	16.850	-	-	-	-	-	-	-
Tempra Prata	16.490	14.100	-	-	-	-	-	-	-

FOR

MODELO
Escort L 1.6
Escort L 1.8
Escort GL 1.6
Escort Ghia 1.6
Escort Ghia 1.8
Escort XR3 1.6
Escort XR3 1.6
Corcel L
Belina L 1.6
Belina L 1.8
Belina GLX/GL 1.8
Belina GL 1.8
Belina Ghia 1.6
Belina Ghia 1.8
Del Rey GL 1.6
Del Rey GLX 1.6
Del Rey Ghia 1.6
Del Rey Ghia 1.8
Verona LX 1.8
Verona LX 1.6
Verona GLX 1.8
Pampa L 1.6
Pampa L 1.8
Pampa GL
Pampa GL 1.6
Versailles Ghia
Versailles GL
F-1000(diesel)

GENERAL MOTORS

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Kadett GL 1.8i	15.950	14.949
Kadett GL'S 1.8i	17.324	16.881
Kadett GSi 2.0	28.364	-
Kadett GSi 2.0 Conv.	37.121	-
Ipanema GL 1.8 4p	16.445	16.199
Ipanema GLS 2.04p	20.647	20.044
Monza GL 1.8 2p	17.867	17.009
Monza GL 2.0 2p	18.522	17.635
Monza GL 1.8 4p	18.321	17.385
Monza GL 2.0 4p	18.944	18.038
Monza GLS 2.0 2p	21.032	20.098
Monza GLS 2.0 4p	21.912	20.793
Omega GL 2.0 MPFI 4p	27.401	26.497
Omega GLS 2.0 MPFI 4p	30.685	29.672
Omega CD 3.0 MPFI 4p	46.306	-
Suprema GL 2.0 MPFI 4p	27.401	26.497
Suprema GLS 2.0 MPFI 4p	30.685	29.672
Suprema CD 3.0 MPFI 4p	47.710	-
Chevy 500 L	11.071	10.918
Bonanza Custon S (diesel)	34.281	-
Bonanza Custon L (diesel)	38.558	-
Veraneio Custon S (diesel)	37.037	-
Veraneio Custon L (diesel)	41.597	-
A-20 Custon L	-	23.579
A-20 Custon S	-	21.373
C-20 Custon L	24.169	-
C-20 Custon S	21.842	-
D-20 Custon L	39.342	-
D-20 Custon S	33.652	-
Vectra GLS MPFI 4p	31.261	-
Vectra CD MPFI 4p	34.612	-

Obs: Índice de aumento diário para o mês de abril: 1.929%

VOLKSWAGEN

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Fusca 1.6	7.633	7.633
Gol 1000	7.644	-
Gol CL 1.8	12.847	12.202
Gol CL 1.6	11.682	11.160
Gol GL 1.8	14.695	13.772
Gol GTS 1.8	20.354	18.611
Gol GTi 2.0	23.950	-
Voyage GL 1.8	15.471	14.357
Voyage CL 1.6	12.735	11.964
Parati CL 1.6	14.871	13.898
Parati CL 1.8	16.385	15.281
Parati GL 1.8	18.311	16.995
Parati GLS 1.8	22.433	21.777
Logus CL 1.6	16.849	16.460
Logus CL 1.8	18.339	17.857
Logus GL 1.6	18.789	18.281
Logus GLS 1.8	26.692	25.951
Santana CL 1.8 2p	21.051	18.904
Santana CL 1.8 4p	21.470	19.305
Santana GL 2.000	26.062	24.952
Santana GLS 2.000 2p	33.222	31.772
Santana GLS 2.000 2p ABS	38.377	-
Santana GSi 2.000i 4p ABS	40.099	-
Quantun CL 1.8	22.923	20.651
Quantun CL 2.000	28.520	26.435
Quantun GLS 2.000i ABS	43.376	-
Saveiro CL 1.6	11.900	11.512
Saveiro GL 1.8	14.612	14.307
Gol Furgão 1.6	10.365	10.048
Kombi Picape s/Caçamba	9.633	9.633
Kombi Furgão	10.166	10.166

GENERAL MOTORS

MODELO	1993	1992	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Chevett SL	6.720	5.650	5.550	5.250	4.600	4.200	3.800	3.300	3.000
Chevett SL/E 1.6	-	-	-	5.420	5.100	4.600	4.200	-	-
Chevett DL 1.6	-	6.200	5.880	-	-	-	-	-	-
Marajó SL	-	-	-	4.600	4.400	4.120	3.750	3.250	2.950
Monza SL 1.8	11.900	11.190	8.950	7.000	6.200	5.700	5.400	4.850	4.280
Monza SL/E 1.8	13.900	13.000	12.300	7.600	6600	6.100	5.900	5.200	4.750
Monza SL/E 2.0	14.900	13.900	13.000	7.750	6.950	6.350	6.100	5.550	5.000
Monza Classic 2p	16.800	15.700	15.000	9.450	8.370	7.500	7.000	-	-
Monza Classic 4p	17.100	15.950	15.560	9.800	8.600	7.650	7.300	-	-
Opala SL 4p 4c	9.600	9.000	7.300	6.150	5.790	5.050	4.600	-	-
Opala Com. 4p 4c	-	12.490	11.000	9.700	7.750	6.200	5.050	4.400	-
Opala Com. 4p 6c	-	14.610	12.900	10.600	8050	6.950	6.260	5.420	-
Opala Diplo 2p 6c	-	-	-	-	-	-	-	4.750	-
Opala Diplo. 4p 4c	-	18.300	14.200	13.000	10.600	8.450	7.310	5.550	4.250
Opala Diplo. 4p 6c	-	19.700	17.200	13.550	11.000	8.850	7.780	5.770	4.500
Caravan Com. 4c	-	11310	10.000	9.800	7.700	6.750	6.250	4.850	4.360
Caravan Com. 6c	-	12.400	11.000	10.250	7.850	7.650	6.600	5.100	4.600
Caravan Diplo. 4c	-	13.800	12.150	12.150	9.500	8.250	7.100	5.550	-
Caravan Diplo. 6c	-	15.100	13.600	13.500	9.600	8.600	7.400	5.780	-
Chevy 500 SL	-	-	-	5.100	4.360	4.120	3.830	3.070	-
Chevy 500 DL 1.6	7.060	6.720	5.550	-	-	-	-	-	-
Kadett GS 2.0	17.600	16.500	13.000	11.200	9.700	-	-	-	-
Kadett GSi convers.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Kadett SL 1.8	10.370	9.780	7.800	7.000	6.500	-	-	-	-
Kadett SL/E 1.8	12.610	11.780	8.370	7.800	7.000	-	-	-	-
Ipanema SL 1.8	8.900	8.400	8.000	7.100	-	-	-	-	-
Picape D-20 L	24.000	-	-	-	-	-	-	10.600	-

* Preços em URV

VOL

MODELO
Gol S/CL
Gol L/LS GL
Gol GT GTS
Gol GTi
Voyage S/CL
Voyage LS GL
Voyage Super
Parati S/CL
Parati LS GL
Parati GLS
Saveiro S/CL
Saveiro LS GL
Santana CS/CL
Santana CG/GL
Santana CD/GL
Quantum CS/CL
Quantum CG/GL
Quantum CD/GL
Passat TS/GTS
Fusca
Kombi STD
Kombi Picape
Gol 1000
Gol Furgão
Logus GL
Logus GLS

SEMANA

A pesquisa dos carros usados foi feita com base nos preços praticados no mercado de Goiânia. Os carros foram cotados em URV e podem apresentar variações nos preços conforme o estado de conservação de cada veículo.

	1988	1987	1986	1985
	5.000	4.550	4.000	3500
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	5.670	5.120	4.000	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	3.100
	4.550	3.950	3.750	3.300
	-	-	-	-
	4.890	-	-	-
	-	-	-	-
	5.150	4.650	4.000	-
	5.650	-	-	-
	4.350	4.110	3.550	3.220
	4.450	-	-	-
	5.220	4.560	4230	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	4850	4150	3850	3150
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	-	-	-	-
	10.000	-	9.000	-

	1988	1987	1986	1985
	4.850	4.700	4.150	3.450
	5.250	4.700	4.400	3.750
	6.250	5.550	4.850	4.200
	-	-	-	-
	5.000	4.550	4.300	3.600
	5.400	4.850	4.550	3.850
	5.550	5.000	4.700	4.000
	5550	4.850	4.550	4.150
	6.250	5100	4700	4300
	6.500	5.250	4.850	4.400
	4.850	4.150	3.850	3.150
	5.100	4.400	4.300	3.600
	6.250	5.100	4.550	4.150
	6.500	5.250	4.700	4.300
	6.900	6.250	5.550	4.700
	6.500	5.400	4.850	4.400
	5.900	5.250	4.850	4.650
	7.600	6.500	5.800	-
	4.850	4.150	3.850	3.450
	-	-	2900	2650
	4.150	3.600	3.150	2.750
	3.750	3.450	2.750	2.500
	-	-	-	-
	4.000	3.750	3.050	2.750
	-	-	-	-
	-	-	-	-

IMPORTADOS

Preços em milhares de dólares

Alfa Romeo	
Alfa Romeo 164	55
Kia	
Sephia SLX 1.6	19.5
Sephia GTX 1.5	24.5
Besta Super Van ST	20
Besta Super Van EST	24
Besta Ambulância	24
Besta Furgão	19
Ceres Pick up	17.5
Cam. K3500	28
Lada	
Samara 1.3 3p	9.69
Samara Furgão 1.5	9.2
Niva 1.6	10.5
Laika SD 1.6	6.8
Laika SW 1.6	6.7
Mazda	
Protegé mec.	28.79
Protege completo	31.62
MX-5 Hendtop	41.84
MPV completo	53.49
929 completo	74
Land Rover	
Discovery TDi 5p	60
Defender 110 Station	39
Defender 90	26
Defender Hay Kapass 110	36
Ranger Rover V. 8 Petrol	85
Mitsubishi	
L200	38
Pajero	56
3000 GT	95
Eclipse GSX	55
Lancer LS	34
Galant	58
Diamant	75
Explo	48
Suzuki	
Swift Hatch 3d	17.99
Swift Hatch 5d	19.15
Swift Sedan 1.6	24.99
Swift GTi	27.45
Samurai MT	16.75
Vitara MT	25.99
Sidekick Mec.	31.55
Swift Conversivel	30
Toyota	
Camry XLE	63.6
Corola LE cab. mec	37.2
Corola LE cab. aut.	39.6
Hilux cab. simp. 4x2	27.2
Hilux cab. simp. 4x4	32.2
Hilux cab. dup. 4x2	30.8
Hilux cab. dup. 4x4	36.8
Paseo mec.	34
Paseo aut.	36.5
Previa	68.6
Peugeot	
405 GLi	27
405 SR	33
405 SRi M	38
405 SRi A	29.5
405 Break	38
205 KXi	8.5
605 2.0	46
205 1.0	14.9
605 SZ 3.0	69
Pick up GD	20.2
Pick up GRD	21.5
Nissan*	
Pickup 4x4 cab. dup. D	36
Pickup 4x2 cab. dup. D	32
Pickup 4x4 cab. simp. D	31
Pickup 4x2 cab. simp. D	26
Pickup King cab. D	31
Pathfinder XE diesel	43
Pathfinder SE gás.	54
Sentra GXE 16v 5m	34
Sentra CXE 16v aut.	36
Maxima GXE 24v aut.	55
Renault	
R21 Sedan GTX	26.3
R21 Sedan TXE	28
R21 Sedan TXI	31.7
R21 Nevada GTX	27.9
R21 Nevada TXE	29.6
R19 RN	19
R19 RT	23

MOTOS

MODELO	NOVAS	93	92	91	90	89	88	87	86	85	84	83
YAMAHA												
DT 200 R	5.875	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RD 135 z	-	2.500	2.300	2.000	1.700	1.500	1.400	-	-	-	-	-
DT 180	4.200	2.500	2.300	2.000	1.800	1.600	1.500	1.400	-	-	-	-
RD 350	-	4.500	4.000	3.700	3.400	2.900	2.600	2.350	-	-	-	-
XT 600 Ténéré	7.800*	7.000*	6.700*	5.500*	4.500*	4.000*	3.500*	-	-	-	-	-
Jog 50	2.150*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Axis 90	3.100*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RD 135	2.900	2.200	2.000	1.750	1.600	1.400	1.300	1.200	-	-	-	-
DT 200	5.279	3.000	2.800	2.700	-	-	-	-	-	-	-	-
TDR 180	-	2.500	2.300	2.000	1.800	1.700	-	-	-	-	-	-
XJ 600 Diversion	9.000*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XTZ 750 Superténéré	15.000*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FZR 1000	17.000*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Mil Yamaha

* URV

MODELO	NOVAS	93	92	91	90	89	88	87	86	85	84	83
AGRALE												
SST 13.5	3.080	1.800	1.500	1.200	-	-	-	-	-	-	-	-
Elefantré 16.5	3.325	2.000	1.700	1.500	1.300	-	-	-	-	-	-	-
SXT 27.5	-	2.400	2.000	1.700	1.400	1.250	1.000	800	700	-	-	-
SXT 27.5 E	-	2.400	2.000	1.700	1.400	1.250	-	-	-	-	-	-
SXT 27.5 EX	3.786	2.700	2.300	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elefantré 30.0	-	2.800	2.400	2.000	1.700	-	-	-	-	-	-	-
Elefant 27.5	-	-	-	1.800	1.500	1.300	1.000	900	800	-	-	-
Dakar 30.0	-	-	-	1.800	1.500	1.300	1.000	900	800	-	-	-
Tchau	1.580	1.300	1.000	800	700	-	-	-	-	-	-	-
Husqvarna-WR-250	8.000*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Podium

MODELO	NOVAS	93	92	91	90	89	88	87	86	85	84	83
HONDA												
CG 125 Today	3.078*	2.800	2.500	2.300	2.000	1.800	1.700	1.600	1.500	1.400	1.350	1.300
CG 125 Cargo	3.011*	2.500	2.300	2.100	1.850	1.680	1.600	1.500	-	-	-	-
XL 125S	3.890*	2.800	2.600	2.500	2.200	1.900	1.800	1.700	1.600	1.500	1.400	1.300
CBX 150 Aero	-	3.400	3.300	3.000	2.750	2.500	2.300	-	-	-	-	-
NX 150	-	4.000	3.800	3.600	3.400	3.300	-	-	-	-	-	-
XLX 250 R	-	-	-	3.400	-	-	-	1.900	-	-	1.400	-
NX 350 Sahara	6.645*	5.000	4.600	4.100	-	-	-	-	-	-	-	-
CB 400/400 II	-	-	-	-	-	-	-	-	2.100	1.980	1.800	1.700
CB 450 DX	7.709*	5.600	5.100	4.600	4.100	3.600	3.100	2.600	-	-	-	-
CBX 450 SR	9.168*	7.100	6.600	6.100	5.600	5.100	-	-	-	-	-	-
CBX 750 Indy	12.684*	10.000	9.500	9.000	8.500	8.000	7.500	7.000	-	-	-	-
C 100 Dream	2.451*	1.800	1.700	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Spacy 125	4.297*	2.900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Strada 200	4.521*	4.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NX 200	5.365*	4.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XR 200 R	5.765*	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Moto For

* URV

YAMAHA MOTOR DE POPA/JET SKI*

6HP	1.600
15HP	2.000
25HP	2.600
JetWave Blaster	12.600
Pro VXR	11.000

Fonte: Mil Yamaha

REVISÃO

Um pit stop obrigatório aos novos

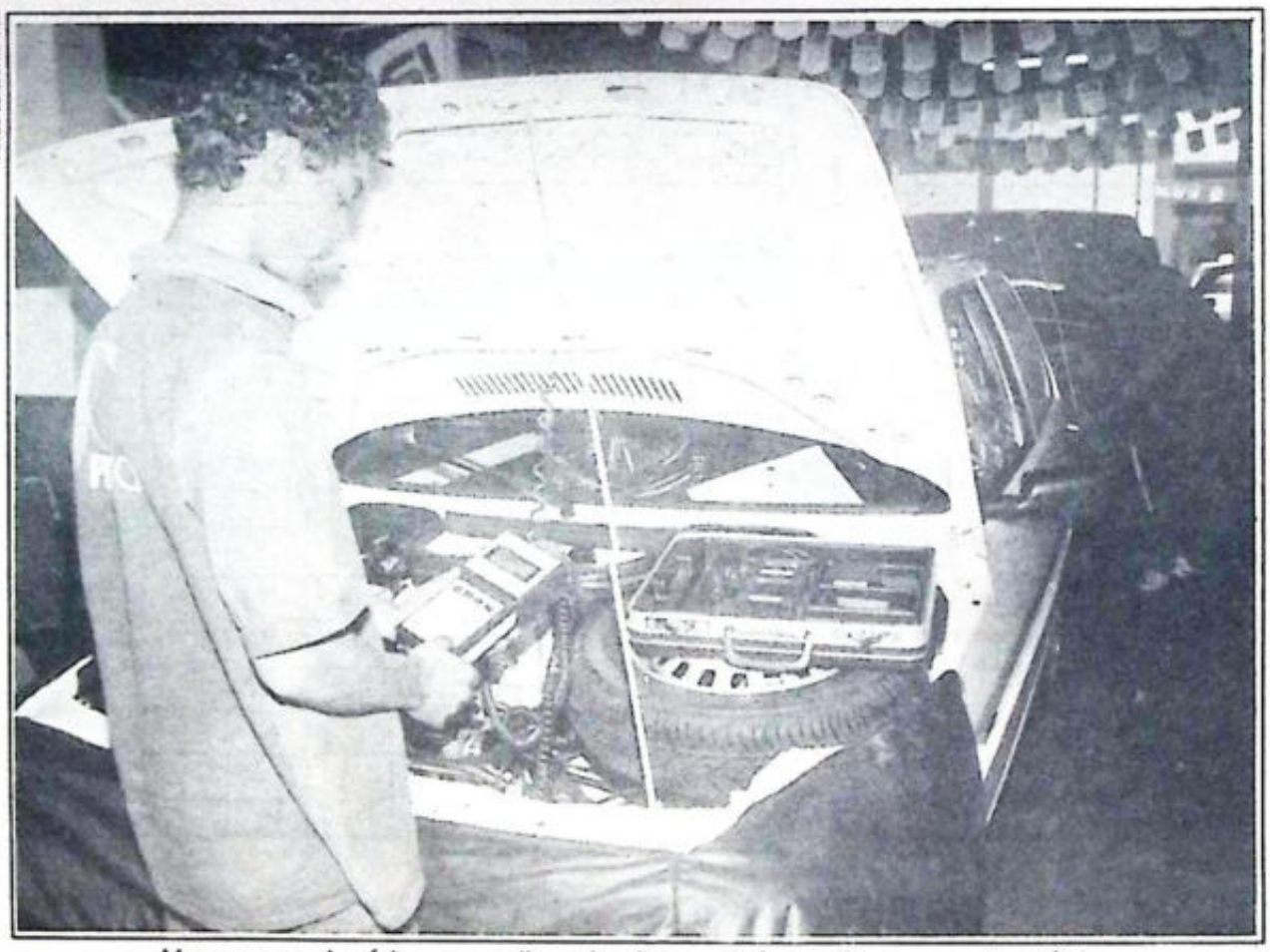
Quando um veículo zero quilômetro deixa a concessionária, ele deve retornar à loja em determinados períodos para a realização das chamadas revisões periódicas. O objetivo das montadoras com a realização de revisões e verificar o desempenho do veículo por elas fabricado dentro de períodos de tempo por elas estipulados. A Fiat Automóveis dá início ao período de revisões quando o carro chega aos 2.500 km.

A próxima será aos 10.000 km e, a partir de então, seguem-se a cada 10.000 km rodados. A General Motors do Brasil segue esta mesma periodicidade para revisões. Já a Volkswagen e Ford dão início às revisões quando o veículo atinge 10.000 km rodados e seguem com a verificação do automóvel a cada 10.000 km.

Durante uma revisão o veículo passa por um check-up em todo o seu funcionamento, envolvendo verificação no motor, parte elétrica, freios, embreagem, direção, câmbio, rodas, suspensão, enfim, tudo é analisado e são realizadas trocas obrigatórias de alguns itens a cada revisão, como óleo do motor, filtro do óleo e do combustível e velas. A execução, dentro das quilometragens indicadas, das operações que constituem uma revisão, tem a finalidade de assegurar uma manutenção bem cuidada e especializada, já que deverão ser realizadas pela concessionária onde o veículo foi adquirido ou por oficinas autorizadas. As revisões periódicas são condições essenciais para se obter os melhores resultados possíveis quanto ao bom funcionamento do veículo.

Os proprietários de veículos devem ficar atentos ao fato de que para fazerem jus à garantia de um ano, sem limite de quilometragem, oferecida pelas montadoras nacionais, deverão ser obrigatoriamente realizadas todas as revisões dentro da quilometragem estabelecida, caso contrário o veículo perde a garantia. É importante lembrar que, por constituírem itens de consumo normal, algumas peças não são cobertas pela garantia, como lâmpadas, fusíveis, velas de ignição, guarnições e pastilhas de freio, fluido de freio, filtros em geral, vidros (quando quebrados) e ainda buchas da suspensão, disco de embreagem e de freio, amortecedores, rolamentos e vedadores em geral. Portanto, são cobertas pela garantia apenas peças que apresentarem defeitos de fabricação.

Segundo os chefes de oficinas, a maioria dos proprietários de veículos não obedecem a periodicidade das revisões, embora tenham consciência da importância da realização desse serviço, pois concordam que as revisões são a melhor forma de se evitar surpresas com panes do veículo e maiores gastos com a substituição de peças danificadas devido ao uso severo do veículo sem a devida manutenção periódica. Hoje, a revisão de 10.000 km de um veículo como o Gol 1000, por exemplo, custa cerca de 45 URVs. Mas, quando esse mesmo carro atingir os 20.000 km rodados, a revisão custará 60 URVs, ou seja, quanto maior o tempo de uso do automóvel, maior será o preço da revisão.



FOTOS: EDMAR SOARES

Nas concessionárias, aparelhos de alta precisão conferem a parte elétrica



Check-up da suspensão é muito importante



O motor merece atenção especial na revisão

Reforço da Ford

Bacharel em Engenharia Mecânica pela Universidade Brás Cubas, de Mogi das Cruzes, e com mestrado em Marketing pela Fairleigh Dickinson University, de Nova Jersey, Estados Unidos, Renan Tavares Santos, 37 anos, é o novo gerente executivo de Marketing da Ford. Ele substitui a Edwin Marques Pereira, assume sua nova função com o compromisso de implementar uma série de ações estratégicas importantes para a marca no mercado brasileiro de 199... Renan Santos é também diretor da ANEF - Associação Nacional das Entidades de Consórcio e Financiamento da Indústria Automobilística.

Visa Internacional

O cliente da Ford que pretende adquirir qualquer veículo da marca, a partir de ... ra passa a contar com a garantia do sistema Visa Internacional. Operado pelo Bradesco, somente este ano a Ford pretende entregar 170 mil unidades do cartão Ford-Visa, que vai oferecer dois fatores diferenciados como instrumento de crédito no mercado: o cliente que adquirir um veículo Ford zero quilômetro, não paga nada no primeiro ano e ainda ganha o Ford Assistance, um programa de assistência direta ... cliente que estiver numa situação de emergência em qualquer canto do País. No Ford Visa existe ainda o bônus de 5% sobre o valor de todas as compras efetuadas pelo cartão.

Menos acidentes

Será comemorado no próximo dia 21 de abril, quinta-feira, feriado de Tiradentes, o Dia Nacional pela Paz no Trânsito. Durante todo o dia, a Polícia Rodoviária Federal e o DNER vão comandar a operação de educar os motoristas denominada "Comandos Educativos", que tem por finalidade de reduzir a zero o número de acidentes nas estradas brasileiras. Batalhões de Trânsito e Detrans dos estados também vão participar dessa campanha educativa, que ganha o apoio das redes de televisão Bandeirantes, SBT e Globo, e empresas Volvo, Mercedes-Benz, Fiat, Honda, Petrobrás, Ipiranga, Esso, Itaú Seguros, CNT, ANTP, NTC, PRF, Ministérios da Justiça e dos Transportes.

...ovo motor do Versailles agrada Ford

...esenvolvido inteiramente no Brasil pela FIC-Divisão Eletrônica, o Versailles GL 1.8i, produzido desde o início da segun...quinzena de março passado ...São Bernardo do Campo, é ...rimeiro automóvel Ford no ...ndo com injeção eletrônica ...combustível para motores a ...ol. Moderno, o sistema de ...ção eletrônica proporciona ...tidas mais rápidas e opera... mais suave, eficiente e si...osa e utiliza os mesmos ...itos técnicos dos motores ...Fórmula 1 da equipe Ford-...tton.

...funcionamento é satisfató... com sensores que fazem o ...reamento de todas as fun... do motor e diagnosticam, ... rapidez e precisão, qual... problema existente. O re...tro de defeitos fica em seu ...dulo de memória, mesmo os ...rmitentes, e consequente...te evita-se a troca desne...ária de peças.

O diretor de Marketing do ...duto da Divisão Ford da ...tolatina, Herivelto de Sou... explica que o sistema é ...az de fazer correções de ...rdo com as características ...combustível e das condições



O Versailles brasileiro é o primeiro Ford no mundo de motor a álcool com injeção

climáticas, mantendo o nível constante de marcha lenta. Mesmo com o motor frio, as mudanças de aceleração e desaceleração ocorrem de forma suave sem solavancos. Todos os componentes em contato com o álcool são protegidos contra corrosão.

O sistema de injeção eletrônica da Ford também controla os gases do escapamento, pois mede o volume de oxigênio e corrige a mistura sempre que for necessário, mantendo-a otimizada com o baixo nível de poluentes.

O EEC IV também controla o conversor de torque e reduz perdas na transmissão, trazendo uma reserva de potência maior e mais economia de combustível.

Duas e quatro portas e cores Branco Diamente, Preto Nova Orleans, Azul Bilbao Metálico, Dourado Marseille Metálico, Prata Columbina Metálico, Verde Lincoln Perolizado e Vermelho Albany Perolizado, são distinções do Versailles GL 1.8i a álcool que chega ao mercado.

Autolatina dá exemplo para maior economia

Através de um programa de conscientização de seus empregados, a Autolatina conseguiu reduzir em 11,4% o consumo de energia em 1993, por cada veículo produzido, baixando o custo por unidade de US$ 105,21 para US$ 93,00. No ano passado, a empresa utilizou 1,2 milhão Gcal (Gica-calorias), o que representou uma despesa de aproximadamente US$ 55 milhões, mas a economia foi bastante acentuada no período, quando a tarifa aumentou em 14,1% e o consumo foi 29,4% maior do que em 1992, por causa do maior volume de produção.

Para essa redução, o engenheiro responsável pelo programa de Conservação de Energia da Autolatina, Dennys Hyde Liscombe destaca o rigoroso controle de funcionamento dos equipamentos, quando nenhum fica mais ligado sem uso, a campanha de eliminação de vazamentos de ar comprimido e o ajuste de estufas, lavadoras a quente e de outros processos à temperatura mínima necessária.

Liscombe disse ainda que para adequar suas fábricas às exigências do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), a Autolatina vai investir este ano cerca de US$ 813.0000, entre elas, o novo fator de potência (unidade de medida da eficiência da utilização de energia), de 0,92, que vigora desde o início deste mês.

Até dezembro, explica o engenheiro, todas as fábricas da Autolatina deverão estar equipadas com um sistema mecanizado de gerenciamento, que permitirá análises profundas sobre as condições de fornecimento de energia elétrica pela empresa concessionária e do consumo e da demanda de equipamentos e subestações da Autolatina, e possibilita ainda o controle e comparação do consumo em cada área, identificando os setores com melhor rendimento.

GM oferece Suprema com menor preço

A exemplo de seus concor...entes que estão se reforçando ...mo é o caso da Fiat, que ...nçou o Tempra Turbo recen...mente, a General Motors não ...er ficar atrás. Para não per...r espaço e conquistar o mer...do de automóveis no Brasil, ...máximo até o ano que vem, ...eta principal da montadora, ... GM lança uma versão espe...al do Omega com motor seis ...lindros e um custo mais aces...vel que o da versão CD.

Com motor 3.0 presente na versão CD, a linha Omega/Suprema Diamond, traz o acabamento básico da GLS, adicionando os opcionais. O preço fica intermediando o das versões GLS e CD, e custa na tabela cerca de CR$ 35,8 milhões, representando 15% de desconto sobre o valor da tabela do Omega e do Suprema CD. Freios ABS, rodas de alumínio, coluna de direção regulável, console com descansa-braço entre os bancos dianteiros, sistema de regulagem da altura dos faróis, faróis de milha e rádio toca-fitas, equipamentos de série na versão CD, são oferecidos como opcionais para conseguir a redução de preço.

O esforço de conquista não pára por aí. Nova linha de Kadett/Ipanema com mudanças no painel e acabamento interno, devendo estar nas concessionárias em breve, está sendo incrementada pela General Motors. Seu interior trará novos painéis de portas e de instrumentos, que inclui novo porta-luvas. A posição dos botões do controle elétrico dos vidros e dos espelhos retrovisores externos, que passam do console central para a porta, também sofreu mudança. Introduzida na fechadura, a chave propicia o alarme eletrônico.

As versões GLS e GSi do Kadett eram as únicas que possuiam o ar condicionado, mas a partir de agora a versão mais simples dos modelos, a GL, passa a tê-lo.

Pampa consegue bom índice de vendas

Desde o seu lançamento em mar...de 1982, o Ford Pampa teve 200.000 ...idades vendidas no mercado do...stico até o final do mês de março ...ado, mantendo-se como o líder do ...rcado de comerciais leves deriva... de automóveis. O Pampa tem ...rticipação para a Ford 36% de con...ta neste segmento, que cresceu ...is de 16% nos últimos cinco anos ...epresenta 60% do mercado total de ...ampas. A partir de seu surgimento ...m 1982, o Pampa vem equipado com ...spensão traseira e feixe de molas ...mi-elípticas. Atualmente existem três opções de acabamento do veículo - L, GL e S - e as alternativas de motores 1.600 e 1.800. O 94, equipado com motor 1.8, chega a velocidade máxima de até 157 km/h e faz de 0 a 100 km/h em 11,8 segundos.

Destinado basicamente para o transporte rápido de produtos principalmente nos centros urbanos por suas características de desempenho com economia, o Ford Pampa é o primeiro veículo do mercado nacional a ser equipado com o carburador de comando eletrônico nos motores a gasolina, segundo informou Cláudio Tombolatto, gerente de Produção de Marketing de divisão da empresa.

"Atualmente também os motores a álcool possuem o carburador de comando eletrônico," disse Tombollato, acrescentando que "o consumo médio é de 8,3 km/l na cidade e 10,9 km/l em estrada." O tanque do Ford Pampa é oferecido em três tamanhos: 74 litros para os equipados com motor a gasolina; 76, para álcool e 102, para 4x4.

RETÍFICA TROPICANNA
TELEFAX: 271-5088
TEMOS MOTORES P/ BASE DE TROCA VENDA
MERCEDES OM 352
MERCEDES OM 321
PERKINS 6357
PERKINS 6358
BOMBAS INJETORAS
Rua Itororó nº 277 - B. Ipiranga
Goiânia - Goiás

IMPORTADOS

Veículo multiuso será a novidade Volks para 95

Nome, ainda não tem, mas já está quase concluído o novo veículo multiuso (MPV - multi-purpose vehicle) que a Volkswagen alemã vai apresentar ao público europeu no final do primeiro trimestre de 95. Ele vai fazer parte da linha de passeio Volkswagen, como o Station-Wagon a Passat Estate e o Volkswagen Van, de onde se origina o conceito MPV.

Fazem parte do multiuso os seguintes motores: o já bastante testado motor 2.0 a gasolina (115 hp), motor 2.0 de seis cilindros (174 hp) e o TDI (90 hp) com 1.900 cilindradas, o motor a diesel de injeção direta de combustível.

Em princípio, o modelo trará somente tração dianteira, mas já existem estudos para que posteriormente seja adotado o sistema syncro de tração 4x4. Quatro portas e tampa traseira largas dão fácil acesso ao espaço interior, que apresenta arranjos de assento variáveis.

O multiuso será produzido em Portugal, na cidade de Palmela, e é originário de um projeto conjunto entre a Volkswagen AG e a Ford Motor Company. Enquanto a Ford cuida da produção e da logística, a Volkswagen é responsável pelo projeto e tecnologia. Para o surgimento do veículo, foi construída uma fábrica em Palmela, especialmente para essa finalidade.

KTM amplia assistência dos Nissan

"KTM Anywhere", é o novo serviço de assistência técnica da KTM, primeira concessionária oficial da montadora japonesa Nissan no Brasil. Quinze mil prestadores de serviços estão habilitados a participar desse empreendimento, que vai atender tanto os carros da Nissan como de outras importadoras. Enquanto estiver em vigor a garantia do veículo, os clientes da KTM terão acesso ao serviço "KTM Anywhere" gratuitamente.

Indústria teme o desempreg

A entrada indiscriminada dos carros importados no Brasil levou a Autolatina a criar um livreto denominado "Automóveis Importados - Ameaça à Indústria Nacional". Através dele, a montadora quer conscientizar seus empregados sobre os efeitos negativos que a invasão indiscriminada de veículos estrangeiros está causando para a sobrevivência da indústria automobilística brasileira. Cita exemplos de outros países do mundo e os efeitos neles provocados pelo mesmo que está acontecendo aqui.

O livro explica que 18 milhões de pessoas vivem direta e indiretamente em função da indústria automobilística no Brasil, contribuindo para o País com 11% do total das receitas fiscais.

O vice presidente de Assuntos Corporativos da Autolatina, Miguel Jorge, disse que a empresa não está contra a abertura do mercado aos carros importados, que traz grandes benefícios ao País, mas precisa haver um controle. "Existe excesso de capacidade ociosa no mundo e hoje é possível se exportar veículos para o Brasil a preços com os quais não podemos concorrer", enfatiza. Ele explica que em outros países onde isso ocorreu, houve fe-



O livreto da Autolatina

chamento de fábricas e milhares de pessoas ficaram desempregadas.

Miguel Jorge lembra que a Autolatina foi a última montadora a trazer veículos do exterior. "E ainda está importando em quantidades reduzidas, para que os revendedores Volkswagen e Ford também tenham um importado para oferecer aos clientes".

Existe uma série de propostas comuns que temos elaboradas - Autolatina, a indústria, incluindo fornecedores, e os sindicatos - que serão apr tadas às autoridades gov mentais para estimular portações e estabelecer política industrial e quo importação de veículos, Miguel Jorge, acrescent "Defendemos quotas de i tação por um período m de sete anos, como ocor Comunidade Comum E péia".

Uma das alternativas tar um regime semelhan da Argentina, que fixou o te de 10% e, mesmo assim leilões para decidir quem direito a importar, o qu subir o valor do dólar importação. Jorge disse necessário, também, um p mínimo de cinco anos par a indústria automotiva n nal tenha tempo para se a tar às novas tecnologias.

O próprio Governo fed reconheceu uma grande vantagem dos fabricantes cionais, pois o processo pr tivo brasileiro embute im tos indiretos de 15%, no m mo. Isso não acontece em tros países, que contam a com financiamentos para vestimentos, economia esta menores taxas de juros, e outros benefícios.

SATISFAÇÃO TOTAL NA CAVE



VEM TAMBÉM !

Nós trabalhamos todos os dias em busca da Satisfação Total dos nossos clientes.

Aperfeiçoando os padrões de atendimento e eficiência a CAVE criou um novo conceito de qualidade e reforçou a confiança entre clientes e concessionária,

Este é um desafio que você nos ajuda a vencer, lado a lado com a gente: na oficina mecânica, na compra de carros novos e usados, no consórcio e na compra de peças originais.

Você e seu FIAT merecem a Satisfação Total CAVE.

CAVE CONCESSIONÁRIA FIAT

SEU FIAT FÁCIL

Av. Brasil, 1.080 - Bairro Batista - Fone 324-3380

Mercedes faz mudanças por atacado

A Mercedes-Benz esteve presente no 64º Salão do Automóvel de Genebra com apresentação de novidades nos modelos Série S, Série E, rie C e Série A.

A Série S traz novo design e nologia mais avançada, strando-se agora mais "es-lta", com melhor aerodinâ-ca e, portanto mais atrati-. As mudanças atingiram tamente os pára-choques nteiro e treseiro a superfí-lateral anticorrosiva, as ternas traseiras e a tampa porta-malas. Os veículos ta série dispõem agora, en-outros, dos seguintes equi-mentos: climatização auto-tica, vidros isolantes térmi-, bloqueio eletrônico de par-da, diferencial antibloqueio e tema de tração antideslizan-.

Uma das maiores modifica-es está no motor. Os enge-heiros da Mercedes conseguiram que o novo motor da Série - seis cilindros com quatro lvulas por cilindro do S 320 consuma cerca de 7,5% me-os combustível que o grupo nterior de 3,2 litros. O consu-o médio é de 11,9 litros para da 100 quilômetros.

A Série E; novo E 200 cabrio-é o top line E 500 "Limi-ed", apresenta como novidade ma versão mais acessível ntro da extensa gama de nversíveis Mercedes. O mo-r é feito com técnica multi-lvula com 100 KW (136 cv) potência. No E 200 cabriolé clui capota com acionamen-hidráulico e suave, santan-nio aumomático, janelas elé-ricas dianteiras e traseiras m acionamento elétrico e talhes interiores em madei-a de lei. Tanto o E 220 como o 320 da Mercedes-Benz a rtir de agora estarão equi-ados de fábrica com forrações couro, defletores de ar, cale-ção para assentos e rodas rjadas de liga leve.

O E 500 "Limited", com motor de 235 KW (320 cv) e talhes em couro em seu inte-r, é o top de linha da Série E. futuro dono de um dos car-s dessa série vai encontrar airbag para acompanhante, porta-objetos com tampa re-trátil entre os assentos da fren-te, fechadura centralizada com comando infravermelho, blo-queio eletrônico de partida e janelas dianteiras com aciona-mento elétrico.



O novo E 200 cabriolé agrada no visual e é um dos preferidos da Mercedes



Os carros da Série S: desenho mais atualizado e maior número de equipamentos



O novo C 200 tem motor 4 cilindros e 136 cv

Outra série que ganha novo carro é a C, com o C 200, que apresenta motor de quatro cilindros e técnica multiválvula, capaz de desenvolver 100 KW (136 cv). De motor 2.0 consome apenas 8,5 litros de gasolina super para cada 100 KW (consumo médio), representando uma economia de 5,5% menos que o motor de igual potência precedente.

O C 200 eleva para sete variantes de modelo e motor da Série C. Mais uma novidade da Mercedes-Benz no Salão do Automóvel de Genebra, está presente na Série A, através do "Vision A". O "Vision A" obteve nos Estados Unidos a distinção "Best Concept Car 1994". A partir de 1997, a Mercedes pretende começar a produção desta nova gama de modelos na fábrica de Rastatt, na Alemanha, uma das mais modernas do mundo.

Empresa quer acabar com a falta de peças

O número de veículos importados nas ruas das grandes cidades brasileiras está crescendo assustadoramente. Para atender essa grande demanda os proprietários de veículos importados passam a contar a partir de agora com a Quick Parts, especializada em peças de reposição para todos os modelos fabricados fora do País.

A Quick Parts é a primeira empresa de importação de peças para veículos importados do Brasil, e chegou para colocar um ponto final na preocupação de quem tem medo de adquirir um carro fabricado no exterior. Seu trabalho está ligado diretamente às importadoras de automóveis, que dessa forma estariam desobrigadas da necessidade de possuirem estoques próprios de milhares de peças, e surge para atender os pedidos para qualquer modelo importado, de todas as marcas, em apenas sete dias úteis.

O diretor da Quick Parts, Armando George Nieto, disse que a dor de cabeça do proprietário de um importado acabou, pois, às vezes ficava até 60 dias sem o carro na espera de peças de reposição das mais simples, como um chicote elétrico ou um simples chip de injeção eletrônica, condicionando essa situação à falta de estrutura do mercado. A empresa possui uma sede em Miami e outra no Brasil, mas Armando George explica que qualquer peça de reposição que chegar ao nosso mercado, vai custar apenas 40% a mais que os preços praticados nos Estados Unidos.

Através do contato direto com a sede em Miami, o orçamento de um lote de peças pode ser feito em apenas quatro horas. Para facilitar a identificação do ítem solicitado pelo cliente, a Quick Parts conta com micro-fichas.

TRILHA MOTO PEÇAS

Peças & Acessórios
Honda - Yamaha
Atacado e Varejo
O menor preço mesmo!
Av. Independência nº 6704
Setor dos Funcionários
291-3005

Sem crise, importados ganham espaç

KEILA SÁ

Há setores de nossa economia que estão tirando de letra a crise econômica que teima em não nos deixar. Um exemplo é o mercado de veículos importados, cujas lojas se instalaram em Goiânia há pouco mais de dois anos e o número de estabelecimentos só vem aumentando a cada semestre. Além das empresas de importados que já atuam na capital, está prevista para inauguração este ano mais uma série de lojas, como as japonesas Subaru e Honda e a alemã Mercedes-Benz.

Para as concessionárias conta o fato de o mercado goiano ser economicamente estável, quando não contamos com grandes indústrias, não há notáveis estouros financeiros e não se vê empresas fechando, além de nossa economia ser movida pelo setor agropecuário que concentra grandes riquezas, e ainda, contando que os goianos gostam de investir em produtos que lhes garantam bem-estar influem nos negócios. "Antes, quem comprava um veículo importado se rendia ao status por ele oferecido. Hoje este cliente está valorizando o produto pela sua tecnologia e qualidade. Acabou-se o medo da falta de assistência técnica, pois todas as lojas estão bem providas de peças e trabalhando com pessoal especializado", explica Cícero Ivan Ribeiro, diretor-geral da Master Car, revenda Mazda e Suzuki em Goiânia.

Ivan Ribeiro diz que o consumidor brasileiro já descobriu a qualidade dos carros estrangeiros, "lógico que os que não satisfizerem o cliente sairão do mercado", analisa, acrescentando que esse mercado tende a crescer rapidamente nos próximos quatro anos, chegando a atingir 20% do mercado nacional de veículos. "Prova disso é o fato das montadoras nacionais estarem trazendo veículos de suas matrizes do exterior", diz. A Master Car colocou no mercado 22 unidades no mês passado e, neste mês, até o último dia 12, havia vendido 12 veículos. O carro mais vendido da linha Suzuki é o jipe Vitara (US$ 25.500) e o da linha Mazda é o modelo 626.



Com uma boa variedade de modelos, os carros importados vêm ganhando mais espaço em Goiânia





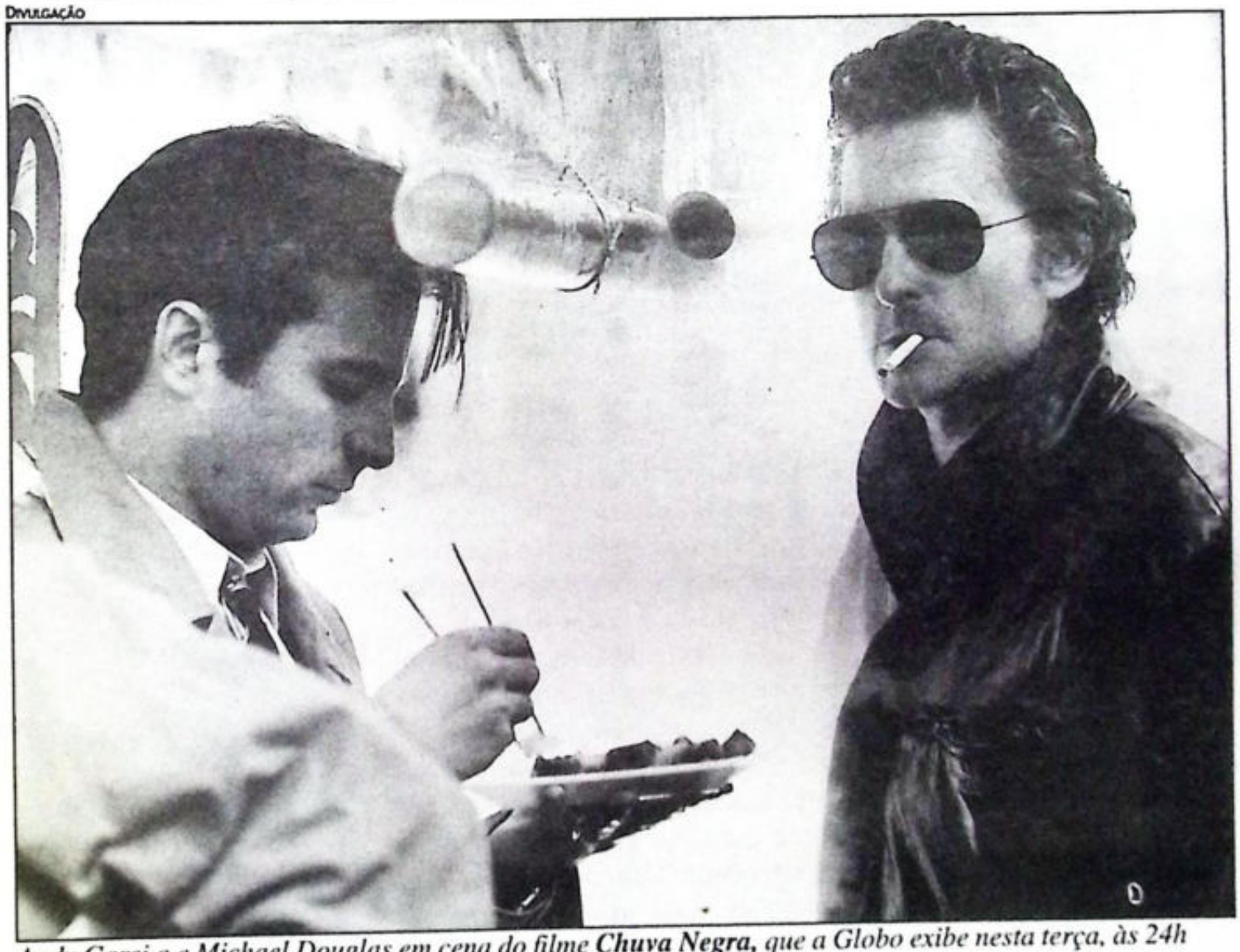
A procura aumentou nas últimas semanas

Um dos exemplos de boa aceitação são os picantes japoneses da Mitsubish

Antônio Milhomen, da Autonara, revenda Mitsubishi, explica que o mercado de importados continua em ascenção depois da URV, pois "a mudança de indexador não nos af porque nossas mercadori eram comercializadas em e, já que o parâmetro do indexador é mesmo o dólar, mudou". A loja estima ve este mês de 22 a 25 veículos março, foram comercializ 18 unidades e a maior pro foi pela picape L-200 qu foram vendidas 13 unidade modelo, além de quatro do Pajero e um automóvel La "Por estarmos com preço in or os picapes nacionais pra do uma diferença em torn US$ 8 mil, criamos um atra a mais para nosso cliente geralmente está envolvido atividades agropecuárias, claro, da confiabilidade no duto", diz Milhomen.

Os preços competit também ajudaram a eleva vendas dos modelos Nis comercia-lizados em Goi pela Matsuri Veículos. No passado, a concessio vendeu 14 unidades, das q 10 foram picape 4x4 cab dupla, cujo preço é de US$ mil. Já a Lince Veículos, cessionária Toyota em Goi vendeu no mesmo período veículos, sendo sua mai picape Hilux.

DIVULGAÇÃO



Andy Garci a e Michael Douglas em cena do filme ***Chuva Negra,*** *que a Globo exibe nesta terça, às 24h*

SEGUNDA-FEIRA

■ **A Marca do Vingador**
Canal 4 - 13h03 (**Ride Beyond Vengeance**). EUA, 1966. Direção: Bernard McEveety. Com Chuck Connors, Michael Rennie, Kathryn Hays. Caçador de búfalos busca vingança depois de ter sido roubado e marcado a ferro como se fosse gado. **Ação.**

■ **Tudo Por Uma Herança**
Canal 2 - 15h (**Easy Money**). EUA, 1982. Direção: James Signorelli. Com Rodney Dangerfield, Joe Pesci, Geraldine Fitzgerald. Um fotógrafo pobre se vê diante de um desafio: precisa para de beber, fumar e jogar, além de emagrecer muitos quilos, para então receber a herança deixada por sua sogra milionária. **Drama.**

■ **Fúria Mortal**
Canal 2 - 21h30 (**Out For Justice**). EUA, 1991. Direção: John Flynn. Com Steven Seagal, William Forsythe, Jerry Orbach. Um policial investiga a mórte de um colega no bairro onde passou sua infância. Para chegar até o assassino, ele entra em conflito com velhos amigos. **Policial.**

■ **Marcado Pela Sarjeta**
Canal 2 - 1h15 (**Somebody Up There Likes Me**). EUA, 1956. Direção: Robert Wise. Com Paul Newman, Pier Angeli, Everett Sloane. Jovem delinquente começa a desviar sua agressividade para o boxe. Em seu caminho para ser campeão mundial dos pesos-médios, enfrenta o mundo sórdido que cerca as lutas de boxe. **Drama.**

TERÇA-FEIRA

■ **Bandoleiros**
Canal 4 - 13h05 (**Renegades**). EUA, 1946. Direção: George Sherman. Com Evelyn Keyes, Willard Parker, Larry Parks. Jovem pistoleiro se envolve com a filha de um grande fazendeiro depois de salvar uma diligência do ataque de bandidos. **Faroeste.**

■ **Como Entrei Para a Faculdade**
Canal 2 - 15h (**How I Got Into College**). EUA, 1989. Direção: Savage Steve Holland. Com Anthony Edwards, Corey Parker, Lara Flynn Boyle. Um grupo de estudantes decide fazer uso de todos os meios, mesmo alguns pouco recomendáveis, para conseguir vaga numa famosa faculdade. **Juvenil.**

■ **American Samurai II: Guerreiros de Sangue**
Canal 13 - 21h30 (**Blood Warriors**). EUA, 1993. Direção: Sam Firstenberg. Com David Bradley, Frank Zagarino, Jeniffer Campbell. Na luta pela justiça e a verdade, um homem divide-se entre o bem e o mal: não sabe se escolhe a vingança por amizade ou o amor de uma mulher.

■ **Chuva Negra**
Canal 2 - 24h (**Black Rain**). EUA, 1989. Direção: Ridley Scott. Com Michael Douglas, Andy Garcia, Ken Takamura, Yusaka Matsuda. Policial ameaçado de ser expulso da polícia, acusado de aceitar suborno, descobre que o homem que escoltava pertence a Yakusa e está envolvido numa trama misteriosa. **Policial.**

QUARTA-FEIRA

■ **A Lenda da Espada Mágica**
Canal 4 - 13h05 (**Siege Of The Saxons**). Inglaterra, 1963. Direção: Nathan Juran. Com Janette Soctt, Ronald Howard, John Laurie. Camponês rebelde descobre trama para derrubar o rei e matar a princesa. **Épico.**

■ **A Trama do Diamante**
Canal 2 - 21h30 (**The Diamond Trap**). EUA, 1988. Direção: Don Taylor. Com Howard Hesseman, Brooke Shields, Darren Mc Gavin. Veterano detetive arma um jogo de xadrez para solucionar o caso do roubo de 12 milhões de dólares em jóias, incluindo o famoso diamante White Hall. **Suspense.**

■ **Roxanne**
Canal 2 - 00h20 (**Roxanne**). EUA, 1987. Direção: Fred Schepisi. Com Steve Martin, Daryl Hannah, Rick Rossovich. Chefe do Corpo de Bombeiros, com um enorme nariz, se apaixona por uma bela astrônoma e começa a lhe escrever cartas de amor. Só que ela está interessada num outro homem, bonito e musculoso, mas tímido. **Romance.**

QUINTA-FEIRA

■ **O Homem Que Luta Só**
Canal 4 - 13h05 (**Ride Lonesome**). EUA, 1959. Direção: Budd Boettcher. Com Randolph Scott, Karen Steele, Pernell Roberts. Xerife veterano captura jovem renegado para atrair e prender seu irmão assassino. **Policial.**

■ **Os Três Fugitivos**
Canal 2 - 15h (**Three Fugitives**). EUA, 1989. Direção: Francis Veber. Com Nick Nolte, Martin Short, James Earl Jones. Ex-presidiário é preso como refém durante um assalto a banco. Descobre que o ladrão enfrenta sérias dificuldades para criar a filha e decide ajudá-lo. **Drama.**

■ **O Triângulo do Diabo**
Canal 4 - 21h30 (**Satan's Triangle**). EUA, 1974. Direção: Sutton Roley. Com Kim Novak, Doug McClure, Jim Davis. Equipe de resgate da guarda-costeira se depara com estranho fenômeno em alto mar ao ir atender a um pedido de socorro de uma embarcação. **Terror.**

■ **O Caso Cláudia**
Canal 13 - 22h30. Brasil, 1979. Direção: Miguel Borges. Com Nuno Leal Maia, Kátia D'Angelo, Jonas Bloch. Operário vê dois homens jogando o corpo de uma mulher à beira-mar. A polícia descobre que o envolvido no crime é da alta sociedade, mas recebe ordens superiores para esquecer o caso. Só que, com ajuda de um repórter, descobre tudo. **Drama verídico.**

■ **Táxi Driver - Motorista de Táxi**
Canal 2 - 24h (**Taxi Driver**). EUA, 1976. Direção: Martin Scorcese. Com Robert De Niro, Cybill Shepperd, Harvey Keitel. Veterano de guerra se emprega como motorista de táxi. Sofrendo de insônia e dores de cabeça, trabalha longos períodos por toda parte da cidade e acaba se envolvendo em várias histórias. **Drama.**

SEXTA-FEIRA

■ **Sete Pistolas Para Os McGregors**
Canal 4 - 13h05 (**Seven Guns For The McGregors**). Itália/Espanha, 1968. Direção: Framk Garfield. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Manay Zarzo. Sete irmãos enfrentam perigoso pistoleiro para vingar a morte do pai de uma amiga muito querida. **Faroeste espaguete.**

■ **Guerreiros de Fogo**
Canal 2 - 15h30 (**Red Sonja**). EUA, 1985. Direção: Richard Fleischer. Com Brigitte Nielsen, Arnold Schwarzeneger, Sandahl Bergman. Guerreira valente e corajosa recebe poderes fantásticos que a tornam invencível e parte para a luta contra seus inimigos. **Aventura.**

■ **Blade Runner - O Caçador de Andróides**
Canal 2 - 1h50 (**Blade Runner**). EUA, 1982. Direção: Ridley Scott. Com Harrison Ford, Rutger Hauer, Sean Young. No ano de 2019, a Terra está em ruínas. As pessoas com melhores condições financeiras foram viver em outros planetas. Um ex-policial recebe a missão de descobrir quem são os replicantes que estão aterrorizando a Terra. **Ficção.**

■ **A Loucura das Colegiais**
Canal 13 - 22h30 (**The Cheerleaders**). EUA, 1972. Direção: Paul Glicker. Com Stephanie Fondue, Denise Dillaway, Jovila Bush. Animadoras de torcida fazem qualquer coisa para garantir que seu time vença a temporada. **Comédia.**

SÁBADO

■ **Ai, Carmela!**
Canal 13 - 22h30 (**Ay, Carmela**). Espanha, 1990. Direção: Carlos Saura. Com Carmen Maura, Andrés Pajares, Gabino Diego. Casal de atores que, durante a Segunda Guerra entretem as tropas republicanas, é preso pelas tropas franquistas. **Drama.**

■ **O Palhaço do Batalhão**
Canal 4 - 2h30 (**At War With The Army**). EUA, 1950. Direção: Hal Walker. Com Dean Martin, Jerry Lewis, Mike Kellen. Sargento durão e intransigente não dá folga para um recruta trapalhão ansioso por dar baixa. **Comédia.**

Telinha Azulada

O Euler Ivo de Tubiacan

CARLOS BRANDÃO

Coisas escabrosas andaram acontecendo no reino da telenovela Fera Ferida, nessa semana que acaba hoje. Eu insisto em comentar essa novela, porque de todas, no meu parco e modesto entendimento, é a única historinha que ainda tem um pouco de bom humor e inteligência, ingredientes mais que necessários para uma boa trama. Mas eu dizia dos acontecimentos escabrosos. Pois vamos a eles.

O zoiudo do Etevaldo perdeu a pose de galã de cidade de roça e levou umas bolachas de sua mãe, a Querubina, que por causa dessas "mabeladas", sofreu um xilique. Mais: a ótima, nos dois sentidos, Isoldinha, foi expulsa de casa e cortou um doze pra arranjar abrigo. Adivinhem onde ela foi parar? Acertou quem respondeu "na casa do Fabrício". O luxo do lixo. Ou do lixeiro?

Outras que andaram cortando outro doze por serem expulsas de casa são a famossérrima Perla Menescal e a Paulo Coelho de saias, Vayra Marina. Aliás, se essa moda de mandar neguin pra fora de casa pegar, os autores da novela vão ter que fazer com que o companheiro Fabrício crie um movimento de luta pela casa própria, pra defender os sem teto de Tubiacanga. Aí, o PC do B vai pra galera. Vermelhinho. De raiva.

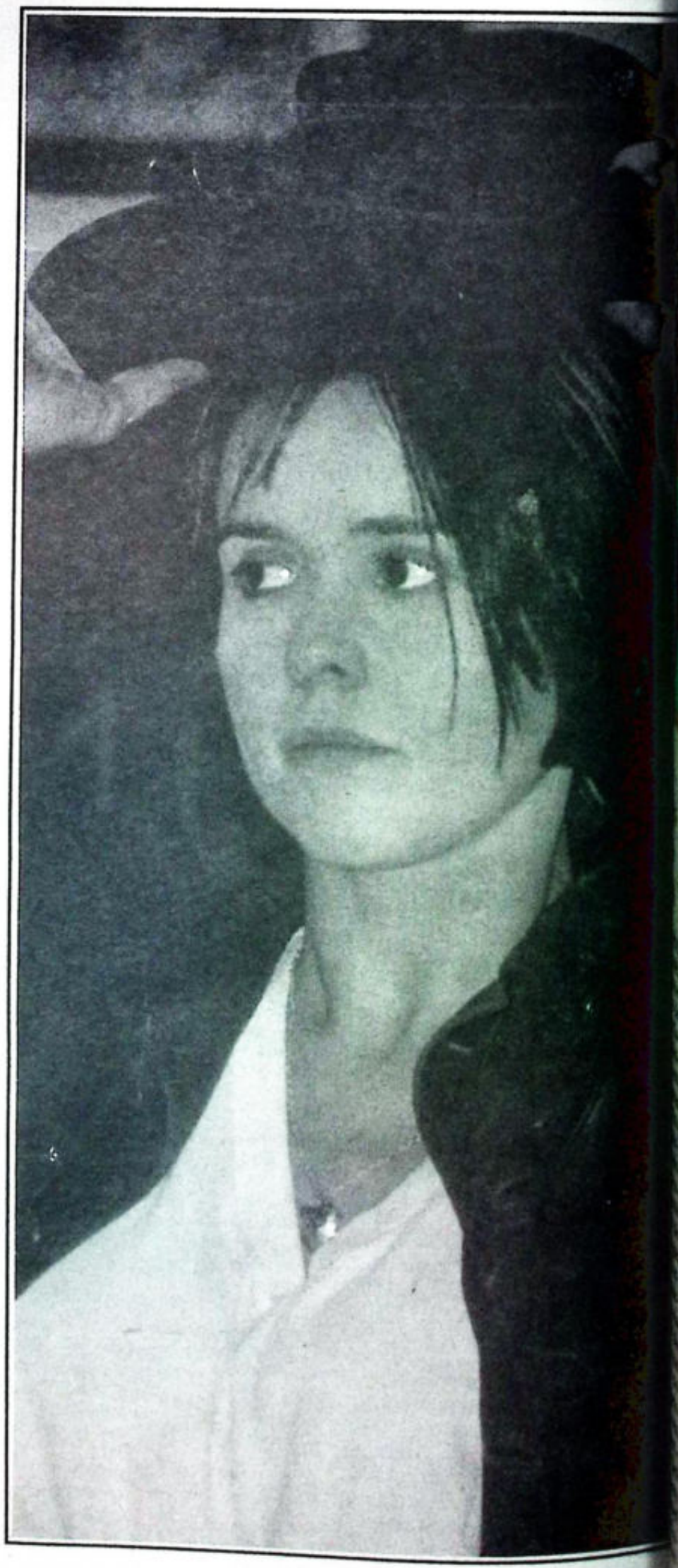
Outra: o chifrudo do Numa acabou descobrindo a origem dos seus chifres e resolveu botar moral no galinheiro. Com isso, a galinha rubra e rosa, vai ter que "quietar o facho". Por alguns tempos, mas vai.

Por último (ufa! Essa semana foi pródiga), o chatinho do Guilherme Bentes resolveu raptar a Linda Giulia Gam.

Como se não bastasse, ele ameaça o mala sem alça do Cassi Jones. As antenas ligadas nas fofocas televisivas garantem que o fim desse menino Guilherme está próximo.

Feliz, mulher? Comentamos tudo ou faltou algo? Ah, faltou: o Domingão do Faustão, essa coisa que a Globo chama de entretenimento, voltou com "novidades".

Esse programa é que nem josta. Quanto mais mexe, mais fede. Na dúvida, nas tardes de domingo, canal. Ou desligue a TV. S assim, com esses conselhos sos, a dúvida persistir, crav dois. E bom descanso. Q ninguém é de ferro.



A Linda Giulia Gam foi uma das atingidas pelo furacão que varreu Fera Ferida

☐ E o Jô entrevistou o Betinho. E deu o maior bochicho. Aliás, esses panacas que andaram malhando o irmão do Henfil, tão por fora. O cara pegou grana dos bicheiros? Sim. Aplicou em coisas úteis para a comunidade? Sim. Então, que imoralidade é essa? Imoral é deputado, senador e ministro do supremo (tudo em letra minúscula mesmo), aumentarem seu próprio salário; é políticos e empresários roubarem e continuarem numa boa, além de outras mumunhas mais.

☐ Continuando: o Betinho é um cara legal, interessado no seu país. Não é esse santo que todo mundo endeusa. É um homem comum, mas com capacidade de indignação. E é isso o que está faltando nessa terra. Indignação e reação contra os malas que nos comandam. E nos depenam.

☐ Quem viu, na televisão, a entrevista com o dono da Brasigold, aquele cara que deu o tombo num mundo de gente? Cômica. Com cara de choro, ele falou: "Gente, eu sou goiano, minha mãe é goiana, meus filhos são goianos..." E daí? Só porque é goiano não pode também ser ladrão? Tem que ter muita cara de pau pra sair com uma desculpa esfarrapada dessas. E aja óleo de peroba.

☐ E continua a nossa campanha: Quem sabe onde anda o Maurício Hippie? Informações para a redação.

☐ O Sabadão Sertanejo, o nojo do nojo, parece que acordou. Sentindo que a música caipira já dançou, o programa passou a atacar com novos modismos: timbalada, axé music e aquele tanto de grupos de pagode (arg!). Falando a verdade, não sei o que é pior: Sertanojo ou sambanejo. Socorro!!!

☐ A dupla Vira e Mexe, parece, herdou o programa Porteira Aberta. Cruz! O Mauri e o Jorge merecem coisa melhor. Deus proteja esses meus amigos. Competência eles têm. O diabo é que essa mercadoria anda faltando aos donos das emissoras televisivas goianas.

☐ Razão, tinha (e tem) o compositor e jornalista Antônio Maria: "Ninguém me ama, ninguém me quer, ninguém me chama de Baudelaire".